



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

2023/

RELATÓRIO
DE GESTÃO
E CONTAS
CONSOLIDADO



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

2023/

RELATÓRIO
DE GESTÃO
E CONTAS
CONSOLIDADO



UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

2023/

RELATÓRIO
DE GESTÃO
E CONTAS
CONSOLIDADO

FICHA TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO

Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento
Administração da Universidade de Coimbra

CONTEÚDOS

Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento
Serviço de Gestão Financeira
Administração da Universidade de Coimbra

DESIGN DE COMUNICAÇÃO

Núcleo de Marketing da Universidade de Coimbra

CRÉDITOS DE IMAGEM

INFOGRAFIAS

Divisão de Planeamento, Gestão e Desenvolvimento
Serviço de Gestão Financeira
Administração da Universidade de Coimbra

FOTOGRAFIAS

Capa e contracapa
Sérgio Azenha

Separadores

Henrique Patrício
Universidade de Coimbra, Desafios Societais, Qualidade

João Armando Ribeiro

Ensino

Paulo Amaral

Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Pessoas,
Investigação & Inovação, Instalações, Financiamento

Sérgio Azenha

Internacionalização

Marta Costa

Comunicação

Documento otimizado
para impressão frente/verso

Aprovado pelo Conselho Geral
em 24 de junho de 2024

[Deliberação n.º 6/2024]

© Universidade de Coimbra, 2024

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	9
I A UNIVERSIDADE DE COIMBRA.....	15
2 PLANO ESTRATÉGICO – MONITORIZAÇÃO.....	29
3 SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL	47
4 PESSOAS	65
5 INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO.....	79
6 ENSINO	89
7 DESAFIOS SOCIETAIS.....	101
8 INTERNACIONALIZAÇÃO	113
9 QUALIDADE.....	125
10 INSTALAÇÕES	143
11 COMUNICAÇÃO	149
12 FINANCIAMENTO	155
ANEXOS	

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1: QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICA 2019-2023	17
FIGURA 2: PLANO ESTRATÉGICO UC 2019-2023 EM NÚMEROS	18
FIGURA 3: ORGANOGRAMA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA	19
FIGURA 4: NÚMERO DE COMUNICAÇÕES AO PROVEDOR DO ESTUDANTE	25
FIGURA 5: EXEMPLOS DE ECRÃS DO DASHBOARD DO UCMETRICS	32
FIGURA 6: QUADRO DE REFERÊNCIA DE SUSTENTABILIDADE	47
FIGURA 7: PEGADA CARBÓNICA TOTAL (TON CO ₂ E)	48
FIGURA 8: CONSUMOS DE ENERGIA POR ÁREA UTILIZADA	48
FIGURA 9: CONSUMO DE ÁGUA POR ÁREA UTILIZADA	49
FIGURA 10: TRABALHADORES/AS, POR SEXO E GRUPO DE PESSOAL	66
FIGURA 11: DISTRIBUIÇÃO DO CORPO TÉCNICO, POR CARREIRA/CARGO	68
FIGURA 12: PESO POR SEXO NAS CATEGORIAS DO CORPO TÉCNICO	69
FIGURA 13: TRABALHADORES/AS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA, POR PAÍS DE ORIGEM	70
FIGURA 14: TRABALHADORES/AS PORTADORES/AS DE DEFICIÊNCIA, POR SEXO	71
FIGURA 15: DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR SEXO E HABILITAÇÕES LITERÁRIAS	74
FIGURA 16: ÁREAS ESTRATÉGICAS	79
FIGURA 17: PATENTES ATIVAS (VALOR ACUMULADO)	82
FIGURA 18: PARTICIPANTES NA UNIVERSIDADE DE VERÃO	90
FIGURA 19: ESTUDANTES INSCRITOS/AS NO ANO LETIVO 2022/2023, POR SEXO E CICLOS DE ESTUDOS	95
FIGURA 20: POSIÇÃO DA UC NO THE IMPACT RANKINGS 2023	102
FIGURA 21: ESTUDANTES INTERNACIONAIS NO ANO LETIVO 2022/2023, POR SEXO E CICLOS DE ESTUDOS	114
FIGURA 22: ESTUDANTES INTERNACIONAIS NO ANO LETIVO 2022/2023, POR PAÍS DE ORIGEM	115
FIGURA 23: POSICIONAMENTO DA UC NO QS WORLD UNIVERSITY RANKINGS BY SUBJECT, POR ÁREA DO SABER	139
FIGURA 24: DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	144
FIGURA 25: PRINCIPAIS INDICADORES NAS REDES SOCIAIS	149
FIGURA 26: PRINCIPAIS INDICADORES DE COMUNICAÇÃO	150

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1: REUNIÕES DO CONSELHO GERAL	21
QUADRO 2: MEMBROS DA EQUIPA REITORAL	22
QUADRO 3: MEMBROS DO CONSELHO DE GESTÃO	22
QUADRO 4: EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ASSOCIADOS A METAS ENTRE 2022 E 2023	29
QUADRO 5: SITUAÇÃO DOS INDICADORES FACE ÀS METAS DEFINIDAS	29
QUADRO 6: SÍNTESE DE METAS DO PILAR INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO	31
QUADRO 7: FINANCIAMENTO CONTRATUALIZADO EM PROGRAMAS DE INVESTIGAÇÃO, POR ORIGEM, EM 2023	33
QUADRO 8: SÍNTESE DE METAS DO PILAR ENSINO	34
QUADRO 9: SÍNTESE DE METAS DO PILAR DESAFIOS SOCIETAIS	36
QUADRO 10: SÍNTESE DE METAS DO PILAR INTERNACIONALIZAÇÃO	37
QUADRO 11: SÍNTESE DE METAS DO EIXO PESSOAS	38
QUADRO 12: SÍNTESE DE METAS DO EIXO QUALIDADE	39
QUADRO 13: SÍNTESE DE METAS DO EIXO INSTALAÇÕES	40
QUADRO 14: SÍNTESE DE METAS DO EIXO FINANCIAMENTO	41
QUADRO 15: SÍNTESE DE METAS DO EIXO COMUNICAÇÃO	42
QUADRO 16: SÍNTESE DE METAS DA ÁREA AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA	42
QUADRO 17: SÍNTESE DE METAS DA ÁREA CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO	43
QUADRO 18: CAMPANHA MENOS É IGUAL A MAIS - IR	53
QUADRO 19: PASEP EM NÚMEROS	57
QUADRO 20: MONTANTE DE APOIOS PASEP ATRIBUÍDOS	57
QUADRO 21: A ALIMENTAÇÃO EM NÚMEROS	57
QUADRO 22: O ALOJAMENTO EM NÚMEROS	58
QUADRO 23: OS SERVIÇOS DE SAÚDE EM NÚMEROS	58
QUADRO 24: O APOIO À INFÂNCIA EM NÚMEROS	59
QUADRO 25: A INTEGRAÇÃO E O ACONSELHAMENTO EM NÚMEROS	60
QUADRO 26: TOTAL DOS MAPAS DE PESSOAL DO GPUC	65
QUADRO 27: DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR DE CARREIRA, POR CATEGORIA	67
QUADRO 28: DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR ESPECIALMENTE CONTRATADO, POR CATEGORIA	67
QUADRO 29: DISTRIBUIÇÃO DO CORPO TÉCNICO, POR VÍNCULO	69
QUADRO 30: MOVIMENTOS DE PESSOAL	71
QUADRO 31: ADMISSÕES DE PESSOAL, POR MOTIVO	72
QUADRO 32: SAÍDAS DE PESSOAL, POR MOTIVO	72
QUADRO 33: SUSPENSÕES DE VÍNCULO, POR MOTIVO	73
QUADRO 34: FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO CORPO TÉCNICO	75
QUADRO 35: DADOS DE PUBLICAÇÕES NA WEB OF SCIENCE	82

QUADRO 36: ARTIGOS EM REVISTAS TOP E PUBLICAÇÕES DE LIVROS OU CAPÍTULOS DE LIVROS.....	82
QUADRO 37: AVALIAÇÃO DOS CENTROS E/OU UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO	83
QUADRO 38: ACREITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS	91
QUADRO 39: CICLOS DE ESTUDOS COM ESTUDANTES INSCRITOS/AS	91
QUADRO 40: ESTUDANTES DE LICENCIATURA E Mestrado Integrado – OUTRAS FORMAS DE ACESSO	94
QUADRO 41: ESTUDANTES INSCRITOS/AS, POR TIPOLOGIA DE CICLOS DE ESTUDOS E DE CURSO	95
QUADRO 42: ESTUDANTES DIPLOMADOS/AS, POR TIPOLOGIA DE CICLOS DE ESTUDOS, CURSO E SEXO	96
QUADRO 43: EVENTOS CULTURAIS E AUDIÊNCIAS.....	105
QUADRO 44: EVENTOS CULTURAIS DE OUTRAS UNIDADES	105
QUADRO 45: UTILIZADORES/AS DE INFRAESTRUTURAS DE ATIVIDADES CULTURAIS	106
QUADRO 46: PARTICIPANTES EM ATIVIDADES DESPORTIVAS	108
QUADRO 47: UTILIZADORES/AS DO ESTÁDIO UNIVERSITÁRIO	109
QUADRO 48: ADESÕES À REDE ALUMNI UC (VALOR ACUMULADO).....	109
QUADRO 49: ESTUDANTES INTERNACIONAIS, POR REGIME DE CANDIDATURA	115
QUADRO 50: POSIÇÃO DA UC NOS PRINCIPAIS RANKINGS UNIVERSITÁRIOS INTERNACIONAIS	138
QUADRO 51: INDICADORES ORÇAMENTAIS	156
QUADRO 52: EXECUÇÃO DA RECEITA, POR ORIGEM DE FUNDOS.....	156
QUADRO 53: EXECUÇÃO DA RECEITA, POR TIPO DE RECEITA.....	157
QUADRO 54: EXECUÇÃO DA DESPESA, POR ORIGEM DE DESPESA	159
QUADRO 55: EXECUÇÃO DA DESPESA, POR TIPO DE DESPESA.....	159
QUADRO 56: EXECUÇÃO E SALDO GLOBAL, POR ORIGEM DE FUNDOS	161
QUADRO 57: INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS	164
QUADRO 58: ESTRUTURA DO ATIVO	165
QUADRO 59: ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	167
QUADRO 60: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS	169
QUADRO 61: ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS GASTOS.....	171
QUADRO 62: DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SINTÉTICA	174

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: TIPOLOGIA DOS ASSUNTOS ABORDADOS NAS COMUNICAÇÕES AO PROVEDOR DO ESTUDANTE.....	26
GRÁFICO 2: RESUMO DAS METAS DO PLANO ESTRATÉGICO (METAS UC)	30
GRÁFICO 3: ESTUDANTES INSCRITOS/AS EM CURSOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	50
GRÁFICO 4: DISTRIBUIÇÃO DO FINANCIAMENTO CONTRATUALIZADO NAS TEMÁTICAS AMBIENTAIS	51
GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BOLSEIROS/AS	55
GRÁFICO 6: EVOLUÇÃO DO FUNDO DE APOIO SOCIAL PROPINAS.....	56
GRÁFICO 7: DISTRIBUIÇÃO DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL	66
GRÁFICO 8: ESTRUTURA ETÁRIA DOS/AS TRABALHADORES/AS, POR GRUPO DE PESSOAL E SEXO.....	70
GRÁFICO 9: HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DO PESSOAL DOCENTE E INVESTIGADOR	73
GRÁFICO 10: HABILITAÇÕES LITERÁRIAS DO CORPO TÉCNICO	74
GRÁFICO 11: EVOLUÇÃO DA CAPTAÇÃO DOS/AS 25% MELHORES CANDIDATOS/AS AO ENSINO SUPERIOR.....	92
GRÁFICO 12: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E CANDIDATOS/AS COLOCADOS/AS NA 1.ª FASE DO CNA.....	93
GRÁFICO 13: TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS/AS DIPLOMADOS/AS NO ANO LETIVO 2019/2020, POR CICLOS DE ESTUDOS.....	96
GRÁFICO 14: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE VISITANTES AO CIRCUITO TURÍSTICO	103
GRÁFICO 15: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA	113
GRÁFICO 16: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS.....	114
GRÁFICO 17: ESTUDANTES INTERNACIONAIS NO ANO LETIVO 2022/2023, POR CICLOS DE ESTUDOS.....	114
GRÁFICO 18: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES EM PROGRAMAS INTERNACIONAIS DE MOBILIDADE INCOMING	117
GRÁFICO 19: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE OUTGOING INTERNACIONAL.....	117
GRÁFICO 20: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE OUTGOING	118
GRÁFICO 21: VISITANTES REGISTADOS/AS NO WELCOME CENTRE FOR VISITING RESEARCHERS	118
GRÁFICO 22: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PESSOAL TÉCNICO EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE	118
GRÁFICO 23: EVOLUÇÃO DA MÉDIA BIENAL DE AAV	151
GRÁFICO 24: RECEITA COBRADA POR ORIGEM DE FUNDOS E TIPOLOGIA.....	158
GRÁFICO 25: DESPESA PAGA, POR TIPO DE DESPESA E ORIGEM DE FUNDOS.....	160
GRÁFICO 26: ESTRUTURA PATRIMONIAL	164
GRÁFICO 27: ESTRUTURA DO ATIVO POR ENTIDADE	166
GRÁFICO 28: ESTRUTURA DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO POR ENTIDADE	168
GRÁFICO 29: ESTRUTURA DO PASSIVO POR ENTIDADE	169
GRÁFICO 30: EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS.....	170
GRÁFICO 31: ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS	171
GRÁFICO 32: CONSTITUIÇÃO E ESTRUTURA DOS RENDIMENTOS POR ENTIDADE.....	171
GRÁFICO 33: EVOLUÇÃO DOS GASTOS.....	172
GRÁFICO 34: ESTRUTURA DOS GASTOS	173
GRÁFICO 35: CONSTITUIÇÃO E ESTRUTURA DOS GASTOS POR ENTIDADE	173
GRÁFICO 36: RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, POR ENTIDADE	173

ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
 AAC - Associação Académica de Coimbra
 AAV - *Automatic Advertising Value*
 ACIV - Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil
 ADAI - Associação para o desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
 APSFL - Associações privadas sem fins lucrativos
 ATL - Atividades de tempos livres
 Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia
 CCDRC - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P.
 CEDIC - Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo
 CEDOUA - Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente
 CES - Centro de Estudos Sociais
 CGA - Caixa Geral de Aposentações
 CNA - Concurso Nacional de Acesso
 CNC - Centro de Neurociências e Biologia Celular
 CNC - UC - Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra
 COVID-19 - *Coronavirus Disease 2019*
 COST- *European Cooperation in Science and Technology*
 D - Doutoramento
 EC2U - *European Campus of City-Universities*
 EEI - Estatuto do Estudante Internacional
 ETI - Equivalente a Tempo Inteiro
 EUC - Estádio Universitário de Coimbra
 F - Feminino
 FAS - Fundo de Apoio Social
 FCDEFUC - Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra
 FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia
 FCTUC - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
 FEUC - Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
 FLUC - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
 FMUC - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
 FPCEUC - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
 GPUC - Grupo Público Universidade de Coimbra
 IATV - Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida
 I&D - Investigação e Desenvolvimento
 I&DT - Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
 IES - Instituição(ões) de ensino superior
 IPN - Instituto Pedro Nunes
 IPN-Incubadora - Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas
 IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
 IRS - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
 ITECONS - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade
 IVA - Imposto sobre o valor acrescentado
 JBUC - Jardim Botânico Universidade de Coimbra
 L - Licenciatura
 M - Masculino
 ME - Mestrado
 MI - Mestrado Integrado

MIA Portugal - *Multidisciplinary Institute of Ageing*

N.º - Número

NCP - Normas de Contabilidade Pública

OCNCG - Outros cursos não conferentes de grau

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OE - Orçamento do Estado

ORCID - *Open Researcher and Contributor ID*

PASEP - Programa de Apoio Social a Estudantes através de Atividades de Tempo Parcial

PE.UC - Plano Estratégico da Universidade de Coimbra 2019-2023

PG/E - Pós-graduação/Especialização

PPRGIC.UC - Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas da Universidade de Coimbra

RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

SASUC - Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra

SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta

SG.UC - Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra

SNC - Sistema de Normalização Contabilística

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

SNC-ESNL - Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo

SWOT - *Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*

TAGV - Teatro Académico de Gil Vicente

THE - *Times Higher Education*

TSU - Taxa Social Única

UE - União Europeia

UC - Universidade de Coimbra

UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra

UECAF - Unidade de Extensão Cultural e de Apoio à Formação

UNESCO - *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*

UCI - Unidades curriculares isoladas

UC Next - UC NEXT, Unipessoal, Lda.

UO - Unidade Orgânica

WoS - *Web of Science*

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão e Contas Consolidado dá a conhecer e relata as principais atividades desenvolvidas pelo Grupo Público Universidade de Coimbra em 2023, bem como a forma como os recursos disponíveis foram aplicados, em alinhamento com o Plano Estratégico 2019-2023.

No ano a que reporta este relatório, o Grupo Público Universidade de Coimbra reúne um total de 18 entidades autónomas, destacando-se que, comparativamente a 2022, foi integrada no perímetro de consolidação a SEAPOWER, Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar. A inclusão destas entidades no presente relatório não substitui, naturalmente, os seus relatórios individuais, devendo a sua leitura ser completada com a consulta dos mesmos, para a obtenção de informações detalhadas sobre a atividade desenvolvida por cada uma ou sobre as suas contas individuais.

Citius, Altius, Fortius – Communis: mais rápido, mais alto, mais forte – juntos!

Sem uma Academia unida, solidária, construtiva, empenhada e resiliente, não teria sido possível ultrapassar coletivamente tantos desafios inesperadamente impostos ao longo de um percurso digno de uma maratona nos últimos anos. Sendo ambição da UC ir sempre mais longe, a força está no coletivo com o cuidado de nunca deixar ninguém para trás. Depois de uma pandemia e da invasão da Ucrânia pela Rússia, cuja guerra se tem prolongado com consequências ainda imprevisíveis, o Mundo é agora palco de novo conflito, no território da Palestina. O ano findo continuou assim marcado por um cenário de grande incerteza – e é neste contexto que se apresenta o presente relatório.

Os resultados alcançados na edição do *Times Higher Education Impact Rankings* de 2023 colocam, pelo quarto ano consecutivo, a UC como a instituição de ensino superior mais sustentável em Portugal e a única universidade portuguesa com presença no top 30 mundial (29.º lugar), destacando-se no cumprimento do ODS 3 - Saúde de qualidade, do ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas e ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Em 2023 decorreu o processo de avaliação institucional pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), tendo a UC alcançado o período máximo de acreditação (6 anos), sem quaisquer condições, e com a classificação máxima – “Abordagem Muito Boa” – em quatro áreas (de um total de sete): Historial de acreditação de Ciclos de Estudos, Estratégia e Governança, Ensino e Investigação e Transferência de Conhecimento - ou seja, em tudo aquilo que define de forma objetiva o desempenho de uma universidade de investigação como a UC. Este resultado, fruto de mais de uma década de trabalho árduo, é tanto mais relevante quando existem no nosso país Instituições de Ensino Superior que ainda nem sequer implementado têm o seu Sistema de Qualidade.

No contexto das Pessoas, destaca-se um novo aumento do número total de trabalhadores/as do Grupo UC. Mantendo o foco preconizado no Plano Estratégico da UC – as Pessoas são o ativo mais importante e o centro da atuação da UC –, deu-se continuidade à medida de contratação de professores/as em regime de promoção interna, totalizando 169 lugares colocados a concurso em 2022 e 2023, com o objetivo de ultrapassar os 50% de professores/as catedráticos/as e associados/as, bem como ao processo de contratação de trabalhadores/as do corpo técnico por tempo indeterminado, com um total de 69 contratos assinados no biénio, contribuindo para uma maior segurança e perspetiva de progresso profissional. No corpo investigador é de destacar um acréscimo de 15 investigadores/as de carreira, resultado de um conjunto de concursos abertos nos anos de 2022 e 2023.

Ainda no contexto Pessoas, mas agora referindo os/as estudantes, o indicador de atração dos/as 25% melhores candidatos/as ao ensino superior a nível nacional – uma das prioridades preconizadas no Plano Estratégico 2019-2023 – registou uma evolução positiva, consolidando uma tendência de crescimento que se regista consecutivamente desde 2018. Quanto a inscritos/as, no ano letivo 2022/2023 registou-se um acréscimo de 2,3% nas inscrições em cursos conferentes de grau e em cursos de pós-graduação e especialização e uns expressivos 8,6% no total de inscrições, considerando a totalidade da oferta formativa não conferente de grau, onde se incluem os cursos desenvolvidos no âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Passando para a componente internacional, verificou-se uma extraordinária recuperação em diversos indicadores: o número de estudantes ao abrigo do estatuto do estudante internacional (1.º e 2.º ciclos) registou um significativo acréscimo de 18,9%, entre os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, contrariando a tendência de decréscimo nos anos letivos anteriores; e os números provisórios de 2023/2024, a 31 de dezembro de 2023, mostram que se continua a reforçar esse acréscimo. No que respeita à mobilidade internacional, registaram-se aumentos moderados: no movimento *incoming* de estudantes registou-se um acréscimo de 4,6% no ano letivo 2022/2023, comparativamente a 2021/2022; no que respeita ao movimento *outgoing*, a variação neste universo, nos mesmos anos letivos, regista um aumento de 1,5%. A evolução foi igualmente ascendente, com variações significativas (superiores a 100%), quer no que respeita ao pessoal docente e investigador, quer ao corpo técnico, em ambos os movimentos – *incoming* e *outgoing*.

No pilar Investigação & Inovação, destaca-se o elevado volume contratualizado de financiamento competitivo, que ascendeu a 57,60M€, menos 28,82M€ do que no ano anterior, período em que mais de metade do financiamento competitivo foi contratualizado no âmbito do PRR. Excluindo o impacto do financiamento com origem no PRR, que em 2023 já esteve numa fase mais dedicada à execução, as tipologias de financiamento europeu são aquelas ao abrigo das quais foi contratualizado maior montante, com uma contratualização superior em 10,21M€ face ao ano anterior, consolidando a tendência dos últimos anos de recurso a fontes comunitárias para o financiamento da maior parte da investigação desenvolvida na UC. É de realçar que, em 2023, as oito Faculdades, o Instituto de Investigação Interdisciplinar e o Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde tinham em execução financiamentos europeus.

Os 733 anos da Universidade de Coimbra, a 25.ª edição da Semana Cultural - que decorreu sob o tema “Horizonte” – e as comemorações do Dia da Universidade marcaram o ano, merecendo destaque a atribuição do Prémio UC a Leonor Beleza, advogada, jurista, Conselheira de Estado e Presidente da Fundação Champalimaud, notável servidora da causa pública por mais de quatro décadas, dedicando-se a causas tão estimadas pela UC como a saúde, a investigação científica e a transferência de conhecimento para a sociedade, sendo igualmente um modelo de empenho em prol da inclusão e da igualdade, capaz de olhar para além da linha do Horizonte.

A comemoração do 10.º aniversário da classificação da Universidade de Coimbra - Alta e Sofia como Património Mundial pela UNESCO estendeu-se ao longo do ano e resultou de um processo dinâmico, desenvolvido em articulação com muitas outras entidades e agentes, espelhando os valores que norteiam o pensamento e a ação no âmbito do património cultural: conhecimento, salvaguarda e abertura à comunidade, aqui entendida no seu espectro mais alargado e plural.

O investimento na manutenção, melhoria e expansão do património edificado continua a ser bem visível a quem circula pela Alta Universitária: em 2023 foram concluídas a empreitada para a reabilitação das coberturas e fachadas do Palácio Real e Sala dos Capelos e a empreitada de reabilitação das coberturas e fachadas da Biblioteca Joanina. No que concerne à melhoria das condições para o desenvolvimento de projetos de investigação, destaca-se a empreitada relativa ao edifício UC Biomed, infraestrutura que irá acolher o MIA, laboratórios de investigação, plataformas tecnológicas de apoio à investigação e o biotério da UC, numa área bruta de mais de 12 mil m², cuja conclusão está prevista para 2024.

Ao falar de património, não podemos deixar de referir um outro indicador, referente ao afluxo de visitantes aos espaços da UC, que continua a observar uma crescente evolução, atingindo-se quase o meio milhão de visitantes no ano de 2023, o que representa um acréscimo na ordem dos 58,2%.

No âmbito do desporto, continua a assistir-se à consolidação da recuperação pós-pandemia, destacando-se os significativos aumentos em 2022/2023 de 37,7% no número de estudantes com Estatuto Atleta da UC e de 44,2% no número de estudantes atletas enquadrados/as no Desporto Universitário; realçam-se ainda, por exemplo, os quase 3 500 participantes nos Jogos Universidade de Coimbra e os cerca de 203 000 utilizadores/as do Estádio Universitário.

No que diz respeito ao número de estudantes integrados/as em atividades culturais, registou-se um acréscimo bastante acentuado (138,8%) no ano letivo 2022/2023, face ao ano anterior, resultado da promoção de vários momentos de divulgação organizados pelo Observatório da Cultura da UC, entre outros.

O alcance digital da Marca UC de 174 milhões de pessoas, acompanhado de uma comunidade digital UC que já ultrapassava, a 31 de dezembro, os/as 534 000 seguidores/as nas diferentes redes sociais, fecham o conjunto de destaques do ano.

É neste contexto que será incorporada a informação e as demonstrações que retratam a atividade económica e financeira do GPUC em 2023, visando, para além de dar a conhecer o desempenho da Universidade neste domínio, cumprir as disposições legais relativas à prestação anual de contas.

A UC tem sabido reagir, atuar e adaptar-se às circunstâncias pelo que temos razões objetivas para ter orgulho no passado, para nele nos continuarmos a inspirar e cuidar do presente, projetando sempre o futuro.

O Futuro (do mundo e) da UC está nas nossas mãos... pelo planeta, pela juventude, pela humanidade!

32 714estudantes
inscritos/as**59,1%**estudantes
mulheres**5 073**estudantes
diplomados/as**5 153**estudantes
de nacionalidade
estrangeira**1 025**estudantes
estatuto de
estudante
internacional**1 607**estudantes em
mobilidade
*incoming***146**estudantes
estatuto
estudante atleta**270**ciclos de
estudos**97,1%**taxa de ocupação
de vagas
CNA 2022**4 197**

trabalhadores/as

5áreas
estratégicas**399**patentes ativas
acumuladas



/ a Universidade de Coimbra



1

I.1 MISSÃO E VALORES

“A Universidade de Coimbra é uma instituição de criação, análise crítica, transmissão e difusão de cultura, de ciência e de tecnologia que, através da investigação, do ensino e da prestação de serviços à comunidade, contribui para o desenvolvimento económico e social, para a defesa do ambiente, para a promoção da justiça social e da cidadania esclarecida e responsável e para a consolidação da soberania assente no conhecimento”.

(Estatutos da Universidade de Coimbra, art.º 2.º)

Fundada em 1290, a Universidade de Coimbra é uma pessoa coletiva de direito público com autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, patrimonial, administrativa, financeira e disciplinar (artigo 3.º dos Estatutos, homologados pelo Despacho Normativo n.º 43/2008, de 1 de setembro).

A difusão e transferência do conhecimento nos mais diversos domínios, em interligação com a sociedade, a nível nacional e a nível internacional – e com particular destaque no espaço europeu de ensino superior e no espaço da Comunidade dos Países da Língua Portuguesa –, constituem em si o cumprimento da missão da UC, prosseguindo os seguintes fins:

- a) A formação humanística, filosófica, científica, cultural, tecnológica, artística e cívica;*
- b) A promoção e valorização da língua e da cultura portuguesas;*
- c) A realização de investigação fundamental e aplicada e do ensino dela decorrente;*
- d) A contribuição para a concretização de uma política de desenvolvimento económico e social sustentável, assente na difusão do conhecimento e da cultura e na prática de atividades de extensão universitária, nomeadamente a prestação de serviços especializados à comunidade, em benefício da cidade, da região e do país;*
- e) O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras;*
- f) A resposta adequada à necessidade de aprendizagem ao longo da vida;*
- g) A preservação, afirmação e valorização do seu património científico, cultural, artístico, arquitetónico, natural e ambiental;*
- h) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de expressão oficial portuguesa e os países europeus, no quadro dos valores democráticos e da defesa da paz”.*

(Estatutos da Universidade de Coimbra, art.º 5.º)

Na Universidade de Coimbra, depositária de um legado histórico multissecular e matriz cultural do espaço da lusofonia, os valores da tradição, da contemporaneidade e da inovação conjugam-se de forma única com a abertura ao mundo, a cooperação entre os povos e a interação de culturas, no respeito pelos valores da independência, da tolerância e do diálogo.

A Universidade valoriza o trabalho dos/as seus/uas professores/as, investigadores/as, estudantes e pessoal técnico, empenhando-se em oferecer a todos/as um ambiente que combine o rigor intelectual e a ética universitária com a liberdade de opinião, o espírito de tolerância e de humildade científica, o estímulo à criatividade e à inovação, bem como o reconhecimento e a promoção do mérito a todos os níveis.

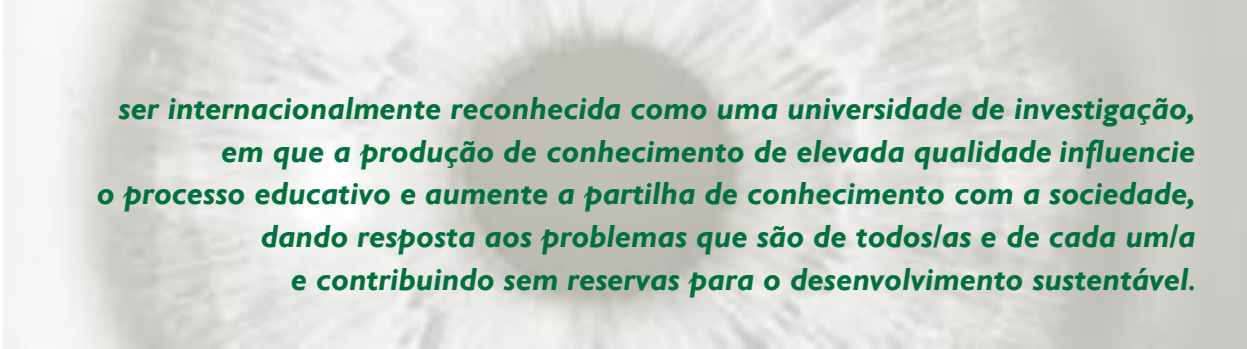
Para além dos valores explicitamente definidos estatutariamente, a UC posiciona-se como instituição socialmente responsável, reforçando na sua matriz identitária os princípios conducentes a uma sociedade civilizacionalmente avançada, devendo pautar-se, sempre, pela excelência em todos os seus domínios de atuação.

A UC afirma-se também como uma instituição inclusiva, que valoriza a diversidade. Através das suas políticas e práticas, cabe à Universidade promover e garantir a igualdade e combater a discriminação, nomeadamente no que diz respeito à identidade e expressão de género, orientação sexual, idade, deficiência, origem racial e étnica, nacionalidade, religião ou crença. A UC empenha-se em garantir um ambiente inclusivo, estimulante e solidário, que respeita os direitos e à dignidade dos membros da comunidade.

1.2 PLANO ESTRATÉGICO 2019-2023

O processo de planeamento estratégico 2019-2023, imprescindível para a Universidade de Coimbra, visou assegurar uma abordagem sistemática e estruturada, multidisciplinar e intersetorial, transversal aos desafios do presente e do futuro. Com o Plano Estratégico 2019-2023, a UC pretende ser uma Universidade cada vez mais capacitada para construir o futuro, dando corpo à sua visão e aos seus objetivos, de forma sustentável e socialmente responsável.

O Plano Estratégico da Universidade de Coimbra para 2019-2023, aprovado, na generalidade, na reunião extraordinária do Conselho Geral realizada a 16 de dezembro de 2019, consagra como visão para este quadriénio:



ser internacionalmente reconhecida como uma universidade de investigação, em que a produção de conhecimento de elevada qualidade influencie o processo educativo e aumente a partilha de conhecimento com a sociedade, dando resposta aos problemas que são de todos/las e de cada um/a e contribuindo sem reservas para o desenvolvimento sustentável.

O quadro de referência estratégica para o quadriénio 2019-2023 centra-se nos pilares de missão Investigação & Inovação, Ensino e Desafios Societais, numa clara correspondência com o preconizado nos Estatutos – formação de nível superior, produção de conhecimento e transmissão e difusão desse conhecimento para a sociedade, respetivamente. Estes três pilares assumem assim um papel nuclear, constituindo, no seu conjunto, a força motriz da Universidade de Coimbra.

Para se alcançar a visão definida, a abordagem estratégica passou por considerar um modelo dinâmico dos três pilares nucleares de missão, em detrimento do tradicional modelo estático, com três colunas paralelas. E, não só com base na visão definida, mas também assumindo a sua missão, o foco está na Investigação & Inovação – no topo do conjunto dos três pilares –, e é estratégico para que a Universidade assuma um papel absolutamente decisivo enquanto agente dinamizador da sociedade, transformando a vida das pessoas e impulsionando as restantes áreas de atuação.

Neste modelo dinâmico, há igualmente um equilíbrio entre os pilares nucleares: ao fazer movimentar a Investigação & Inovação, os outros dois pilares nucleares – Ensino e Desafios Societais – movimentar-se-ão no mesmo sentido e à mesma velocidade. Da mesma forma, qualquer desenvolvimento no pilar Ensino ou no pilar Desafios Societais fará avançar os outros dois pilares.

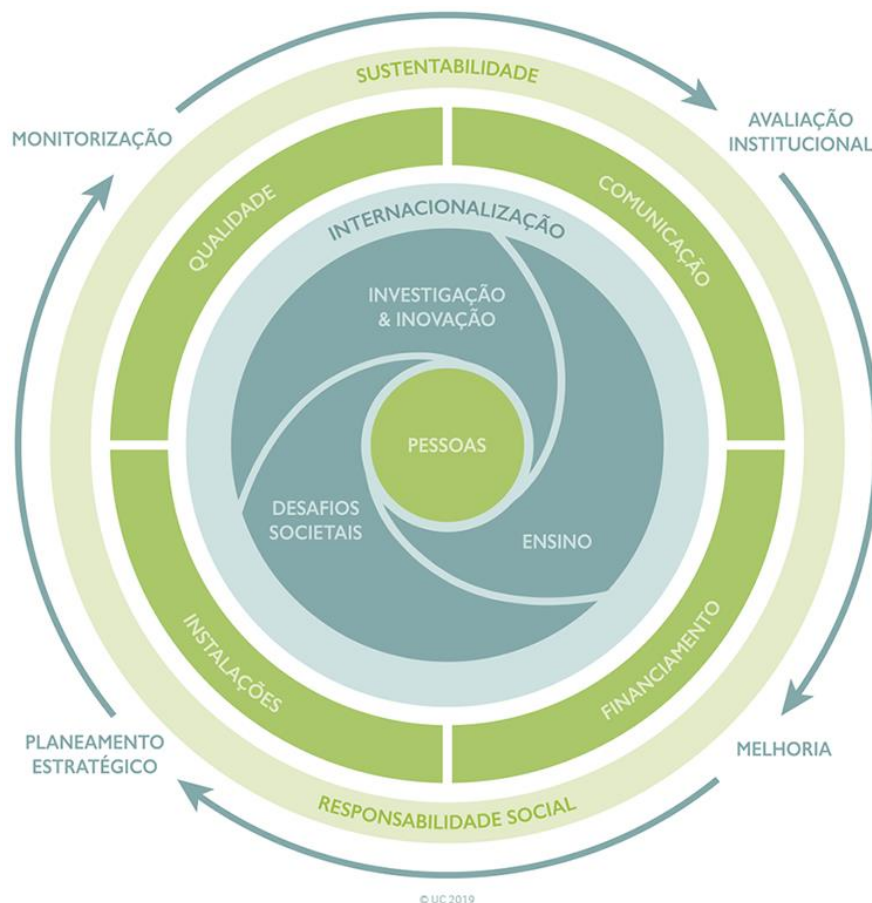
Adicionalmente, a ambição de ser uma universidade de investigação contribuirá também para o reforço de uma Universidade de Coimbra global, pelo que a internacionalização se assume igualmente como prioridade. Com o objetivo de projetar a UC para um maior reconhecimento global, a Internacionalização constitui também um pilar de missão, que, ainda que não assuma um caráter nuclear *per se*, enquadra e contribui para os restantes pilares, estando transversalmente presente em todo o funcionamento da Universidade.

Identificados os pilares de missão, é necessário definir os recursos operacionais que devem estar à inteira disposição da Universidade para concretizar a estratégia definida – os eixos de missão.

Por mais bem definida que seja, uma estratégia estará sempre condenada ao fracasso se a sua operacionalização não for devidamente implementada e, por melhor que seja concebida, essa mesma estratégia só terá sucesso se for implementada com as pessoas e para as pessoas. As pessoas são assim o ativo mais importante de uma organização e a componente mais importante da estratégia adotada, pelo que serão elas a assumir um lugar destacado no modelo que se pretende implementar, servindo de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, consequentemente, ao funcionamento da Universidade.

Os restantes eixos de missão – Qualidade, Instalações, Financiamento e Comunicação – completam o quadro de referência, no suporte à formulação estratégica.

Figura 1: Quadro de referência estratégica 2019-2023



O referencial estratégico para 2019-2023 apresenta, assim, quatro pilares de missão que se relacionam diretamente com os fins da Universidade de Coimbra e cinco eixos de missão que se traduzem nos meios necessários para atingir esses fins. Complementarmente, a afirmação da UC em patamares de excelência pressupõe a adoção de uma perspectiva de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação.

A Sustentabilidade e a Responsabilidade Social representam assim atitudes, comportamentos e ações que enquadram toda a atividade da UC, sendo transversais e sempre presentes em todas as suas áreas de atuação.

No entanto, há duas dimensões que, embora estando integradas neste conceito, se destacam pela sua relevância e pela sua emergência no contexto atual: o Ambiente e Ação Climática e a Cidadania, Igualdade e Inclusão.

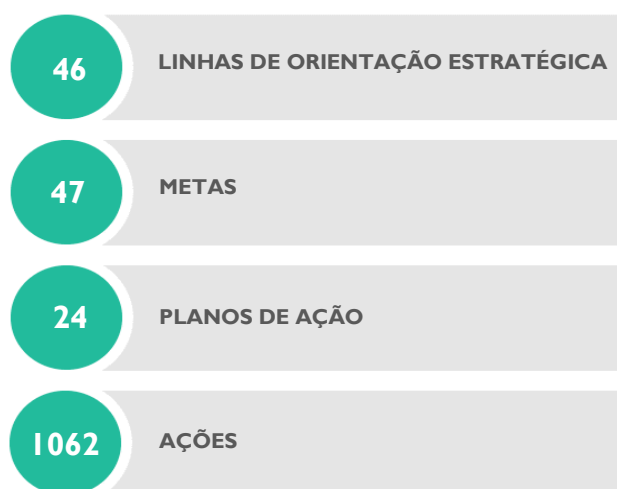
Não constituindo *per se* pilares nem eixos de missão da UC, nem integrando diretamente nenhum deles, têm um lugar de destaque na esfera circundante do quadro de referência estratégica.

Por fim, o ciclo de planeamento, acompanhamento, avaliação permanente da estratégia e retroação fecha o quadro de referência, estando presente em todos os pilares, eixos e áreas e assegurando o respeito pelos princípios de garantia da qualidade e de melhoria, com vista à excelência em toda a atuação da UC. É neste âmbito que se inclui o acompanhamento permanente que a Universidade de Coimbra tem de fazer às forças de mudança, às tendências e às incertezas do contexto global em que se insere e com que interage permanentemente; só assim poderá avaliar, a cada momento, o potencial e os riscos que a rodeiam, e que influenciam e determinam as suas decisões estratégicas.

O elenco de indicadores de desempenho e de apoio à decisão que são acompanhados e monitorizados completam a formulação estratégica.

No terceiro ano de monitorização do PE.UC foram revistas algumas ações, de acordo com o pressuposto de que os planos são suficientemente dinâmicos e flexíveis para que se possam adequar às permanentes mudanças de contexto, tendo o número total de ações reduzido de 1063 para 1062.

Figura 2: Plano Estratégico UC 2019-2023 em números



1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da UC abrange 10 unidades orgânicas de ensino e investigação (Faculdade de Letras, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Economia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Instituto de Investigação Interdisciplinar e Colégio das Artes), uma unidade orgânica de investigação (Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde) e nove unidades de extensão cultural e de apoio à formação (Biblioteca Geral, Arquivo, Imprensa, Museu da Ciência, Centro de Documentação 25 de Abril, Teatro Académico de Gil Vicente, Estádio Universitário, Biblioteca das Ciências da Saúde e Jardim Botânico). O Tribunal Universitário Judicial Europeu, embora mencionado nos estatutos, está sem atividade.

Destaca-se ainda o Serviço Integrado de Bibliotecas, que tem como missão principal a gestão de tarefas comuns a todas as bibliotecas da UC.

Até março de 2023, a Reitoria e a Administração funcionavam como estruturas organicamente separadas, dispondo, inclusivamente, de regulamentos de funcionamento distintos, não obstante a tutela comum pelo Reitor. Contudo, a prática dos últimos quatro anos demonstrou que do alinhamento e da gestão articulada destas estruturas, que têm como finalidade principal comum apoiar os órgãos de governo da UC, bem como os demais órgãos, unidades e serviços que a integram, decorrem benefícios de qualidade, eficácia e eficiência evidentes. Assim, e após profunda reflexão sobre a estrutura orgânica destes serviços, tendo em conta a dificuldade de alocação dos mesmos e almejando a excelência do seu funcionamento, concluiu-se que a sua unificação consubstanciaria a estratégia acertada, em prol dos interesses da instituição, criando as condições necessárias para atingir os objetivos estratégicos da Universidade.

Neste contexto, através do Regulamento da Reitoria da Universidade de Coimbra - Regulamento 359/2023, publicado em Diário da República, 2.ª Série, N.º 57, de 21 de março, foi criada uma única estrutura, designada por Reitoria da Universidade de Coimbra, que passa a ser composta pela generalidade dos serviços previamente existentes, como a Administração, os Projetos Especiais e outros órgãos, como sejam os observatórios, o Conselho da Qualidade e a Comissão de Ética.

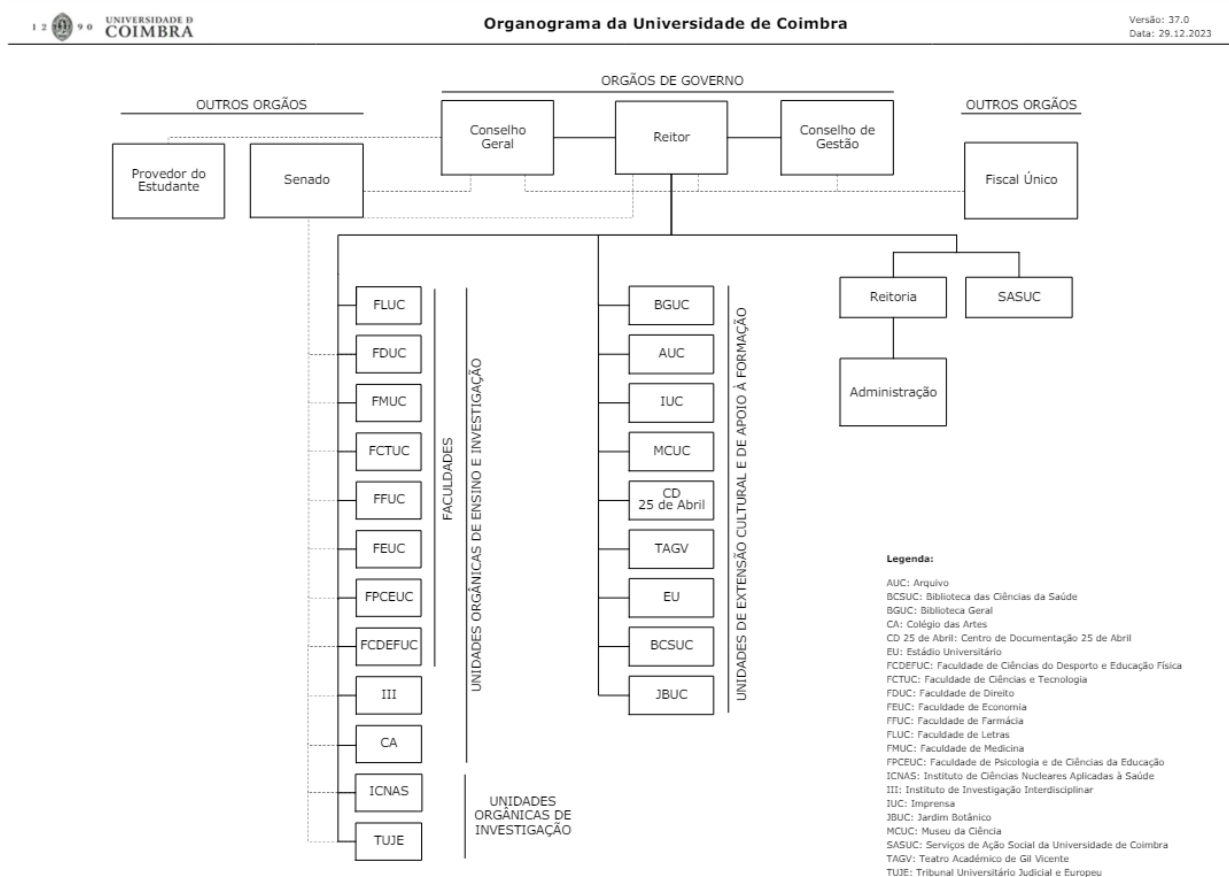
A Administração continua como o serviço de apoio central à governação da UC e acolhe na sua estrutura o Serviço de Apoio Direto aos Órgãos de Governo, o Serviço de Apoio à Gestão e o Centro de Serviços Comuns.

O Serviço de Apoio Direto aos Órgãos de Governo presta apoio direto aos órgãos de governo da UC, ao Senado e ao Administrador, mantendo o seu funcionamento na dependência direta do Reitor.

Os Serviços de Ação Social constituem também um serviço de apoio à governação, mas com atuação na esfera do apoio aos/las estudantes e da ação social universitária e gozando de autonomia administrativa e financeira (com Relatório de Gestão e Contas autónomo).

O Conselho Geral, o Reitor e o Conselho de Gestão constituem os órgãos de governo da UC. O Senado, órgão de natureza consultiva, e o Provedor do Estudante, com funções de defesa e promoção dos direitos dos/as estudantes, integram também a estrutura organizativa da UC.

Figura 3: Organograma da Universidade de Coimbra



Há ainda que realçar a existência de mais de trinta centros e unidades de investigação e desenvolvimento integradas na Universidade, a que acresce um conjunto de outras estruturas autónomas na área do ensino, da investigação e da ligação à comunidade que integram o perímetro de consolidação (consideradas em sede de Relatório de Gestão e Contas Consolidado).

O carácter multifacetado da Universidade de Coimbra reflete-se assim numa estrutura de grandes dimensões, servindo propósitos muito abrangentes e que transcendem largamente as suas missões centrais, com unidades e serviços fisicamente distribuídos pela cidade e que se estendem, inclusivamente, para fora de Coimbra.

Mas a dimensão da UC não se esgota na sua estrutura organizacional ou na sua implantação física, indo muito além, se tivermos desde logo em consideração as estruturas que se encontram intrinsecamente a ela ligadas, como é o caso da Associação Académica de Coimbra – elemento integrante da identidade da UC, estatutariamente consagrado.

Também os/as antigos/as estudantes constituem um suporte fundamental na afirmação da Universidade, no presente e no futuro e na sua ligação à sociedade, assumindo a Rede Alumni UC um papel essencial no reforço dos laços entre os/as antigos/as estudantes e a Universidade.

A Universidade de Coimbra participa ainda em centenas de organismos, públicos e privados, com intervenção em todos os seus domínios de atuação.

Em 2023, o perímetro de consolidação do Grupo Público Universidade de Coimbra recebeu uma nova entidade – SEAPOW – Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar, abrangendo um total de 16 entidades para além da UC e dos SASUC e apresentando, assim, a seguinte composição a 31 de dezembro:

Universidade de Coimbra • Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra • ICNAS Pharma, Unipessoal, Lda. • UC NEXT Unipessoal, Lda. • UC Exploratório - Centro Ciência Viva da UC • Centro de Estudos Sociais • Centro de Neurociências e Biologia Celular • IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia • Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial • IPN - Incubadora • Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil • Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente • Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra • Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção • Associação UC Tecnimede - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização • SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta • IATV - Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida • SEAPOW - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar

Não integram o processo de consolidação cerca de 60 entidades, essencialmente associações privadas sem fins lucrativos em que a UC participa com vista à prossecução dos seus objetivos, mas que não reúnem as condições para integrar o perímetro de consolidação (designadamente por serem entidades nas quais não existe participação financeira nem condição de poder) ou que, reunindo as condições para integrar o perímetro, são entidades não materialmente relevantes ou entidades que, contabilisticamente, se encontram refletidas nas contas da UC como investimento financeiro.

Também os/as antigos/as estudantes constituem um suporte fundamental na afirmação da Universidade, no presente e no futuro e na sua ligação à sociedade, assumindo a Rede Alumni UC um papel essencial no reforço dos laços entre os/as antigos/as estudantes e a Universidade.

I.4. ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

O governo da Universidade de Coimbra é exercido pelo Conselho Geral, pela Equipa Reitoral e pelo Conselho de Gestão, de acordo com os Estatutos da Universidade de Coimbra. O Senado é um órgão de natureza consultiva e o Provedor do Estudante assume funções na defesa e promoção dos direitos dos/as estudantes.

As unidades orgânicas dispõem dos seus órgãos de governo e de direção, cabendo a gestão corrente da Administração e dos Serviços de Ação Social aos respetivos administradores.

a) Conselho Geral

O Conselho Geral, à data de 31 de dezembro de 2023, era presidido por Maria Gabriela de Oliveira Figueiredo Dias de Castro Fernandes e constituído por 35 membros – 18 representantes dos/as professores/as e investigadores/as, cinco representantes dos/as estudantes, dois representantes dos/as trabalhadores/as não docentes e não investigadores/as e 10 personalidades de reconhecido mérito externas à Universidade de Coimbra –, dos quais 22 do sexo masculino, correspondente a 63%, e as restantes do sexo feminino.

Das competências deste órgão destacam-se a eleição do Reitor, a apreciação dos atos do Reitor e do Conselho de Gestão, a proposta das iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da Universidade e a aprovação das alterações dos Estatutos, ouvido o Senado.

Compete ao Conselho Geral, sob proposta do Reitor, aprovar os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Reitor; aprovar as linhas gerais de orientação da Universidade nas diversas áreas; aprovar o plano e o relatório anual de atividades, a proposta de orçamento e as contas anuais consolidadas, acompanhadas do parecer do fiscal único, bem como fixar as propinas a pagar pelos/as estudantes relativamente aos cursos conferentes de grau. O Conselho Geral pronuncia-se, ainda, sobre outros assuntos que o Reitor submeta à sua apreciação.

Durante o ano de 2023, realizaram-se 10 reuniões plenárias, tendo sido emitidas 12 deliberações. As diferentes Comissões do Conselho Geral realizaram 60 reuniões (trinta e seis realizadas pelas Comissões) que mantiveram o plenário informado sobre o desenvolvimento da respetiva atuação. Três das Comissões Permanentes do Conselho Geral realizaram quatro eventos: 1. Inovação@UC - Comissão de Inovação, Serviço e Relação com a Comunidade; 2. Prémio Inovação J. Norberto Pires - Comissão de Inovação, Serviço e Relação com a Comunidade; 3. Melhor Ensino, Mais Universidade - Comissão de Ensino, Investigação e Desenvolvimento e 4. Comemoração dos 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos - Comissão de Cultura, Património, Cidadania e Desporto. É ainda de salientar a organização do processo eleitoral para a eleição do novo Reitor.

Quadro I: Reuniões do Conselho Geral

	N.º
Comissão de Gestão e Governação	3
Comissão de Ensino, Investigação e Desenvolvimento	10
Comissão de Inovação, Serviço e Relação com a Comunidade	20
Comissão de Cultura, Património, Cidadania e Desporto	3
Comissões <i>ad hoc</i>	10
Eventos	4
Plenários	10
Total	60

Dos assuntos analisados e das deliberações tomadas em plenário, destacam-se:

- esclarecimento sobre as regras a observar na audição pública e na audição privada do candidato a Reitor;
- aprovação de valores de propinas;
- acompanhamento da monitorização do PE.UC 2019-2023;
- Relatório de Atividades das Comissões Permanentes do CG;
- apresentação de proposta de Revisão dos Estatutos da UC;
- deliberação sobre a eventual abertura de um período curto para audição orgânica dentro da UC (Faculdades) sobre a proposta de Revisão dos Estatutos da UC.;
- deliberação sobre a viabilidade de a equipa reitoral iniciar as auscultações (internas e externas) no âmbito dos trabalhos conducentes à elaboração do Plano Estratégico e de Ação para o quadriénio 2023-2027;
- designação do/ Provedor/a do Estudante;
- aprovação do Relatório de Gestão e Contas Consolidado 2022;
- apreciação da Projeção de Orçamento para 2024;
- apresentação do relatório do evento Melhor Ensino, Mais Universidade, promovido pela Comissão de Ensino, Investigação e Desenvolvimento;
- posição pública do Conselho Geral sobre a decisão de cessação da colaboração graciosa do leitor de russo da Faculdade de Letras com a Universidade de Coimbra;
- aprovação de nomes para o júri do Prémio de Inovação J. Norberto Pires;
- aprovação de documentos elaborados pela Comissão de Ensino, Investigação e Desenvolvimento sobre a avaliação do período experimental e a nomeação definitiva dos/as Professores/as Auxiliares da UC;
- autorização de aquisição de património imobiliário pela Universidade de Coimbra;
- ponto de situação sobre o *campus* da Figueira da Foz;
- apresentação dos resultados do Inquérito de Satisfação aos Recursos Humanos da UC.

b) Reitor

O Reitor é o órgão superior de governo e de representação externa da Universidade. Entre as competências do Reitor estão, para além da elaboração e apresentação ao Conselho Geral das propostas referidas anteriormente, tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino, da investigação, do desenvolvimento e da inovação, superintender na gestão dos assuntos académicos e pedagógicos e dos recursos humanos, bem como na gestão administrativa e financeira da Universidade e dos SASUC, entre outras.

Quadro 2: Membros da equipa reitoral

Reitor	Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira
Vice-Reitores/as	Luís José Proença de Figueiredo Neves Delfim Ferreira Leão João Ramalho de Sousa Santos Alfredo Manuel Pereira Geraldes Dias Cristina Maria Pinto Albuquerque João Nuno Cruz Matos Calvão da Silva
Pró-Reitor/a	Paulo Jorge Marques Peixoto Patrícia Carla Gama Pinto Pereira da Silva Vasconcelos Correia Aldora Gabriela Gomes Fernandes Nuno Ricardo Furtado Dias Mendonça Ana Filipa Evaristo Mendes Godinho

c) Conselho de Gestão

O Conselho de Gestão tem a responsabilidade de conduzir a gestão administrativa, patrimonial, financeira e dos recursos humanos da Universidade, assim como de fixar taxas e emolumentos. Nos termos dos Estatutos, este órgão pode ainda delegar nos órgãos próprios das unidades orgânicas e nos dirigentes dos serviços as competências consideradas necessárias a uma gestão descentralizada e eficiente.

É constituído pelo Reitor, que preside, por um/a Vice-Reitor/a por ele designado e pelo Administrador da Universidade. O Reitor pode ainda designar até mais dois elementos, podendo ser convocados/as para participar nas reuniões do Conselho de Gestão, sem direito de voto, os/as Diretores/as das Faculdades e de outras unidades orgânicas, os/as responsáveis pelos serviços da Universidade e representantes dos/as estudantes e do pessoal não docente e não investigador. Em 2023, este órgão foi composto pelos membros elencados no quadro seguinte.

Quadro 3: Membros do Conselho de Gestão

Reitor	Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira
Vice-Reitor	Luís Alberto Proença Simões da Silva [01 de janeiro a 28 de fevereiro] Luís José Proença de Figueiredo Neves
Administrador	Luís José Proença de Figueiredo Neves [01 de janeiro a 28 de fevereiro] Luís Carlos Bento Rodrigues [03 de março a 31 de dezembro]
Vogais	Fernando Licínio Lopes Martins Maria Matilde Costa Lavouras [01 de janeiro a 28 de fevereiro]

O Conselho de Gestão realizou nove reuniões no ano de 2023, que abarcaram, entre outros assuntos, a majoração de bolsas de investigação concedidas pela UC; a doação de viaturas pelo IATV à UC; a cedência, aos SASUC, do valor respeitante à requalificação das Cantinas Amarelas; o abate de bens móveis; a cedência de bens; a definição do perímetro de consolidação do Grupo UC; os acréscimos e diferimentos no âmbito do encerramento da gerência; o reconhecimento de provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; o reconhecimento de imparidades em inventários; ao cálculo e lançamentos a efetuar com a aplicação do método de equivalência patrimonial; a autorização da emissão dos Relatórios de Gestão e Contas; a análise do Decreto-Lei de Execução Orçamental e da Lei do

Orçamento do Estado para 2023; a análise dos reportes de Execução Orçamental; o procedimento de verificação do regime de dedicação exclusiva; o calendário para a realização de despesa para 2023; o encontro de contas UC/SASUC; a integração da SEAPOW no perímetro de Consolidação de Contas da UC; o modelo de distribuição orçamental 2024; o investimento financeiro na entidade *ProChild CoLAB*; o calendário de encerramento de contas 2023; a constituição de CEDIC - Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo; a aprovação do balanço social; a análise da reclamação da decisão de cessação do contrato de trabalho por tempo indeterminado de uma docente, na sequência da avaliação do período experimental; a análise do procedimento concursal para contratação de investigadores/as doutorados para o MIA, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto; a decisão sobre a eventual exclusão à regra geral de exercício de funções públicas em regime de exclusividade e da obrigação legal de apresentação de pedido de acumulação de funções por trabalhador do corpo técnico que se encontre a exercer funções em regime de tempo parcial; a alteração da tipologia e do preço das visitas guiadas escolares e do bilhete conjunto Universidade de Coimbra e UC Exploratório; a alteração à tabela de taxas e emolumentos - tradução de diplomas; provas de agregação e de habilitação; a isenção da taxa de reconhecimento de graus e diplomas aos/as docentes que venham a ser contratados/as pela UC; a desobrigação do pagamento de propinas em situações excecionais de doença ou acidente, que, pela sua gravidade, coloquem o/a estudante numa situação em que se possa afirmar não ser possível ou exigível a apresentação de pedido de suspensão ou de desistência; à submissão das certidões de dívida referentes aos anos letivos 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018; a (in)validade da inscrição de estudantes internacionais; ao reconhecimento específico de grau ou diploma estrangeiro condicionado à frequência de unidades curriculares isoladas; a dívidas de juros e de taxa de inscrição imputadas a entidades terceiras; ao procedimento de recuperação de dívidas referentes ao ano letivo 2017/2018; a atualização do preço do campo de férias desportivo; a alteração do preço de análises clínicas realizadas no LACUC; a dívida de propinas no âmbito do consórcio europeu POLYTHERA; a apresentação de dívidas de propina desde o ano letivo 2014/2015 até 2020/2021, com foco nos/as devedores/as sem número de identificação fiscal; a tabela de preços de utilização de espaços e equipamentos do edifício central da FCTUC; o conhecimento superveniente de requerimentos de desistência de cursos e aprovação de plano de pagamento de dívidas.

O Conselho de Gestão dos SASUC – com competências para conduzir a gestão administrativa, financeira, patrimonial e de recursos humanos desta entidade – assume uma composição específica, sendo constituído pelo Reitor, Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira, pelo Vice-Reitor com o pelouro, Luís José Proença de Figueiredo Neves, e pelo Administrador dos SASUC, Leonardo dos Santos Vicente, à data de 31 de dezembro de 2023. Neste ano Conselho de Gestão dos SASUC realizou quatro reuniões destacando-se, de entre os assuntos tratados, a aprovação do Relatório de Gestão e Contas 2022 dos SASUC; a aprovação dos termos de funcionamento e da tabela de preços das residências universitárias para o ano letivo 2023/2024, a atualização dos preços da refeição completa para os/as trabalhadores/as e da refeição *buffet* para as diversas tipologias de utilizadores/as e o reforço do *plafond* do apoio às Repúblicas e Casas Comunitárias.

Realça-se que a responsabilidade pela preparação dos documentos consolidados do GPUC cabe exclusivamente ao Conselho de Gestão da Universidade de Coimbra.

d) Senado

O Senado é um órgão de natureza consultiva que coadjuva o Reitor na gestão da Universidade, em especial no que se refere à coordenação das atividades de investigação científica, de oferta educativa, de desenvolvimento e inovação, à gestão da qualidade, à mobilidade de docentes e estudantes no seio da Universidade, às relações internacionais e à gestão dos recursos financeiros e dos espaços pertencentes à UC.

Sendo integrado pelo Reitor, que preside, pelos/as diretores/as de todas as unidades orgânicas, por um/a estudante por cada UO de ensino e investigação e dois/uas representantes do pessoal técnico, a 31 de dezembro, o Senado era composto por 29 elementos (10 mulheres e 19 homens).

No ano de 2023, o Senado realizou oito reuniões, apreciando documentos e dando pareceres, nomeadamente sobre as seguintes matérias:

- Proposta de atribuição do título Doutor *Honoris Causa* pela Faculdade de Medicina
- Monitorização do Plano Estratégico e de Ação 2019-2023

- Calendário Escolar 2023/2024
- Projeto de Código de Ética e de Conduta da Universidade de Coimbra
- *Plafond* de contratação de docentes convidados/as 2023/2024
- Reformulação dos Editais de concursos docentes
- Proposta de extinção do Mestrado em Neuropsicologia Clínica e Experimental
- Provedor do Estudante
- Projeto de Regulamento de Segurança do Ciberespaço na Universidade de Coimbra
- Normas para a presença na *web*
- Proposta de atribuição do Doutoramento *Honoris Causa* pela Faculdade de Ciências e Tecnologia
- Proposta de extinção do Mestrado Erasmus Mundus Filosofias Francesa e Alemã: Desafios Contemporâneos
- Eleição de membro do Senado para o Conselho Editorial da Imprensa
- Evolução do número de estudantes na UC na última década
- Mecanismo de contratação de técnicos/as e investigadores/as no âmbito de atividades
- Regulamento dos Prémios Acertar o Rumo (FCTUC)
- Regulamento do Prémio Prof. Pedro Ramos (FEUC)
- Proposta de contratação de técnicos/as e investigadores/as por receitas próprias
- Informação sobre a nova fórmula de financiamento do ensino superior
- Análise aos resultados da primeira fase do Concurso Nacional de Acesso de 2023
- Proposta de concessão de Títulos de Professor Emérito pela FMUC
- Apresentação do Relatório de Gestão e Contas Consolidado de 2022 da Universidade de Coimbra e SASUC
- Resultado do Inquérito de Satisfação dos Recursos Humanos
- Distribuição orçamental para 2024
- Proposta de Regulamento de *spin-offs*
- Regulamento do Prémio Cesário Silva (FPCEUC)
- Proposta de concessão de Títulos de Professor Emérito pela FCTUC
- Proposta de concessão de Títulos de Professor Emérito pela FLUC
- Apresentação dos resultados do Fórum Esfera(s)
- Criação de novos ciclos de estudos para o ano letivo 2024/2025: FCTUC (Licenciatura em Biologia Marinha, Licenciatura em Engenharia Aeroespacial e Oceânica, Mestrado em Computação Musical e Design de Som, Mestrado em Inteligência Artificial e Mestrado em Sistemas Costeiros Sustentáveis) e Instituto de Investigação Interdisciplinar (Programa Doutoral em Comunicação de Ciência e Programa Doutoral Internacional em Neurociências Integrativas).

No que respeita aos processos eleitorais, foi assegurada a eleição de representantes do Senado para a Comissão Especializada do Senado, para o Conselho Editorial da Imprensa da UC e para o Conselho de Qualidade da UC.

e) Provedor do Estudante

O Provedor do Estudante tem como função a defesa e promoção dos direitos e interesses legítimos dos/as estudantes da Universidade de Coimbra. O Provedor é designado pelo Conselho Geral, sob proposta do Reitor, depois de ouvido o Senado, para um mandato de três anos, de entre pessoas de comprovada reputação, credibilidade e integridade pessoal junto da comunidade universitária e, designadamente, junto dos/as estudantes. A 31 de dezembro de 2023, o cargo era ocupado por Cristina Maria Coimbra Vieira, cujo mandato se iniciou a 28 de abril 2023. Entre 1 de janeiro e 27 de abril o cargo foi ocupado por Paulo Jorge Marques Peixoto.

A imparcialidade e a independência, enquadradas pela confidencialidade e pela informalidade da sua ação, reforçam o cargo de Provedor/a como um elemento-chave da persuasão moral de que as IES não podem prescindir para corresponder à missão de ensinar e de formar cidadãos/ãs e profissionais aptos/as para enfrentar a complexidade das sociedades contemporâneas, enquanto potencia a transparência e a necessidade de prestação de contas.

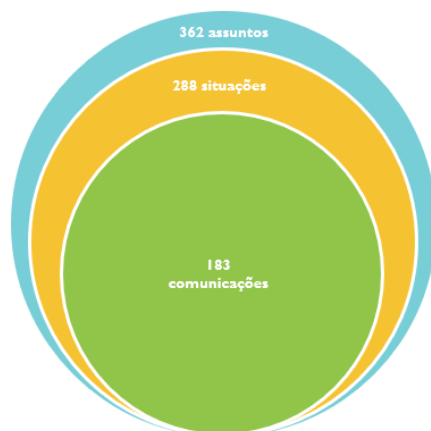
Em 2023 registaram-se 183 comunicações ao órgão Provedor do Estudante. As diversas vias pelas quais o/a Provedor/a recebe comunicações de e sobre estudantes incluem o e-mail, o atendimento presencial, o relato através do site próprio, a chamada telefónica e os encaminhamentos do Canal de Denúncia Interna da Universidade de Coimbra. Da totalidade das comunicações registadas, é de referir que 15 chegaram à Provedoria por via do Canal

de Denúncia Interna, sendo que seis destas foram anónimas e em nove dos casos reportados foi pedida confidencialidade. Em relação ao total de 217 comunicações recebidas em 2022, verificou-se um decréscimo de 15,67% nas participações recebidas em 2023.

Das 183 comunicações recebidas, 179 foram apresentadas individualmente e quatro foram provenientes de grupos de estudantes ou de instituições representativas de estudantes. Quanto à distribuição por sexo, considerando a totalidade das 179 comunicações individuais, verificou-se que 96 (53,63%) das situações foram reportadas por estudantes do sexo feminino e 80 (44,69%) foram reportadas por estudantes do sexo masculino, não tendo sido possível apurar esta variável em três das participações individuais.

Salienta-se que das 179 comunicações de foro individual, 70 foram feitas por estudantes inscritos/as em cursos de 1.º ciclo (39,11%), seguindo-se 50 inscritos/as em mestrados (27,93%), 35 em doutoramento (19,55%), 15 em mestrado integrado (8,38%) e 9 em cursos não conferente de grau (5,03%). Quanto à nacionalidade, a maioria dos/as autores/as de comunicações são estudantes nacionais.

Figura 4: Número de comunicações ao Provedor do Estudante



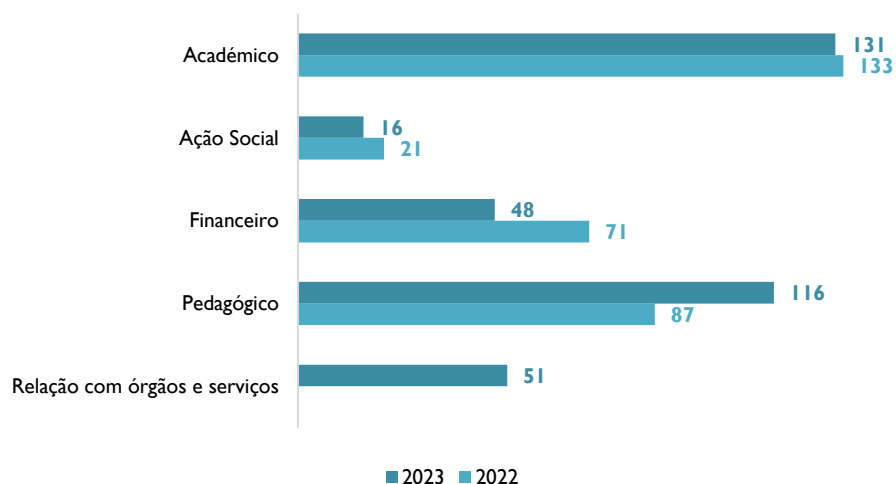
As comunicações registadas versaram sobre 298 situações, dizendo essencialmente respeito a pedidos de consultas ao/à Provedor/a (116; 38,93%), sendo o remanescente correspondente a pedidos de apoio (107; 35,91%), a reclamações (74; 24,83%) e a sugestões (1; 0,34%). É de notar que uma comunicação pode ser incluída em mais do que uma categoria, pelo facto de a informação partilhada e/ou requerida ser múltipla.

Comparativamente a 2022, realça-se que em 2023 se registou, em termos percentuais, um peso semelhante nas reclamações (25,90%, em 2022 vs. 24,83%, em 2023). No entanto, no que concerne aos pedidos de apoio, observou-se um acréscimo destes, de 10,9 p.p., passando de 25,00%, em 2022, para 35,91% em 2023. O incremento neste indicador pode ser entendido como sinal das dificuldades económicas que têm sido cada vez mais notórias em certos segmentos de estudantes, sobretudo de países PALOP, mas também de famílias nacionais, que viram os seus rendimentos decrescer em virtude do aumento do custo de vida.

Salienta-se que o número de contactos para pedidos de consulta diminuiu em 2023, tendo passado de 48,80%, em 2022, para 38,93%, em 2023. Talvez a progressiva digitalização da informação institucional e dos processos inerentes à gestão da vida académica, bem como o regresso à normalidade da vida quotidiana, num período pós-pandemia, sejam fatores que estejam a contribuir para a maior autonomia dos/as estudantes na identificação das fontes a quem devem recorrer para assuntos específicos e na mobilização dos recursos disponíveis para a tomada de decisão.

Quanto aos motivos que estavam na origem das 183 comunicações registadas em 2023, perfez-se um total de 362 assuntos, uma vez que a sua maioria era de carácter multidimensional. Neste indicador, observou-se um acréscimo de 16,03% comparativamente aos dados de 2022. Fazendo uma análise desagregada da informação, por tipologia de assuntos, verifica-se que a maioria versou sobre questões de natureza académica (131; 36,19%), seguindo-se assuntos de natureza pedagógica (116; 32,04%), assuntos relativos à relação com órgãos e serviços (51; 14,09%), assuntos de natureza financeira (48; 13,26%) e, por fim, assuntos concernentes a questões de ação social (16; 4,42%).

De realçar que foi decidido criar uma nova categoria de assuntos, designada 'relação com órgãos e serviços', uma vez que a natureza de alguns assuntos não se enquadrava nas quatro categorias já existentes.

Gráfico I: Tipologia dos assuntos abordados nas comunicações ao Provedor do Estudante

Quanto ao desfecho das comunicações, 100 (54,64%) foram totalmente resolvidas a favor dos/as estudantes, oito (4,37%) foram apenas parcialmente resolvidas, 60 (32,79%) tiveram uma decisão desfavorável aos/às estudantes e 15 (8,20%) tinham ainda o processo de resolução em curso a 31 de dezembro de 2023. Refira-se que 169 das comunicações recebidas foram consideradas legítimas, depois de apurados os factos, seis foram vistas como tendencialmente legítimas e oito foram avaliadas como aparentemente ilegítimas. A todas as comunicações foi dada a atenção devida e foram efetuadas todas as diligências consideradas necessárias para esclarecer os assuntos e para procurar as soluções mais efetivas, no mais curto período temporal.



/ Plano Estratégico – Monitorização

2

Com base no acompanhamento efetuado ao longo do ano, o Relatório de Gestão e Contas Consolidado integra a síntese da monitorização e avaliação anual do Plano Estratégico, nos termos do ciclo anual de planeamento e avaliação da Universidade de Coimbra. Assim, a análise da evolução ocorrida quanto aos resultados alcançados em cada uma das metas definidas no PE.UC apresenta-se neste capítulo, respeitando os dados ao último ano do ciclo estratégico 2019-2023.

Os desempenhos encontram-se sistematizados de acordo com os pilares, eixos e áreas, pela ordem do PE.UC, realçando-se que cada meta se encontra estabelecida sob a forma de intervalo, que baliza um conjunto de valores que vão desde a meta alcançada à meta superada, em função da evolução do contexto. A evolução é analisada considerando o valor aferido em cada meta e em cada um dos momentos de análise, sinalizando-se a verde uma evolução positiva, a amarelo uma evolução neutra – que não apresenta variações –, a vermelho uma evolução negativa e a cinzento os casos em que não é possível avaliar a evolução. Nos casos em que a meta é repartida por mais de um indicador, a representação é dividida em duas ou três cores, consoante o número de indicadores, na mesma representação. Importa referir também que a análise é realizada considerando a variação entre os anos 2022 e 2023.

Além disso, e desde a monitorização anual de 2021, efetuou-se uma sinalização em relação às metas: uma bandeira verde para os casos em que se atingiu já o valor do intervalo; uma bandeira vermelha quando a meta ficou por alcançar; e, por fim, uma bandeira amarela quando apenas alguns indicadores foram alcançados, nos casos de meta repartida por mais de um indicador.

Apresenta-se de seguida uma análise detalhada da evolução dos resultados alcançados em cada uma das metas definidas, apresentando-se os desempenhos sistematizados por pilares, eixos e áreas.

A evolução dos indicadores de meta entre 2022 e 2023 permite constatar que a maioria apresenta uma evolução positiva: sinalizadas com “semáforo” verde no total de 47. Os indicadores com uma evolução negativa e com uma evolução neutra são 10, respetivamente. Destaca-se, ainda, que há dois indicadores que se desagregam em subindicadores com evoluções diferentes. A evolução global registada mostra-se, assim, positiva, com 74,5% das metas a terem um desempenho favorável ou pelo menos neutro ou parcialmente favorável.

Quadro 4: Evolução dos indicadores associados a metas entre 2022 e 2023

	EVOLUÇÃO POSITIVA	25	53,2%
	EVOLUÇÃO NEUTRA	10	21,3%
	EVOLUÇÃO NEGATIVA	10	21,3%
	META COM INDICADORES COM EVOLUÇÕES DIFERENTES	2	4,2%
		47	

Comparando os valores observados em 2023 com os intervalos estabelecidos como metas, constata-se que, a 31 de dezembro de 2023, 26 metas se encontravam pelo menos parcialmente atingidas, representando 61,7% do total.

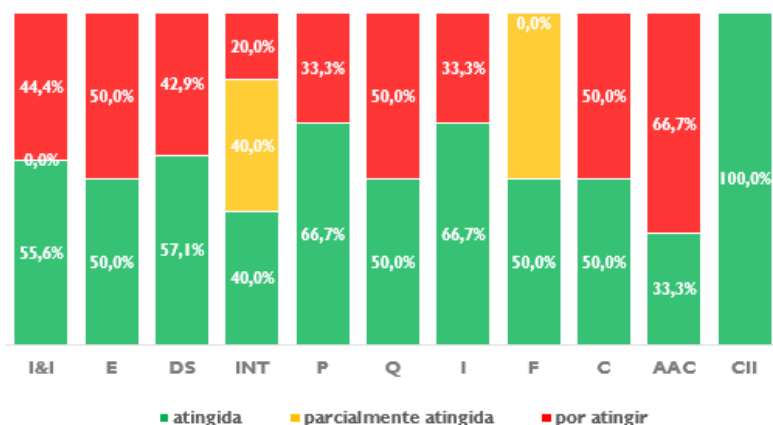
Quadro 5: Situação dos indicadores face às metas definidas

	META ATINGIDA	26	55,3%
	META ATINGIDA EM ALGUNS INDICADORES	3	6,4%
	META POR ATINGIR	18	38,3%
		47	

Analisando a situação dos indicadores face às metas definidas por pilar/área/eixo, verifica-se que, a 31 de dezembro de 2023, estavam atingidas todas as metas na área Cidadania, Igualdade e Inclusão. Os eixos Pessoas e Instalações apresentam uma taxa de cumprimento de metas de 66,7%, o pilar Desafios Societais uma taxa de 57,1% das suas metas alcançadas e o pilar Investigação e Inovação 55,6% das metas atingidas. Com uma taxa de cumprimento de metas de 50,0% encontra-se o pilar Ensino e os eixos Qualidade, Financiamento e Comunicação. Já o pilar

Internacionalização apenas viu atingidas 40,0% das suas metas e a área Ambiente e Ação Climática apresentou um terço de metas alcançadas.

Gráfico 2: Resumo das metas do Plano Estratégico (metas UC)



Os últimos três anos foram anos desafiantes, com a pandemia mundial COVID-19 a constituir-se como o maior desafio enfrentado desde a Segunda Guerra Mundial, com impacto direto na evolução da execução do Plano Estratégico. Continuamos, inesperadamente, no mesmo caminho de incerteza com as guerras que abalam o Mundo, ainda de consequências imprevisíveis. Para além dos efeitos humanitários imediatos, as consequências na economia não tardaram a fazer-se sentir.

É difícil prever e antecipar que mais desafios surgirão, sendo certo que todas as áreas da sociedade – e as instituições de ensino superior em particular – vão ter de se adaptar a novos contextos. No final do PE.UC 2019-2023, a Universidade de Coimbra está mais preparada do que nunca para uma década que se afigura profundamente disruptiva, a obrigar a assumir sem hesitações um salto qualitativo e quantitativo, muito mais estrutural do que alguma se imaginou possível.

Sem uma Academia unida, solidária, construtiva, empenhada e resiliente, não teria sido possível ultrapassar coletivamente tantos desafios inesperadamente impostos ao longo de um percurso digno de uma maratona, entre março de 2019 e março de 2023. Sendo ambição a UC ir sempre mais longe, a força está no coletivo com o cuidado de nunca deixar ninguém para trás.

A UC tem sabido reagir, atuar e adaptar-se às circunstâncias, pelo que há razões objetivas para ter orgulho no passado, para nele nos inspirarmos, e com a ajuda dele cuidarmos do presente, projetando sempre o futuro.

INVESTIGAÇÃO & INOVAÇÃO

A produção científica de elevado impacto tem sido fortemente impulsionada na Universidade de Coimbra, sendo promovidas iniciativas para a sua divulgação e valorização, no sentido de contribuir para um maior reconhecimento nacional e internacional e para a partilha do conhecimento gerado com a sociedade em geral.

Quadro 6: Síntese de metas do pilar Investigação & Inovação

			2022	2023	Δ
artigos em revistas top 5% na área científica [Web of Science]	aumentar em 50-100%		165	a calcular	
artigos em revistas top 25% na área científica [Web of Science]	aumentar em 20-40%		1702	a calcular	
publicação de livros ou capítulos de livros em Book Series do 1.º quartil [Web of Science]	aumentar em 100-200%		0	a calcular	
trabalhos científicos referenciados em Altmetrics	aumentar em 100-200%		n/d [concluída ferramenta interna]	n/d [concluída ferramenta interna]	
financiamento contratualizado em programas de investigação	alcançar 45-55M€/ano [média trienal deslizante]		44 657 651 €	54 745 758 €	
volume de negócios contratualizado em prestação de serviços especializados	aumentar em 100-150%		2 991 791 €	3 149 277 €	
pedidos provisórios de patente submetidos	aumentar em 25-30%		Pedidos provisórios: 27 Comunicações inv.: 32 Patentes submetidas: 96	Pedidos provisórios: 25 Comunicações inv.: 46 Patentes submetidas: 75	
volume de negócios de spin-offs e start-ups	aumentar em 50-100%		280 972 462 € [2021]	512 455 634 € [2022]	
grandes empresas para estabelecer centros de competência e/ou operações em Coimbra, em estreita colaboração com a UC [volume de negócios > 25M€]	captar 7-10		4	5	

Os indicadores bibliométricos definidos no âmbito das metas baseiam-se no *Journal Citation Reports* (JCR), reporte anual onde são atualizadas e divulgadas as revistas e publicações que compõem os *tops* e referenciais usados para estas métricas e que é disponibilizado no final de junho de cada ano. A última edição, JCR2022, contendo os *Impact factor & Ranking of 2022*, foi publicada em junho de 2023, permitindo determinar a evolução das metas associadas a artigos científicos em revistas do top 5% e do top 25% na área científica e a publicação de livros ou capítulos de livros em *Book Series* do 1.º quartil para o ano de 2022; tratam-se, portanto, de indicadores que não permitem aferição na monitorização no ano, mas apenas no semestre seguinte. Nestes três casos, sinaliza-se no quadro acima a evolução de 2022 comparativamente a 2021.

Quanto à evolução de 2021 para 2022, no que respeita ao número de artigos científicos da UC em revistas top 5%, o resultado apresentado em 2022 (165) é inferior ao apurado para 2021 (198), registando-se um decréscimo de 33 artigos publicados; quanto aos artigos em revistas top 25%, a tendência foi de elevado crescimento comparativamente ao ano anterior, com mais 514 artigos, correspondente a uma variação anual de 43,3%. Já o indicador de capítulos de livros em *Book Series* do 1.º quartil apresenta em 2022 um resultado igual ao de 2021, não se tendo registado em nenhum destes anos a publicação de quaisquer livros ou capítulos de livros no 1.º quartil.

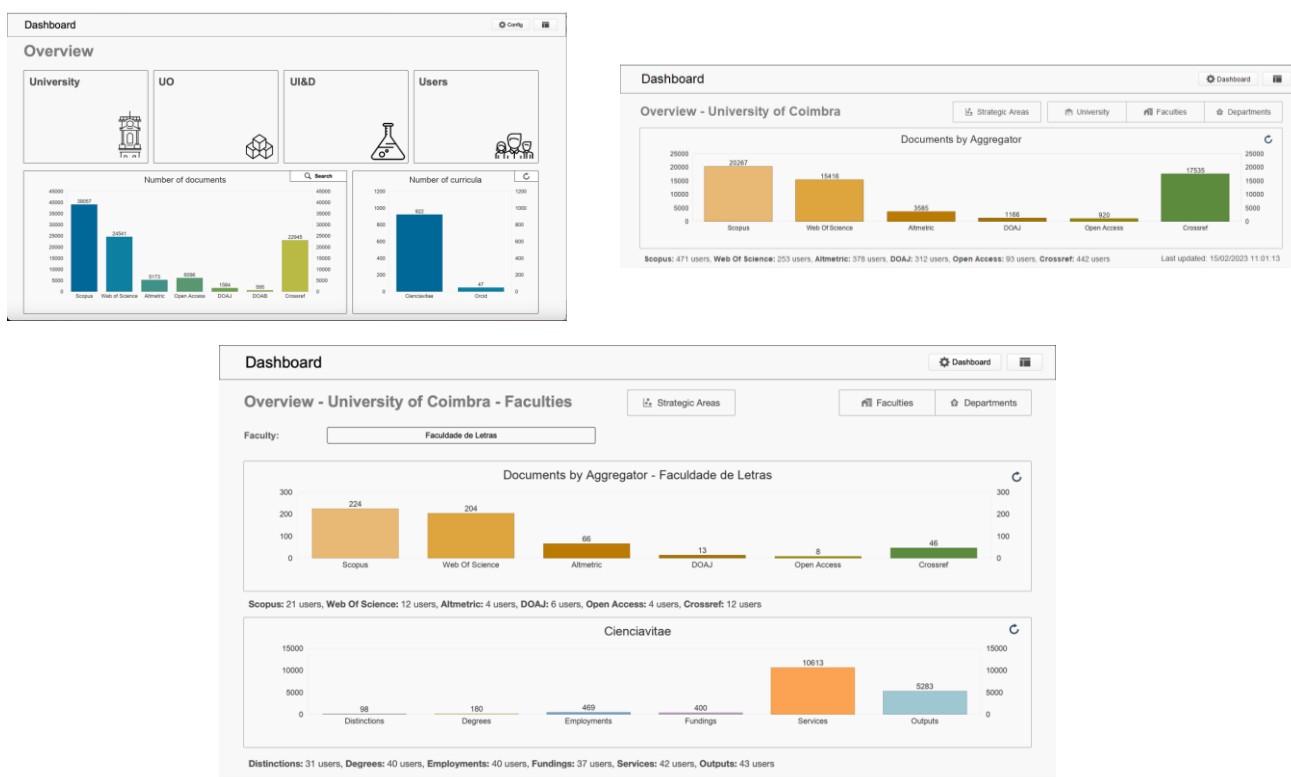
No que respeita à meta relacionada com o número de trabalhos científicos referenciados em *Altmetrics*, tal como tem vindo a ser reportado em monitorizações anteriores, continua a ser desenvolvida, internamente pela UC, uma ferramenta alternativa para o apuramento deste indicador. A aquisição da versão completa da *Altmetrics* representaria um encargo significativo, tendo as análises efetuadas demonstrado que a totalidade de documentos rastreados por esta via não acrescenta muito valor ao que se pode obter por formas alternativas, dado a plataforma funcionar essencialmente como um agregador de informação de bases de dados, nomeadamente *Web of Science* (WoS) e *Scopus* (onde se encontram mais de 95% dos artigos da UC). Sendo possível monitorizar a grande maioria dos trabalhos científicos da UC através destas duas bases de dados, tem-se procurado alternativas que possibilitem obter métricas de visibilidade. A WoS não tem métricas desenvolvidas, mas as métricas *PlumX* (de uso livre, embora propriedade da Elsevier, que detém também a *Scopus*) têm um grau de cobertura bastante abrangente, em particular quando conjugadas com o *Digital Object Identifier* (DOI) dos trabalhos e o ORCID dos/as seus/uas autores/as.

Os documentos da Imprensa da UC e do Estudo Geral têm vindo a aumentar a rastreabilidade por via da atribuição de DOI e sua conexão com o ORCID, mas com os indicadores obtidos apenas ao nível do artigo; desta forma, não sendo exportáveis nem agregáveis, seria necessário efetuar desenvolvimentos para obter os indicadores agregados. Foi identificada uma possível solução alternativa, através do uso de uma interface de programação de aplicações (API), via Elsevier.

Atendendo às diversas contingências que têm vindo a surgir ao longo deste processo, foi decidido enveredar por uma solução alternativa, desenvolvida internamente pela UC e que permita obter a informação pretendida com maior eficácia e sem dispêndio de verbas significativas. Esta solução agrega indicadores bibliométricos obtidos a partir de API públicas que cobrem um amplo espectro de indicadores (*Web of Science*, *Scopus*, *Altmetric*, *Crossref*, *DOAJ*, *DOAB*, *Dimensions*, *Ciência Vitae*, *ORCID*). Utilizando o software *FileMaker*, que permite a criação de aplicações de forma extremamente rápida e segura, e integrado no sistema de informação / gestão *UCGest*, foi desenvolvido o *UCMetrics*, uma ferramenta estatística, em tempo real, de dados bibliométricos usando informações e ligações de bases de dados internas e externas.

Através de identificadores únicos (por pessoa) como *Researcher ID*, *Scopus ID*, *Ciência ID* e *ORCID ID*, é possível medir o número de trabalhos científicos por pessoa, registadas nas diferentes bases de dados externas. Além da informação acolhida em tempo real, acolhe uma vez por ano a informação anual vinda da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, através do ficheiro de informação do Observatório do Emprego Científico e Docente (regulado pelo Decreto-Lei n.º 156/2019, de 22 de outubro), onde são disponibilizadas as listas públicas do corpo docente e elenco dos membros não discentes dos órgãos de direção pedagógicos e científicos e investigadores/as de estabelecimentos de ensino superior. Esta informação permite ter uma atualização anual do universo de emprego científico em Portugal, e, com esses dados, realizar comparações nacionais entre instituições de ensino superior, áreas científicas ou palavras-chave.

Figura 5: Exemplos de ecrãs do dashboard do UCMetrics



Relativamente ao financiamento contratualizado em programas de investigação, tem-se verificado uma evolução muito positiva no último triénio, ascendendo o valor contratualizado a um total acumulado de 164,24M€. A média trienal deslizando do financiamento ascendeu aos 54,75M€, e registou um aumento de 22,6% no período 2021-2023,

face ao período anterior (triénio de 2020 a 2022), resultado de um desempenho muito positivo suportado numa evolução muito consistente ao longo destes anos, ascendendo a um montante que permite um posicionamento junto ao limite inferior do intervalo definido para a meta deste indicador.

Analisando a desagregação dos montantes contratualizados em programas de investigação apenas no último ano, destaca-se o forte impacto decorrente de financiamento com origem na Comissão Europeia, no montante total de 27,88M€, correspondente a 54,6% do total.

Quadro 7: Financiamento contratualizado em programas de investigação, por origem, em 2023

HORIZONTE EUROPA	27 880 553 €	54,6%
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA (FCT)	10 111 493 €	19,8%
PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PPR)	9 058 571 €	17,7%
COMISSÃO EUROPEIA – OUTROS FINANCIAMENTOS	1 728 965 €	3,4%
PT 2020 (CENTRO2020; COMPETE2020; MAR2020, POCH)	1 567 754 €	3,1%
OUTROS	717 500€	1,4%
	51 064 826 €	

O financiamento total contratualizado em 2023 regista valores inferiores aos de 2022, decorrentes essencialmente da diminuição de financiamento contratualizado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PPR), que sendo um programa vocacionado para a recuperação da economia, registou, em 2022, a contratualização do elevado envelope financeiro para a maioria das agendas mobilizadores para a inovação empresarial em que participa. Excluindo o impacto do PPR, há a sublinhar um reforço de financiamento europeu em cerca de 10,21M€ e a contratualização em concursos fortemente competitivos no âmbito do Horizonte Europa, de vários projetos coordenados por investigadores/as da Universidade de Coimbra. Destacam-se, entre outros, os projetos: GeneT - *The Gene Therapy CoE at the Center of Portugal* (13,10M€); FINGER-PT - *FINGER printing cold subduction and Plate Tectonics using key minerals* (2,50M€); PAS GRAS - *De-risking metabolic, environmental and behavioral determinants of obesity in children, adolescents and young adults* (2,38M€); EC2U - *European Campus of City-Universities* (1,29M€) e REGENERAR - *Improving the Effectiveness and Safety of Epigenetic Editing in Brain Regeneration* (1,10M€).

Outro elemento importante, no que respeita à captação de financiamento, é o volume de negócios proveniente da contratualização de prestações de serviços especializados. No ano de 2023 este indicador atingiu o montante de 3,15M€, valor ligeiramente superior ao contratualizado em 2022, ano em que já tinha sido superada a meta definida. Estes valores incluem prestações de serviços contratualizadas no âmbito das diversas áreas de atuação da UC, revestindo uma das formas de transmitir conhecimento à sociedade e direcionado, especificamente, a colmatar as necessidades das empresas e entidades que as contratualizam.

A forte aposta da UC na inovação, assente em equipas de excelência e com elevado potencial científico, tem sido concertada no sentido da proteção e da valorização da propriedade intelectual. No que respeita ao número de comunicações de invenção, em 2023, registaram-se 46, mais 14 que no ano de 2022, e foram submetidos 25 pedidos provisórios de patente, menos dois que no período homólogo; para ambos os indicadores a meta definida para o ano de 2023 foi atingida, sendo que, no caso dos pedidos provisórios de patente já tinha sido atingida no ano anterior. Quanto ao número de patentes submetidas, verifica-se que é inferior ao registado no ano anterior – com 75 patentes submetidas – menos 21 quando comparado com o ano anterior –, tendo-se atingido neste indicador um valor bastante superior ao limite máximo do intervalo da meta definida.

Para a meta associada à atividade das *spin-offs* e *start-ups*, estabeleceu-se como objetivo atingir um volume de negócios destas empresas situado no intervalo 173,40M€-231,20M€, tendo em conta um aumento de 50-100% em relação ao valor de partida. Relativamente ao ano económico de 2023, e com base apenas no apuramento efetuado para empresas incubadas no Instituto Pedro Nunes (IPN), foi atingido um volume de negócios das *spin-offs* e *start-ups* de 512,46M€ com referência ao ano económico de 2022, correspondendo a um aumento de 82,4% comparativamente ao valor obtido com referência ao ano de 2021 (280,97M€). Este indicador, fruto das constantes variações positivas registadas ao longo do ciclo estratégico, supera fortemente o limite superior do intervalo de valores definido para a meta pretendida.

Fruto da consolidação do ecossistema de inovação da Universidade de Coimbra, e da estreita articulação que se pretende potenciar com o tecido empresarial, foi definido como meta que a UC potenciará o estabelecimento de sete a dez centros de competências e/ou operações de grandes empresas em Coimbra. Até ao final de 2023, cinco grandes empresas estabeleceram parcerias estratégicas na cidade – *Altice Labs, Tilray, Deloitte, Airbus e PWC* (esta última em 2023) –, tendo uma delas instalado, provisoriamente, um centro de competências no polo II. Não obstante as mudanças que ocorreram nas organizações nos últimos anos, decorrentes da pandemia COVID-19 e dos novos desafios que se vieram a colocar às instituições e às empresas, a UC, ciente da importância que estas parcerias revestem para as suas missões, continua empenhada no sentido de ser um parceiro ativo e promotor da instalação de grandes empresas na cidade de Coimbra.

ENSINO

A Universidade de Coimbra assume um forte compromisso na promoção do ensino, que possibilite uma oferta pedagógica em estreita ligação com a investigação, baseando-se num ensino de desenvolvimento das competências dos/as estudantes, em que se valorizem todas as vertentes que potenciem a aquisição de competências transversais, apostando em novas metodologias pedagógicas, e que, consequentemente, possibilitem a captação dos/as melhores estudantes, conforme assumido no Plano Estratégico 2019-2023.

Quadro 8: Síntese de metas do pilar Ensino

			2022	2023	Δ
taxa de captação dos/as 25% melhores candidatos/as em 1.ª opção ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	aumentar em 30-50%		8,5%	8,5%	
índice de satisfação da procura em 1.ª opção no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	atingir 1,2-1,3		1,24	1,19	
estudantes de doutoramento	aumentar em 20-25%		3 410	3 584	
taxa de abandono escolar efetivo	reduzir em 50-75%		11,1%	8,9%	
oferta formativa interdisciplinar e de formação transversal [conferente e não conferente de grau]	aumentar em 20-40%		255	264	
cursos lecionados a distância [conferentes e não conferentes de grau]	aumentar em 50-100%		30 NCG	22 NCG	
estudantes que reingressam na UC para formação ao longo da vida e atualização de conhecimentos	aumentar em 25-50%		888	923	
estudantes em estágios e experiências formativas, em contexto empresarial e profissional	alcançar 2 500-3 500/ano		2 574	2 698	

No que respeita à meta que tem como objetivo aumentar em 30-50% a taxa de captação dos/as 25% melhores candidatos/as em 1.ª opção no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, com base nos dados da 1.ª fase do Concurso de 2023 e aplicando a metodologia definida, conclui-se que a Universidade de Coimbra registou uma taxa de captação de 8,5%, com 1250 dos/as 25% melhores candidatos/as a escolherem a UC em 1.ª opção. Comparando os dados com o ano anterior, regista-se um decréscimo no número absoluto – de 1314 no CNA 2022 para os referidos 1250 em 2023 – apesar do referido decréscimo no número absoluto, em termos relativos, a taxa de captação manteve em 2023 o mesmo valor de 2022, 8,5%.

A UC, apesar de manter a taxa de captação do ano anterior, desce uma posição a nível nacional no universo das instituições de ensino superior nacionais (ensino universitário e ensino politécnico), situando-se agora na quinta posição. A quarta posição é ocupada pela Universidade do Minho que regista uma taxa de captação de 8,6%, com 1263 dos/as 25% melhores candidatos/as a escolherem-na em 1.ª opção.

A Universidade do Porto continua a destacar-se no topo da tabela, com uma taxa de captação de 27,3% (colhendo as preferências de 4029 dos/as 25% melhores candidatos/as a nível nacional) – ligeiramente inferior à registada no ano anterior, 27,9%. As duas posições seguintes mantêm-se também sem alterações, com a Universidade de Lisboa e a Universidade Nova de Lisboa a apresentarem taxas de 21,0% (22,5% em 2022) e 13,7% (14,5% em 2022), respetivamente. A meta definida – aumentar em 30-50% a taxa de captação dos/as 25% melhores candidatos/as em 1.ª opção no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (9,5% - 11,0%) – não foi atingida.

No que respeita à meta de atingir 1,2-1,3 no índice de satisfação da procura em 1.ª opção no CNA – calculado pelo rácio entre o número de candidatos/as em 1.ª opção e o número de vagas –, registou-se um decréscimo de 1,24, em

2022, para 1,19, em 2023, correspondendo a uma variação de -4,0%. Apesar de se ter verificado um ligeiro aumento no número de vagas (de 3388 em 2022 para 3396 em 2023), o número de candidatos/as em 1.ª opção diminuiu (de 4202 para 4041), o que implicou uma diminuição no índice. Destaca-se, ainda, que no conjunto das universidades públicas a Universidade de Coimbra encontra-se na 7.ª posição – descendo uma posição –, sendo a primeira posição ocupada pelo ISCTE-IUL, com um índice de 1,62. Quanto às universidades com valores mais próximos do alcançado pela UC, a Universidade de Lisboa desceu para a 6.ª posição, com um índice de satisfação de 1,22, tendo a Universidade da Madeira subido para a 5.ª posição (1,30 em 2023). Imediatamente atrás da UC, encontra-se a Universidade de Aveiro registando um índice de satisfação de 1,18 em 2023. Relativamente à meta definida – atingir 1,2-1,3 no índice de satisfação da procura em 1.ª opção no CNA – não foi atingida.

Relativamente ao número de estudantes de doutoramento, registou-se, no ano letivo 2022/2023, um acréscimo de 174 estudantes em relação ao ano letivo 2021/2022, correspondendo a um aumento de 5,1% e atingindo o número de 3584 estudantes no terceiro ciclo (não inclui estudantes em mobilidade *incoming*). O valor alcançado supera o valor máximo do intervalo da meta definida (3293-3430 estudantes).

A taxa global de abandono escolar registou uma diminuição 2,2 p.p., em relação ao ano letivo anterior, situando-se no ano letivo 2022/2023 nos 8,9%, situação que mostra uma evolução positiva neste indicador. Desagregando, constata-se que se verificou também uma diminuição em todos os ciclos de estudos, sendo o terceiro ciclo o que registou uma maior variação, de 21,5% para 10,6% (-10,9 p.p.); no primeiro ciclo verificou-se uma diminuição de 1,0 p.p. (9,3% para 8,3%) e no segundo ciclo a variação foi menor (0,5 p.p.), passando de 9,8% no ano letivo 2021/2022 para 9,3% no ano letivo 2022/2023. Realça-se o projeto *ON-BOARD* - Programa Integrado de Tutoria para Prevenção do Abandono e Insucesso Académico na Universidade de Coimbra, financiado pelo POCH (Programa Operacional Capital Humano) e aprovado em janeiro de 2023. O Projeto *ON-BOARD* constitui-se como uma abordagem integrada aos fenómenos do insucesso escolar e do abandono do ensino superior, centrando-se globalmente em processos de tutoria (pessoal e digital), direcionados especialmente para estudantes inscritos/as pela primeira vez e numa transformação das condições de vivência académica no contexto da Universidade, constituindo um projeto multidimensional. Apesar da evolução positiva registada em 2023, não foi suficiente para que a meta fosse atingida. No que diz respeito à oferta formativa interdisciplinar e de formação transversal, verificou-se um aumento no ano letivo 2022/2023, em comparação com o ano letivo anterior, registando-se um acréscimo de 255 para 264 cursos, correspondente a uma variação de 3,5%, aquém da meta estabelecida (272-318 cursos).

Relativamente ao ensino a distância, verificou-se um decréscimo de 26,7% no número de cursos não conferentes de grau neste regime, passando de 30 para 22 no ano letivo 2022/2023. A meta definida – aumento entre 50 e 100% no número de cursos lecionados a distância (20-26 cursos) – já se encontrava superada desde o ano letivo 2019/2020. O número de estudantes que reingressam na UC para formação ao longo da vida e atualização de conhecimentos registou um acréscimo de 3,9%, passando de 888 em 2022 para 923 em 2023; com esta evolução, a meta estabelecida – intervalo de 869-1043 estudantes – foi atingida.

Finalmente, no que concerne ao número de estudantes em estágios e experiências formativas, em contexto empresarial e profissional, registou-se um acréscimo, relativamente ao ano anterior, de 4,8%, passando de 2574 para 2698 em 2023; no que concerne aos estágios de verão, registou-se uma diminuição de 679 em 2022 para 629 em 2023 e no que respeita aos estágios curriculares observou-se um aumento de 1895 para 2069. A meta definida – alcançar 2 500-3 500/ano no número de estudantes em estágios e experiências formativas – foi atingida.

No entanto, e como referido na monitorização do ano 2022, foram definidos os critérios (estágios curriculares com pelo menos 200 horas) e foi estabilizado o procedimento de contabilização de estágios curriculares (registos em NONIO). Anteriormente a 2022, a informação era, na maior parte das situações, registada apenas ao nível da Unidade Orgânica, dificultando uma visão global da UC, pelo que a definição dos critérios permitiu também apresentar os dados relativos a estes estágios. Assim, registaram-se 1083 estágios curriculares em 2021 e 1895 no ano de 2022; adicionando estes últimos números aos dos estágios de verão, verificamos que se regista um aumento total de 1748 estágios em 2021 para 2574 em 2022 – mais 826, correspondente a um acréscimo de 47,3%. Constatou-se, ainda, que o valor registado em 2022 se encontra acima do limiar mínimo da meta (2500).

DESAFIOS SOCIETAIS

A grande diversidade e complexidade das metas neste pilar retrata o cruzamento de diversas áreas do saber, sendo perceptível que a UC, enquanto universidade de investigação, se envolve proativamente na procura de soluções para a sociedade, antecipando, detetando e ultrapassando desafios nas mais variadas vertentes, que vão desde a ciência aberta, a cultura, o desporto, até ao turismo e à Rede Alumni UC, consubstanciando-se esta conjugação num instrumento inequívoco de resposta a problemas que são preocupações para a sociedade.

Quadro 9: Síntese de metas do pilar Desafios Societais

			2022	2023	Δ
implementação do Plano para Interoperabilidade do Ecosistema Digital (UC Digitalis)	atingir 100%		100,0%	100,0%	
estudantes integrados/as em atividades culturais da UC	aumentar em 100-150%		263	628	
estudantes atletas de alto rendimento	aumentar em 25-50%		12	11	
estudantes atletas da UC	aumentar em 30-50%		106	146	
membros da comunidade académica que participam nos Jogos UC	aumentar em 25-50%		3 192	3 421	
inscritos/as na Rede UC Alumni	alcançar 30 000-35 000		38 038	39 385	
área visitável do Circuito Turístico [m ²]	aumentar em 20-30%		59 312	59 976	

O acesso à ciência e ao conhecimento é um dos princípios basilares para a construção de uma sociedade mais consciente e informada. A UC, tendo presente que a ciência é um bem que deve ser partilhado e disseminado, gere e difunde de forma socialmente responsável o conhecimento produzido, assegurando o alinhamento entre a investigação académica e a comunidade interna e externa, reforçando também o compromisso com a ciência aberta. Neste âmbito, a UC definiu como meta a implementação do Plano para Interoperabilidade do Ecosistema Digital. O Ecosistema Digital (UC Digitalis) abrange sete plataformas – Estudo Geral, RADDUC - Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Universidade de Coimbra, *Alma Mater*, Pombalina (plataforma da Imprensa da Universidade de Coimbra para livros), *Impactum* (plataforma da Imprensa da Universidade de Coimbra para revistas), *Open Journal Systems* (sistema de gestão de revistas usado pela Imprensa da Universidade de Coimbra) e *Open Monograph Press* (sistema de gestão editorial de livros em fase de adoção pela Imprensa da Universidade de Coimbra). O grau de execução do Plano para Interoperabilidade do Ecosistema Digital, atingiu a meta dos 100% já em 2022, ano anterior ao encerramento do ciclo previsto para 2023, demonstrando claramente o desempenho positivo.

No âmbito da dinâmica cultural da UC, o número de estudantes integrados/as em atividades culturais registou um extraordinário acréscimo entre os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, com mais 365 estudantes (de 263 para 628, sendo 356 mulheres e 272 homens), resultado da promoção e reforço de vários momentos de divulgação organizados pelo OCUC - Observatório Cultural da Universidade de Coimbra, entre outros. Com este acréscimo de 138,8% consolida-se a superação da meta definida, que já tinha sido ultrapassada no ano anterior. Esta evolução veio, mais uma vez, demonstrar a aposta clara na promoção e reconhecimento da atividade cultural dos/as estudantes da UC, através do circuito de aprovação de estudantes em atividades culturais, em articulação com o Observatório da Cultura da UC, promovendo e potenciando o envolvimento de mais estudantes nessas atividades, superando os valores definidos como meta para o quadriénio.

O papel determinante do desporto no processo de formação do indivíduo/estudante continua a ser uma prioridade para a UC. O Estatuto de Estudante Atleta de Alto Rendimento veio permitir e facilitar aos/as estudantes atletas de alto rendimento a conciliação entre os seus compromissos desportivos e as respetivas atividades letivas. Observa-se que, no ano letivo 2022/2023, o número de estudantes atletas de alto rendimento assinalou um decréscimo, tendo-se registado 11 estudantes (sete mulheres e quatro homens) ao abrigo do Estatuto, menos 1 estudante comparativamente ao ano letivo anterior e quatro estudantes abaixo do limiar mínimo da meta definida (aumento entre 25-50% no número de estudantes atletas de alto rendimento na UC, fixando-se no intervalo entre 15 e 18 estudantes).

Quanto ao número de estudantes ao abrigo do Estatuto do Estudante Atleta, foram 146 os/as estudantes que no ano letivo 2022/2023 usufruíram deste estatuto (67 mulheres e 79 homens), mais 40 face ao ano letivo anterior (+37,7%). Apesar deste acréscimo no número absoluto, face ao ano anterior, o valor estabelecido em termos de meta não foi atingido, mantendo-se abaixo do limiar mínimo da meta.

Os Jogos Universidade de Coimbra surgiram com o objetivo de promover o desporto e a atividade física entre diversos públicos, potenciando a socialização e a aquisição de hábitos regulares de prática de atividade física e desportiva.

A organização é promovida em cinco ligas – Liga Académica, para estudantes; Liga Minerva, para docentes, investigadores/as e pessoal técnico; Liga Alumni, para antigos/as estudantes; Liga 2I's, para empresas parceiras na área da investigação e inovação; e Liga Inter-Residências, tendo envolvido 3421 participantes no ano letivo 2022/2023 (604 mulheres e 2817 homens), registando-se um acréscimo de 7,2% face ao ano letivo anterior (+229 participantes), alcançando-se um valor claramente superior à meta estabelecida (1164-1397).

A Rede Alumni UC apresenta-se como um importante veículo no reforço da ligação da Universidade a todos/as os/as seus/uas antigos/as estudantes, promovendo a comunicação e a troca de experiências e reconhecendo-os/as como verdadeiros/as embaixadores/as da UC em Portugal e no mundo, promotores/as da excelência da instituição. A evolução deste indicador mantém-se bastante positiva, com um total de 39 385 inscritos/as associados ao cartão *alumni* no ano de 2023, o que corresponde a um acréscimo de 3,5% face a 2022 (38 038). Considerando o objetivo de alcançar entre 30 000 e 35 000 inscritos/as na Rede Alumni UC, a meta encontra-se já superada.

No que concerne à área visitável do Circuito Turístico [m²], a mesma aumentou em 664 m² (+1,1%), resultado do acréscimo da área do Jardim Botânico incluída, em 2023, na oferta de visitas guiadas, passando a estar disponíveis 59 976 m² de área visitável, acréscimo insuficiente para atingir o intervalo definido para a meta. De realçar que a atividade turística da Universidade de Coimbra registou uma grande recuperação pós pandemia, com um total de 479 037 visitantes aos espaços turísticos em 2023, mais 386 749 visitantes face a 2021 (92 288), ano ainda com grande impacto pandémico.

INTERNACIONALIZAÇÃO

A Universidade de Coimbra assume a internacionalização como uma aposta estratégica crucial para o futuro, em diferentes vertentes: projetos em rede transnacional, atração de investigadores/as e docentes, captação de canais de financiamento, estudantes internacionais, cursos de caráter internacional, docentes com experiência pedagógica internacional, partilha de conhecimento e contribuição para uma sociedade mais justa e global, atingindo assim a internacionalização níveis elevados e com exposição de alcance mundial. Neste sentido, foram definidas cinco metas que abarcam diferentes vetores, da atração de pessoal à captação de financiamento, passando pela organização de eventos internacionais.

Quadro 10: Síntese de metas do pilar Internacionalização

			2022	2023	Δ
estudantes ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional	aumentar em 30-50%		862	1025	
mobilidade outgoing [estudantes, docentes e investigadores/as, corpo técnico]	aumentar em 20-25%		estudantes: 775 docentes: 97 técnicos: 31	estudantes: 787 docentes: 211 técnicos: 71	
mobilidade incoming [estudantes, docentes e investigadores/as, corpo técnico]	aumentar em 10-15%		estudantes: 1537 docentes: 93 técnicos: 54	estudantes: 1607 docentes: 117 técnicos: 158	
eventos internacionais organizados	aumentar em 20-50%		6	17	
volume de financiamento contratualizado em projetos internacionais	aumentar em 30-50%		23 677 778 €	33 621 915 €	

No que respeita aos/as estudantes ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, foi definida como meta o aumento em 30-50%, e para tal, a UC tem continuado a seguir a aposta decisiva na sua captação, com atividades e campanhas específicas dirigidas a este público-alvo. Após um contínuo e significativo aumento desde a entrada em vigor do Estatuto – de 135 no ano letivo 2014/2015 para 1123 no ano letivo 2018/2019 –, registou-se no ano letivo

2019/2020, e pela primeira vez, um decréscimo (menos 1083 estudantes internacionais). Esta tendência manteve-se nos dois anos letivos seguintes, com 955 estudantes internacionais no ano letivo 2020/2021 e com 862 no ano letivo 2021/2022. O ciclo de decréscimo registado nos três anos letivos anteriores inverteu-se em 2022/2023, ano letivo no qual se verificou um crescimento de 18,9% (de 862 estudantes para 1025, cuja distribuição por sexo é relativamente equilibrada, com 54,4% de estudantes do sexo feminino). Apesar do acréscimo no número absoluto, face ao ano anterior, o valor estabelecido em termos de meta não foi atingido, verificando-se que se manteve abaixo do limiar mínimo da meta.

Quanto às mobilidades *outgoing* e *incoming*, comparando os dados do ano letivo 2022/2023 com os do ano letivo anterior, registou-se um aumento em todas as mobilidades, tendo sido a mobilidade *incoming* do corpo técnico a que registou um crescimento relativo mais acentuado (192,6%). Ainda na mobilidade internacional *incoming*, observa-se um crescimento de 4,6% nas movimentações de estudantes e de 25,8% no pessoal docente e investigador. Apesar do acréscimo no número absoluto, face ao ano anterior, o valor estabelecido em termos de meta apenas foi atingido na mobilidade do corpo técnico.

A mobilidade *outgoing* de estudantes registou um ligeiro aumento face ao período anterior (1,5%), seguindo a mesma tendência a mobilidade *outgoing* do corpo docente e investigador, com um aumento de 117,5%. Relativamente à mobilidade *outgoing* do corpo técnico, o crescimento fixou-se nos 129,0%. Apesar do acréscimo no número absoluto, face ao ano anterior, os valores estabelecidos em termos de metas – mobilidade *outgoing* e mobilidade *incoming* – ficaram por atingir no que respeita à mobilidade de estudantes.

Em relação aos eventos internacionais, pretendeu-se aumentar em 20-50% o número de eventos regulares com rotação por países diferentes organizados na UC. Em 2023 foram organizados 17 eventos com estas características, na sua maioria congressos e colóquios, em áreas como as ciências da vida, a tecnologia, a matemática e a engenharia. Este aumento significativo foi suficiente para atingir o valor da meta definida.

No que diz respeito à captação de financiamento internacional, foi definida como meta aumentar em 30-50% o volume de financiamento contratualizado em projetos internacionais. Verifica-se uma tendência de crescimento consistente nos últimos anos, sendo de assinalar uma diversificação das equipas bem-sucedidas, com representatividade de todas as Faculdades, bem como das fontes de financiamento (ainda que 94,1% do financiamento internacional corresponda a investimento da Comissão Europeia). Destaca-se o financiamento de projetos aprovados em concursos fortemente competitivos, como sejam as diversas tipologias do Horizonte Europa que registaram em 2023 um valor de financiamento internacional de 33,62M€, representando mais do dobro do limite superior da meta definida (intervalo entre 11,82M€ e os 13,65M€). Este resultado está alicerçado, sobretudo, na maior experiência de equipas de investigação da UC no quadro de redes de investigação europeias consolidadas e, por outro lado, na diversificação e reforço do apoio à angariação de financiamento competitivo na fase de *pre-award*, através da colaboração de diversas equipas dentro da UC, estrategicamente alinhadas neste propósito.

PESSOAS

Conforme definido no quadro de referência estratégica para 2019-2023, as pessoas são o ativo mais importante da Universidade de Coimbra, servindo, por isso, de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, consequentemente, ao funcionamento da UC. Neste sentido, foram definidas três metas que medem a concretização da estratégia de recrutamento e manutenção dos/as melhores para a Universidade de Coimbra.

Quadro 11: Síntese de metas do eixo Pessoas

			2022	2023	Δ
professores/as catedráticos/as e associados/as de carreira	alcançar 50-70%		42,0%	49,0%	
trabalhadores/as do corpo técnico que frequentam ações de formação	alcançar 50-60%		62,3%	58,5%	
índice de tecnicidade do corpo técnico	atingir 40-50%		50,4%	52,4%	

A primeira meta definida relaciona-se com o pessoal docente, na qual se pretendeu alcançar 50-70% de professores/as catedráticos/as e associados/as de carreira. Relativamente a esta meta, e não obstante o número de concursos que decorreu nos últimos anos, o peso de professores/as catedráticos/as e associados/as de carreira, face ao total de professores/as de carreira não foi suficiente para que a meta fosse atingida. Apesar do aumento significativo de 7,0 p.p. face ao ano anterior, a meta ficou 1 p.p. abaixo do limite inferior do intervalo definido para este ciclo estratégico. Realça-se que dos/as 476 professores/as registados/as em 2023, 33,6% são mulheres e 66,4% são homens.

No que diz respeito ao corpo técnico foram definidas duas metas: alcançar 50-60% de trabalhadores/as do corpo técnico que frequentam ações de formação e atingir 40-50% de índice de tecnicidade do corpo técnico.

Quanto à primeira, a percentagem de trabalhadores/as do pessoal técnico que frequentou ações de formação, interna ou externa, registou um ligeiro decréscimo em 2023 face ao ano anterior. Nesta monitorização, a percentagem de trabalhadores/as do pessoal técnico que frequentou ações de formação situa-se nos 58,5% sendo a sua maioria ações realizadas em modo presencial ou misto (presencial e remoto). A promoção da formação e qualificação do pessoal técnico revelou frutos, posicionando-se, neste final de ciclo, num patamar muito próximo do limite superior do intervalo definido para este ciclo. Os temas abordados englobaram uma vasta diversidade de áreas, desde a psicologia e desenvolvimento pessoal, direito, gestão e administração, informática, cibersegurança, enquadramento na organização, saúde e segurança, línguas estrangeiras, ambiente, turismo e lazer, marketing, ciências e engenharias, alimentação e conciliação entra a vida profissional, pessoal e familiar. Como dado adicional, salienta-se que, dos/as 818 trabalhadores/as que no ano de 2023 frequentaram ações de formação interna e externa, 593 eram mulheres e 225 eram homens. É também importante realçar que se verificou, por parte dos/as trabalhadores/as do corpo técnico, uma clara aposta na autoformação – não contabilizada nesta meta –, francamente impulsionada pelas diversas ofertas a distância e que os/as trabalhadores/as aproveitaram para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Em relação ao índice de tecnicidade do corpo técnico da Universidade de Coimbra (incluindo os SASUC), que se estabelecia nos 50,4% em 2022, verificou-se um aumento, observando-se 52,4% no final de 2023. Esta meta corresponde especificamente ao número de trabalhadores/as que integram carreiras que exigem um grau de ensino superior, em relação ao número total de trabalhadores/as. Considerando que a meta define o atingir, até 2023, de 40% a 50% de índice de tecnicidade, este índice apresentou valores no intervalo definido desde o ano de 2019, tendo superado o limite máximo do intervalo da meta desde 2022. Adicionalmente, é oportuno referir que, quando observada a desagregação dos dados por sexo, dos/as 732 trabalhadores/as 69,4% são mulheres e 30,6% são homens.

QUALIDADE

A Universidade de Coimbra tem vindo a desenvolver um sistema que suporta a gestão global da instituição, promovendo o alinhamento dos processos de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria com o objetivo de produzir informação de apoio à tomada de decisão, contribuindo para a promoção de uma cultura de qualidade.

Quadro 12: Síntese de metas do eixo Qualidade

		2022	2023	Δ
avaliação da certificação do Sistema de Gestão da UC	obter avaliação igual ou superior a "Substancial" em todas as áreas	"Substancial" em oito áreas e "Muito avançado" em quatro áreas	"Substancial" em oito áreas e "Muito avançado" em quatro áreas	●
processos e laboratórios com certificação ISO 9001	aumentar 80-100%	16 Processos 5 Laboratórios (FMUC)	16 Processos 5 Laboratórios (FMUC)	●

O Sistema de Gestão da Universidade de Coimbra engloba um conjunto articulado de políticas, processos, documentos, sistemas de informação e outros instrumentos de apoio ao planeamento, execução, monitorização, avaliação, análise e melhoria das atividades desenvolvidas, tendo como principal objetivo a excelência da instituição em todas as áreas de atuação. Numa vertente interna, assegura a promoção da melhoria dos processos e, numa vertente externa, procura dar cumprimento aos requisitos de reporte do seu desempenho à sociedade, aspeto essencial no âmbito do funcionamento das instituições de ensino superior. Este sistema está alinhado com os

requisitos da norma ISO 9001:2015, em especial nos processos de apoio à governação da UC, e com os referenciais para sistemas internos de garantia da qualidade em instituições de ensino superior, promovendo a abordagem por processos, suportada no ciclo PDCA - Plan, Do, Check, Act.

Quanto à meta, no âmbito da avaliação da certificação do Sistema de Gestão da UC, de obter avaliação igual ou superior a “Substancial” em todas as áreas, o resultado registado em 2023 é determinado pela decisão do Conselho de Administração da A3ES, na sequência do processo da avaliação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UC pela Comissão de Avaliação Externa, em 2022, de certificação plena, pelo período máximo de 6 anos, com oito áreas com avaliação “Substancial” e quatro áreas com avaliação “Muito avançado”, o que demonstra o elevado empenho e esforço na concretização da meta definida.

Destacam-se as áreas com avaliação “Muito avançado”: definição e documentação da política institucional para a garantia da qualidade, abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade, articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição e acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade.

Realçam-se, ainda, as diversas menções ao Plano Estratégico e à sua monitorização no relatório de avaliação elaborado pela Comissão de Avaliação Externa, quer no âmbito dos pontos fortes, quer na referência à elaboração dos relatórios de monitorização semestral como boa prática passível de difusão. Concretamente no que respeita à monitorização, é referido que “A UC apresenta evidências consistentes da existência de mecanismos de monitorização, avaliação e melhoria contínua do funcionamento do SG.UC, muito suportadas na monitorização sistemática do PE e dos planos de ação que decorrem do mesmo, bem como do Plano da Qualidade. De destacar a monitorização semestral do PE, como metodologia necessária à implementação de correções e ações de melhoria atempadas, bem como a uma reflexão continuada dos responsáveis pelas diferentes ações que constam do plano”.

No que diz respeito ao modelo de certificação por processos, a auditoria de 2023 não contemplou o alargamento do âmbito da certificação ISO 9001:2015, pelo que os dados referentes à meta se mantêm inalterados em comparação com 2022.

INSTALAÇÕES

O património material e edificado da Universidade de Coimbra é único, extraordinariamente rico e complexo na perspetiva da intervenção nas suas infraestruturas. Com a preocupação constante na requalificação e melhoria das condições de todos/as os que a habitam, os desafios estão sempre presentes, de modo a assegurar consistentemente, não só a melhoria e a criação de novos espaços, como também a valorização e preservação do património existente.

Quadro 13: Síntese de metas do eixo Instalações

		2022	2023	Δ
requalificação das residências universitárias	requalificar 20-30% [medido em n.º de camas]	126	126	
espaços requalificados para localização de projetos de investigação temporários e de elevado impacto	disponibilizar em permanência 2 a 3 espaços	8 concluídos 1 em curso	10 concluídos 3 em curso	
implementação do Plano de Instalação e Localização para os serviços da Administração da UC e da Administração dos SASUC	implementar em 20-40% dos serviços	27,3%	27,3%	

Este ciclo estratégico preconizava uma requalificação significativa das residências universitárias, no sentido de se continuar a assegurar o bem-estar dos/as estudantes. Não obstante o valor alcançado até ao final de 2023 se encontrar ainda distante da meta definida (265 a 398 camas requalificadas), destacam-se os projetos, no âmbito do Programa Nacional Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis, financiado pelo PRR. Destes projetos, consta a reabilitação de duas residências – Residência da Alegria (41 camas, em fase de concurso à data de elaboração deste relatório) e Residência Combatentes (90 camas, para concurso à data de elaboração deste relatório) – e a construção de duas novas – Residência Luís de Camões (156 camas, em fase de projeto à data de elaboração deste relatório) e Residência das Monumentais (41 camas, em fase de concurso à data de elaboração deste relatório) –, num total de 331 camas, decorrente de um investimento superior a 10M€.

De referir ainda que a capacidade de referência, que era de 1327 camas no início do ciclo, passou, a 31 de dezembro de 2022, para 1313 camas, decorrente de ajustamentos efetuados na oferta (menos 14 camas, diminuição,

essencialmente, decorrente da conversão de quartos duplos em quartos individuais e da correção da capacidade das residências Polo II-1, Polo II-2 e Padre António Vieira). À mesma data, passado um ano, os números de camas mantêm-se.

Em relação à requalificação de espaços para localização de projetos de investigação de elevado impacto foram concluídas as obras de remodelação do espaço para instalação de novo laboratório de polímeros do Departamento de Engenharia Química, e do *TypoMetaLing*, no Colégio de São Jerónimo, passando para dez os espaços concluídos. Muito embora esta meta esteja largamente superada, estavam ainda em fase de projeto, em 2023, a requalificação de mais três espaços: Liquid3D, no Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores; o MiCRoARTiS, no Departamento de Física (2.ª fase do projeto) e o UC.pAGE, no Colégio de Santa Rita.

Relativamente à execução do Plano de Instalação e Localização para os serviços da Administração da UC e da Administração dos SASUC, apesar das diversas intervenções e melhorias de espaços de trabalho no Edifício Central da Faculdade de Medicina, no polo I, o número de pessoas realocadas manteve-se inalterado. Destaca-se a reabilitação de uma parte do piso I do mesmo edifício para as novas instalações do Serviço de Promoção e Gestão da Investigação (serviço que já tinha mudado para este edifício em 2021). O Plano apresenta assim um grau de execução de 27,3%, já dentro do intervalo definido para a meta a atingir.

FINANCIAMENTO

O eixo de missão Financiamento assenta, fundamentalmente, na capacidade de gerar receita adicional que contribua para equilibrar a estrutura de financiamento da UC e respetivo acompanhamento através da melhoria dos sistemas de reporte de informação financeira e de apoio à decisão.

Quadro 14: Síntese de metas do eixo Financiamento

		2022	2023	Δ
nível de diversificação da estrutura de financiamento	obter taxa de independência do financiamento público >50% 	54,0%	52,0%	
implementação do Plano de Otimização dos Processos de Deslocação e do Plano de Automatização dos Processos de Compra	atingir 100% 	Deslocações: 70% Compras: 100% componente "Novas Aquisições" e 60% "Ao Abrigo de Contrato"	Deslocações: 90% Compras: 100% componente "Novas Aquisições" e 60% "Ao Abrigo de Contrato"	

Relativamente ao nível de diversificação da estrutura de financiamento – fundos públicos (Orçamento do Estado), receita de propinas e outras receitas (receitas próprias e financiamento competitivo) –, foi estabelecido como meta obter uma taxa de independência do financiamento público superior a 50%. Em 2023 esta meta foi atingida, com uma taxa de independência do financiamento público de 52,0%, tendo-se registado um aumento de 2,0 p.p. no peso do financiamento público. Quanto à receita de propinas observou-se uma ligeira diminuição em valores absolutos face a 2022 (-0,15M€), não sendo relevante a alteração verificada no peso total da receita, face ao mesmo ano. O peso de outras receitas diminuiu no total (2,0 p.p.), apesar de se ter registado um crescimento de 6,95% no financiamento competitivo, relativamente a 2022 (+5,15M€).

A implementação do Plano de Otimização dos Processos de Deslocação, no ano de 2023, avançou para um grau de execução de 90%, tendo sido concluída a solução informática para reserva de passagens e alojamentos. No caso do Plano de Automatização dos Processos de Compra, manteve-se o grau de execução de 2022, com 100% na componente de "Novas Aquisições" e 60% na componente "Ao Abrigo de Contrato". Embora se registre uma evolução positiva num dos indicadores, face a 2022, a meta estabelecida para o quadriénio não foi atingida na totalidade dos mesmos.

COMUNICAÇÃO

O Plano Estratégico da Universidade de Coimbra para o ciclo 2019-2023 tem por visão, para o eixo Comunicação, projetar a marca UC, garantindo visibilidade nacional e internacional e potenciando a atratividade da Universidade de Coimbra, e promover a eficácia da comunicação interna.

Quadro 15: Síntese de metas do eixo Comunicação

			2022	2023	Δ
reputation score					
[pontuação de reputação tendo em conta a transmissão de mensagens nas notícias]	alcançar 60-70		88,15	68,82	
net effect					
[indicador de desempenho comunicacional, que mede o diferencial entre notícias de impacto positivo e notícias de impacto negativo]	obter o nível A+		A	A	
	[excelente desempenho comunicacional]				

No que se refere ao *reputation score*, foi estabelecido como meta alcançar 60-70 (em 100) de pontuação de reputação tendo em conta a transmissão de mensagens nas notícias. Analisando a evolução de resultados, podemos concluir que este indicador teve uma evolução muito positiva ao longo deste ciclo estratégico. Em 2023 observou-se um resultado de 68,82 pontos (em 100), o que se traduz numa redução face ao ano anterior.

Relativamente ao *net effect*, indicador de desempenho comunicacional que mede o diferencial entre notícias de impacto positivo e notícias de impacto negativo, foi definido como meta atingir o nível A+, correspondente a um excelente desempenho comunicacional. A UC, que em 2019 se encontrava no nível A, ascendeu em 2020 ao nível A+, posição onde se manteve até ao primeiro semestre do ano de 2022, assegurando durante todo esse período a classificação de excelente desempenho comunicacional. Já na monitorização final de 2022, a UC voltou à posição A, posição na qual se manteve no ano 2023, estimando-se que esta descida tenha sido influenciada pela diminuição de notícias no âmbito da COVID-19, assunto em que a UC foi muito interventiva nos anos 2020 e 2021, por via da investigação desenvolvida nesse âmbito e das medidas de apoio à comunidade académica, ao ensino em particular, mas também à sociedade em geral (por exemplo, através do Laboratório de Análises Clínicas, dedicado à testagem intensiva da COVID-19).

AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

Consciencializar a comunidade académica para a urgência do desenvolvimento de uma cultura de combate ao desperdício e para o impacto da mudança de comportamentos no combate às alterações climáticas é um imperativo da Universidade de Coimbra para este ciclo estratégico. Só com o envolvimento de todos/as será possível ter um campus ambientalmente responsável e atingir o grande objetivo de alcançar a neutralidade carbónica.

Quadro 16: Síntese de metas da área Ambiente e Ação Climática

			2022	2023	Δ
pegada ecológica	diminuir em 20-25%		pegada de carbono 6 324 ton CO ₂	a apurar no Relatório de Sustentabilidade de 2023	 2022
potência instalada para produção de energia fotovoltaica	aumentar em 75-100%		559,6 kVA	559,6 kVA	
consumo de papel	reduzir em 30-50%		2 661	3 220	

Para o quadriénio 2019-2023 foi definida como meta a diminuição da pegada ecológica entre 20-25%. O cálculo da pegada ecológica tem em conta o impacto das nossas atividades de consumo nos recursos naturais do Planeta e é calculado no âmbito do Relatório de Sustentabilidade da UC. Para 2018, ano de referência, foi calculado o valor de 6707 ton CO₂ de pegada de carbono (emissões diretas – scope 1 e indiretas – scope 2), calculado com base no Protocolo GEE desenvolvido pelo *World Business Council for Sustainable Development* e o *World Resources Institute* – indicador usado temporariamente, enquanto se encontra em desenvolvimento o modelo de medição da pegada ecológica na UC.

Em 2022, a pegada de carbono da Universidade de Coimbra correspondeu a 6324 ton CO₂, tendo sofrido um aumento quando comparada com o ano anterior (mais 13,6%); este aumento é justificado pelo acréscimo de consumo de eletricidade da rede bem como pelo aumento do consumo de gás natural nos SASUC, no mesmo período. Este aumento não poderá ser, contudo, dissociado do retorno das pessoas aos espaços físicos da UC. Considerando os valores que a pegada carbónica tem apresentado nos últimos anos e a meta definida pela UC, constatamos que o resultado atingido em 2022, embora se encontre acima do limite superior do intervalo de valores estimado, é ainda inferior ao apresentado no início deste ciclo estratégico.

A UC definiu como meta aumentar em 75-100% a potência instalada para produção de energia fotovoltaica (613,9 - 701,6 kVA), indicador que se manteve desde a última monitorização, pese embora se tenham procurado implementar soluções mais sustentáveis que possibilitem tornar os edifícios energeticamente mais eficientes e que permitam a redução de consumos e a utilização racional de recursos. No que respeita especificamente à potência instalada de energia fotovoltaica, apesar de não se verificar um aumento do número e da área de painéis instalados, não se registando uma evolução do indicador, foi elaborado um estudo sobre a possibilidade de aumentar a área atualmente coberta, em regime de autoconsumo, que concluiu que a viabilidade é muito limitada: nos polos I e III, pelas características do edifício, e no polo II, por se verificar que já estão instalados painéis fotovoltaicos em todos os edifícios onde é possível a sua instalação.

Decorrente do estudo, foi aberta a possibilidade de constituição de uma comunidade local de energia pelo que, nesse sentido, foi elaborado um projeto de criação de uma CER – Comunidade de Energia Renovável, que obteve aprovação pela Direção Geral de Energia e Geologia, em 2023. A CER prevê atingir os 11 MW (13750 kVA) de potência instalada, com a criação de parques fotovoltaicos no polo II e em São Marcos, que permitirão uma produção capaz de responder a parte significativa do consumo o que vai permitir à Universidade de Coimbra ser autónoma nos próximos anos, do ponto de vista energético.

No que respeita à utilização racional de recursos e à necessidade de redução/otimização do consumo de papel, estabeleceu-se a meta de reduzir o consumo de papel em 30-50%. A Universidade de Coimbra tem efetuado um enorme esforço no sentido da transição digital, através da desmaterialização de todos os processos que possam ser executados digitalmente, tendo sido reduzida, nos primeiros anos deste ciclo estratégico e de forma muito significativa, a quantidade de papel utilizada.

No ano de 2023 verificou-se um acréscimo no consumo de papel, face ao ano anterior. A quantidade de papel adquirida no universo UC e SASUC no ano de 2023, comparativamente ao ano transato, regista um aumento percentual na ordem dos 21,0%. Contudo, quando se compara o valor consumido com o intervalo definido para esta meta (16 557 - 11 827), o valor atingido é muito inferior ao limite mínimo definido.

É de facto muito importante salientar que estes resultados decorrem da conjugação de vários fatores, alguns deles imprevisíveis aquando da definição da meta em 2019. A implementação de medidas de transição digital e de combate ao desperdício, bem como os esforços individuais de todos/as na utilização racional de recursos foram determinantes neste caminho e o importante a reter é que é de facto possível diminuir o consumo de recursos e reduzir o impacto ambiental dos nossos comportamentos.

CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO

Respeitando o espírito da sua matriz identitária, a Universidade de Coimbra assume-se como uma Universidade global e inclusiva, tendo valorizado e individualizado, através do seu Plano Estratégico para 2019-2023, a área da Cidadania, Igualdade e Inclusão, em que preconiza, como uma das suas linhas de orientação, o combate às desigualdades de género e igualdade de oportunidades, eliminando desequilíbrios e barreiras.

Quadro 17: Síntese de metas da área Cidadania, Igualdade e Inclusão

		2022	2023	Δ
apoio a estudantes com necessidades educativas especiais	aumentar em 150-200% [medido em n.º de estudantes apoiados/as]	188	259	●
nível de representação de mulheres e de homens em júris de seleção e de avaliação (recrutamento e provas de doutoramento, respetivamente)	garantir mínimo de 33-40%	seleção: 37,3% M / 62,7% H doutoramento: 39,2% M / 60,8% H	seleção: 41,5% M / 58,5% H doutoramento: 37,7% M / 62,3% homens	●
projetos com impacto social, em parceria com a CMC, ONG e/ou organizações da economia social	aumentar em 50-60%	28	17	●

Relativamente ao apoio a estudantes com necessidades educativas especiais registou-se um acréscimo de 37,8% no número de estudantes acompanhados/as, dado o aumento de 188 para 259 estudantes apoiados/as no ano letivo

2022/2023. Face à evolução registada, podemos observar que a meta – aumento entre 150-200% em relação ao ano de referência, com 173 a 230 estudantes a serem acompanhados/as – se encontrava atingida no final de 2023.

Quanto ao nível de representação de mulheres e homens em júris de seleção e de avaliação (recrutamento e provas de doutoramento) estabeleceu-se o objetivo de garantir um limiar mínimo de 33-40% de mulheres/homens como meta. Quanto aos membros de júris de seleção em 2023, conclui-se que 41,5% eram mulheres e 58,5% eram homens, tendo-se registado um acréscimo de 11,3% na percentagem de mulheres, relativamente a 2022, e um decréscimo de 6,7% na percentagem de homens. Já no que respeita a júris de doutoramento, estes foram compostos por 37,7% de mulheres e por 62,3% de homens, em 2023, correspondendo a um decréscimo de 3,8% na proporção de mulheres e um acréscimo de 2,5% na proporção de homens. Conclui-se, assim, no que respeita a júris de seleção e de doutoramento, que a meta se encontra atingida no final de 2023.

No que diz respeito à meta de aumentar em 50-60% o número de projetos com impacto social, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra, organizações não governamentais e/ou organizações da economia social registou-se um decréscimo de 39,3%, quando comparamos 2023 com o ano anterior. No ano em análise foram desenvolvidos 17 projetos com impacto social, menos 11 projetos face a 2022, registando-se uma evolução negativa. No entanto, apesar do decréscimo, a meta encontra-se superada desde o ano de 2020. Em 2023 destacam-se o Fundo Solidário NExT, projeto social do Instituto Universitário Justiça e Paz, a parceria com a Fundação Altice - *Khan Academy*, o ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (com Fórum Estudante), o protocolo com a Fundação Altice para o desenvolvimento da Biblioteca Geral inclusiva, o UC Transforma (um projeto com a Fórum Estudante e o Transforma Brasil – e com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), o *Pint of Science* Coimbra, o protocolo de colaboração “Refeição (de)vida”, assinado entre a UC, a Associação Académica de Coimbra (AAC) e a *Re-Food 4 Good* – um projeto pioneiro de combate ao desperdício alimentar e à exclusão social, a parceria entre a UC e a CMC no relançamento da Ecovia, com o objetivo de contribuir para reforçar o selo de universidade mais sustentável, a integração da rede colaborativa informal Academia Ubuntu, através dos SASUC, o Amigo Secreto com Associação Calioásis e com a Associação ACREDITAR, o Programa *Step by Step*, o projeto Hospital do Ursinho, realizado em conjunto com o Núcleo de Estudantes de Medicina da AAC, uma iniciativa de voluntariado dos/as estudantes, a angariação de fundos e recolha de bens em colaboração com a AAC para apoiar o Centro de Apoio ao Sem Abrigo), o *Erasmus Giving Back* - Projeto de reutilização de bens de alunos/as *Erasmus* em parceria com a ESN Coimbra; o Projeto NUVEM (Núcleo de Voluntariado dos Estudantes de Medicina de Coimbra), a colocação de um ponto de recolha de bens pela Associação de Defesa e Apoio da Vida e o Projeto *Street Store*.

A woman with long brown hair, wearing a black t-shirt, is holding a small potted plant. The plant has a thin stem and several green, serrated leaves. It is in a black plastic pot. The background is a blurred green, suggesting an outdoor setting with trees. The text 'sustentabilidade e responsabilidade social' is overlaid on the right side of the image, preceded by a green slash.

/ sustentabilidade e responsabilidade social

3

3.1 AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

A Universidade de Coimbra adota uma perspetiva de gestão sustentável das suas atividades e recursos, permitindo-lhe responder às necessidades do presente, sem comprometer o futuro, reforçando a consciência e a ação cívica e avaliando impactos.

A sustentabilidade e a responsabilidade social representam atitudes, comportamentos e ações transversais à UC, que enquadram e estão sempre presentes na sua atividade, em compromisso com as linhas orientadoras da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. A assunção de compromissos do Acordo de Paris sobre as alterações climáticas e o acompanhamento das estratégias nacionais, como as que são estabelecidas no Roteiro Nacional de Baixo Carbono 2050, são imperativos e enformam uma necessidade global, que deve ter impacto na atuação a nível local.

Em linha com a meta nacional de neutralidade carbónica até 2050 e com a transição energética assumida no Plano Nacional de Energia e Clima 2030, a UC está comprometida com a promoção da sua descarbonização. A Universidade de Coimbra tem vindo a desenvolver uma estratégia de sustentabilidade ambiental que permitirá alcançar a neutralidade carbónica e consciencializar a comunidade académica para o impacto da mudança de comportamentos no combate às alterações climáticas, num perfeito alinhamento com o compromisso nacional.

A aposta na sustentabilidade reforçou-se com a criação do Gabinete para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra, ainda em 2022, e do Observatório para o Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Coimbra: o Gabinete vem centralizar algumas competências nos domínios da sustentabilidade e da responsabilidade social, operacionalizando a aposta da UC numa comunidade académica focada num futuro sustentável e inclusivo; por sua vez, o Observatório, com uma perspetiva mais abrangente de atuação, tem a missão de refletir sobre matérias relacionadas com o desenvolvimento sustentável, apoiando a Equipa Reitoral na adoção de estratégias de gestão sustentável das suas atividades e recursos e de responsabilidade social na sua atuação, nas diversas vertentes de sustentabilidade (ambiental, económica e social) e nas cinco dimensões dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 — Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias.

Figura 6: Quadro de referência de sustentabilidade



A 24 de novembro de 2020, foi aprovado em Conselho de Ministros, o programa de recursos na administração pública para o período até 2030 — o ECO.AP 2030 —, que vem substituir o anterior programa de eficiência energética na Administração Pública. Este programa prevê a adoção de medidas de eficiência energética e de outros recursos, fixando um conjunto de objetivos e metas, com o propósito de contribuir para a descarbonização e transição energética das atividades desenvolvidas pelo Estado, através da redução dos consumos de energia, água e materiais e respetivas emissões de GEE (Gases de Efeito de Estufa), verificados nas instalações afetas a edifícios, equipamentos, frotas e infraestruturas. Para monitorizar este programa, foi criado o barómetro ECO.AP, que será alimentado por um conjunto de elementos nomeados como GER (gestores de energia e recursos).

De modo a assegurar a implementação deste programa na UC, foram nomeados, em junho de 2021, dois GER para assegurar a referida monitorização. A UC concluiu a elaboração do seu Plano de Eficiência ECO.AP para o triénio 2022-2024, que foi, entretanto, submetido na Plataforma do Barómetro ECO.AP.

Paralelamente, têm vindo a ser implementadas, de forma gradual, medidas de redução/eficiência energética e hídrica em alguns edifícios, em particular os que têm sido alvo de intervenções.

Alinhada com o forte compromisso assumido, a UC tem clara consciência de que a implementação de medidas e ações sobre matérias de sustentabilidade ambiental são, em primeira instância, do foro individual, mas verdadeiramente eficazes a nível global se forem assumidas e tomadas em conjunto, no coletivo de todos os agentes e parceiros, pensando, inovando e implementando em rede.

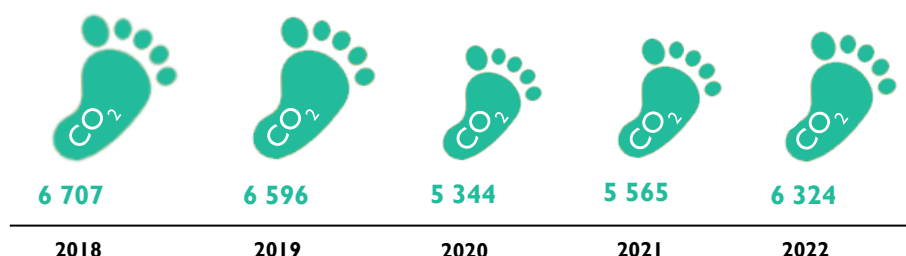
A existência de edifícios históricos classificados como Património Mundial da UNESCO exige, naturalmente, um esforço acrescido na análise das medidas a implementar, salvaguardando a interação e adaptação desse património ao meio ambiente ao longo de séculos. A UC continuou focada em adotar soluções protetoras do ambiente, desenvolvendo uma estratégia de sustentabilidade ambiental, com soluções inovadoras e sustentáveis, que tornem os edifícios energeticamente mais eficientes, melhorando as condições térmicas, acústicas e de iluminação, reduzindo consumos, promovendo a utilização racional de recursos e privilegiando a produção de energias renováveis nos seus *campi*.

A potência instalada de painéis fotovoltaicos na UC é de 559,6 kVA. Desde 2019, com a conclusão do projeto de instalação deste sistema de produção de energia verde, o polo II da UC passou a ser um polo universitário alimentado a energia fotovoltaica, ficando em funcionamento um total de 1812 painéis só neste polo.

Tal permitiu, juntamente com os restantes painéis em funcionamento, uma produção 639 918,95 KWh, no ano de 2023, a que corresponde a 3,7% da eletricidade consumida na UC e nos SAS.

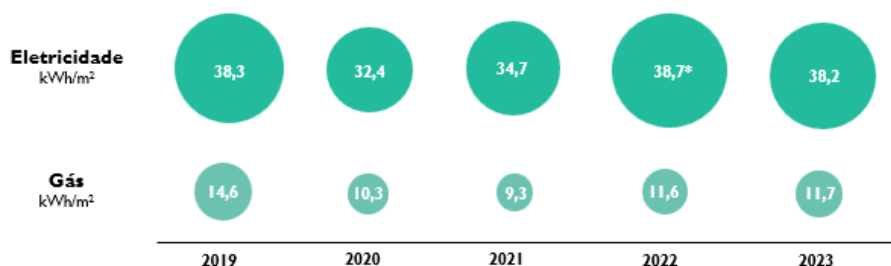
Estes resultados tiveram impacto na pegada de carbono que, de acordo com os dados do Relatório de Sustentabilidade da UC 2022, registou um acréscimo de cerca de 759 toneladas de CO₂, o que levou a um aumento em cerca de 13,6%. Importa referir que o valor da pegada carbónica aqui representado compreende o universo da UC e dos SASUC, devendo-se o acréscimo registado no ano de 2022, essencialmente, ao aumento generalizado dos consumos de energia e água.

Figura 7: Pegada carbónica total (ton CO₂E)



No que diz respeito aos consumos de energia, entre 2022 e 2023, verificou-se uma redução do consumo por m² utilizado de eletricidade (-1,4%), e um aumento do consumo de gás (1,1%), como se demonstra na figura seguinte.

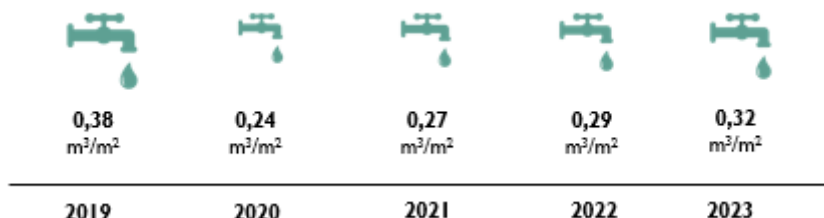
Figura 8: consumos de energia por área utilizada



* valor revisto em relação ao Relatório de Gestão e Contas Consolidado 2022

Relativamente ao consumo de água por m^2 utilizado, verifica-se uma subida, relativamente significativa, como se apresenta na próxima figura, correspondente a um consumo de $130\,996\text{ m}^3$ em 2022 e de $144\,464\text{ m}^3$ em 2023.

Figura 9: consumo de água por área utilizada



Consciente da urgência em desenvolver uma cultura de combate ao desperdício e da plena adoção de princípios inerentes à economia circular, assente na redução, reutilização, recuperação e reciclagem, foram promovidas diversas iniciativas.

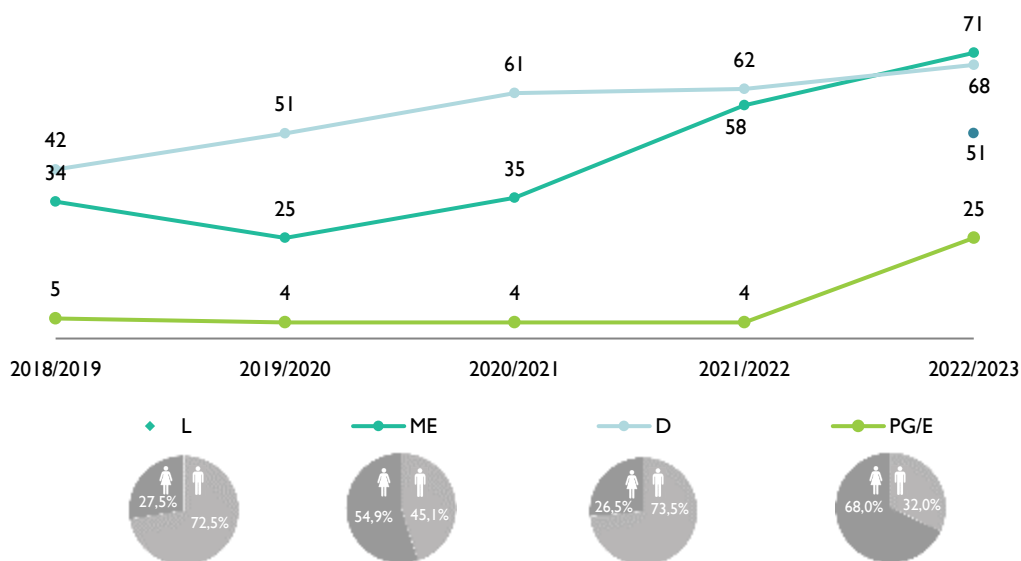
A UC integra a Rede Campus Sustentável – criada no Encontro Campus Sustentável que teve lugar na Universidade de Coimbra, em 2018 –, onde se pretende a partilha de conhecimento, de iniciativas e de casos de sucesso e ainda a promoção de ações conjuntas dentro da temática *campus* sustentável. As intervenções da Rede Campus Sustentável podem ser concretizadas sob diversas formas e contextos, baseando-se idealmente, numa abordagem holística e integrada a que a UNESCO designa de abordagem *Whole-School*. Considerando esta perspetiva integradora, bem como os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas, as atividades da Rede Campus Sustentável podem enquadrar-se em seis grandes dimensões: operações e iniciativas nas instalações; ensino e *curricula*; investigação e desenvolvimento; avaliação e comunicação; gestão organizacional; e comunidades externas.

A iniciativa interdisciplinar Energia para a Sustentabilidade da Universidade de Coimbra é uma plataforma de colaboração multidisciplinar que congrega docentes, de diversas faculdades e de mais de uma dezena de unidades de I&D, com longa experiência em temas ligados à energia e ao desenvolvimento sustentável, tendo por objetivo dar resposta a desafios na área da sustentabilidade energética. A Efs-UC desenvolve a sua atividade em quatro frentes: formação avançada interdisciplinar, investigação científica em domínios interdisciplinares, transferência de conhecimento e de tecnologia para a sociedade e gestão e desenvolvimento sustentáveis dos polos universitários.

A UC, através da Efs-UC, integra a *European Platform of Universities Engaged in Energy Research, Education and Training*, que inclui universidades de toda a Europa que possuem capacidade de investigação e ensino na área da energia. A Efs-UC é ainda membro fundador da *European School of Sustainability Science and Research* e membro do *Inter-University Sustainable Development Research Programme*.

Ainda no âmbito da Efs-UC, são disponibilizados três programas de formação avançada – doutoramento em sistemas sustentáveis de energia, mestrado em energia para a sustentabilidade e curso de especialização avançada em energia para a sustentabilidade – que assumem um caráter marcadamente interdisciplinar e com forte interação com a indústria e a sociedade em geral, tanto do ponto de vista dos sistemas urbanos como dos sistemas de produção industrial e de energia, dos edifícios e dos transportes. Estes cursos contaram, no ano letivo 2022/2023, com 72 estudantes inscritos/as (dos/as quais 59 no 3.º ciclo).

Gráfico 3: Estudantes inscritos/as em cursos de sustentabilidade ambiental



Paralelamente aos cursos da EfS-UC, a UC oferece outros oito ciclos de estudos: um Programa Doutoral em Desenvolvimento Sustentável da Floresta; cinco mestrados na área de sustentabilidade ambiental – Eficiência acústica e Energética para uma Construção Sustentável, Gestão Sustentável do Ciclo Urbano da Água, Recursos Biológicos, Valorização do Território e Sustentabilidade, Cidades e Comunidades Sustentáveis (no âmbito da Aliança EC2U) e Biologia Marinha e Alterações Globais, tendo os dois últimos sido iniciados no ano letivo 2022/2023 e nos quais se inscreveram 21 estudantes; uma Pós-graduação em Gestão Cultural e Sustentabilidade (no âmbito do PRR) e uma licenciatura em Gestão de Cidades Sustentáveis e Inteligentes, também iniciados no mesmo ano letivo, com 25 e 51 inscritos/as, respetivamente, totalizando, assim, 215 estudantes no conjunto dos cursos mencionados.

A Cátedra UNESCO em Biodiversidade e Conservação para o Desenvolvimento Sustentável foi estabelecida oficialmente na Universidade de Coimbra em 2014. Constituída como uma plataforma integrada de investigação, formação, informação e comunicação de ciência nos domínios da biodiversidade, ecologia, conservação e desenvolvimento sustentável, entre Portugal e outros países lusófonos, foi a primeira Cátedra da UC com o selo da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Em 2023, foram diversas as atividades promovidas, destacando-se o Festival Heritales - evento “Oficinas do Convento” e Colóquio UNESCO *Chairs and Biosphere Reserves: People and Nature*, inserido nas comemorações do 10.º aniversário da Cátedra UNESCO.

Destaca-se, ainda, a nomeação, em 2023, de Helena Freitas, professora do Departamento de Ciências da Vida da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, como representante nacional do programa das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura *Man and the Biosphere*.

Alinhada com o compromisso na gestão sustentável das suas atividades e recursos, tendo sempre como objetivo responder às necessidades do presente, sem comprometer o futuro, a UC estimula o envolvimento contínuo e a contribuição dos/as seus/uas investigadores/as, alocando as competências e valências técnicas e científicas de que dispõe, no acompanhamento e mitigação do impacto das alterações climáticas e no alcançar conjunto da sustentabilidade ambiental. De entre os diversos projetos neste âmbito, aprovados em 2023, destacam-se os seguintes:

- GOOD - *AGrOecOlogy for weeDs*, que tem como principal ambição a promoção da transição agroecológica para a gestão de infestantes e pragas em toda a Europa; este é um projeto coordenado pela UC, que visa implementar e avaliar práticas, sistemas e protocolos de gestão agroecológica de infestantes e demonstrar, em condições reais, como a adoção desta gestão pode reduzir fortemente o uso de herbicidas sintéticos, aumentar a sustentabilidade, produtividade e resiliência dos sistemas agrícolas, que enfrentam desafios crescentes de sustentabilidade e

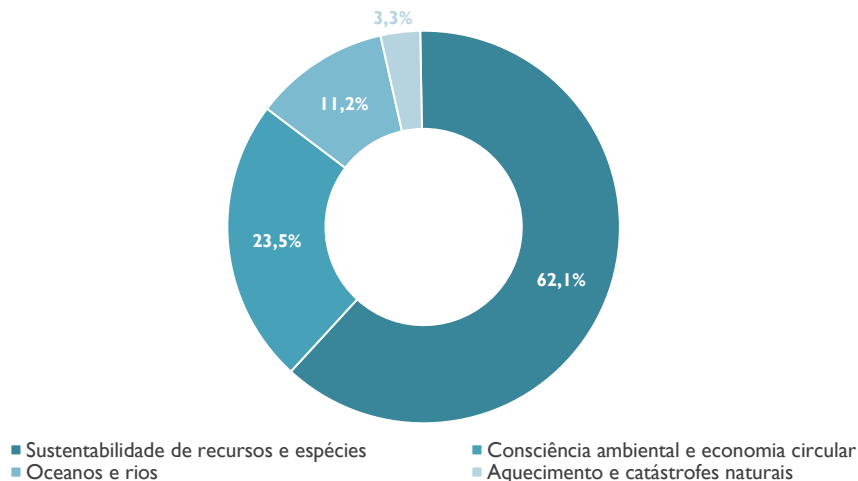
produtividade devido ao impacto das alterações climáticas em toda a cadeia de valor agroalimentar, financiado pelo programa Horizonte Europa e envolve, além de Portugal, países como França, Espanha, Itália, Grécia, Irlanda, Bélgica, Letónia, Países Baixos, Sérvia e Chipre, e tem uma duração prevista de quatro anos.

- **TEC4GREEN** - A Agenda Mobilizadora TEC4GREEN visa preparar o setor agroindustrial (alimentar e florestal) para os desafios futuros, tecnológicos e ambientais, minimizando o impacto ambiental (solo, água e atmosférico), e promovendo a sustentabilidade do setor;

- **REDUCE** - *Reducing Bycatch of threatened megafauna in the East Central Atlantic* - A UC integra um consórcio internacional que tem como principal objetivo reduzir a captura acidental de megafauna marinha, estando responsável pelo pacote de trabalhos relacionado com a temática *bycatch monitoring*; este projeto pretende melhorar os programas de monitorização das pescas, incorporando a monitorização eletrónica, promover a compreensão das capturas acessórias e dos seus impactos nas dimensões científica, económica e social, e avaliar potenciais medidas de mitigação, sendo o consórcio do projeto composto por 13 parceiros de países como Espanha, França, Portugal, Reino Unido e Senegal.

A otimização de investimentos e a captação de instrumentos de financiamento e de incentivos conferem suporte e sustentabilidade financeira aos objetivos de sustentabilidade e de gestão sustentável das atividades e recursos. Em 2023, a UC contratualizou com as entidades financiadoras, nacionais e internacionais, 45 projetos cujo foco de investigação está precisamente nos temas ambientais, com financiamento aprovado de 12,30M€. Estes 45 projetos correspondem a 25,0% do total de projetos contratualizados em 2023, e a 21,4% do total de financiamento contratualizado ao longo do mesmo ano. O gráfico seguinte espelha a repartição do financiamento contratualizado em I&D, no ano de 2023, nestas áreas, em função das diferentes óticas e preocupações dentro do universo das questões ambientais.

Gráfico 4: Distribuição do financiamento contratualizado nas temáticas ambientais



A Universidade de Coimbra foi a primeira instituição de ensino superior em Portugal a assumir um compromisso de forma pública e inequívoca com a Agenda 2030 das Nações Unidas, com a persecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável inscrita no Plano Estratégico 2019-2023.

A UC viu reforçada a sua posição de instituição mais sustentável do país e 29.^a a nível mundial no âmbito do *THE Impact Ranking*, entre 1591 entidades. É ainda a única instituição portuguesa no top 30 mundial, o que reforça a sua posição como a instituição mais sustentável em Portugal no contexto do ensino superior.

Na esfera dos comportamentos, da sensibilização e participação ativa da comunidade, da proteção e valorização dos espaços verdes, da requalificação ambiental, da sensibilização, participação e envolvimento da comunidade académica – sendo notório que os/as jovens estão cada vez mais mobilizados/as para a proteção ambiental –, a UC estimula o envolvimento dos/as seus/uas estudantes em ações relacionadas com a promoção da sustentabilidade ambiental.

A iniciativa UC.Plantas, cuja existência remonta já a 2017, é um exemplo de iniciativas de envolvimento e de cidadania ambiental, levada a cabo no JBUC, um espaço verde privilegiado e Património da Humanidade da UNESCO, inserido no sítio Universidade de Coimbra, Alta e Sofia. Fundado em 1772, por iniciativa do Marquês de Pombal, o JBUC está localizado no coração da cidade de Coimbra e estende-se por mais de 12ha. Em linha com as missões de conservação da biodiversidade, educação e divulgação de ciência, sensibilização para o conhecimento e importância da diversidade vegetal, das alterações climáticas e da utilização sustentável de recursos, a iniciativa UC.Plantas convida os/as novos/as estudantes a adotar e cuidar de uma planta da flora nativa do território nacional, até ao momento em que são plantadas em espaços verdes da região, em colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, reforçando a responsabilidade ambiental da UC. Para além de acompanhar o crescimento das plantas, os/as estudantes são convidados/as a participar em oficinas e palestras sobre a temática da conservação, biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

Ainda no JBUC, encontra-se em funcionamento uma bolsa de voluntariado, onde, através de um conjunto de ações é possível ajudar a cuidar dos 12ha do JBUC, desde a limpeza de canteiros a plantações, da montagem a transplantações de sementeiras ao combate a espécies invasoras, os/as estudantes da comunidade UC são chamados/as a ter um papel ativo, onde podem ter uma experiência rica no contacto direto com as plantas.

Foi também criado um Jardim Sensorial, num espaço singular onde é permitido cheirar, sentir o toque, e, até mesmo, provar o sabor das plantas que lá se encontram. Este espaço tem a particularidade de ser inclusivo, ao nível da sinalética, para chegar ao máximo número de pessoas possível.

Na esfera do Grupo UC e no âmbito das preocupações sobre sustentabilidade ambiental e impactos das alterações climáticas, é ainda de referir o trabalho desenvolvido pelas estruturas que integram o perímetro de consolidação durante o ano de 2023.

A comemoração do primeiro Dia Nacional da Sustentabilidade, ficou marcado por diversas iniciativas, de entre as quais se destacam:

- um simpósio dedicado à promoção da sustentabilidade na investigação - *Green Labs Portugal Symposium: Promoting Sustainability in Research*, evento para a promoção da sustentabilidade nas atividades de investigação científica, de forma a reduzir o impacto ambiental da investigação em Portugal que teve, ainda, como objetivo promover a reflexão sobre como mitigar o impacto ambiental da investigação científica sem comprometer o papel vital da ciência e da inovação no progresso da nossa sociedade;
- o RES4CITY *Climate Workshop*, destinado a estudantes da UC, para facilitar a descoberta das relações de causa-efeito das alterações climáticas, numa atividade prática, científica, criativa e colaborativa;
- a entrega de prémios, no Dia Europeu sem Carros, aos/as autores/as das fotos que melhor retrataram a mobilidade sustentável, no âmbito do concurso de fotografia promovido pelo Comité para o Campus Sustentável da EfS-UC;
- a criação de um ponto permanente de recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos no polo I;
- a promoção de um debate promovido pelo Comité para o Campus Sustentável da EfS-UC, com o tema Das Condições do Habitar em Portugal às Condições de Saúde dos seus Habitantes;
- a colocação, durante um mês, de um painel vivo composto por cerca de 400 plantas, para assinalar de forma simbólica o compromisso da UC com os ODS e, em particular, com o ODS 13 – Ação Climática. As 18 espécies de plantas que compunham este jardim vertical, foram posteriormente acolhidas pelo JBUC.

Na ótica da promoção da sustentabilidade ambiental na área alimentar, destaca-se a campanha dos SASUC “Menos é Igual a Mais”. A campanha, iniciada em 2015, assenta em três ideias-base: adoção de métodos de confeção promotores de eficiência na utilização dos alimentos; adaptação da quantidade oferecida às necessidades individuais; e monitorização do desperdício, que vai sendo comunicada à comunidade universitária, uma vez que se manifesta fundamental a sensibilização permanente e próxima do/a consumidor/a final. Tendo em conta as refeições servidas por ano, com recurso ao indicador índice de restos (IR) afere-se a relação entre o consumido e o oferecido (desperdício por utente, em relação ao peso da refeição distribuída, em gramas), servindo igualmente como suporte à avaliação da satisfação. O IR é um indicador de qualidade, pelo que a sua adoção permite medir a qualidade das

refeições servidas e a correta adaptação da ementa às necessidades e satisfação da população Universitária. Assim, quando o IR é baixo é possível concluir que o prato corresponde a uma das preferências dos/as utentes.

Em 2023, a medição do IR foi realizada de acordo com a monitorização ocorrida entre 12 a 16 de junho, tendo sido medido um desperdício de 282,1 kg, num total de 10 036 refeições servidas, o que representa um desperdício per capita de 28,1 g. Assim, as medições do IR revelam um nível ótimo de desperdício nas cantinas da UC ($IR < 2,8\%$), conforme quadro da evolução da campanha, traduzindo uma redução de 13,6% face a 2022.

Quadro 18: Campanha Menos é igual a Mais - IR

	2019	2020	2021	2022	2023
IR (%)	4	4,5	3,37	3,24	2,8

Em relação à recolha e encaminhamento de óleos alimentares para tratamento, à semelhança do verificado com os consumos, constata-se um aumento face ao ano anterior, alinhado com o aumento do número de refeições servidas, situação verificável no quadro 21.

Importa ainda mencionar que, cerca de 1 100 litros dos resíduos de óleo recolhidos nas Unidades Alimentares, foram enviados para reutilização, no âmbito do contrato de economia circular de reutilização de óleos alimentares, para utilização na produção de produtos de higiene e limpeza ecológicos, com a subsequente aquisição dos mesmos, a uma *start-up* nascida e alojada na UC, a EcoXperience. Esta *start-up* foi criada com o objetivo de repensar a forma como os detergentes são obtidos, bem como o modelo tradicional de comercialização dos mesmos. É a primeira marca a nível mundial a fazer a valorização de um resíduo – óleo alimentar – para obtenção de produtos de limpeza amigos do ambiente – 100% biodegradáveis e com reduzido impacto ambiental, e que valeu à UC o selo *Green Grease*.

Destaca-se ainda mais um conjunto de iniciativas dos SASUC no âmbito da sustentabilidade ambiental, orientadas para a redução do impacto ambiental dos serviços prestados, nas vertentes da redução de consumos, de redução da produção de resíduos, da adoção de critérios e medidas ambientais, em alinhamento com a Estratégia Nacional de Compras Públicas Ecológicas e com a Resolução de Conselho de Ministros 141/2018, que promove uma utilização mais sustentável de recursos na Administração Pública através da redução do consumo de papel e de produtos de plástico, de redução das emissões de CO₂ e de sensibilização para a sustentabilidade ambiental:

- instalação de redutores de caudal de águas sanitárias em todas as torneiras e chuveiros das Residências Universitárias;
- disponibilização de lavandarias *self-service* nas residências universitárias e na Lavandaria, Engomadoria e Espaço Costura, na ótica da implementação do princípio do utilizador/pagador, visando a promoção de consumos responsáveis pelos/as utilizadores/as dos serviços;
- promoção do uso sustentável do plástico, nomeadamente mediante introdução de alterações em contratos públicos e substituição de alguns produtos a adquirir: aquisição de água em embalagens cartonadas TetraPak, de copos de cartão e paletinas de madeira para café, de palhinhas de papel e de embalagens para *takeaway* em cartão e alumínio; substituição, nas máquinas de *vending* de bebidas, de copos e paletinas de plásticos por copos de cartão e paletinas de madeira;
- promoção da reutilização de tecidos e outros materiais têxteis para produção de novos materiais utilizados na atividade diária dos SASUC, como sejam almofadas para as residências universitárias, sacos de pano para transporte de roupas, substituindo, assim, os sacos de plástico anteriormente utilizados, entre outros exemplos, tendo sido, em 2023, reutilizadas/reparadas 658 peças;
- disponibilização de lavandarias *self-service* nas residências universitárias e na Lavandaria, Engomadoria e Espaço Costura, na ótica da implementação do princípio do utilizador-pagador, visando a promoção de redução consumos responsáveis de recursos, pelos/as utilizadores/as dos serviços;
- substituição progressiva de equipamentos e de consumíveis de iluminação, bem como instalação de novas soluções, visando a redução de consumos energéticos e de água. São exemplos deste tipo de iniciativas, a substituição progressiva de todas as lâmpadas por lâmpadas LED, a aquisição de eletrodomésticos com níveis de eficiência superiores, a instalação de detetores de movimento para a iluminação das zonas comuns das residências e a substituição gradual de torneiras por torneiras mais eficientes.

Encontram-se em avaliação um conjunto de ações a implementar no futuro, como: a monitorização dos consumos de eletricidade e de água pelos/as residentes, por forma a ser fomentada a respetiva redução, bem como outras medidas tendentes ao aumento da sustentabilidade ambiental das residências universitárias; a instalação de painéis híbridos e fotovoltaicos nos edifícios dos SASUC, tendo em vista a sustentabilidade energética, através de candidaturas a projetos financiados pelo fundo ambiental; a instalação de contadores parciais de energia e de água nas residências universitárias e nas unidades alimentares, por forma a fomentar a aplicação do princípio do/a utilizador/a pagador/a e, assim, consciencializar os/as utilizadores/as para os consumos; a instalação de autoclismos de descarga dupla nas instalações sanitárias; a substituição de janelas menos eficientes por mais eficientes, para o aumento do isolamento térmico e acústico dos edifícios e, consequentemente, para a redução do consumo de energia; e a aplicação, pelo exterior, de sistema ETICS (*External Thermal Insulation Composite System*), permitindo, deste modo, eliminar o problema de pontes térmicas e reduzindo as perdas de energia e a certificação energética dos edifícios, nos termos da legislação em vigor.

No Grupo UC, concretamente o IPN, face ao aumento abrupto dos custos energéticos, concretizou operações piloto de implementação de sistemas locais de medida, com o objetivo de conhecer os perfis de uso e quantificar pontos críticos de consumo, o que levou à implementação de sistemas de controlo de iluminação com sensores de presença, substituição de iluminação por sistemas LED, em locais de grande utilização, minimizou-se a utilização de sistemas de aquecimento pontuais apenas para uso em pontos críticos, e procedeu-se à otimização dos pontos críticos onde se constatou existir perdas térmicas relevantes.

No domínio da produção energética por recurso a painéis fotovoltaicos, concretizou-se a primeira fase do estudo da componente técnica do mesmo, com o objetivo de lançar o concurso e instalar o sistema em 2024. Para além destas medidas, foram implementados mecanismos de controlo e monitorização de consumos no sentido de promover ações que permitam minimizar os consumos num futuro próximo.

3.2 CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO

Respeitando o espírito da sua matriz identitária, a Universidade de Coimbra assume-se como uma Universidade global e inclusiva, tendo valorizado e individualizado, através do seu Plano Estratégico para 2019-2023, a área da Cidadania, Igualdade e Inclusão. Assume assim como um dos seus desígnios a promoção da cidadania ativa e esclarecida, socialmente responsável e inclusiva, preservando o direito a ter direitos, no respeito pela dignidade, pela igualdade e pelo direito à diferença, para que todos/as possam atingir o seu potencial, numa construção coletiva de objetivos e desafios comuns.

Tal desígnio convoca o desenvolvimento de princípios e de políticas internas que reforcem a integração da igualdade e da diversidade nos mais diversos níveis da sua atuação, que robusteçam o preceito de que para situações idênticas, tratamento idêntico, que contribuam para a consciencialização da comunidade e que conduzam a uma maior salvaguarda da equidade e da diversidade. Neste contexto, foi aprovada a Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de Coimbra, que integra 10 princípios estruturantes das práticas e políticas, tendo como fio condutor a orientação assumida no combate às desigualdades e na eliminação de desequilíbrios e barreiras, garantindo a igualdade de oportunidades de acesso e de fruição de direitos, e em linha com os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A igualdade de género manteve-se na agenda da UC, nomeadamente através do projeto Equal.STEAM - Programa Integrado de Atração e Retenção de Raparigas e Mulheres no Ensino Superior em Áreas Tecnológicas e Engenharias, que tem como objetivo a promoção de atividades e conteúdos integrados e inclusivos para promover a equidade no ensino superior, contribuindo para a atração e retenção de raparigas e mulheres em áreas tecnológicas e de engenharia, bem como para a melhoria da qualidade pedagógica e da articulação e transição para o mercado de trabalho.

Em 2023 foi realizada a primeira edição dos *Equality Days*, que reuniram a comunidade UC e a própria cidade com o objetivo de lançar questões sobre a igualdade de género e refletirem sobre a promoção da diversidade no âmbito das áreas da ciência, tecnologia, engenharia e matemática com a inclusão da área das artes (STEAM). Este evento contemplou diversas atividades, desde *performances* artísticas, que incluíram uma exposição, teatro, *workshops*, cinema, conversas e música, todas elas com o objetivo de desconstruir os estereótipos de género.

A UC promoveu a exposição "Ciência no Feminino 2.0", integrada no Dia da Investigação do Departamento de Física da UC. Esta exposição pretendeu realçar a contribuição para a ciência de 25 mulheres provenientes de 13 países, nascidas no século XIX ou no século XX, com os seus trabalhos a abrangerem as áreas da matemática, física, biologia, botânica, medicina, química, engenharia de *software*, biotecnologia, imunologia, ciências farmacêuticas, ciências náuticas, entre tantas outras.

No âmbito da sua política de igualdade de género, em 2023, o IPN deu continuidade à coordenação da definição, monitorização e reporte do seu Plano de Igualdade, destacando-se a submissão de uma candidatura a Prémio Europeu – *EU Award for Gender Equality Champions 2023*, para entidades que promovem a igualdade de género, em contexto de ensino superior e investigação e inovação e a elaboração do Plano para o triénio 2024-2026, que integra a atividade da IPN-Incubadora e as funções de assessoria à Direção da instituição.

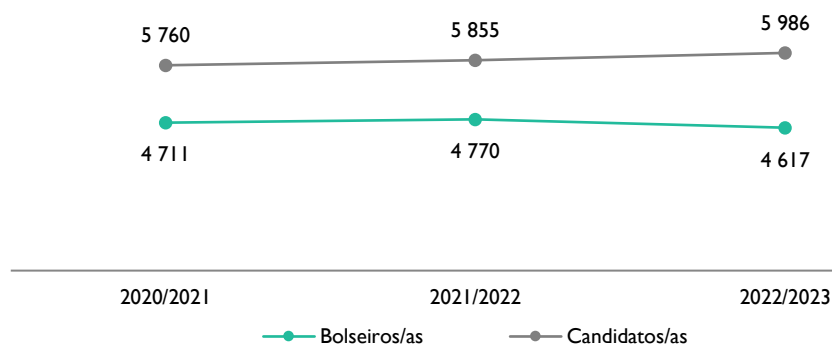
Os SASUC assumem um papel de destaque no GPUC no que à Cidadania, Igualdade e Inclusão respeita, constituindo a entidade destinada a levar à prática a ação social na Universidade de Coimbra e tendo como missão prosseguir “os objetivos que a lei lhes atribui, apoiando os estudantes: com medidas de apoio social direto: bolsas de estudo e auxílios de emergência; e com medidas de apoio social indireto: acesso à alimentação e ao alojamento, acesso a serviços de saúde, apoio a atividades culturais e desportivas, e acesso a apoio psicopedagógico e a outros apoios de caráter educativo.” (Estatutos da Universidade de Coimbra, art.º 28.º).

A atribuição de apoios sociais diretos compreende a gestão de processos de bolsas de estudo e do Fundo de Apoio Social da UC, o programa de benefícios sociais com recurso a receitas próprias da Universidade de Coimbra.

As bolsas de estudo são atribuídas ao abrigo do RABEEES que tem sido alvo de sucessivas alterações. No ano letivo 2022/2023, o Regulamento foi alterado, preconizando o término das normas transitórias que adaptavam a aplicação do RABEEES à situação pandémica vivida, bem como a atribuição automática de bolsa de estudo a todos/as os/as estudantes do 1.º ano com ingresso ao ensino superior, via CNA, que fossem beneficiários/as do 1.º, 2.º e 3.º escalões do abono de família, a criação de um novo complemento à bolsa de estudo, para apoiar as deslocações dos/as estudantes bolseiros/as entre a localidade de residência e a IES que frequentam, a atribuição de complementos de alojamento a estudantes bolseiros/as que se encontrem deslocados/as do seu país de residência habitual e o aumento da bolsa de estudo para inscritos/as no 2.º ciclo.

Relativamente ao ano letivo 2022/2023, o número de candidatos/as a bolsas de estudo registou um acréscimo de 2,2% (mais 131 candidatos/as) em relação ao ano letivo anterior. Quanto ao número de bolseiros/as, a tendência foi contrária, tendo-se registado uma diminuição de 153 estudantes, ou seja, menos 3,2%. O aumento considerável de indeferimentos, especialmente por falta de aproveitamento escolar, pode explicar-se pelo término dos artigos de exceção incluídos no contexto da pandemia – que permitiam a aplicação de exceções, tanto quanto ao aproveitamento escolar, como na contabilização de rendimentos. Constata-se que a relação entre o número de bolsas atribuídas e o número de candidaturas recebidas diminuiu, passando de um rácio de 81,5% para 77,1%, entre os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.

Gráfico 5: Evolução do número de bolseiros/as

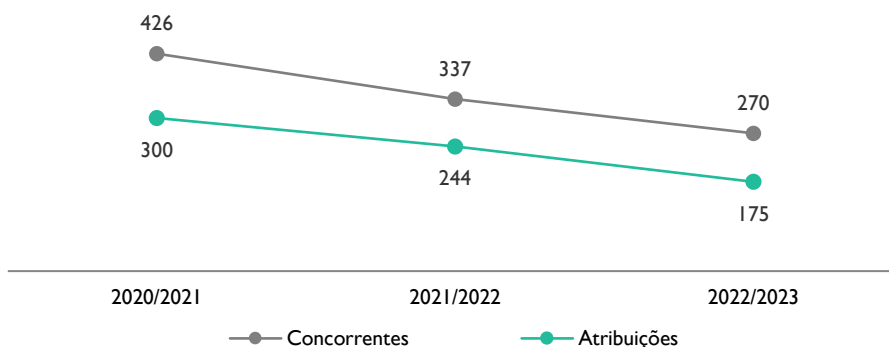


Os principais motivos de indeferimento da atribuição de bolsa em 2022/2023 foram os rendimentos *per capita* do agregado superiores aos limites de capitação definidos no Regulamento (43,0%) – registando menos cinco p.p. face ao ano anterior –, e o não cumprimento dos requisitos de aproveitamento escolar (29,0%) – mais seis p.p. em relação a 2021/2022.

O FAS foi criado pela UC em 2004, com o duplo objetivo de compartilhar despesas com propinas dos/as estudantes não bolseiros/as, com manifestas dificuldades económicas, e fazer face a situações de emergência comprovada, sendo decomposto em dois apoios, o FAS Propinas e o FAS Subsídio de Emergência. No FAS propinas, no ano letivo 2022/2023 registou-se um decréscimo no número de concorrentes (-19,9%) e no número de atribuições (-28,3%) face a 2021/2022; quanto ao subsídio de emergência, deram entrada 32 requerimentos (mais 21 que no ano letivo anterior) e foram atribuídos 26 apoios, mais 16 que no ano letivo 2021/2022. Este aumento significativo de requerimentos e de atribuições do auxílio de emergência, deve-se essencialmente à instabilidade socioeconómica que marcou o ano letivo, com o aumento generalizado dos custos de vida. Esta situação provocou situações de grave risco de sobrevivência de estudantes, que deixaram de possuir os meios para fazer face às suas necessidades básicas de alojamento, saúde e alimentação.

O montante total de apoios concedidos através do FAS (propinas e subsídios de emergência) foi de 105 748,68€, o que representa uma diminuição de 16,0% relativamente à verba utilizada para a atribuição destes apoios no ano letivo 2021/2022.

Gráfico 6: Evolução do Fundo de Apoio Social Propinas



Como medida de apoio indireto é de referir o PASEP, criado no ano letivo 2013/2014, com o objetivo de apoiar os/as estudantes mais carenciados/as numa perspetiva de complemento a outros apoios sociais já existentes. Em simultâneo, possibilita-lhes a aquisição e desenvolvimento de competências transversais e permite reforçar a ligação e a participação dos/as estudantes em estruturas da Universidade, com o objetivo de contribuir para a diminuição do abandono escolar e facilitar a integração dos/as estudantes no mercado de trabalho. Este apoio consubstancia-se na disponibilização de ofertas de atividades de tempo parcial, a realizar em unidades orgânicas/serviços da UC, cuja retribuição ao/à estudante se traduz na atribuição de benefícios sociais, designadamente: carregamento da conta cartão UC, para utilização nas unidades de alimentação e lavandarias dos SASUC; contribuição total ou parcial nos custos de alojamento nas residências; e/ou contribuição total ou parcial na propina a pagar pelos/as estudantes no curso em que estão matriculados/as. Além do apoio social atribuído, as atividades realizadas são incluídas no Suplemento ao Diploma.

Neste âmbito, no ano letivo 2022/2023 foram disponibilizadas 65 ofertas de atividades, menos 11,0% em relação ao ano letivo anterior, bem como uma diminuição no número de estudantes apoiados/as, de 126 para 112, apesar do número de colocações ter aumentado, explicado pela repetição de colocações do/a mesmo/a estudante em mais do que uma oferta.

Quadro 19: PASEP em números

	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Ofertas de atividade	53	73	65
Candidaturas	945	779	859
Colocações	212	172	193
Estudantes apoiados/as	131	126	112

Os apoios concedidos no ano letivo 2022/2023 perfizeram um total de 101 632,02€, repartidos por propinas, alimentação e alojamento, representando um aumento de 21,1% face ao ano letivo anterior.

Quadro 20: Montante de apoios PASEP atribuídos

	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Apoio em alimentação	5 017,03€	14 087,91€	17 990,85€
Apoio em alojamento	10 138,29€	16 586,20€	22 166,28€
Apoio em propinas	60 324,48€	53 243,09€	61 474,89€
	75 479,80€	83 917,20€	101 632,02€

A monitorização e o acompanhamento de indicadores de atividade do PASEP continuaram a ser uma preocupação constante, tanto ao nível da análise de dados relativos à oferta e procura deste apoio social e análise de perfis de participação (de estudantes beneficiários/as e entidades promotoras de ofertas de atividade), quanto ao nível do financiamento interno. A análise destes indicadores, complementada com informação recolhida no âmbito de outros processos, tem-se revelado fundamental para o desenvolvimento de uma estratégia de consolidação e desenvolvimento deste programa de intervenção social. Tendo por base esta avaliação contínua, foram identificados aspetos a melhorar, de nível estratégico e operacional, na ótica do ajustamento contínuo da intervenção às necessidades e expectativas da comunidade UC. Neste sentido foi criado um sistema de informação para a gestão do PASEP, bem como a simplificação de algumas etapas do procedimento, a elaboração de um plano de comunicação e divulgação do PASEP, a revisão do Regulamento e a reorganização das análises sociais.

O apoio alimentar à comunidade académica tem sido, desde sempre, uma das grandes preocupações da Universidade de Coimbra. Enquanto a grande maioria dos serviços congéneres do país têm optado pela concessão desta componente da ação social, a UC tem mantido com êxito a exploração direta destes serviços, tão importantes no âmbito dos apoios indiretos da ação social. É também a face mais visível da ação social indireta, dado o acesso às unidades alimentares por todos os segmentos da comunidade universitária.

No ano letivo 2022/2023 o número de unidades de alimentação manteve-se igual ao do ano letivo anterior (16) e inclui cantinas, restaurantes, cafetarias e ofertas diferenciadas (pizzaria e refeições rápidas).

No que diz respeito ao número total de refeições servidas registou-se um acréscimo, de 26,4%, em relação ao ano anterior, existindo, no entanto, ainda margem para melhoria, uma vez que o valor de 2023 ainda se encontra abaixo do registado em 2019 (913 449 refeições servidas).

Quadro 21: A alimentação em números

	2021	2022	2023
Unidades de alimentação	16	16	16
Lugares sentados	2 698	2 698	2 698
Refeições servidas	320 185	624 579	789 374
Média de refeições/dia	1 616	2 711	3 487

No que respeita à atividade dos serviços de *catering*, que prestam apoio à comunidade universitária na organização de eventos e em outros serviços especiais, verificou-se um aumento em relação ao ano anterior (de 172 eventos

apoiados e 179 serviços prestados para 239 e 286, respetivamente), recuperando os valores pré-pandemia, registados em 2019 (226 eventos apoiados e 291 serviços prestados). O número de pessoas servidas foi de 29 275, apresentando um acréscimo de 8,4% em relação ao ano anterior (27 017).

Foi introduzida uma nova funcionalidade na app SASUC Go! – a UC Share – que suporta um programa de doação solidária de refeições, permitindo a doação de refeições, por meios exclusivamente digitais, a estudantes que beneficiem de apoios sociais diretos. O esforço envidado neste âmbito tem contribuído para a posição de destaque da UC no ODS 2 – Erradicar a Fome.

Relativamente às condições de alojamento, o número de residências universitárias manteve-se igual ao do ano letivo anterior, com uma capacidade de 1245 camas (-21 camas em relação a 2021/2022). Constatou-se um acréscimo no número de candidatos/as (8,9%), bem como um ligeiro aumento do número de alojados/as em regime geral (0,2%). O total de alojados/as no ano letivo 2022/2023 ascendeu a 1421, considerando os/as 1113 alojados/as do regime geral (78,3% do total), os/as 179 alojados/as no regime de mobilidade e estudante internacional – dos/as quais 91 correspondiam a estudantes ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional (6,4%) e 88 a residentes ao abrigo de programas de mobilidade (6,2%) –, e os/as 129 outros/as residentes (9,1%). De realçar ainda que, dos/as 1113 alojados/as de regime geral no ano letivo 2022/2023, 76,6% eram bolseiros/as da DGES, correspondendo a menos 2,3 p.p. em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 22: O alojamento em números

	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Residências	14	13	13
Capacidade	1 313	1 266	1 245
Candidatos/as (regime geral)	1 403	1 539	1 676
Alojados/as (regime geral)	1 087	1 111	1 113
Bolseiros/as DGES	836	826	853
Outros bolseiros/as	18	24	17
Não bolseiros/as	233	261	243
Bolseiros/as DGES alojados/as	76,9%	74,3%	76,6%

A prestação de serviços de saúde à comunidade universitária agrega as valências de atividade assistencial, enquanto apoio indireto da ação social, aberta a todos os seus membros, e de gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as. As atividades de natureza assistencial são definidas atendendo às características específicas de uma população essencialmente estudantil, em grande parte deslocada das suas áreas de residência habitual, e cada vez mais internacional, focando-se sobretudo nos cuidados de saúde primários e em algumas áreas clínicas julgadas prioritárias.

Quadro 23: Os serviços de saúde em números

	2021	2022	2023
Especialidades	7	7	7
Consultas realizadas	5 165	6 607	8 006
Outros atos clínicos e de enfermagem	949	1 286	1 700

Foram realizados 9706 atos clínicos em 2023 (consultas e outros atos clínicos e de enfermagem), mais 22,9% do que no ano anterior. Destaca-se que foi mantida a aposta na promoção da saúde mental, com recurso a uma equipa multidisciplinar, tendo sido desenvolvidas atividades preventivas e remediativas. Em 2023 foram realizadas 382 consultas de psiquiatria e 3093 consultas de psicologia, com o apoio assistencial na terapia de grupo (395 atendimentos).

Importa realçar que, para além do Programa de Saúde Mental, mantiveram-se ativos os restantes programas de promoção da saúde, designadamente o Programa de Rastreio do Cancro do Colo do Útero, o Programa de Saúde Sexual e Reprodutiva e o Programa de Planeamento Familiar, contando este último com 447 consultas em 2023.

Em 2023 foram desenhados e implementados dois novos programas, em colaboração com o Laboratório de Análises Clínicas da UC, o Programa de Rastreio *Check-up* Prevenção, oferecido a toda a comunidade académica e o Programa Proteção+, delineado para o diagnóstico precoce de infeções sexualmente transmissíveis, no total estes dois programas contaram com a emissão de 270 requisições para análises.

No total, recorreram aos serviços de saúde 2657 utentes, mais 62,3% do que em 2022 (1637), sendo a maioria dos/as utilizadores/as estudantes (77,2%), seguindo-se trabalhadores/as (19,6%) e familiares (3,2%), realçando-se que se mantém o crescimento dos/as utentes de nacionalidade estrangeira, que representaram 36,4% do total (mais 2 p.p.).

Como forma de promoção da saúde mental e do bem-estar, a Universidade de Coimbra, através da Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo-Comportamental, disponibiliza diferentes serviços de prevenção e tratamento da doença mental, destinados a crianças, adolescentes, jovens e adultos/as. Para além das consultas de psicologia clínica e de psiquiatria individuais, oferece também programas e tratamentos em grupo, empiricamente validados.

A U_{PC}³ é uma das entidades gestoras do programa “Por ti - Programa de Promoção de Bem-estar Mental nas Escolas”, que decorre ao longo de quatro anos letivos, de 2022 a 2026, com o objetivo de preparar melhor as pessoas através do desenvolvimento de competências de regulação emocional que contribuam para estilos de vida mentalmente mais equilibrados. O programa tem tido um impacto bastante positivo, nos/as jovens e nos outros públicos (professores/as, assistentes operacionais e famílias) que reconhecem que as sessões têm aumentado o seu conhecimento sobre o bem-estar mental, considerando que fizeram aprendizagens importantes que vão ser úteis no seu dia-a-dia, sendo capazes de utilizar as estratégias de regulação de emoções que aprenderam.

Ainda no âmbito da saúde mental, a UC coordena em Portugal o projeto europeu *Let's Talk About Children*, que pretende promover a saúde mental de crianças oriundas de contextos familiares vulneráveis, como, por exemplo, famílias em que há casos de doença mental, carências económicas ou dificuldades na integração social. Este projeto irá envolver professores/as e outros/as profissionais da educação e da saúde para que possam adquirir novas competências para trabalhar com as famílias em prol do bem-estar das crianças.

A atividade de apoio à infância concretiza-se nas vertentes de creche, para crianças entre os dois meses e os três anos, e de jardim-de-infância, para crianças dos três anos até ao ingresso no primeiro ciclo do ensino básico.

Quadro 24: O apoio à infância em números

	2021	2022	2023
Creche			
Capacidade	60	60	60
Ocupação média mensal	53,3	57,7	51,6
Taxa de ocupação	88,9%	96,1%	86,0%
Jardim-de-infância			
Capacidade	85	85	85
Ocupação média mensal	81,6	81,2	78,3
Taxa de ocupação	96,0%	95,5%	92,1%

A creche teve uma ocupação média mensal de cerca de 52 crianças, correspondendo a uma taxa de ocupação de 86,0%, registando uma diminuição de 10,1 p.p. em relação ao período homólogo; o jardim-de-infância registou uma ocupação média mensal de cerca de 78 crianças, com uma taxa de ocupação de 92,1%, que representa uma diminuição de 3,4 p.p.

O ATL de Verão, que visa a otimização da capacidade instalada e o ajustamento das respostas sociais disponibilizadas às necessidades da comunidade universitária, não se realizou em 2023, tendo-se decidido manter o funcionamento normal da creche e jardim-de-infância, à semelhança do que acontece desde 2020.

No âmbito da ação social, a UC promove um acompanhamento a estudantes com necessidades especiais de educação, baseado numa intervenção técnica especializada, que procura contribuir para um ensino de qualidade, identificando as barreiras físicas e de comunicação e cooperando para a integração social e escolar destes/as

estudantes. No ano letivo 2022/2023 foram realizadas 498 entrevistas e acompanhados/as 256 estudantes com necessidades especiais de educação, que procuraram apoio, por iniciativa própria, ou que foram encaminhados/as por docentes e/ou por membros de órgãos de gestão, correspondendo a um aumento de 45,6% do número de entrevistas realizadas face ao ano anterior, bem como a um acréscimo do número de estudantes acompanhados/as (37,8%).

A atividade do Centro de Produção registou 139 pedidos de adequação de materiais pedagógicos, maioritariamente para tratamento de documentação em suporte físico e digital (*braille*, texto digital e apoio TIC), representando um aumento de 124% em relação ao ano anterior.

Quadro 25: A integração e o aconselhamento em números

		2020/2021	2021/2022	2022/2023
Apoio a estudantes com necessidades especiais	Entrevistas a estudantes com NEE	254	342	498
	Estudantes com NEE acompanhados/as	139	188	259
Apoio psicopedagógico	Estudantes acompanhados/as	48	76	97
	Sessões individuais realizadas	120	299	238
	Ações de formação	3	17	21
	Participantes em ações de formação	36	609	474

Relativamente ao apoio psicopedagógico, no que diz respeito ao apoio orientado para a promoção do sucesso académico, foram dinamizadas sessões de *coaching* académico destinadas a estudantes com insucesso escolar, sendo um importante instrumento no combate a fatores de risco de abandono no ensino superior. No ano letivo 2022/2023 foram realizadas 238 sessões individuais, envolvendo 97 estudantes.

A oferta formativa na área de integração e aconselhamento contabilizou 21 sessões, envolvendo globalmente 474 participantes. As sessões de formação compreenderam dois ciclos de formação UC Skills, realizados no 1.º e 2.º semestre, com o objetivo de ajudar a desenvolver competências psicopedagógicas e de comunicação, assim como treinar algumas estratégias para melhorar o desempenho no estudo e a performance académica.

Foram atribuídas 180 Bolsas Santander Futuro no ano letivo 2023/2024, direcionadas a estudantes com necessidade de apoio financeiro para prosseguir os estudos no 1.º e 2.º ciclos do ensino superior, como resposta à preocupação central da UC em combater o abandono escolar e criando oportunidades para estudantes com menores recursos económicos, com necessidades especiais de educação ou integrantes de grupos sociais vulneráveis.

Ainda neste âmbito, foi dada continuidade ao programa *UC For All* que promove a igualdade de oportunidades e equidade no acesso e sucesso no ensino superior, com foco na inclusão de estudantes com deficiência e necessidades especiais de educação.

Em 2023 foi criada a rede informal – Museus para a Inclusão na Demência –, da qual a UC faz parte, juntamente com mais dez entidades nacionais. Esta rede pretende contribuir para o aumento da autonomia, do bem-estar, da dignidade, da participação social e cultural, bem como da qualidade de vida das pessoas com demência e dos/as seus/uas cuidadores/as, consciencializando as equipas das instituições culturais para a necessidade de criar respostas específicas para as pessoas com demência e para os/as seus/uas cuidadores/as, tendo em vista uma sociedade mais inclusiva, diminuindo assim o estigma associado à demência.

A UC continua a apostar numa política de promoção de inclusão social e proteção de minorias, garantindo o direito à diferença e a ter direitos, assegurando igualdade no acesso e nas condições para o sucesso. Neste contexto, a UC tem mantido o programa de acolhimento de estudantes refugiados/as. Importa referir que a revisão do Estatuto do Estudante Internacional, em 2018, passou a consagrar o estatuto especial para estudantes em situação de emergência por razões humanitárias, bem como o seu enquadramento. A UC oferece assim desde o ano letivo 2018/2019 a frequência de ciclos de estudos a estes/as jovens, na qualidade de estudante internacional, mas com a definição de um regime de propinas, taxas e emolumentos igual ao fixado para os/as estudantes nacionais. Para além de mobilizar os mecanismos necessários ao suporte financeiro dos custos académicos, a UC compromete-se a promover o acolhimento e integração destes/as jovens, mobilizando as diversas vertentes – académica, social, cultural e até financeira – das suas estruturas de apoio. Os resultados alcançados na integração destes/as estudantes e o sucesso

académico alcançado, nos diversos ciclos de estudos são a demonstração do sucesso desta boa prática. No ano letivo 2023/2024, encontravam-se inscritos/as 73 estudantes com este estatuto – maioritariamente na FMUC (34) e FCTUC (16), mas também na FEUC (sete), FLUC (cinco), FDUC (quatro), FFUC, FPCEUC e CA (dois) e FCDEFUC (um), a frequentar o primeiro ciclo, com 14 nacionalidades diferentes (com maior prevalência de estudantes de nacionalidade nigeriana, marroquina e ucraniana).

A UC articula os seus esforços com entidades estrategicamente vocacionadas para o apoio em causa, como sejam, antes de mais, o Conselho Português para os Refugiados, a Plataforma de Apoio aos Refugiados, a Cruz Vermelha Portuguesa, o Instituto da Segurança Social, a CMC, a AAC e a Fundação Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo, além de continuar a cooperação já existente com a *Global Platform for Syrian Students*, uma iniciativa do Antigo Presidente da República Jorge Sampaio (anteriormente ao estatuto especial, e no âmbito desta iniciativa, a UC tinha já iniciado o acolhimento a estudantes refugiados/as sírios/as desde o ano letivo 2013/2014). A UC apoia estes/as estudantes através do Fundo de Apoio aos Refugiados, criado e financiado através de receitas próprias, tendo sido apontada como "o modelo de uma universidade portuguesa" na receção e tratamento de estudantes em situação de emergência por razões humanitárias, pela ONU.

Ainda no âmbito da inclusão social e das atividades do projeto internacional INCLUEED (*Social cohesion and INCLUtion: DEveloping the EDucational possibilities of the European Multilingual Heritage through Applied Linguistics*), de que a UC faz parte e que tem como objetivo facilitar a integração de grupos de migrantes através da língua, foi desenvolvido, em 2023, um curso *online* de língua portuguesa, focado na interação oral no dia-a-dia. O curso, gratuito, intitula-se "Um passo adiante" e está disponível em português, mas também em inglês, francês, alemão, italiano e espanhol.

Em 2023 realizou-se a 1.^a edição do Fórum Esfera(s), que teve como objetivo sensibilizar para a importância e papel das artes na criação de novas competências, equacionar o equilíbrio entre o desenvolvimento tecnológico, pessoal e cultural das novas gerações, capacitar para o desenvolvimento de práticas artísticas sustentáveis e reforçar o comprometimento civil e a responsabilidade social das novas gerações, pretendendo estimular o diálogo e a reflexão em torno destas temáticas. A Arte, a Cidadania Ativa e a Responsabilidade Social foram os três princípios destacados no decorrer do evento.

Quanto às ações desenvolvidas internamente para acolhimento e integração de estudantes internacionais, foram abertas duas linhas de atendimento permanente via *WhatsApp* (uma para candidatos/as e estudantes e outra para colégios) e uma linha de atendimento permanente via *Wechat* (em chinês), foi criado um grupo *WhatsApp* exclusivo para os/as novos/as estudantes com o objetivo de integração e atendimento, participaram na Semana de Acolhimento e Integração da UC para novos/as estudantes e foram realizadas 41 sessões de acolhimento para estudantes internacionais e respetivos pais, sendo entregue um *kit* de boas-vindas.

Ainda como forma de integrar os/as estudantes internacionais, foi atribuído pela primeira vez, em 2023, o Prémio Quadro de Mérito Estudante Internacional UC 1.º ano, destinado aos/às 5% dos/as melhores estudantes internacionais, matriculados/as e inscritos/as a tempo integral no 1.º ano/ primeira vez em cursos de primeiro ciclo ou de mestrado integrado.

Numa outra vertente – a de programas alternativos à praxe –, a UC voltou a dar as boas-vindas aos/às novos/as estudantes no ano letivo 2023/2024 de uma forma sustentável, através da iniciativa UC.Plantas. Pelo sétimo ano consecutivo a UC dá continuidade a este projeto de sensibilização ambiental, no qual os/as novos/as estudantes são convidados/as a adotar uma planta durante o ano letivo, pretendendo assim promover a inclusão na comunidade académica através da ciência.

Destaca-se ainda a realização da 10.^a edição do Cria'ctividade, programa alternativo à praxe, no qual, durante uma semana, os/as novos/as estudantes podem usufruir de um vasto cartaz, desde música, debates, sessões de esclarecimento e outras atividades culturais e de convívio e partilha. Este evento conta com a participação de algumas das 25 repúblicas de Coimbra, secções e organismos autónomos da AAC e outras organizações.

O voluntariado é uma questão de cidadania e de responsabilidade social com particular relevância na sociedade moderna. A Universidade de Coimbra, com recurso a uma plataforma centralizada de ofertas de voluntariado e iniciativas sociais – UC Transforma –, procurou estimular o voluntariado junto dos/as estudantes de Coimbra e de todo o país. Esta plataforma juntou projetos e ações de voluntariado, para ser parte da transformação da academia

e da sociedade envolvente. Em 2023, a plataforma registou 2753 inscritos/as, tendo sido recrutados/as 1222 voluntários/as. Para além deste número, foram ainda recrutados/as mais 237 voluntários/as extra plataforma. No total, em 2023, realizaram-se 121 iniciativas de voluntariado num total de 6600 horas.

Ainda âmbito de ações de voluntariado, a UC criou a bolsa de voluntários/as do JBUC, na qual os/as estudantes poderão ajudar nas tarefas diárias de manutenção do jardim. Desta forma, o JBUC estará a participar na formação de estudantes, no seu empenho e dedicação às áreas da sustentabilidade, de ambiente e potenciará, também, deste modo, o voluntariado junto da comunidade estudantil da UC.

No âmbito da ação social, a UC ofereceu ainda à sua comunidade um conjunto de outros serviços complementares aos apoios sociais, como é o caso dos serviços de lavandaria, engomadoria e Espaço Costura, dos serviços de limpeza e portaria, das atividades culturais no Centro Cultural Dom Dinis¹ e ainda da atividade agrária da Quinta de São Marcos.

Na valência de lavandaria são disponibilizados à comunidade universitária os serviços de lavandaria industrial, de engomadoria, bem como o serviço de lavandaria *self-service*, aberta 24 horas/dia, que tem como principal propósito colmatar fragilidades de higienização das roupas para todos/as aqueles/as que se encontram deslocados/as da sua residência e do seu agregado familiar. No caso do Espaço Costura são assegurados à comunidade universitária os serviços de confeção e arranjo de vestuário, o serviço de confeção interna, destacando-se as atividades de confeção de sacos para transporte de roupa, bem como o aluguer de hábitos talares e empréstimo de trajes académicos.

Ainda no âmbito das suas competências, o Espaço Costura desenvolveu trabalhos de reutilização ou reparação de roupa que se encontra no circuito das residências (658 peças reutilizadas/reparadas), nomeadamente o reaproveitamento de atoalhados danificados (entrando assim novamente no circuito da distribuição ou sendo usados nas unidades alimentares) e a confeção de babetes para os Serviços de Apoio à Infância.

Em 2023, a atividade do Centro Cultural Dom Dinis manteve a sua atividade média normal, registando 110 eventos realizados.

A produção agrícola e de lenha da Quinta de São Marcos continuou a permitir colocar à disposição das unidades alimentares vários produtos agrícolas, resultando numa poupança efetiva de recursos financeiros e reaproveitamento de recursos internos, com impactos positivos ao nível da sustentabilidade. Em 2023, deu-se continuidade aos protocolos celebrados, que permitiram o recurso ao pastoreio animal na Quinta de São Marcos para limpeza da mata, em atividades de manutenção deste espaço.

O CES assume um lugar de destaque de entre as demais unidades do GPUC no domínio da cidadania e inclusão, com núcleos de investigação e programas de doutoramento dedicados a estas temáticas, tendo como principais objetivos:

- estimular uma ecologia de saberes, reconhecendo a diversidade cultural e articulando o conhecimento científico com o conhecimento produzido pelos/as cidadãos/ãs e pelos movimentos sociais em todas as partes do mundo, em todos os níveis de análise – local, nacional, regional, internacional e global;
- estimular a ciência na sociedade e para a sociedade, alargando o envolvimento dos/as cidadãos/ãs e da sociedade civil na cultura científica e revitalizando os direitos humanos tendo em vista os grupos sociais vítimas de opressão, discriminação e exclusão;
- promover a investigação sobre a cultura e a arte e uma avaliação crítica do passado e das questões ambientais como forma de impulsionar novos modos de reflexão e autorreflexão sobre a ciência, o conhecimento e a sociedade;
- apoiar na formulação de políticas públicas através da realização de investigação aplicada num amplo número de áreas com reflexos no bem-estar das sociedades.

¹ As atividades culturais são desenvolvidas em pormenor no capítulo 7 - Desafios Societais.

/ pessoas



4

As pessoas são o ativo mais importante da Universidade de Coimbra, servindo de eixo central ao movimento dos pilares de missão e, consequentemente, ao funcionamento da Universidade, conforme definido no quadro de referência estratégica para 2019-2023. É neste sentido que o eixo das pessoas assume um lugar de destaque nos Relatórios de Gestão e Contas deste quadriénio, iniciando-se, assim, os capítulos de atividade com o capital humano da Universidade de Coimbra.

O ano de 2023 continuou a representar um desafio para as pessoas, com a incerteza dos efeitos humanitários e económicos após a eclosão de uma guerra na Europa que já dura há mais de um ano, à data da elaboração deste Relatório. A economia mundial está a ser posta à prova com vários desafios a ultrapassar. A inflação, muito superior à verificada nas últimas décadas, é um dos principais problemas, desencadeando um aumento no custo de vida e empurrando milhões de cidadãos/ãs para dificuldades económicas.

Feito o enquadramento de mais um ano particular e atípico, os recursos humanos do GPUC encontravam-se, a 31 de dezembro de 2023, sobretudo concentrados na UC e nos SASUC, representando 85,1% do total de pessoal afeto às entidades consideradas no âmbito da consolidação. As pessoas ao serviço das duas entidades privadas detidas a 100% pela UC – ICNAS Pharma, Unipessoal, Lda. e UC NEXT Unipessoal, Lda. – representavam 0,8% e das entidades privadas autónomas da UC representavam 14,2% do total.

Quadro 26: Total dos mapas de pessoal do GPUC

	2023	Δ	
Universidade de Coimbra	3 219	38	1,2%
Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra	351	- 18	-5,1%
IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia	144	15	10,4%
Centro de Estudos Sociais	128	10	7,8%
Itecons - Inst. de Inv. e Desenv. Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	99	15	15,2%
Centro de Neurociências e Biologia Celular	94	- 12	-12,8%
UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra	29	10	34,5%
Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	26	- 7	-26,9%
Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida	26	1	3,8%
ICNAS Pharma, Unipessoal, Lda.	24	1	4,2%
IPN - Incubadora	17	- 1	-5,9%
SEAPOWER - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar	10	10	100,0%
SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta	9	- 5	-55,6%
Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil	8	2	25,0%
UC NEXT Unipessoal, Lda.	8	0	0,0%
Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente	3	0	0,0%
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra	2	- 2	-100,0%
Associação UC Tecnimed - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização	0	0	0,0%
Total	4 197	57	1,4%

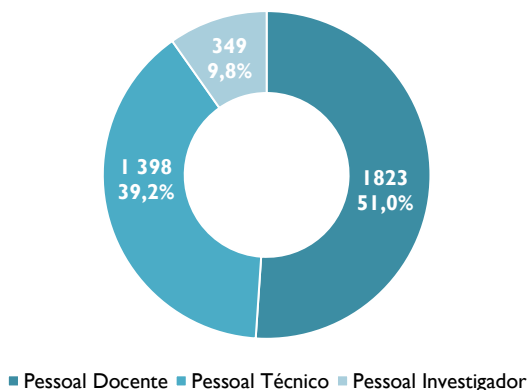
Comparativamente ao ano anterior, registou-se um acréscimo total de 1,4% (mais 57 trabalhadores/as), essencialmente devido ao aumento de pessoas ao serviço da UC (com mais 38 trabalhadores/as, correspondendo a mais 1,2%), a entidade com um aumento mais expressivo em termos absolutos. No conjunto das entidades privadas registou-se um aumento global de 37 pessoas, o que corresponde a um acréscimo de 5,9% nestas entidades, resultante essencialmente do aumento verificado no IPN e Itecons.

A análise efetuada nos quadros e gráficos seguintes reporta-se apenas à UC e aos SASUC, entidades que apresentam dados comparáveis (por exemplo, quanto ao tipo de vínculo ou aos grupos profissionais), e que, em conjunto, como acima referido, representavam 85,1% do universo total de recursos humanos das entidades incluídas no âmbito da consolidação.

O número de trabalhadores/as destas duas entidades registou um acréscimo de 0,6% em relação ao ano anterior, apresentando um total de 3570 efetivos/as a 31 de dezembro de 2023 (mais 20 pessoas face a 2022). Deste total, o pessoal docente e investigador representava 60,8% (2172 efetivos/as, menos 0,3%) e o pessoal técnico 39,2% (1398

efetivos/as, mais 1,9%). Efetuando a análise por entidade, e como foi referido anteriormente, a UC aumentou em 38 o número de trabalhadores/as e os SASUC registaram uma redução de 18 trabalhadores/as (-5,1%).

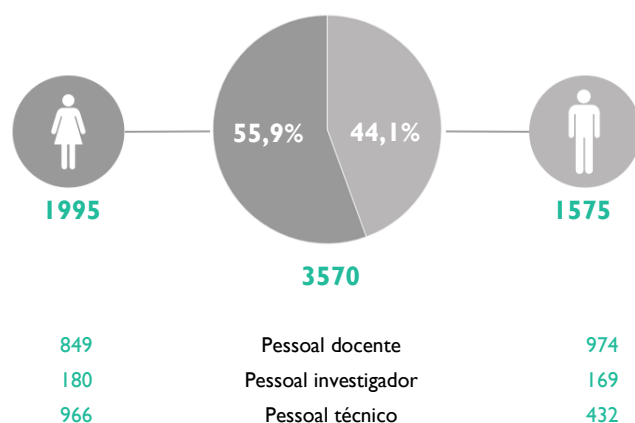
Gráfico 7: Distribuição dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal



Para além dos/as trabalhadores/as em funções, a UC e os SASUC, na sua vertente de responsabilidade social, acolhiam, no final do ano, 315 bolseiros/as de investigação, 61 bolseiros/as curriculares com vista à promoção da formação em contexto de trabalho e 13 beneficiários/as dos programas ocupacionais com vista à integração de desempregados/as. Com o propósito de coadjuvar as suas atividades, contava ainda com quatro avençados/as, para áreas de intervenção altamente especializadas e que exercem a sua atividade com caráter autónomo.

No que diz respeito à desagregação dos dados por sexo², concluiu-se que a distribuição global dos/as 3570 efetivos/as era relativamente equilibrada, com 55,9% de trabalhadoras e 44,1% de trabalhadores. Por outro lado, numa análise por grupo de pessoal, constatou-se que o pessoal técnico era na sua maioria constituído por trabalhadoras (69,1%), enquanto o grupo de pessoal docente e investigador era maioritariamente do sexo masculino (52,6%).

Figura 10: Trabalhadores/as, por sexo e grupo de pessoal



Passando a uma análise por grupo de pessoal, no que toca aos/as docentes e investigadores/as, encontravam-se em funções 2172 docentes e investigadores/as, correspondentes a 1582,3 ETI, já que 803 exerciam funções a tempo parcial ou a título gracioso/colaboração voluntária (correspondendo a 213,3 ETI). Tendo em conta esta especificidade, realça-se que a diminuição de 0,3% no número absoluto de docentes e investigadores/as corresponde um acréscimo de 3,6% medido em ETI (1527,9 ETI em 2022).

² A informação estatística desagregada por sexo (sexo feminino e sexo masculino) não engloba a variável intersexo (características sexuais) nem a dimensão da identidade de género. Ao longo de todo o Relatório a referência a homens e a mulheres respeita a pessoas do sexo masculino e a pessoas do sexo feminino, respetivamente.

Destaca-se também que deste total de efetivos/as, oito exerciam funções nos órgãos de governo da Universidade (Equipa Reitoral e o Provedor do Estudante) e 45 nos órgãos de gestão das unidades. Estes/as últimos/as são considerados, em termos de mapa de pessoal, na respetiva carreira, mas na atividade de gestão, tal como quatro dos elementos da Equipa Reitoral (Pró-Reitor/a), já que não detêm regime de exclusividade nestas funções.

Do total de docentes e investigadores/as, 46,5% tinham vínculo de carreira, correspondendo os/as restantes 53,5% a pessoal especialmente contratado (convidados/as, visitantes, leitores/as, monitores/as e estagiários/as). No entanto, comparando os valores em ETI, a percentagem de docentes e investigadores/as de carreira cifra-se em 63,8%, enquanto o pessoal especialmente contratado representa apenas 36,2%, confirmando que este pessoal estava na sua maioria a tempo parcial.

Deu-se continuidade à medida de contratação de professores/as em regime de promoção interna, totalizando 169 lugares colocados a concurso em 2022 e 2023 (a que acrescem 30 docentes que assinaram contrato em 2021 e 2022, na sequência dos concursos abertos em 2019), com o objetivo de alcançar os 50% de professores/as catedráticos/as e associados/as. Na sequência desses concursos, 87 docentes assinaram contrato em 2023.

Quadro 27: Distribuição do pessoal docente e investigador de carreira, por categoria

	2022		2023		Δ	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
Professor/a Catedrático/a	137	137,0	121	121,0	-16	-16,0
Professor/a Associado/a com Agregação	104	104,0	120	120,0	16	16,0
Professor/a Associado/a	155	155,0	230	230,0	75	75,0
Professor/a Auxiliar com Agregação	28	28,0	20	20,0	-8	-8,0
Professor/a Auxiliar	529	528,6	472	472,0	-57	-56,6
Investigador/a Coordenador/a	4	4,0	4	4,0	-	-
Investigador/a Principal com Agregação	1	1,0	3	3,0	2	2,0
Investigador/a Principal	3	3,0	7	7,0	4	4,0
Investigador/a Auxiliar com Agregação	2	2,0	2	2,0	-	-
Investigador/a Auxiliar	13	13,0	22	22,0	9	9,0
Reitor, Vice-Reitor/a, Provedor	10	10,0	8	8,0	-2	-2,0
Total	986	985,6	1 009	1 009,0	23	23,4

O pessoal de carreira era composto maioritariamente por homens, com 60,5% do total, enquanto o pessoal especialmente contratado tinha maior equilíbrio, com 54,2% de mulheres.

Quadro 28: Distribuição do pessoal docente e investigador especialmente contratado, por categoria

	2022		2023		Δ	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
Professor/a Catedrático/a	31	2,2	6	1,6	-25	-0,6
Professor/a Associado/a com Agregação	6	1,3	4	1,6	-2	0,3
Professor/a Associado/a	14	2,8	7	2,3	-7	-0,5
Professor/a Auxiliar com Agregação	2	1,2	2	1,2	-	-
Professor/a Auxiliar/a	281	108,0	248	103,5	-33	-4,5
Assistente	542	130,4	542	131,5	-	1,1
Leitor/a	34	24,5	33	23,3	-1	-1,2
Monitor/a	12	3,6	9	2,7	-3	-0,9
Outras situações	2	2,0	1	1,0	-1	-1,0
Investigador/a Coordenador/a	3	2,6	4	3,2	1	0,6
Investigador/a Principal	8	8,0	11	10,5	3	2,5
Investigador/a Auxiliar	57	54,8	95	90,4	38	35,6
Investigador/a Doutoranda/a (DL 57/2016)	198	198,0	198	197,5	-	-0,5
Investigador/a Júnior	3	3,0	3	3,0	-	-
Total	1 193	542,3	1 163	573,3	-30	31,0

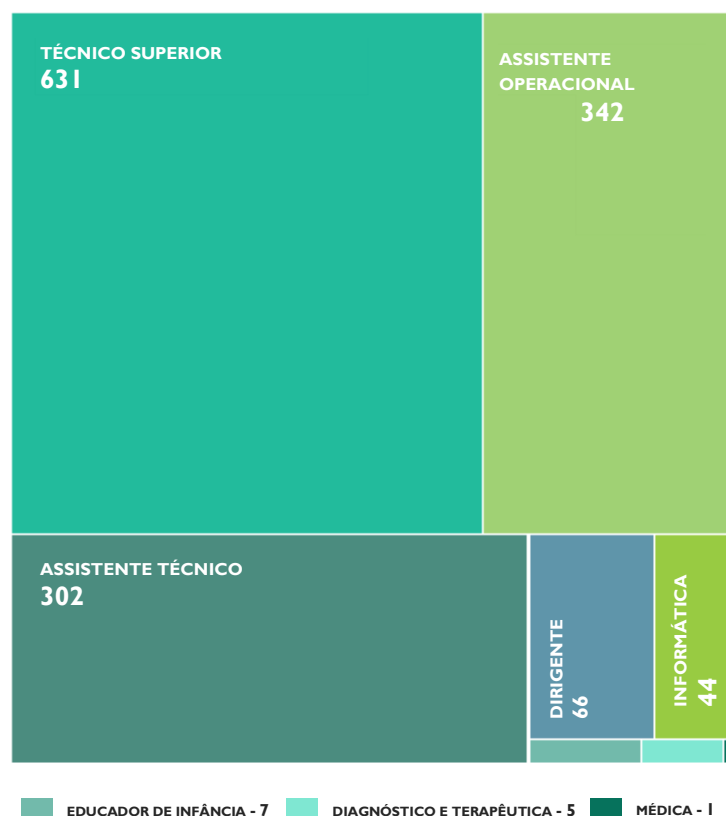
O grupo de pessoal investigador, que representava 16,1% do total de docentes e investigadores/as, era maioritariamente composto por pessoal especialmente contratado, sendo 56,7% investigadores/as contratados/as ao abrigo do regime de contratação de doutorados/as para estímulo do emprego científico e tecnológico (aprovado pelo DL n.º 57/2016, de 29 de agosto). Por sua vez, o pessoal docente era na sua maioria de carreira (53,3%) e a categoria mais representada era a de professor/a auxiliar (39,5% de 1823 docentes). Ainda no que respeita ao pessoal docente, destaca-se que foram efetuadas alterações ao posicionamento remuneratório de 246 docentes, na sequência do processo de avaliação de desempenho.

Também no corpo investigador, é de destacar que se registou um acréscimo de 15 investigadores/as de carreira, resultado de um conjunto de concursos abertos nos anos de 2022 e 2023 (num total de 30 vagas: quatro vagas de promoção interna para Investigador/a Principal e 26 concursos internacionais, 11 para Investigador/a Auxiliar e 15 para Investigador/a Principal). Em relação ao pessoal técnico, o número de trabalhadores/as dos SASUC apresentava um peso de 25,1% no total do pessoal técnico da Universidade de Coimbra.

No total, as carreiras de técnico superior, de assistente operacional e de assistente técnico representavam 91,2% do total, sendo que, à semelhança do ano anterior, a carreira com maior representatividade no GPUC era a de técnico superior (45,1%). A segunda carreira mais representada era a de assistente operacional (24,5%), com um elevado número de trabalhadores/as deste grupo afeto aos SASUC (69,5%) do total do seu pessoal e 71,3% do total de assistentes operacionais do GPUC.

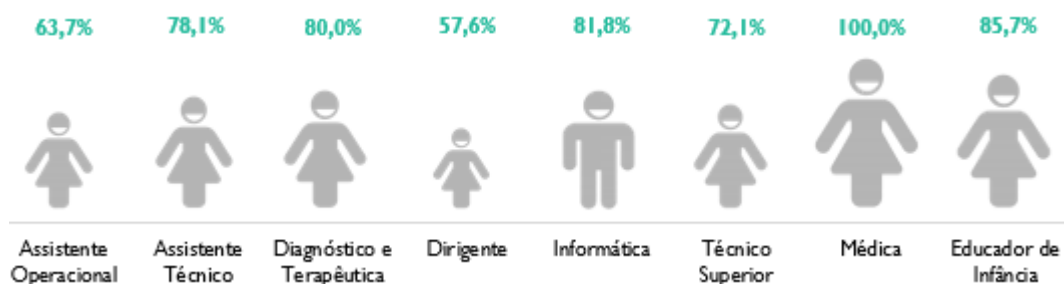
Realça-se que no universo de técnicos/as superiores estavam incluídos/as três trabalhadores/as a exercer funções em órgãos de gestão (funções de diretor/a-adjunto/a de UECAF).

Figura 11: Distribuição do corpo técnico, por carreira/cargo



A carreira/cargo mais equilibrada, quando observada a desagregação por sexo, era a de dirigente (com 57,6% de mulheres), seguida dos/as assistentes operacionais (63,7% de mulheres). Tal como demonstra a figura seguinte, apenas a carreira informática era composta maioritariamente por homens.

Figura 12: Peso por sexo nas categorias do corpo técnico



Realça-se ainda que o índice de tecnicidade do corpo técnico da Universidade de Coimbra ascendia a 52,4%, a que corresponde ao número de trabalhadores/as que integram carreiras que exigem um grau de ensino superior, em relação ao total, representando mais 2,0 p.p. comparativamente a 2022.

Num total de 1398 trabalhadores/as efetivos/as, 77,3% possuíam contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado com o GPUC, sendo de destacar a continuidade do processo de contratação de trabalhadores/as do corpo técnico por tempo indeterminado, contribuindo para uma maior segurança e perspetiva de progresso profissional – aos 53 contratos assinados em 2022, juntaram-se mais 16 assinados em 2023.

A percentagem de trabalhadores/as que detinha um contrato a termo era de 17,4%, encontrando-se a restante fatia do corpo técnico em funções em comissão de serviço (dirigentes e equiparados/as), com 5,2% do total. Na coluna mobilidade encontram-se apenas espelhados os/as trabalhadores/as que se encontram a desempenhar funções na UC em regime de mobilidade entre órgãos ou serviços, externos/as ao GPUC; no ano anterior não havia nenhum trabalhador/a nesta situação, em 2023 há uma trabalhadora a exercer funções nos SASUC nesta modalidade. Realça-se que as mobilidades entre a UC e os SASUC ou vice-versa não se encontram explicitadas no quadro seguinte, por tratar de informação consolidada, tendo esses/as trabalhadores/as vínculo por tempo indeterminado com o GPUC (e, portanto, estando incluídos na coluna tempo indeterminado).

Quadro 29: Distribuição do corpo técnico, por vínculo

	2022					2023				
	tempo indeterminado	a termo	comissão de serviço	mobilidade	total	tempo indeterminado	a termo	comissão de serviço	mobilidade	total
Assistente Operacional	334	11	-	-	345	309	33	-	-	342
Assistente Técnico	298	15	-	-	313	289	13	-	-	302
Diagnóstico e Terapêutica	5	-	-	-	5	5	-	-	-	5
Dirigente	-	3	64	-	67	-	-	66	-	66
Educador de Infância	8	-	-	-	8	7	-	-	-	7
Informática	36	7	-	-	43	32	12	-	-	44
Médica	1	-	-	-	1	1	-	-	-	1
Técnico Superior	436	153	-	-	589	428	185	7	1	621
Total	1 118	189	64	-	1 371	1 071	244	82	1	1 398

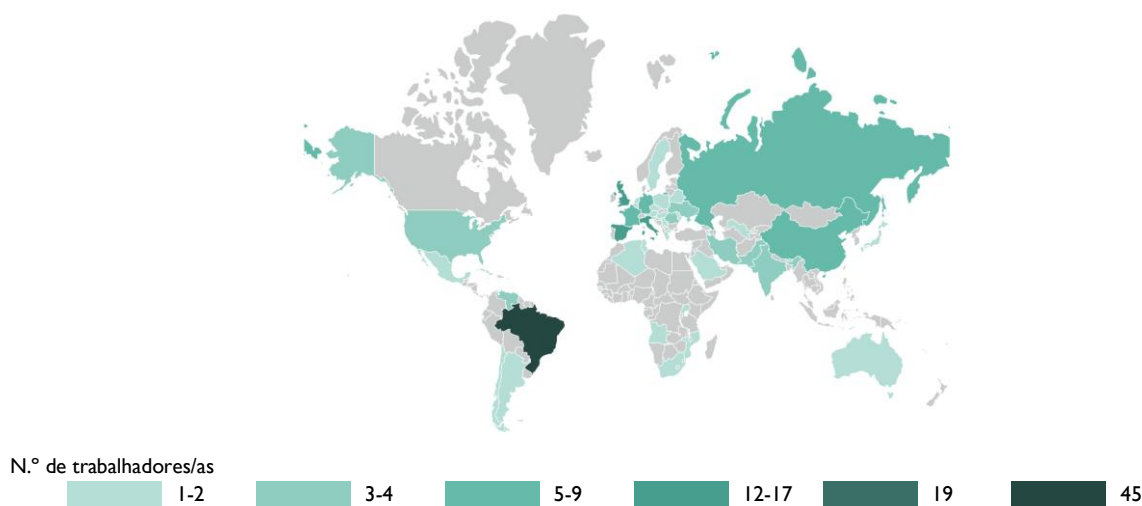
No que respeita a mobilidade intercarreiras e intercategorias, a 31 de dezembro de 2023, verificavam-se 122 situações na UC e nos SASUC (incluídas na coluna de tempo indeterminado no quadro acima, que espelha o vínculo com a instituição).

Ainda no que respeita ao corpo técnico, e enquadrado no objetivo estratégico de melhorar a conciliação e o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal e familiar (também vertido no Plano para a Igualdade, Equidade e

Diversidade da UC 2019-2023), destaca-se que 75,3% trabalhadores/as do corpo técnico se encontrava a exercer funções em regimes de trabalho flexíveis, nomeadamente em horário flexível, jornada contínua, meia jornada e isenção de horário de trabalho de não dirigentes (aplica-se aos/as dirigentes este regime de horário de trabalho em virtude das funções exercidas e não dos objetivos de conciliação e equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal e familiar). Importa ainda referir que diversos/as trabalhadores/as que usufruem destes regimes de trabalho flexíveis exercem as suas funções em regime de teletrabalho híbrido ou integral.

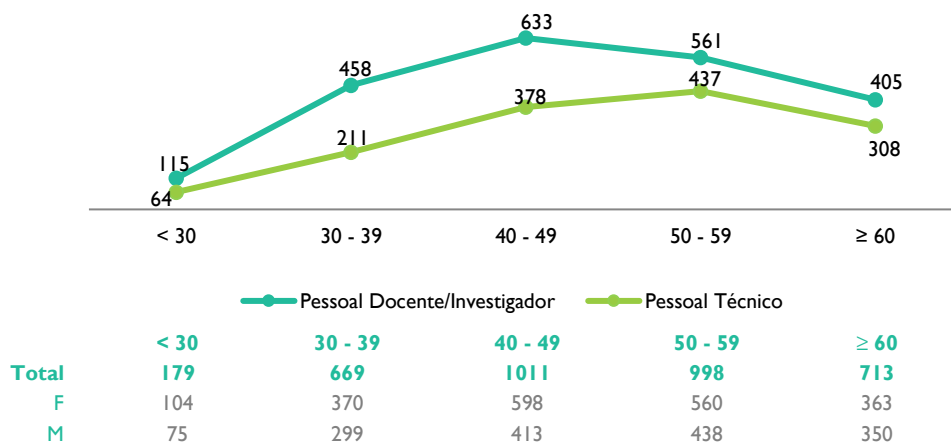
Constata-se que 182 do total de trabalhadores/as da UC eram de nacionalidade estrangeira (5,1% do total), provenientes de um conjunto de 47 países e a desagregação por sexo era totalmente equilibrada, observando-se 50,0% de mulheres e a mesma percentagem de homens. Os países mais representados, com mais de 10 trabalhadores/as, eram o Brasil (45), Itália (17), Espanha (16) e Reino Unido (12). Do total de trabalhadores/as de nacionalidade estrangeira, 85,2% eram docentes e investigadores/as, destacando-se exatamente as mesmas quatro nacionalidades. Relativamente ao pessoal técnico, com a fatia mais pequena, as nacionalidades mais representadas eram a brasileira (16) e a cabo-verdiana e a francesa (dois/uas cada).

Figura 13: Trabalhadores/as de nacionalidade estrangeira, por país de origem



No que diz respeito à estrutura etária dos/as efetivos/as do GPUC, constata-se que, à semelhança dos últimos anos, a maior concentração se encontrava no intervalo 40-49 anos (28,3%), seguindo-se o intervalo 50-59 anos (28%). Quando se observa a desagregação por sexo, o intervalo etário mais equilibrado em percentagem é o dos ≥ 60 anos e o que apresentava maior disparidade era o intervalo 40-49 anos.

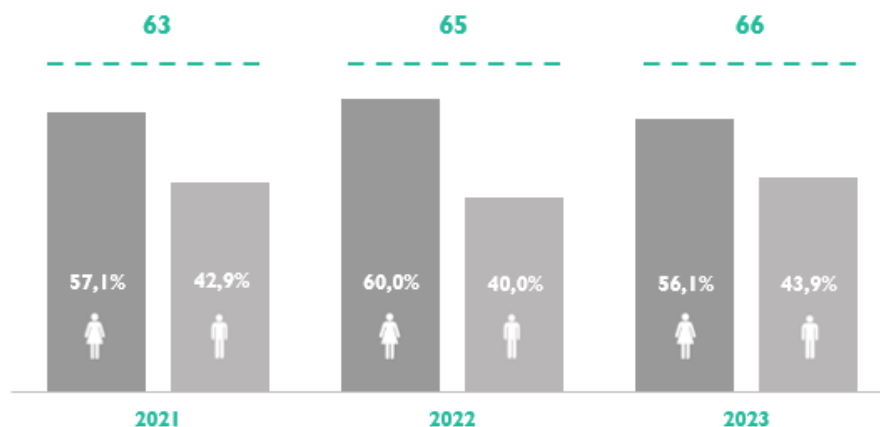
Gráfico 8: Estrutura etária dos/as trabalhadores/as, por grupo de pessoal e sexo



A média de idade dos/as docentes e investigadores/as de carreira era de 54,8 anos, manteve-se exatamente igual quando comparada com o valor do ano anterior, e a do corpo técnico era de 49,7 anos (um acréscimo de 0,4 anos – cerca de cinco meses – face a 2022).

Quanto à evolução dos/as trabalhadores/as portadores/as de deficiência, observou-se um acréscimo de 1,5% em relação ao ano de 2022 (66 em 2023), sendo mais de metade mulheres (56,1%). Em relação ao grupo de pessoal, a distribuição era ligeiramente menor no pessoal docente e investigador com 47,0% e o pessoal técnico com os restantes 53,0%.

Figura 14: Trabalhadores/as portadores/as de deficiência, por sexo



No âmbito da gestão da saúde ocupacional dos/as trabalhadores/as, foram realizados 289 exames de saúde de medicina do trabalho. Destaca-se ainda que os Serviços de Saúde e de Gestão da Segurança no Trabalho realizaram ainda 157 exames de medicina do trabalho, no âmbito de protocolos estabelecidos com outras entidades do GPUC.

Em relação aos movimentos de pessoal, o número de admissões foi superior ao de saídas, aumentando em 20 o número total de trabalhadores/as. Da análise por grupo, conclui-se que esta variação global resultou de um decréscimo líquido de sete trabalhadores/as no pessoal docente e investigador (menos 0,3% face a 2022) conjugado com um aumento de 27 trabalhadores/as no pessoal técnico (correspondente a um acréscimo de 1,9%). Observando por tipo de contrato, o pessoal docente e investigador regista um aumento líquido de 23 trabalhadores/as de carreira e uma redução de 30 a termo/ especialmente contratados/as; no pessoal técnico, verifica-se uma redução de 67 trabalhadores/as por tempo indeterminado e um aumento de 94 no pessoal a termo, em comissão de serviço e em regime de mobilidade. Quanto à desagregação por sexo, houve a registar uma variação global de mais 21 trabalhadoras e mais seis trabalhadores.

Quadro 30: Movimentos de pessoal

	Admissões			Saídas		
	F	M	Total	F	M	Total
Pessoal docente e investigador	152	139	291	127	171	298
Carreira	29	28	57	12	22	34
Especialmente contratado	123	111	234	115	149	264
Pessoal técnico	136	62	198	115	56	171
Tempo indeterminado	21	11	32	69	30	99
Termo / Comissão de Serviço / Mobilidade	115	51	166	46	26	72
Total	288	201	489	242	227	469

Observando os movimentos de entrada, a admissão por novos contratos a termo foi responsável pelo maior número de admissões (38,9%), seguido da admissão de pessoal docente e investigador especialmente contratado (37,0%).

Quadro 31: Admissões de pessoal, por motivo

	Pessoal docente e investigador	Pessoal técnico	Total	
Admissão	249	131	380	81,7%
Comissão de serviço (Dirigente)	-	4	4	0,9%
Concurso - contrato a termo	60	121	181	38,9%
Concurso - contrato indeterminado	17	3	20	4,3%
Mobilidade (entidade externa à UC e SASUC)	-	3	3	0,6%
Especialmente contratado	172	-	172	37,0%
Regresso após suspensão de vínculo	1	9	10	2,2%
Cargos políticos	-	1	1	0,2%
Comissão de serviço (Dirigente)	-	1	1	0,2%
Doença	-	6	6	1,3%
Nomeação para Governo	1	-	1	0,2%
Outros	-	1	1	0,2%
Modificação da relação jurídica	40	35	75	16,1%
Comissão de serviço (Dirigente)	-	5	5	1,1%
Concurso - contrato indeterminado	39	14	53	11,4%
Nomeação	-	9	9	1,9%
Regresso à carreira de origem	-	4	4	0,9%
Outros	1	3	4	0,9%
Total	290	168	458	100,0%

Observando o motivo das saídas, conclui-se que a extinção da relação jurídica representou 75,5% das situações, a suspensão do vínculo – saídas provisórias (que poderão, mais tarde, ser revertidas ou transformadas em saídas efetivas) – foi responsável por 6,3%. A modificação da relação jurídica teve um peso de 18,2%, estando aqui incluídas, por exemplo, situações de mobilidade intercarreiras de pessoal técnico ou de passagem de técnicos superiores com contrato por tempo indeterminado para o exercício de funções dirigentes, por via de comissão de serviço.

Analisando os motivos mais específicos, a caducidade de contratos de trabalho a termo apresentou o valor mais elevado (36,0%), o que é natural, dado o número de docentes especialmente contratados/as. As situações de aposentação representaram o segundo principal motivo de saída no último ano (14,2%) incluindo as situações por limite de idade), seguidas das denúncias de contrato (9,4%).

Quadro 32: Saídas de pessoal, por motivo

	Pessoal docente e investigador	Pessoal técnico	Total	
Extinção da relação jurídica	250	86	336	75,5%
Aposentação	25	38	63	14,2%
Caducidade	133	27	160	36,0%
Denúncia	23	19	42	9,4%
Extinção de gratuito	2	-	2	0,4%
Falecimento	3	-	3	0,7%
Suspensão de vínculo	9	19	28	6,3%
AR / Governo / Outros cargos políticos	1	-	1	0,2%
Comissão de serviço (Dirigente)	-	2	2	0,4%
Doença	-	2	2	0,4%
Internato médico	1	-	1	0,2%
Licença sem remuneração	2	4	6	1,3%
Mobilidade	-	9	9	2,0%
Período experimental noutro organismo	-	2	2	0,4%
Tribunais Superiores	4	-	4	0,9%
Outros motivos	1	-	1	0,2%
Modificação da relação jurídica	39	42	81	18,2%
Comissão de serviço (Dirigente)	-	6	6	1,3%
Concurso	39	20	59	13,3%
Nomeação	-	9	9	2,0%
Regresso a carreira de origem	-	4	4	0,9%
Outros motivos	-	3	3	0,7%
Total	298	145	443	100,0%

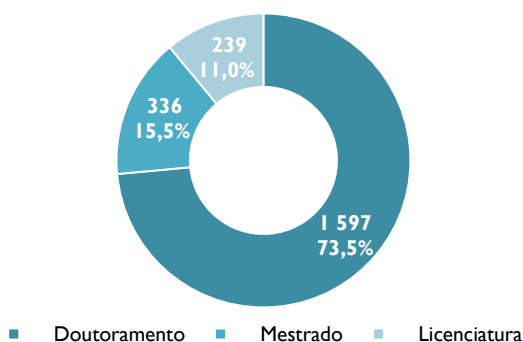
À data de 31 de dezembro, a UC contava com um total de 90 situações de suspensão de vínculo de trabalhadores/as – exatamente o mesmo número que no ano anterior –, a maioria das quais relativas a pessoal técnico (52,2%). Atentos os motivos, as licenças sem remuneração (17,8%) foram responsáveis pelo maior número de situações, seguidas pela mobilidade externa à UC (16,7%) e pelas comissões de serviço para cargos dirigentes (14,4%).

Quadro 33: Suspensões de vínculo, por motivo

	Pessoal docente e investigador			Pessoal técnico			Total			
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	%
AR / Governo / Outros cargos políticos	4	4	8	1	-	1	5	4	9	10,0%
Cedência de interesse público	1	4	5	2	1	3	3	5	8	8,9%
Comissão de serviço (Dirigente)	2	-	2	3	8	11	5	8	13	14,4%
Doença / acidentes de serviço / assistência à família	-	-	-	1	1	2	1	1	2	2,2%
Exercício de funções organismo internacional	1	2	3	-	-	-	1	2	3	3,3%
Licença assistência a filho	1	-	1	1	-	1	2	-	2	2,2%
Licença sem remuneração	1	4	5	6	5	11	7	9	16	17,8%
Licença especial Macau/Timor	1	3	4	-	-	-	1	3	4	4,4%
Mobilidade (entidade externa à UC)	-	-	-	11	4	15	11	4	15	16,7%
Período experimental noutra organismo	1	2	3	1	2	3	2	4	6	6,7%
Tribunais superiores	5	6	11	-	-	-	5	6	11	12,2%
Outros motivos	-	1	1	-	-	-	-	1	1	1,1%
Total	17	26	43	26	21	47	43	47	90	100%

Analisando as habilitações literárias do pessoal docente e investigador, verificou-se que 73,5% são titulares do grau de doutor, sendo os/as restantes 26,5% distribuídos/as pelos graus de mestre e de licenciado. Quando se analisa em particular os/as docentes e investigadores/as de carreira, constata-se que a totalidade dos/as 1009 identificados/as no quadro 27 são doutorados/as.

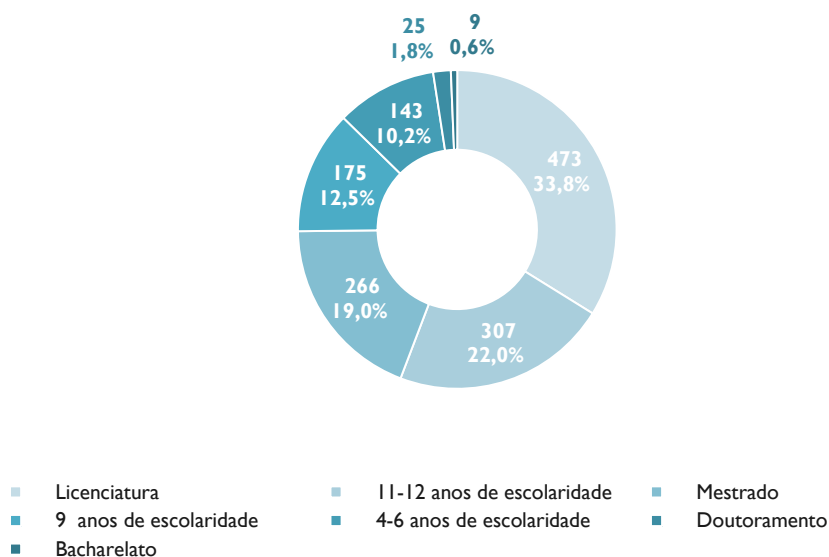
Gráfico 9: Habilitações literárias do pessoal docente e investigador



No que toca ao corpo técnico, a percentagem que detinha o nível de escolaridade superior corresponde a 55,3%, tendo-se verificado um aumento de 1,5 p.p. em relação ao ano anterior.

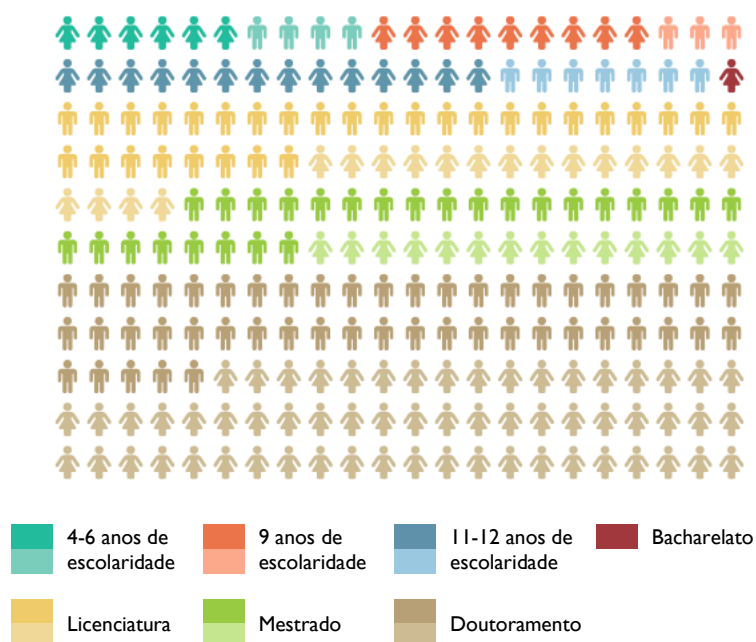
Esta percentagem difere do índice de tecnicidade, já referido anteriormente, uma vez que existem trabalhadores/as com habilitações de nível superior cujas carreiras não exigem esse nível de escolaridade. A percentagem de trabalhadores/as que detinha habilitações literárias entre o 4.º e o 9.º ano continua a diminuir, quer pela aposentação de trabalhadores/as com níveis de escolaridade mais baixos, quer pela exigência de habilitações mínimas, ao nível da escolaridade obrigatória, no exercício de funções públicas.

Gráfico 10: Habilitações literárias do corpo técnico



Analisando as habilitações literárias de todos/as os/as trabalhadores/as, o nível de habilitação mais baixo (4-6 anos de escolaridade) e os níveis de habilitação mais altos (licenciatura, mestrado e doutoramento) detinham um maior equilíbrio quando observados os dados relativos à desagregação por sexo, tal como demonstra a seguinte figura³.

Figura 15: Distribuição dos/as trabalhadores/as, por sexo e habilitações literárias



Destaca-se ainda que, no ano letivo 2022/2023, 41 trabalhadores/as do corpo técnico frequentavam cursos conferentes de grau na UC, usufruindo do benefício atribuído para aumentar as suas habilitações. Quanto ao pessoal docente e investigador, 105 estavam inscritos/as como estudantes da UC no mesmo ano letivo (97 em cursos de doutoramento, sete em mestrados e um em licenciatura).

³ Na figura 15 não está representado um trabalhador que detém bacharelato, dada a baixa representatividade no conjunto dos/as trabalhadores/as com esta habilitação literária.

No que respeita à formação, durante o ano de 2023, foram promovidas 29 ações de formação internas para o pessoal técnico, o que correspondeu a um decréscimo de 54,0% em relação ao ano anterior (63 ações em 2022). As ações desenvolvidas englobaram as áreas de saúde e segurança (10 ações), informática (nove ações), enquadramento na organização (sete ações) e direito (três ações).

As ações de formação interna envolveram 681 trabalhadores/as, correspondentes a 1051 formandos/as, dada a existência de trabalhadores/as que frequentaram mais do que uma ação. Este tipo de formações foi procurado maioritariamente por mulheres, com um total de 73,4% de trabalhadoras que frequentaram ações de formação interna.

Quadro 34: Formação profissional do corpo técnico

	F	M	Total
Ações internas formais	-	-	29
Formandos/as	781	270	1051
Trabalhadores/as que frequentaram ações de formação internas	500	181	681
Ações externas frequentadas	-	-	172
Formandos/as	484	159	643
Trabalhadores/as que frequentaram ações de formação externas	295	101	396
Total de trabalhadores/as que frequentaram ações de formação	593	225	818

Para além das formações já referidas, o pessoal técnico frequentou 172 ações de formação externas, nomeadamente *workshops*, colóquios e seminários, num total de 643 formandos/as, correspondendo a 396 trabalhadores/as.

O total de trabalhadores/as que frequentou pelo menos uma ação de formação, interna ou externa, no ano de 2023, ascendeu a 818⁴, menos 4,2% que em 2022.

À semelhança dos anos anteriores, atendendo aos diagnósticos efetuados pelos/as dirigentes, foi realizada, para além da habitual formação interna e externa, a formação em contexto de trabalho. Este último tipo de formação refere-se às aprendizagens/atualizações que ocorrem no posto de trabalho, pressupondo uma transferência de conhecimentos e saberes de pessoa para pessoa, podendo ser ministrada pelo/a superior hierárquico/a, pelo/a coordenador/a de unidade ou por um/a trabalhador/a, permitindo assim o desenvolvimento das competências de cada trabalhador/a ajustadas à sua realidade, ao seu posto de trabalho e às suas necessidades.

É também importante realçar que se verificou uma aposta na autoformação (de difícil contabilização exata por decorrer de iniciativa individual), francamente impulsionada pelas diversas ofertas a distância, que muitos/as trabalhadores/as do corpo técnico procuraram aproveitar para o seu desenvolvimento pessoal. A proteção de dados, a gestão do trabalho e de pessoas, as ferramentas informáticas e a cibersegurança são exemplos de temas mais concorridos, sendo de realçar que a autoformação é uma mais-valia para o GPUC.

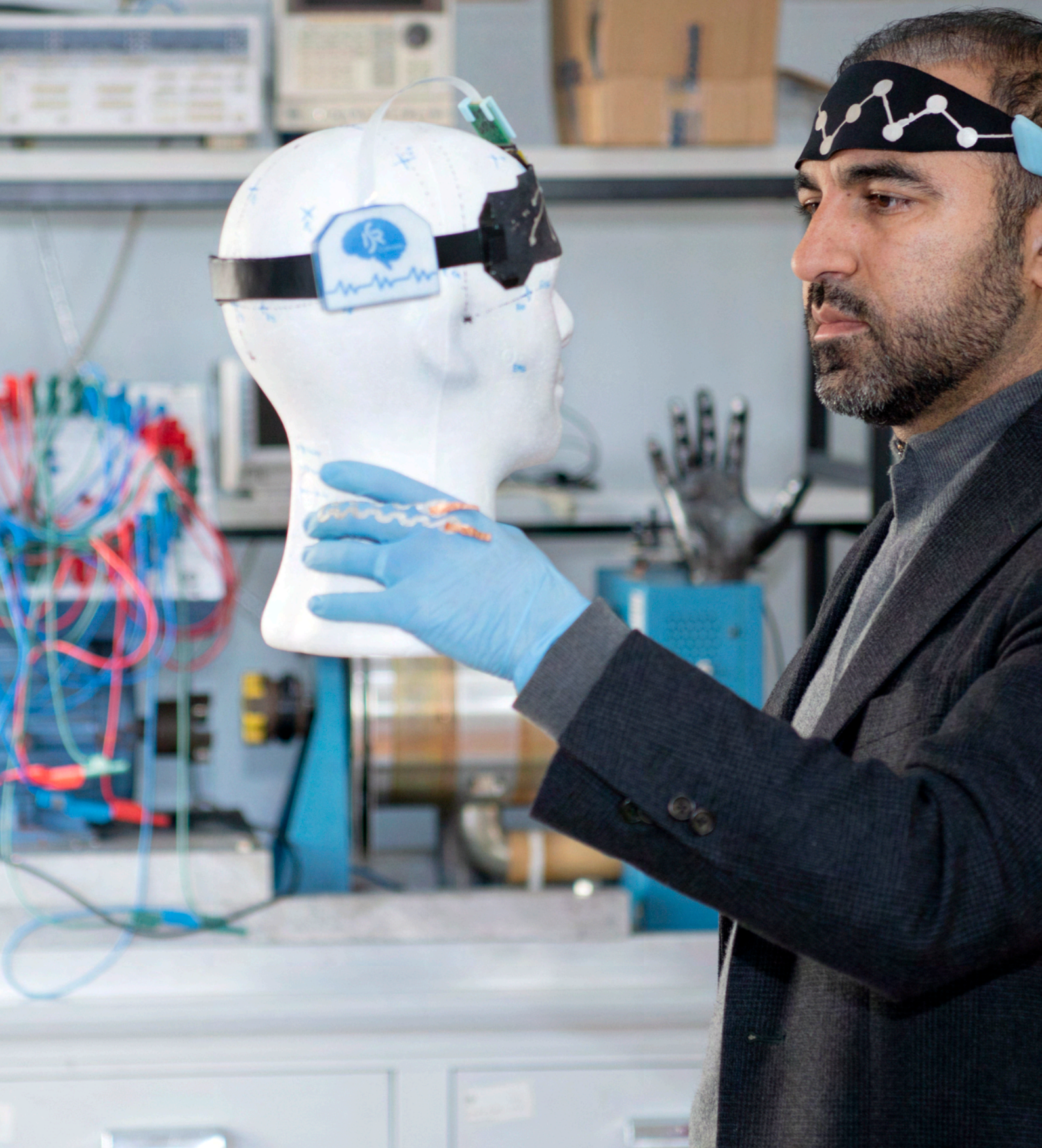
Ainda no âmbito do eixo das pessoas, o Plano Estratégico 2019-2023 prevê, nas suas linhas de orientação estratégicas, a preocupação com o diálogo e a participação ativa, a conciliação do trabalho com a vida pessoal e familiar e o bem-estar e a saúde como fatores de motivação.

Desde a tomada de posse, em 2022, que a Comissão de Trabalhadores da Universidade de Coimbra, já se pronunciou em mais de vinte pareceres sobre aspetos de funcionamento da UC e SASUC, os quais serviram para suporte à decisão. Só em 2023, a CT colaborou com nove pareceres e um contributo à proposta de revisão dos Estatutos da UC.

Ao nível das iniciativas de bem-estar e motivação, realça-se a realização de iniciativas de *teambuilding* – “Desporto UC Desafia...” – dinamizadas em diversos serviços e departamentos com o intuito de fomentar o espírito de equipa através do Desporto e da Atividade Física. Salientam-se ainda os programas de Atividade Autónoma do UC+Ativa e planos de treino orientados para o aproveitamento das pausas no trabalho, para melhoria de posturas, existindo também a possibilidade de assistir em contexto de teletrabalho.

⁴ Total eliminando duplicações, isto é, trabalhadores/as que frequentaram, simultaneamente, ações de formação internas e externas.

/ investigação & inovação



5

Investir criteriosa e inequivocamente nas condições necessárias para o aumento da qualidade e quantidade da produção de conhecimento de nível internacional e com elevado impacto para a sociedade, é o imperativo do Plano Estratégico da Universidade de Coimbra no pilar Investigação e Inovação para o quadriénio 2019-2023.

Este pilar nuclear de missão da Universidade assume neste ciclo um papel decisivo enquanto agente dinamizador da sociedade, impulsionando todas as restantes áreas de atuação e contribuindo decisivamente para o reconhecimento da UC como uma verdadeira universidade de investigação. No sentido de dar um novo impulso e potenciar todas as capacidades e áreas de domínio da UC, foram identificadas cinco áreas estratégicas de ação.

Figura 16: Áreas estratégicas



A identificação destas cinco áreas estratégicas teve por base as áreas científicas em que a UC dispõe de massa crítica considerável e, em simultâneo, áreas emergentes com visível expansão internacional, alinhadas com os desafios sociais e cuidadosamente organizadas por *clusters*, assentes na estrutura do Horizonte Europa.

Alinhadas com as áreas identificadas como sendo estratégicas para a Universidade de Coimbra, as Escolas Doutorais, que constituem em si mesmas um fórum de partilha, cruzamento de práticas, de recursos e de reflexões, dinamizaram a organização de 16 cursos e oficinas gratuitos, totalizando 415 presenças. Em complemento aos cursos e oficinas oferecidos aos/as estudantes de doutoramento, a Universidade de Coimbra contratualizou em 2023 com a *Nature Springer*, plataforma especializada na publicação de conteúdos científicos, a disponibilização de *Nature Masterclasses* (*online training platform*), para estudantes e investigadores/as. Foram disponibilizados nesta plataforma 16 cursos *online*, certificados em vários módulos, que permitiram desenvolver diversas competências transversais em investigação.

O Instituto de Investigação Interdisciplinar, no âmbito do projeto *Gender@UC*, focado na integração da perspetiva de género nos processos e conteúdos de investigação da UC, e que tem como parceiro o CES, foi dada continuidade ao desenvolvimento de *workshops* de sensibilização para as questões de género na investigação, sendo de destacar, no final de 2023, a conclusão do mapeamento de políticas de igualdade de género em vigor nas unidades de I&D. Este processo, iniciado em 2021 com o lançamento de um inquérito que serviu de ponto de partida para a elaboração dos relatórios individuais, teve como objetivo principal a sensibilização e consciencialização para a importância da igualdade de género na academia e na investigação. Em complemento a esse trabalho foi ainda produzido um guia de boas práticas com recomendações e exemplos ilustrativos de práticas adotadas por unidades de investigação nacionais e internacionais, promotoras da igualdade de género.

Ainda no âmbito da promoção da igualdade na investigação, importa destacar a segunda edição da iniciativa global de comunicação de ciência *Soapbox Science*, que promove as mulheres e a sua ciência, transformando locais públicos em espaços de aprendizagem e debate científico e que, neste ano, contou com a colaboração de 15 mulheres investigadoras e estudantes de doutoramento da UC.

No âmbito da iniciativa Formações *iiiUC*, sessões de formação *online* e abertas a toda comunidade UC, em particular a investigadores/as e a gestores/as de ciência, que pretendem ser um auxílio à investigação na UC como veículo facilitador de informação, transmissão de boas práticas e aprendizagem em vários temas centrais para a investigação ocorreram as seguintes ações: Mobilidade e Internacionalização, Bolsas de Doutoramento FCT: A perspetiva dos/as

Avaliadores/as e Concurso CEEC Individual: Conselhos para uma Candidatura de Sucesso, que contabilizaram cerca de 600 formandos/as.

Numa outra vertente, já mais direcionada para o apoio a jovens investigadores/as doutorados/as, importa ainda referir o programa de financiamento “Projetos Semente de Investigação científica interdisciplinar” – 4.ª edição, à qual concorreram 25 projetos, sendo aprovados, por edição, cinco projetos com potencial de desenvolvimento de linhas de investigação interdisciplinares, com impacto internacional e tendo presentes os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

Tendo por objetivo a promoção da interdisciplinaridade, foram ainda realizadas diversas iniciativas de cunho interdisciplinar e de estímulo ao envolvimento de investigadores/as em projetos e redes nacionais e internacionais, tendo a divulgação de oportunidades de financiamento competitivo internacional assumido um particular relevo.

No que respeita ao financiamento competitivo, e em particular às candidaturas a financiamento nacional e internacional, a entidade UC registou em 2023 um número de candidaturas inferior ao milhar, quebrando a tendência de crescimento dos últimos anos. Esta diminuição resulta, essencialmente, do adiamento do concurso para projetos em todos os domínios científicos da FCT, publicado apenas em dezembro de 2023, com prazo de submissão definido até março de 2024, e do facto de se ter registado um menor número de candidaturas a financiamentos no âmbito do PRR, sendo consequência da natureza dos concursos publicados neste ano e que se destinaram prioritariamente a beneficiários de outra natureza. Quanto aos financiamentos, no âmbito das restantes entidades financiadoras, os números das candidaturas submetidas são muito coerentes com os apresentados em 2022, evidenciando até um ligeiro reforço na participação em programas de financiamento internacional e nos fundos de coesão (reflexo do arranque do programa Portugal 2030).

No decurso das candidaturas aprovadas, ainda no âmbito da entidade UC, foi contratualizado um volume de financiamento que ascendeu a 57,60M€, menos 28,82M€ do que no ano 2022, registando-se um decréscimo de 33,3% no valor do financiamento global contratualizado. Este decréscimo foi motivado, especialmente, pela diminuição do financiamento obtido no âmbito do PRR, pelos fatores anteriormente referidos, que, sendo um programa vocacionado para a recuperação da economia, registou em 2022 a contratualização do elevado envelope financeiro para a maioria das agendas mobilizadoras para a inovação empresarial.

Excluindo o impacto do PRR, há a destacar o reforço de financiamento europeu em cerca de 10,21M€, face ao período homólogo, e a contratualização de vários projetos financiados pelo programa Horizonte Europa, com a coordenação da UC, destacando-se os seguintes: GeneT - *The Gene Therapy CoE at the Center of Portugal*, primeiro centro de investigação e inovação na área da terapia génica no país com financiamento contratualizado em 2023 no montante de 13,10M€; PAS GRAS - *De-risking metabolic, environmental and behavioral determinants of obesity in children, adolescents and young adults*, desenvolvido com a participação de 16 parceiros de vários países europeus e que obteve financiamento no montante de 9,5M€, ascendendo o orçamento atribuído à UC a 2,4M€; REGENERAR - *Improving the Effectiveness and Safety of Epigenetic Editing in Brain Regeneration*, com um financiamento de 1,10M€.

Ainda no que respeita a projetos aprovados em concursos fortemente competitivos, destaca-se na tipologia do *European Research Council*, a contratualização do projeto FINGER-PT – *Fingerprinting cold subduction and Plate Tectonics using key minerals*, com financiamento atribuído de 2,50M€, para um período de cinco anos, e que permitirá a criação de dois novos laboratórios na UC.

Quanto ao número de projetos ativos ao longo do ano de 2023, a entidade UC registou um decréscimo do número de projetos ativos, com menos 15,9% de projetos em curso face ao registado no ano anterior.

Importa ainda destacar os principais dados e indicadores de atividade em 2023 das outras entidades do GPUC que consolidam com a UC:

- parte importante da atividade científica do CES envolve projetos cujas equipas são constituídas por investigadores/as do CES, inseridos/as em redes nacionais e internacionais, assim como atividades de consultadoria. Dos projetos em execução no CES no ano de 2023, mais de um terço tinha liderança ou financiamento com origem internacional, e o CES continuava a integrar 39 redes internacionais de investigação (referidas no capítulo dedicado à internacionalização);

- o CNC continuou a execução, em nome próprio, dos projetos aprovados e contratualizados até à data de aprovação em Assembleia Geral da sua integração na entidade UC, na qual foi determinado que a partir dessa data todas as candidaturas a financiamento competitivo envolvendo o CNC seriam submetidas pela UC. Não obstante o facto de a atividade do CNC estar direcionada para a execução de projetos em curso e para a integração plena das suas atividades na UC, os resultados obtidos no exercício de 2023, ainda que negativos, refletiram uma evolução muito significativa face ao exercício anterior (+0,45M€), sendo de destacar entre as várias componentes de rendimentos o contributo significativo do aumento dos serviços prestados. Em 2023 foi encerrada a execução de 12 projetos e foi executada despesa no montante de 6,18M€ – 37% do valor aprovado de projetos ainda em execução nesta entidade. Foi dada continuidade à execução de alguns projetos financiados pelo programa Horizonte 2020, pela FCT e por outras entidades nacionais e internacionais, com resultados de excelência comprovados que deram origem a várias publicações em revistas científicas de topo, bem como à execução de um conjunto de contratos-projeto de prestação de serviços de I&D celebrados com diversas entidades empresariais;
- o INESC Coimbra executou quatro projetos de I&D no âmbito do sistema científico nacional, para além do Programa de Financiamento Plurianual (base + programático); participou em sete projetos do PRR e um da Agência de Inovação, em 14 ações de cooperação internacional, incluindo três projetos Horizonte Europa, um INTERREG SUDOE e nove ações COST; deu início a seis projetos competitivos internos de natureza exploratória, e teve também em execução sete projetos internos financiados pelo próprio INESC Coimbra com recurso a margens de contratos terminados; realizou ainda, através da UC, dois projetos de consultoria especializada à CCDRC e à Direção-Geral do Território;
- o Itecons concluiu 19 projetos, dos 27 que teve em execução, 12 dos quais de “I&DT Empresas em Copromoção”, dois projetos “FCT”, um projeto “FCT-Projetos de investigação de carácter exploratório em todos os domínios científicos”, dois projetos “SIAC”, o projeto Itecons RHAQ – Reforço de competências e, o projeto Itecons Edifício III. O Itecons viu aprovadas as suas candidaturas aos Polos de Inovação Digital – DIGITALbuilt e PTCentroDIH – e esteve envolvido, à semelhança dos anos anteriores, na preparação de novas candidaturas a diversos tipos de financiamento, nomeadamente em concursos internacionais. O Itecons assumiu--se neste ano como instituição responsável pela gestão e acolhimento do CERIS Coimbra, um polo do Centro de Investigação e Inovação em Engenharia Civil para a Sustentabilidade, criado a partir de um acordo celebrado entre o Instituto Superior Técnico, a Associação do Instituto Superior Técnico para a Investigação e Desenvolvimento e a Universidade de Coimbra;
- no IPN o ano caracterizou-se por um elevado número de projetos de I&DT cofinanciados em curso (62 - dos quais 18 iniciados neste ano), e que neste ano registaram um crescimento muito significativo no que respeita ao valor de incentivo financeiro (+42% face a 2022), sendo a execução de orçamentos mais elevados, consequência do aumento da capacidade do IPN assumir um papel mais relevante na execução de projetos e também da sua participação em projetos estruturantes no âmbito do PRR. Registou-se também um aumento significativo das prestações de serviços, com um crescimento de 21,4% face ao ano anterior. O IPN obteve também neste ano de 2023 a aprovação do financiamento de base CTI - Centro de Transferência e Inovação, para o período 2023-2025, no âmbito do PRR, que tem por objetivo apoiar a sustentabilidade financeira deste tipo de entidades, e que permitirá ao IPN implementar investimentos estratégicos que elevem a excelência e qualidade do seu trabalho.

No que concerne a indicadores relacionados com a produção científica da entidade UC, e de forma particular no que se relaciona com o número de publicações na *Web of Science*, optou-se pela apresentação dos dados por quinquénio, tal como nos relatórios dos anos anteriores. Assim, comparando o número de publicações na *Web of Science* do quinquénio 2019-2023 com os do quinquénio 2018-2022 verifica-se um decréscimo na ordem dos 6,5%, com referência à data da recolha dos dados⁵, verificando-se também um decréscimo de 8,1% no indicador citações *Web of Science* relativas a publicações do quinquénio. Quanto ao indicador – publicações nas 25% revistas de maior impacto – não foi possível apurar o seu valor para o quinquénio 2019-2023, sendo necessário aguardar pela publicação do JCR2023, que ocorrerá, previsivelmente, em julho de 2024.

⁵ Informação do quinquénio 2019-2023 atualizada com dados recolhidos a 21 de fevereiro de 2024.

Quadro 35: Dados de publicações na Web of Science

	2017-2021	2018-2022	2019-2023
publicações na Web of Science	20 537	24 236	22 671
publicações nas 25% revistas de maior impacto	6 287	7 670	n/d
citações Web of Science, relativas a publicações do quinquénio	136 266	182 367	167 574

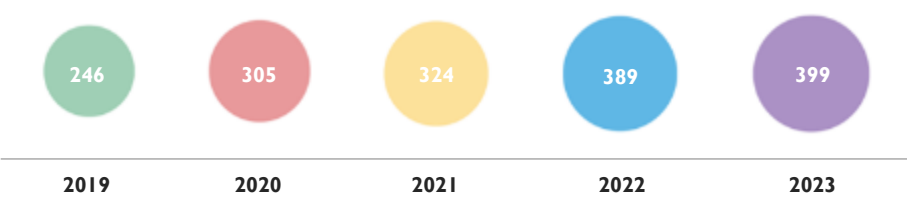
No que respeita aos artigos publicados anualmente em revistas *top 5%* por área científica, em revistas *top 25%* por área científica e às publicações de livros ou capítulos de livros em *Book Series* do 1.º quartil, e considerando que as revistas e publicações que compõem estes *tops* só são conhecidas no mês de julho do ano seguinte a que respeitam, não nos é possível, à data de fecho deste relatório, apresentar o valor atingido no ano de 2023. Assim, o quadro infra é atualizado com dados referentes a 2022 (recolhidos à data de 21 de fevereiro de 2024).

Quadro 36: Artigos em revistas *top* e publicações de livros ou capítulos de livros

	2021	2022
artigos em revistas <i>top 5%</i> na área científica	198	165
artigos em revistas <i>top 25%</i> na área científica	1 188	1 702
publicações de livros ou capítulos de livros em <i>Book Series</i> do 1.º quartil	-	-

A forte aposta da UC na inovação, assente em equipas de excelência e com elevado potencial científico, tem sido concertada no sentido da promoção da sua divulgação e da valorização da propriedade intelectual. Assim sendo, no ano de 2023 foram registados 74 pedidos de registo de patente em nome da UC, dos quais 25 correspondem a pedidos provisórios de patente submetidos em Portugal. O portefólio acumulado de patentes ativas da UC ascendia assim a um total de 399 no final do ano – das quais 84 nacionais e 315 internacionais –, representando um acréscimo de 10 patentes ativas face ao ano anterior (+2,6%). Foram ainda submetidas 46 comunicações de invenção, mais 14 do que as submetidas no ano anterior, o que se traduz num acréscimo de 43,8% face ao registado no período homólogo.

Figura 17: Patentes ativas (valor acumulado)



Destaca-se o forte empenho na realização de ações de sensibilização para a proteção de resultados da investigação, sendo de referir que em 2023 foram realizadas 10 sessões com o objetivo específico de sensibilizar a comunidade académica para a importância da divulgação e valorização da produção científica.

Através do aumento da divulgação da produção científica, é potenciada a visibilidade da investigação e da inovação desenvolvidas, facilitando a participação dos/as investigadores/as em relevantes consórcios de investigação e abrindo portas para que importantes instituições e empresas estejam disponíveis para colaborar com a entidade UC. Em 2023, tendo por objetivo o aumento da investigação e inovação efetuada em parceria, foram realizadas 290 visitas a empresas e entidades, e apoiados/as 520 investigadores/as, o que contribuiu de forma notória para o desenvolvimento da partilha de conhecimento com o tecido empresarial.

No que respeita às unidades de I&D, o quadro 37 espelha os resultados finais do último processo de avaliação de unidades de I&D pela FCT (iniciado em 2017 e terminado em 2021). Dos 38 centros e unidades de I&D associados

à UC com avaliação pela FCT – 31 unidades integradas e sete APSFL (onde se incluem quatro laboratórios associados) –, 73,7% obtiveram uma classificação final igual ou superior a Muito Bom, obtendo um financiamento total de 58,27M€ para o quadriénio 2020-2023, valor que inclui a atribuição de um financiamento especial pelo Conselho Diretivo da FCT, em 2020, às unidades classificadas com Excelente ou Muito Bom e com um financiamento proposto inferior ao financiamento de 2019. As unidades classificadas com Bom representam 23,7% do total das unidades avaliadas, obtendo um financiamento total de 5,61M€ para o mesmo quadriénio.

Quadro 37: Avaliação dos centros e/ou unidades de investigação

	2017		
	N.º	%	% acum.
Excelente	14	36,8%	36,8%
Muito Bom	14	36,8%	73,7%
Bom	9	23,7%	97,4%
Razoável	1	2,6%	100,0%
Total	38	100%	

Importa ainda referir que, para além dos quatro laboratórios associados constituídos como APSFL que a UC integra como associada (CES, Laboratório Associado em Energia, Transporte e Aeronáutica, Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas e Instituto de Telecomunicações) – que constam do quadro supra. Em 2021 foi atribuído por despacho do Governo, e por um período de 10 anos, o estatuto de laboratório associado a um conjunto de 40 laboratórios associados assentes em consórcios de uma ou mais unidades de I&D (e não constituídos como APSFL), dos quais a UC integra oito, como entidade gestora principal ou secundária:

- ARI-NET - Rede de Infraestruturas em Investigação Aquática;
- ARISE - Produção Avançada e Sistemas Inteligentes;
- CIBB - Centro de Inovação em Biomedicina e Biotecnologia;
- IMS - Instituto de Ciências Moleculares;
- IN2PAST - Laboratório Associado para a Investigação e Inovação em Património, Artes, Sustentabilidade e Território;
- LASI - Laboratório Associado de Sistemas Inteligentes;
- REAL - Translação e Inovação para a Saúde Global;
- TERRA - Laboratório para a Sustentabilidade do Uso da Terra e dos Serviços dos Ecossistemas.

Em 2023, a entidade UC já teve financiamento atribuído e desenvolveu investigação em cinco destes laboratórios associados.

No que respeita a laboratórios colaborativos homologados pela FCT, a UC é membro dos *CoLab – BioScale*, *Colab4Ageing*, *CoLab4Food*, *CECOLAB*, *ForestWISE*, *Prochild*, *Rail CoLAB*, *Smart Energy LAB*, e *VectorB2B*.

No âmbito do Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico 2014-2020 da FCT, a UC mantém a participação que detinha no final do ano de 2021, em 27 das 56 infraestruturas identificadas, sendo detentora, na totalidade, de quatro infraestruturas – BIN - Rede Nacional de Imagiologia Funcional Cerebral, LCA - Laboratório de Computação Avançada, MIA Portugal - Centro de Excelência em Investigação do Envelhecimento e Viravector - Unidade de Produção de Vetores Virais para Transferência de Genes. Continua em curso por parte da FCT o processo de atualização, modernização e reforço do Roteiro Nacional das Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico para o período 2022-2027.

Ao nível das infraestruturas de investigação, importa ainda destacar as 20 Plataformas Tecnológicas e de Serviços da UC, estruturas agregadoras de um conjunto de equipamentos científicos de ponta, vocacionados para a investigação e prestação de serviços, mas também disponíveis para apoiar a rede alargada de I&D e a indústria.

O ano de 2023 ficou marcado pela confirmação da capacidade de crescimento do IPN dos últimos anos, caracterizado por diversificados projetos de I&DT cofinanciados em curso, pelo aumento significativo das prestações de serviços executadas e pela ocupação plena da aceleradora de empresas TecBIS. Esta infraestrutura de aceleração de empresas visa o apoio ao crescimento e a consolidação de empresas de elevado potencial, a sua internacionalização e aumento

de intensidade tecnológica, ampliando significativamente as sinergias entre os meios académico e empresarial e impulsionando a atração e fixação de recursos humanos altamente qualificados. Em dezembro de 2023 as 25 empresas instaladas na TecBIS (provenientes na sua maioria da IPN-Incubadora), registavam, de forma agregada, mais de 725 trabalhadores/as tendo atingido um montante agregado de volume de negócios na ordem dos 100M€ (ano de 2022).

No âmbito do apoio a empresas em colaboração com a Agência Espacial Europeia (ESA BIC Portugal), foram aprovadas em 2023 cinco novas *start-ups*, tendo este programa apoiado 58 empresas desde 2014, ano em que o IPN se tornou o primeiro *ESA Space Solutions Centre* entre os 21 centros existentes na Europa, a agregar os três programas de transferência de tecnologia promovidos por esta Agência.

Para a IPN Incubadora este foi o ano da conclusão do projeto de expansão, que permitiu a entrada em funcionamento no mês de outubro da nova área – *Space Incubator*. Com uma área disponível de 688 m² – 613 m² no *Space Incubator* e 75 m² no *cowork*, no final de dezembro o novo espaço já acolhia cinco empresas, instaladas em 236 m², ocupando 38% da nova área disponível. Ao longo do ano as atividades concentraram-se no apoio a novos projetos empreendedores, na participação em redes de cooperação, nacionais e internacionais, e no apoio às empresas dos programas de Incubação Física e Virtual, incluindo aquelas enquadradas no âmbito do programa ESA-BIC Portugal.

Destaca-se ainda a colaboração da IPN Incubadora com o IPN na execução do programa de pré-aceleração INEO START, na execução do programa de formação e competição *EIT Health InnoStars Awards*, na execução do programa *MedTech Bootcamp* no âmbito do *EIT Health* e na área da longevidade e do envelhecimento ativo.

Ao nível internacional, importa destacar a origem das empresas candidatas aos serviços de incubação, que no ano de 2023 eram provenientes de 17 países, além de Portugal, com 44 pré-candidaturas validadas com origem em países estrangeiros. Manteve-se a participação contínua na iniciativa da *KIC EIT Health* – uma *knowledge and innovation community*, composta por 140 parceiros em toda a Europa que visa promover o empreendedorismo e desenvolver inovações para uma vida saudável e um envelhecimento ativo, oferecendo produtos, serviços e conceitos para melhorar a qualidade de vida dos/as cidadãos/ãs e dos/as doentes e contribuir para a sustentabilidade dos sistemas de saúde em toda a Europa. Ainda neste âmbito, a IPN-Incubadora integra uma rede europeia de incubadoras envolvidas no apoio a *start-ups* inovadoras do setor da saúde. Continua ainda a ser importante referir a participação na rede *UBI Global – Incubation Impact & Network*, e, também, nas atividades do *EBN - European Business Network*.

A atividade da IPN-Incubadora apresentou em 2023 um importante crescimento, que se refletiu numa melhoria significativa da sua performance económico-financeira. No que respeita ao seu desempenho global importa destacar o facto de ter sido novamente, reconhecida no *top 10* das “Melhores Incubadoras do Mundo”, na categoria *University Business Incubators*, no *ranking* apresentado no *World Incubation Summit 2023*, ocorrido em maio em Ghent (Bélgica).

O ano de 2023 teve um importante impacto nas empresas incubadas na IPN-Incubadora:

- no que respeita ao programa de incubação física, no final do ano encontravam-se incubadas fisicamente 33 empresas (mais uma que em 2022), nove das quais com origem e/ou fortes ligações ao setor académico (*spin-off*), tendo-se registado durante o ano a entrada de seis novas empresas e cinco saídas;
- ao nível da modalidade de incubação física, a Incubadora alcançou ao longo do ano uma taxa de ocupação média de 98% (94% em 2022), após a expansão, em outubro, com a entrada em exploração do *Space Incubator*, a taxa de ocupação do edifício no final de dezembro era de 75,3%;
- o programa *cowork* continuou a apresentar uma importante procura em 2023, terminando o ano com 16 empresas instaladas, sendo que nove correspondem a novas admissões, tendo durante o ano transitado duas empresas para a modalidade de incubação física;
- o programa de incubação virtual manteve-se muito dinâmico, tendo ingressado 27 novos projetos, 25 dos quais na modalidade *start*, mais dois do que no ano anterior, ascendendo o total de empresas neste programa a 98 no final do ano (100 em 2022), das quais 55 na modalidade *start* e 43 na modalidade *follow-up*.

Além da IPN-Incubadora, a UC é ainda membro associado de outras quatro incubadoras – o Biocant Park, a BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação, a IEFF - Incubadora de Empresas da Figueira da Foz e o SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta.

A UC integra ainda outros parques ou plataformas de ciência e tecnologia, nomeadamente:

- Obitec - Parque Tecnológico de Óbidos;
- Coimbra iParque;
- OPEN - Associação Oportunidades Específicas de Negócio;
- BLC 3 - Plataforma para o Desenvolvimento da Região Interior Centro;
- RIERC - Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro.

Do conjunto de estratégias de eficiência coletiva (*clusters* e polos) nacionais, destaca-se a participação da entidade UC nas seguintes, de forma direta ou indireta:

- AED Cluster Portugal - Cluster Português para as Indústrias de Aeronáutica, Espaço e Defesa;
- Cluster AEC - Arquitetura, Engenharia e Construção (Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção);
- Cluster Agroindustrial do Centro - InovCluster;
- Cluster *Engineering & Tooling* - Associação Pool-net [*Portuguese Tooling Network*];
- Cluster da Plataforma Ferroviária Portuguesa;
- Cluster de Competitividade da Petroquímica, Química Industrial e Refinação (Associação Portuguesa da Química, Petroquímica e Refinação);
- Cluster do Mar Português (Fórum Oceano);
- Cluster dos Recursos Minerais de Portugal;
- Cluster Habitat Sustentável - Centro Habitat;
- MOBINOV - Cluster Automóvel de Portugal;
- Polo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica - TICE.PT;
- Polo das Tecnologias de Produção - PRODUTECH, através do laboratório associado Instituto de Sistemas e Robótica;
- Polo de Competitividade da Saúde - *Health Cluster* Portugal;
- *Portuguese Agrofood Cluster* (adesão em 2021).

No âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, a Universidade de Coimbra participou em diversas candidaturas para a constituição de Polos de Inovação Digital, que visam a dinamização de uma Rede Nacional de *Digital Innovation Hubs*, a desenvolver em ligação com os *clusters* de competitividade e centros de interface tecnológico reconhecidos, e que estará interligada com a Rede Europeia de *Digital Innovation Hubs* a dinamizar pela Comissão Europeia no âmbito dos programas quadro europeus para 2021-2027. A UC integra, já desde 2021, os seguintes Polos de Inovação Digital, reconhecidos por despacho do Ministro de Estado, Economia e Transição Digital:

- ATTRACT DIH;
- Azores *Digital Innovation Hub* (AzDIH);
- CONNECT5;
- PTCentroDIH – *Digital Innovation Hub* da Região Centro.

Importa ainda referir o esforço, continuado ao longo dos anos, de sensibilização da comunidade académica para o empreendedorismo e a inovação. Através da promoção de programas de estímulo ao empreendedorismo, concursos de ideias, *workshops* e outros eventos, foram concretizadas ideias dos/as estudantes e jovens empreendedores/as através do financiamento dos seus projetos, potenciando em alguns casos a criação do seu próprio negócio.

Destaca-se a segunda edição do concurso de ideias de negócio Sustenta UC, que pretendeu selecionar, dentro da comunidade académica, ideias ou projetos inovadores, em qualquer domínio científico ou tecnológico, ligados à área da sustentabilidade e alinhados com os ODS, e o trabalho desenvolvido pela Académica *Start UC* - Rede de Embaixadores para o Empreendedorismo, que em 2023 comemorou a sua sétima edição e na qual participaram já mais de 55 000 estudantes, mais de 650 parceiros complementares, totalizando mais de 300 iniciativas.

No que respeita aos cursos de empreendedorismo de base não tecnológica, registou-se um acréscimo de 93,5%, no que respeita ao número de formandos/as (60 em 2023, nas edições dos programas *Seed Tech Transfer* e *Acelera@UC*). Quanto à organização dos cursos de empreendedorismo de base tecnológica, retomados na UC em 2022, estiveram envolvidas 10 unidades de I&D e participaram, enquanto mentores/as, cinco empresas e empresários/as. No ano de 2023 os/as 50 participantes elaboraram 15 planos de negócio.

/ ensino



6

A Universidade de Coimbra assume um forte compromisso na promoção do ensino, que possibilite uma oferta pedagógica em estreita ligação com a investigação, baseando-se num ensino de desenvolvimento das competências dos/as estudantes, em que se valorizem todas as vertentes que potenciem a aquisição de competências transversais, apostando em novas metodologias pedagógicas, e que consequentemente possibilitem a captação dos/as melhores estudantes, conforme assumido no Plano Estratégico 2019-2023.

Inovar e adequar os modelos pedagógicos é uma das prioridades da Universidade de Coimbra, preconizadas no Plano Estratégico 2019-2023. O Observatório das Atividades Pedagógicas, que tem como objetivo garantir um ensino de qualidade e uma aprendizagem consistente, cientificamente rigorosa e alinhada com os parâmetros internacionais de promoção da equidade, da inovação e da sustentabilidade nas suas diversas dimensões, aprovou em 2023 um projeto no domínio do combate ao insucesso escolar e prevenção do abandono – o Projeto On-Board – Programa Integrado de Tutoria para prevenção do abandono e insucesso académico na Universidade de Coimbra, financiado pelo POCH e com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Neste âmbito foi concebido um sistema digital de recolha inteligente e análise de dados, que permitirá, através da correlação de diversas dimensões associadas às características dos/as estudantes, ao processo de ensino/aprendizagem e aos percursos formativos, identificar padrões e modelos preditivos de abandono e (in)sucesso escolar.

Com o objetivo de pensar e preparar a escola para os desafios atuais e do futuro foi lançada, em 2023, a Iniciativa Estratégica para a Inovação Pedagógica, organizada pela UC em parceria com o Consórcio STHEM Brasil, SEMESP, *Arizona State University* e Instituto Tecnológico de Monterrey, que contou com cerca de 120 participantes e juntou a UC a investigadores/as e professores/as de instituições internacionais parceiras e a escolas do ensino básico e secundário com projetos inovadores. Foi dado o primeiro passo para a construção de um ecossistema internacional de formação de docentes em inovação pedagógica, numa perspetiva de construção da escola do futuro. Esta iniciativa permitiu também a assinatura de protocolos bilaterais de colaboração estratégica entre a UC e as diversas entidades do ensino superior e secundário.

Ainda neste âmbito, a UC associou-se ao Santander Universities para promover os Prémios Santander-UC de Inovação Pedagógica 2022/2023, a atribuir a docentes, com o objetivo de distinguir as atividades pedagógicas que se destacam na conciliação da exigência dos conhecimentos e das competências a adquirir pelos/as estudantes, com recurso a processos de ensino-aprendizagem diferenciadores e de impacto social e académico. Estes prémios assinalaram a sua 4.^a edição e têm sido um incentivo para promover uma lecionação de melhor qualidade e com melhores resultados, na aprendizagem e na aquisição de conhecimentos.

No que concerne ao Student Hub, um espaço inovador de acolhimento, acompanhamento e aconselhamento de estudantes, que agrega serviços administrativos e projetos de inovação social, voluntariado e experiências com o mercado de trabalho, pretendendo ser uma incubadora de talentos estudantis, registou em 2023 um total de 75 250 utilizadores/as, sendo os meses de fevereiro a maio e de setembro a novembro os de maior afluência. Da totalidade dos/as utilizadores/as, 28 437 utilizam os serviços disponibilizados e 46 813 correspondem a utilizadores/as das salas disponíveis para reserva.

Como forma de promover ações específicas focadas na promoção e divulgação da oferta formativa para o público pré-universitário, com vista ao aumento da captação em geral e dos/as melhores candidatos/as, a UC voltou a participar na habitual feira de educação e formação pessoal – a Futurália –, estimando-se que pelo menos 6000 estudantes tenham contactado com a banca da UC.

Em 2023 a UC optou também por dinamizar um evento próprio com o objetivo de dar a conhecer a oferta formativa da UC. A Semana Aberta permitiu aos/as participantes recolher toda a informação sobre os cursos lecionados nas oito faculdades e a sua respetiva ligação com a investigação e o mercado de trabalho, tendo participado escolas, grupos de estudantes (sobretudo do 10.º, 11.º e 12.º anos), docentes, famílias, serviços de psicologia e orientação e outros públicos, tendo contabilizado 1000 participantes. Este evento incluiu também um conjunto de sessões de esclarecimento sobre o acesso ao ensino superior, a empregabilidade, os apoios sociais, a vida em Coimbra e a Associação Académica de Coimbra, entre outras.

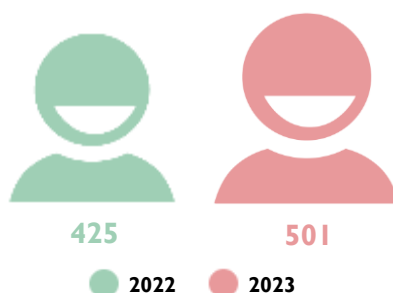
No que diz respeito à apresentação da oferta formativa junto das escolas, nomeadamente o programa “Um Dia na UC”, no qual os/as potenciais candidatos/as têm a oportunidade de vivenciar a realidade do mundo académico de

Coimbra e de conhecer melhor o(s) curso(s) e a(s) faculdade(s) de eleição, em 2023 esta iniciativa acolheu 1129 alunos/as, provenientes de 21 escolas, representando oito distritos, com destaque para os distritos de Coimbra, Porto e Viana do Castelo. Neste âmbito, a UC promove também idas às escolas – UC on Tour – registando-se visitas a 15 escolas dos distritos de Aveiro, Beja, Coimbra, Leiria, Porto, Santarém, Viana do Castelo e Viseu, nas quais participaram 3570 alunos/as do 9.º ao 12.º ano.

A UC promoveu o evento Engenheiros Químicos por um Dia, no qual recebeu alunos/as do ensino secundário que tiveram a oportunidade de experienciar um dia na vida de um engenheiro químico. Esta ação pretendeu dar a conhecer a realidade da investigação e do conhecimento na área da engenharia química, desmistificando as dificuldades e receios que os/as estudantes têm pelo ramo da ciência e tecnologia.

A Universidade de Verão, evento direcionado a alunos/as do ensino secundário e do 9.º ano e que permite experienciar uma diversidade de atividades pedagógicas, de diferentes áreas do saber e culturais, com a colaboração de docentes, investigadores/as e estudantes da UC, dando a conhecer, numa só semana, os diferentes trabalhos de análise, pesquisa, debate, experiência e ensino desenvolvido nas faculdades, em programas desenhados especificamente para esta iniciativa. A edição de 2023 contou com a presença de 501 alunos/as (331 do sexo feminino e 170 do sexo masculino), registando um crescimento de 17,9% em relação à edição anterior, dos quais 159 eram alunos/as do 10.º ano, 220 do 11.º ano e 122 do 12.º ano, provenientes de 151 escolas diferentes, do conjunto de 26 municípios parceiros.

Figura 18: Participantes na Universidade de Verão



A política de prémios, bolsas e distinções de mérito, reformulada em 2019, tem como objetivo promover a captação dos/as melhores estudantes, reconhecer e valorizar o percurso académico e o mérito, valorizar a aquisição transversal de competências e promover a excelência dos/as estudantes da UC desde a sua entrada, bem como incentivar e criar condições propícias à continuidade dos estudos.

No ano letivo 2022/2023 há a assinalar:

- Prémio UC À Frente – atribuído a 34 estudantes, distinguindo o(s)/a(s) melhor(es) estudante(s) de cada licenciatura e de cada mestrado integrado, de entre os/as que selecionaram a UC como primeira opção no momento da candidatura ao ensino superior e cuja nota de candidatura tenha sido igual ou superior a 18 valores;
- Quadro de Mérito UC 1.º ano – integraram o quadro de mérito 63 estudantes (todos/as com média igual ou superior a 19 valores), correspondendo aos/as 5% melhores estudantes, matriculados/as e inscritos/as, pela primeira vez, em cursos de licenciatura ou de mestrado integrado, que, cumulativamente, tenham selecionado a UC como primeira opção no CNA e cuja nota de candidatura tenha sido igual ou superior a 16 valores; estes/as estudantes são igualmente nomeados/as como Embaixadores/as UC para o Ensino Secundário.

Integram ainda a política de prémios, bolsas e distinções de mérito:

- Diploma de Excelência Académica e inscrição no Quadro de Mérito UC – 5% de estudantes de licenciatura, mestrado integrado e mestrado, que se distingam pelo percurso académico na UC, no ano ao qual a distinção diga respeito, por unidade orgânica e curso;
- Bolsa Melhor Estudante Finalista UC – destinada a estudantes que concluíam a licenciatura, o mestrado integrado ou o mestrado na UC, com um percurso de elevado mérito, e que venham a inscrever-se, no ano letivo subsequente, na UC, em cursos de 2.º ou 3.º ciclo de estudos, respetivamente;

- Prémio Melhor Tese de Doutoramento UC – destinado aos/às diplomados/as de 3.º ciclo que se distingam pela excelência da investigação e da produção científica realizada ao longo do percurso como estudante de doutoramento e pela qualidade da tese produzida.

No âmbito da acreditação de ciclos de estudos pela A3ES, foram acreditados todos os 47 cursos avaliados em 2023, resultando numa taxa de cursos acreditados de 100%. Ainda neste ano foram submetidos sete pedidos de criação de novos ciclos de estudos. Relativamente aos pedidos especiais de renovação da acreditação de ciclos de estudos não-alinhados, não foram registados valores em 2023 pelo facto de o prazo de submissão se estender até ao início do ano de 2024.

Quadro 38: Acreditação de ciclos de estudos

	2021	2022	2023
Cursos avaliados	72	69	47
Cursos acreditados	71	68	47
Taxa de cursos acreditados	98,6%	98,6%	100,0%
Processos acreditação condicional	2	1	-
Processos acreditados	1	1	-
Taxa de cursos com acreditação condicional que passam a ser acreditados	50,0%	100,0%	-
Pedidos de criação de novos ciclos de estudos	9	18	7
Pedidos especiais de renovação da acreditação de ciclos de estudos não-alinhados	16	4	-
Pedidos de autoavaliação de ciclos de estudos em funcionamento	75	-	-

No ano letivo 2023/2024 encontraram-se em funcionamento 270 ciclos de estudos com estudantes inscritos/as, o que se traduz num acréscimo de três cursos quando comparado com o ano letivo anterior (+1,1%).

Quadro 39: Ciclos de estudos com estudantes inscritos/as

	2020/2021	2021/2022	2022/2023*	2023/2024**	Δ
L	36	45	46	46	-
MI	12	12	12	12	-
ME	110	127	130	133	3
D	68	74	79	79	0
Total	226	258	267	270	3

* valores finais, revistos em relação ao Relatório de Gestão e Contas de 2022

** dados a 31 de dezembro de 2023

No que concerne aos cursos não conferentes de grau, no ano letivo 2022/2023 registou-se um acréscimo de três cursos de pós-graduação e de especialização (de 16 para 19) e os restantes cursos não conferentes de grau⁶ também aumentaram o valor registado no ano letivo anterior, de 115 para 131. Realça-se que, neste caso, não é ainda possível analisar a evolução para o ano letivo 2023/2024, uma vez que se tratam, em regra, de cursos de curta duração, e sendo os dados com referência a 31 de dezembro de 2023 apenas são englobados os cursos realizados no primeiro semestre.

Durante o ano letivo 2022/2023 foram ministrados 22 cursos, integrados na área de ensino a distância, com o envolvimento de sete faculdades e a participação de 256 formandos/as e que registaram uma taxa de sucesso de 85,9%.

No âmbito dos cursos financiados pelo PRR, relativamente ao ano letivo 2022/2023, registaram-se 3247 estudantes inscritos/as e foram lecionados 39 cursos não conferentes de grau. O Curso de Formação Geral de um Médico

⁶ Cursos de formação, como os cursos de línguas; cursos de Português para Estrangeiros; cursos de ensino a distância; Ano Zero; cursos de pós-doutoramento; ou cursos realizados por delegação em entidades subsidiárias de direito privado.

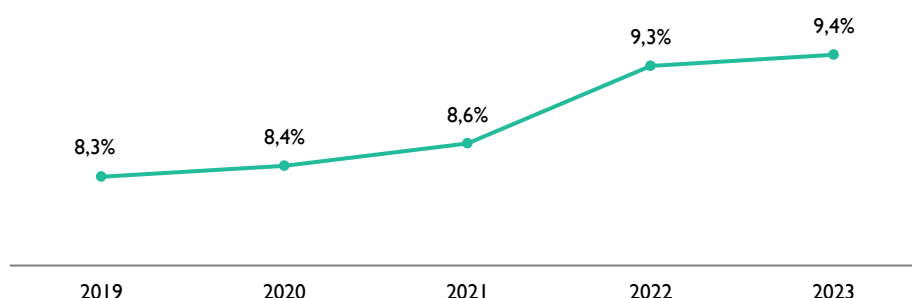
Autónomo, com 1282 inscritos/as, e o Curso de Formações em *Soft Skills* e Competências Científicas, com 505 inscritos/as, foram os que registaram maior adesão. No que diz respeito ao ano letivo 2023/2024, ainda não é possível apurar os dados totais, uma vez estes são com referência a 31 de dezembro de 2023, e apenas são considerados cursos realizados no primeiro semestre.

As entidades autónomas do GPUC são parceiras ativas em ciclos de estudos da UC, acolhendo um conjunto diversificado de cursos, em particular programas de doutoramento. Neste âmbito:

- o CES colabora em 12 programas de doutoramento, com um total de 489 doutorandos/as, dos quais 79 estudantes iniciaram no seu ciclo de estudos no ano letivo 2023/2024, proporcionando ainda cursos de formação, seminários e colóquios, conferências e *workshops*, assim como ciclos de debate, ciclos de cinema e exposições fotográficas, entre outras;
- o CNC coordena o programa doutoral em Biologia Experimental e Biomedicina, em parceria com a UC (grau conferido pelo Instituto de Investigação Interdisciplinar) e é parceiro em diversos programas e redes internacionais de formação avançada, nomeadamente a *European Training Networks (Marie Skłodowska-Curie Innovative Training Networks)* que envolvem parceiros empresariais e preparam os/as jovens investigadores/as para o mercado de trabalho. Em 2023, concluiu-se a última destas redes ainda em execução pelo CNC-APSFL, a ETN Syn2Psy, que tinha como parceiros empresariais a *LundBeck* e a *ZEISS*, através da qual o programa doutoral graduou três doutorandos/as.
- o Itecons desenvolveu cursos não conferentes de grau que abordaram temas tais como sistemas de climatização, pavimentos rodoviários, energia renovável e eficiência energética de edifícios, totalizando 16 ações durante o ano 2023, com a participação de 125 formandos/as;
- o IPN colaborou com a satisfação de necessidades analíticas no decurso de processos de formação avançada de recursos humanos (mestrados, doutoramentos, pós-doutoramento);
- a ADAI e o INESC Coimbra colaboram na lecionação de unidades curriculares e no apoio a aulas práticas, bem como no acolhimento e/ou (co)orientação de dissertações de mestrado e teses de doutoramento de estudantes da UC.

Atrair os/as melhores estudantes continua a ser uma das prioridades preconizadas no Plano Estratégico 2019-2023 relativamente a uma das suas missões, o ensino. Na 1.ª fase do CNA 2023, e analisando a 1.ª opção escolhida pelos/as 25% melhores candidatos/as ao ensino superior a nível nacional – com base na nota de candidatura –, podemos concluir que a UC registou uma taxa de captação de 9,4%, tendo registado um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior de 0,1 p.p. Apesar do seu aumento, a UC desce uma posição, sendo ultrapassada pela Universidade do Minho e encontrando-se agora na quinta posição no panorama das universidades públicas nacionais.

Gráfico 11: Evolução da captação dos/as 25% melhores candidatos/as ao ensino superior

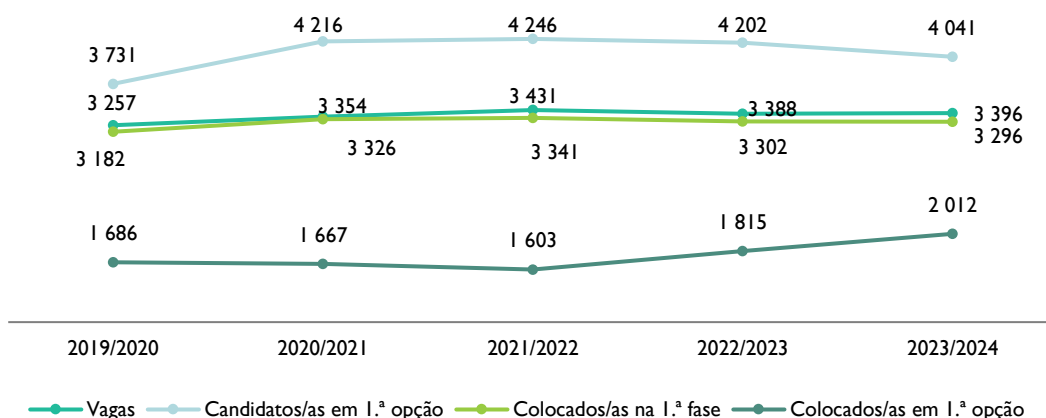


Observando outros dados relativos ao acesso ao ensino superior em 2023, conclui-se que:

- o número de candidatos/as que selecionaram a UC em 1.ª opção, na 1.ª fase do CNA 2023 (licenciatura e mestrado integrado), diminuiu em 3,8%;

- o número de candidatos/as em 1.ª opção manteve-se superior ao número de vagas disponibilizadas pela UC, com um índice de satisfação da procura de 1,19, o que representa uma diminuição face ao CNA do ano anterior (1,24);
- a UC mantém-se como a 4.ª universidade escolhida como 1.ª opção, recebendo a preferência de 4041 candidatos/as, ou seja, 9,8% do total de candidatos/as às universidades públicas;
- o número total de colocados/as na 1.ª fase registou uma ligeira diminuição face ao ano anterior (menos seis colocados/as), tendo sido colocados/as na UC 3296 estudantes; o valor obtido neste ano é 3,6% superior ao valor mais baixo registado no período em análise no gráfico;
- a taxa de ocupação de vagas foi de 97,1% na 1.ª fase, registando-se uma diminuição de 0,4 p.p., quando comparada com o ano anterior;
- considerando apenas os/as colocados/as em 1.ª opção, registou-se um acréscimo de 10,9% em relação ao ano anterior.

Gráfico 12: Evolução do número de vagas e candidatos/as colocados/as na 1.ª fase do CNA



Por fim, e considerando os dados das três fases do CNA, verificou-se um ligeiro acréscimo no número de novos/as estudantes inscritos/as na UC, com 3311 novas entradas, ou seja, mais 0,6% do que no ano anterior.

Analisando a evolução de outras formas de acesso ao ensino superior – regimes especiais, concursos especiais, mudança de par instituição/curso, reingresso e outros regimes específicos –, conclui-se que, considerando os valores finais do ano letivo 2022/2023, não se registou alteração no número de estudantes em relação ao ano letivo anterior. No ano letivo 2023/2024, considerando os dados a 31 de dezembro (ainda sujeitos a alteração), verifica-se um decréscimo de 4,4%.

Quadro 40: Estudantes de licenciatura e mestrado integrado – outras formas de acesso

		2021/2022*			2022/2023**			2023/2024**		
		F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total
Regimes especiais	Funcionários Portugueses de Missão Diplomática Portuguesa no Estrangeiro e seus Familiares que os acompanhem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cidadãos Portugueses Bolseiros ou Equiparados, do Governo Português no Estrangeiro, Funcionários Públicos em Missão Oficial no Estrangeiro ou Funcionários Portugueses da UE e seus Familiares que os acompanhem	-	1	1	1	-	1	1	1	2
	Estudantes nacionais dos países africanos de expressão portuguesa bolseiros do Governo Português, dos Governos respetivos, da Fundação Calouste Gulbenkian, ao abrigo de convenções com a UE ou outros	109	107	216	107	80	187	82	43	125
	Funcionários Estrangeiros de Missão Diplomática Acreditada em Portugal e seus Familiares aqui Residentes, em Regime de Reciprocidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Praticantes Desportivos de Alto Rendimento	6	2	8	2	2	4	2	4	6
	Naturais e Filhos de Naturais do Território de Timor-Leste	9	8	17	14	6	20	11	17	28
	Acesso ao curso de medicina por titulares do grau de licenciado	19	3	22	21	7	28	22	4	26
Concursos especiais	Maiores de 23 anos	29	31	60	26	27	53	37	30	67
	Titulares de cursos superiores	83	68	151	115	74	189	114	62	176
Reingresso e mudança de par instituição/curso	Reingresso	130	156	286	101	143	244	109	158	267
	Mudança de par instituição/curso	159	135	294	180	148	328	156	149	305
Outros regimes	Protocolo dos Açores (ingresso no 4.º ano no MI em Medicina)	28	8	36	25	12	37	37	4	41
Total		572	519	1 091	592	499	1 091	571	472	1 043

* valores finais, revistos em relação ao Relatório de Gestão e Contas 2022

** dados a 31 de dezembro de 2023

No que respeita à evolução de estudantes inscritos/as – não incluindo estudantes em regime de mobilidade *incoming*⁷ –, a análise dos dados finais respeitantes aos anos letivos 2021/2022 e 2022/2023, permite constatar um acréscimo de 2,3% no número de estudantes inscritos/as em regime normal, de 24 551 para 25 112 estudantes, excluindo os cursos de formação não conferentes de grau e a frequência de unidades curriculares isoladas. O referido aumento verificou-se em todas as tipologias de cursos conferentes de grau, exceto nos mestrados integrados, uma vez que a maioria dos cursos desta tipologia de ciclo de estudo foi extinta. No caso das pós-graduações e especializações registou-se um acréscimo de 28,1%.

Em termos globais, observa-se um ligeiro acréscimo no número de estudantes inscritos/as no ano letivo 2023/2024, mas há que ter em atenção que os dados deste ano letivo reportam a 31 de dezembro, não sendo, portanto, dados finais, pelo que não são ainda diretamente comparáveis com os dados finais de 2022/2023. Efetuando a comparação face ao período homólogo – isto é, entre os dados do ano letivo 2023/2024 do quadro seguinte e os dados do ano letivo 2022/2023, a 31 de dezembro de 2022, no Relatório de Gestão e Contas de 2022 –, constata-se um acréscimo de 850 estudantes (excluindo cursos de formação não conferentes de grau e unidades curriculares isoladas), ou seja, mais 3,5%, o que permite antever que esta tendência se manterá.

Realça-se que os dados do quadro seguinte incluem os/as estudantes inscritos/as ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional, cuja análise detalhada será efetuada no capítulo 7 Internacionalização.

Nos cursos não conferentes de grau registou-se um acréscimo de 53,3% entre os anos letivos 2021/2022 e 2022/2023. Uma vez que os dados relativos ao ano letivo 2023/2024, espelhados no quadro seguinte, representam

⁷ O número total de estudantes em mobilidade *incoming* em 2022/2023 foi de 1632, correspondente a 1607 estudantes em programas de mobilidade internacional (análise detalhada no capítulo 7 Internacionalização) e 25 estudantes em mobilidade nacional (Programa Almeida Garret).

apenas informação relativa ao 1.º semestre, não é possível tirar conclusões quanto à sua análise comparativa com os dados finais do ano letivo 2022/2023.

Quadro 41: Estudantes inscritos/as, por tipologia de ciclos de estudos e de curso

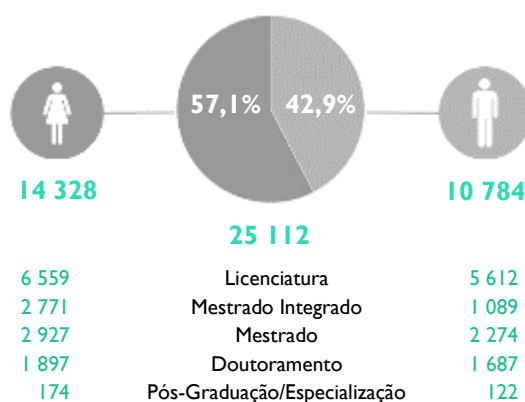
	2021/2022	2022/2023*	Δ	2023/2024**	Δ
L	12 100	12 171	71	12 209	38
MI	4 048	3 860	- 188	3 774	- 86
ME	4 762	5 201	439	5 347	146
D	3 410	3 584	174	3 588	4
PG/E	231	296	65	303	7
Subtotal	24 551	25 112	561	25 221	109
OCNCG	3 616	5 542	1 926	1 650	
UCI	455	428	- 27	325	
Total	28 622	31 082	2 460	27 196	

* valores finais, revistos em relação ao Relatório de Gestão e Contas 2022

** dados a 31 de dezembro de 2023

Analisando os dados relativos à desagregação por sexo, verifica-se que 57,1% dos/as estudantes inscritos/as em cursos conferentes de grau e cursos de pós-graduação e especialização no ano letivo 2022/2023 eram mulheres e esta proporção mantém-se numa análise por ciclos de estudos. O 3.º ciclo é aquele em que se verifica um maior equilíbrio, quando observada a desagregação por sexo, existindo uma menor diferença entre a percentagem de homens (47,1%) e a percentagem de mulheres (52,9%).

Figura 19: Estudantes inscritos/as no ano letivo 2022/2023, por sexo e ciclos de estudos



O número de diplomados/as registou um decréscimo de 5,0% no ano letivo 2022/2023, essencialmente reflexo da diminuição do número de diplomados/as nos cursos de licenciatura (-21,9%) e nos cursos de mestrado integrado (-7,5%). Nos cursos de mestrado número de diplomados/as aumentou de 1 324, no ano letivo 2021/2022, para 1 703, no ano letivo 2022/2023, acréscimo que se deve essencialmente à extinção da maioria dos cursos de mestrados integrados e à transição dos/as estudantes para os novos planos de estudos (para a licenciatura ou o mestrado correspondente).

Relativamente à desagregação de diplomados/as por sexo, podemos concluir que durante os três anos analisados as proporções se mantiveram próximas. Comparando os dados do ano letivo 2022/2023 com os do ano letivo anterior, registou-se um ligeiro aumento do peso do sexo feminino, de 58,3% em 2021/2022 para 59,9% em 2022/2023.

Quadro 42: Estudantes diplomados/as, por tipologia de ciclos de estudos, curso e sexo

	2020/2021			2021/2022			2022/2023			Δ
	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	
L	1 206	767	1 973	1 698	1 245	2 943	1 353	946	2 299	- 644
MI	595	340	935	439	282	721	462	205	667	- 54
ME	659	451	1 110	778	546	1 324	982	721	1 703	379
D	107	99	206	109	91	200	136	110	246	46
PG/E	57	36	93	92	62	154	104	54	158	4
Total	2 624	1 693	4 317	3 116	2 226	5 342	3 037	2 036	5 073	- 269

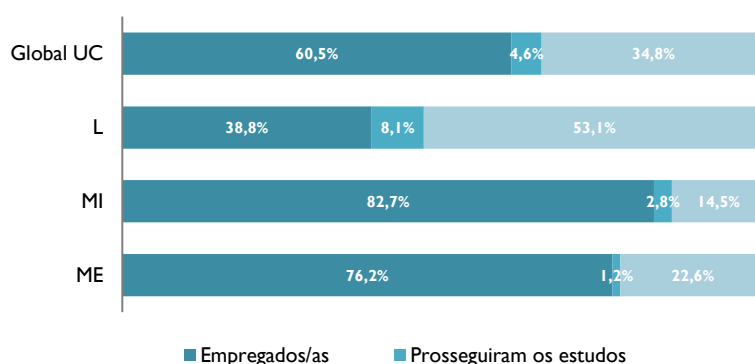
A Universidade de Coimbra reconhece a importância de fortalecer e de realizar uma interação permanente com o tecido empresarial e outras entidades, ajustando a oferta formativa às necessidades, garantindo a aprendizagem em contexto de trabalho e promovendo a empregabilidade.

Em 2023, a UC promoveu novamente o programa de estágios de verão destinados a todos/as os/as estudantes, promovido pelo Student Hub. Destaca-se, ainda, a Feira de Emprego UC&AAC, organizada pela UC em colaboração com a AAC, e que teve como objetivo aproximar os/as estudantes, em particular os/as finalistas, e os/as recém-diplomados/as às empresas e demais organizações, com o propósito de promover o conhecimento sobre as mesmas e potenciar o seu recrutamento, através de programas de estágios ou oportunidades de emprego, bem como cedendo outras informações relevantes para aumentar o número de candidaturas e a respetiva empregabilidade. A edição de 2023 contou com mais de 2000 estudantes inscritos/as e 77 entidades.

A UC tem vindo a explorar diversas soluções para medir a trajetória académica e profissional dos/as seus/uas diplomados/as, mantendo a aplicação de um inquérito *online*, transversal a todas as unidades orgânicas, que procura avaliar não só a situação de emprego/desemprego, mas também outras variáveis relevantes para a melhoria da qualidade do ensino ministrado. Nesse contexto, anualmente são convidados/as a responder ao inquérito todos/as os/as diplomados/as no ano n-2. No que concerne aos resultados do último relatório de empregabilidade, com base no inquérito a diplomados/as no ano letivo 2019/2020 (que registou uma taxa média de resposta de 22,7%), e considerando os diversos ciclos de estudos, apurou-se que 60,5% dos/as diplomados/as estavam empregados/as e 4,6% dos/as diplomados/as prosseguiram os seus estudos. Comparando estes dados com os dados do último relatório de empregabilidade (2018/2019), a taxa de empregabilidade e a taxa de diplomados/as que prosseguiram os estudos diminuíram, 4,1 p.p. e 2,0 p.p., respetivamente.

No entanto, esta metodologia apresenta limitações, essencialmente decorrentes de uma baixa taxa de resposta.

Gráfico 13: Taxa de empregabilidade dos/as diplomados/as no ano letivo 2019/2020, por ciclos de estudos



No âmbito da empregabilidade, o QS WUR engloba o indicador *Employer Reputation*, indicador que estava antes presente no QS Graduate Employability Rankings, suspenso pela Quacquarelli Symonds, em 2022.

Na edição de 2022, o QS WUR englobou um novo indicador sobre a empregabilidade – o *Employment Outcomes* – que, nesse ano, não foi efetivamente considerado no score global do QS WUR, podendo considerar-se uma edição teste ao indicador. Já no ano 2023, o referido indicador *Employment Outcomes* foi definitivamente considerado QS WUR, com um peso global de 5%, tendo a UC obtido uma pontuação de 15,6 neste indicador, situando-se na 537.ª posição.

Em 2023 a UC atribuiu três doutoramentos *honoris causa*. A saber: pela FMUC, foi distinguido o Diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus, considerando o seu papel fundamental de liderança durante o período da pandemia COVID-19; proposto pela FFUC, foi atribuído o doutoramento *honoris causa* a James Clark, professor na Universidade de York, no Reino Unido, e na Universidade de Fudan, na China, que é internacionalmente reconhecido como líder na área de química verde e sustentável, com o seu trabalho a ser aplicado no desenvolvimento de produtos farmacêuticos mais verdes; pela FPCEUC, foi proposto o grau de doutor *honoris causa* a José Maria Peiró, professor catedrático na Universidade de Valência, em Espanha, sendo considerada uma personalidade de inquestionável mérito e com um papel incontornável na promoção da psicologia e da psicologia das organizações.

/ desafios societais



7

A Universidade de Coimbra, como Universidade aberta e global, integra como pilar de missão os desafios sociais, privilegiando a partilha de conhecimento e assumindo uma vontade inequívoca de responder a problemas que são preocupações para a sociedade. A grande diversidade e complexidade dos desafios sociais determina o cruzamento de diversas áreas do saber, e, como universidade de investigação, a UC envolve-se pró-ativamente na procura de soluções para a sociedade, antecipando, detetando e ultrapassando desafios nas mais variadas vertentes.

Sempre com a preocupação em reunir esforços para dar resposta aos desafios impostos, canalizando o conhecimento no sentido de encontrar respostas para os problemas que são preocupações da sociedade, garantindo a prestação de serviços de qualidade a toda a população universitária e não universitária, o LACUC, no que concerne à prestação de serviços de análises clínicas, durante o ano de 2023, prestou serviço a 1792 utentes, dos/as quais, 692 foram novos/as utentes, tendo realizado um total de 14 545 determinações analíticas, das quais: 85,56% solicitadas via SNS, 3,77% solicitadas via ADSE e 10,67% solicitadas a título particular. No que se refere à distribuição das determinações analíticas, a distribuição foi a seguinte: Química Clínica (64,20%), Endocrinologia (10,68%), Imunologia (9,38%), Hematologia (9,25%) e Microbiologia (6,45%).

No âmbito das atividades de investigação científica, o LACUC colaborou com oito projetos de investigação desenvolvidos na UC, mais precisamente em atividades de determinação de parâmetros analíticos em amostras biológicas de origem humana e animal, estudos epidemiológicos, desenvolvimento de novas metodologias analíticas, validação de novos reagentes e/ou metodologias e monitorização de novas terapêuticas.

Para além das análises clínicas e atividades de investigação científica, o LACUC manteve ainda o seu trabalho de colaboração em ações formativas, através da colaboração na formação de 18 estudantes, em resposta às solicitações de coordenadores/as de cursos, no âmbito de Estágios de Verão da UC, ou dos/as próprios/as estudantes, com duração variável (entre uma semana a seis meses). A proveniência dos/as estudantes foi variada, nomeadamente: sete estudantes do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da FFUC; dois/uas estudantes do Mestrado em Análises Clínicas da FFUC; três estudantes da Licenciatura em Ciências Bioanalíticas da FFUC; dois/uas estudantes do Mestrado em Genética Clínica Laboratorial, da FMUC; três estudantes da Licenciatura em Biologia da FCTUC e um/a estudante da Licenciatura em Bioquímica da FCTUC. Destaca-se, ainda, a colaboração em aulas laboratoriais de Virologia e Virologia Clínica dos Mestrados Integrados em Ciências Farmacêuticas e em Análises Clínicas, da FFUC.

Considerando que a sustentabilidade é a resposta para o desafio das nossas vidas – o de deixarmos um Mundo mais justo e seguro para as gerações futuras, a Universidade de Coimbra assumiu um firme compromisso com os ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas, explicitamente espelhado na visão do pilar Desafios Sociais.

No âmbito do que tem sido a sua atuação, a UC, na quinta edição do *THE Impact Rankings*, repetiu a distinção dos anos anteriores, sendo de novo a melhor instituição de ensino superior portuguesa, ocupando o 29.º lugar. No *ranking* global *THE Impact Rankings*, a UC foi ainda a única instituição portuguesa no top 30 mundial, o que veio reforçar, mais uma vez, a sua posição como a instituição mais sustentável em Portugal no contexto do ensino superior. Na edição de 2023, cujos resultados foram conhecidos em abril e que contou com a participação de 1591 IES a nível mundial, a UC destacou-se também no cumprimento do ODS 2 – Erradicar a fome, sendo a 22.ª melhor instituição do mundo. A UC destacou-se ainda no ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis (37.ª posição) e no ODS 13 – Ação Climática (37.ª posição).

O *THE Impact Rankings* tem como objetivo medir o sucesso global das universidades no cumprimento dos ODS, sendo analisada a forma como a investigação, o ensino e a gestão das instituições contribuem para o alcance dos objetivos definidos pela ONU, constituindo-se como o único instrumento mundial de avaliação destes compromissos.

Figura 20: Posição da UC no THE Impact Rankings 2023



Ainda no âmbito do desenvolvimento sustentável, a Universidade de Coimbra foi também considerada, pelo QS WUR 2024 (publicado em junho de 2023), a IES mais sustentável em Portugal, ocupando a 154.ª posição a nível mundial.

Em 2023, o QS WUR integrou pela primeira vez o indicador *Sustainability*, de entre três novos indicadores, que avalia o impacto social e ambiental das universidades bem como dos centros de ensino e de investigação. Entre os critérios considerados para a avaliação deste indicador está o impacto que os/as antigos/as estudantes das instituições estão a ter na ciência e tecnologia para a resolução de problemas climáticos e o impacto da investigação desenvolvida no âmbito dos 17 ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas.

A valorização social e cultural do património, nas suas vertentes material e imaterial, integra uma das linhas estratégicas da UC no âmbito do pilar Desafios Societais, com particular destaque para os compromissos associados ao reconhecimento da Universidade de Coimbra – Alta e Sofia como Património Mundial, que posicionou a UC num restrito grupo de cinco universidades distinguidas pela UNESCO.

Em 2023 comemoraram-se os 10 anos de inscrição pela UNESCO da Universidade de Coimbra, Alta e Sofia na sua Lista do Património Mundial. O programa de celebrações estendeu-se ao longo do ano de 2023 e resultou de um processo dinâmico, desenvolvido em articulação com muitas outras entidades e agentes, espelhando os valores que norteiam o pensamento e a ação no âmbito do património cultural: conhecimento, salvaguarda e abertura à comunidade, aqui entendida no seu espectro mais alargado e plural. O lançamento da obra “Cinco Joias de Coimbra: Património Mundial da Humanidade” marcou o momento inaugural das comemorações, destacando-se as atividades realizadas em junho, mês em que se celebrou a entrada da UC - Alta e Sofia na lista de Património Mundial da UNESCO. Foi apresentada a identidade visual que acompanhou as comemorações, representada pelo número 10, desdobrando-se em elementos escultóricos existentes no património classificado, numa “metamorfose contínua” que retrata a “capacidade de nos adaptarmos a novos desafios sem perder a identidade base”.

Destaca-se no programa de Comemorações do 10.º Aniversário da Classificação UNESCO os eventos de carácter performativo, nomeadamente:

- o Concerto Órgão e Guitarra de Coimbra - Paulo Bernardino e Paulo Soares, Homenagem aos Cantores do Fado/Canção de Coimbra, “Garro †400 | Cantate Domino” – Cupertino;
- o concerto Uma Luz ao Fundo do Túnel, Ensembles do Fado/Canção de Coimbra, O Fado e a Canção de Coimbra no Horizonte do Jazz;
- o espetáculo No Princípio Era o Fado, evento de celebração dos 10 anos de classificação, pela UNESCO, da Universidade de Coimbra - Alta e Sofia como Património da Humanidade.

Outros eventos de carácter científico marcaram as comemorações, tais como:

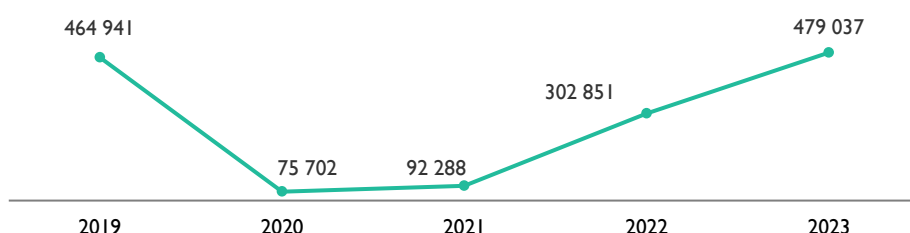
- os três momentos de debate e apresentação, convocando a Academia e a Cidade - a Academia e a Cidade I: o Paço das Escolas, a Academia e a Cidade II: apresentação do Projeto de Arquitetura do Colégio das Artes e a Academia e a Cidade III: os Jardins e Edifícios da Associação Académica de Coimbra;
- o evento a Canção de Coimbra em Debate: uma proposta de investigação integrada;
- o evento Investigar Património UC | Colóquio, o colóquio internacional - Gestão Sustentável de Bens Património Mundial;
- o encontro as Memórias em Risco - Os Salatinas - 80 anos após o Plano da Alta.

Na vertente material, quanto ao desenvolvimento de projetos de reabilitação do património edificado, a UC assegurou em 2023 um conjunto de intervenções que se encontram descritas no capítulo 9 Instalações.

No que se refere ao turismo, a atuação da UC passa pelo desenvolvimento de condições e pela implementação de medidas que permitam uma atividade turística de qualidade e, em simultâneo, numa oferta patrimonial e cultural mais atrativa, diversificada e integrada, articulada com a cidade e a região, assegurando a preservação do património existente e coexistindo de forma sustentável com a vivência diária da academia.

Em 2023, o acréscimo no número de visitantes, na ordem dos 58,2%, mais 176 186 visitantes face ao ano anterior, reflete o dinamismo da atividade turística na UC.

Gráfico 14: Evolução do número de visitantes ao circuito turístico



A Noite Europeia dos Investigadores Coimbra teve como tema "Ciência para Todos, Sustentabilidade e Inclusão", tema já lançado na edição do ano anterior. As edições 2022 e 2023 tiveram como objetivo envolver o público em geral, com especial foco nos/as jovens estudantes e na população mais idosa. A edição de 2023 contou com o evento Rota da Ciência, abrangendo 85 pontos de interesse distribuídos na Baixa da cidade, incluindo atividades práticas, visitas, dança, experiências e demonstrações, onde os/as cientistas deram a conhecer a sua ciência ao público. Para além das experiências, foram oferecidos prémios como jantares, lanches, gelados, *escape room*, discos, entre outros. Todas as atividades da Noite Europeia dos Investigadores envolveram o trabalho de 65 estudantes de doutoramento/voluntários/as, 508 investigadores/as de 30 unidades de I&D da UC, museus, centros de ciência, entidades culturais, artistas e serviços, bem como cerca de 65 comerciantes e lojistas da Baixa de Coimbra.

Este evento reforça e promove o desenvolvimento das capacidades de comunicação de ciência da comunidade científica, contribuindo para que a ciência seja mais bem compreendida por toda a população.

Mantendo uma oferta diversificada, e tendo como base a perspetiva de sustentabilidade, em 2023, como propostas assentes na qualidade da oferta e na qualidade da experiência, adaptadas aos novos tempos é possível realçar no âmbito do circuito turístico:

- dinamização do XI *Workshop* Guias Intérpretes;
- apoio logístico no Seminário ReformArt da FLUC;
- UC *Junior* – Filhos/as e netos/as de membros da Comunidade UC;
- UC *by Night* - Turistas;
- UC *by Night Back to work* - Comunidade UC;
- participação nas Jornadas Europeias do Património - rede de museus;
- exposição na Porta Férrea - Estaleiro Pedagógico sobre as obras do Paço;
- apoio logístico nos eventos Voos Cruzados, da FLUC;
- participação na Bolsa de Turismo de Lisboa;
- apoio logístico do inventário do projeto Imaginária - Capela de São Miguel;
- realização das Visitas Técnicas para Profissionais ao Gabinete de Curiosidade e Paço das Escolas;
- apoio logístico na organização da Capela de São Miguel para as missas da celebração do Dia da Imaculada Conceição e Bênção das Pastas;
- apoio logístico na organização dos concertos realizados na Capela de São Miguel, no âmbito do Ciclo *Orphika*;
- dinamização da campanha promocional de Natal na Loja Física do NTUC;

- apoio aos estágios curriculares das escolas profissionais;
- participação na formação sobre comunicar e liderar grupos para estudantes monitores/as;
- realização da exposição de Moura Távora (maquetes);
- celebração do Dia Mundial do Turismo - subida à Torre da UC.

Destaca-se, ainda, que a área disponível para visita no circuito turístico registou um aumento – 59 976 m² de área visitável (+664 m² face a 2022) –, resultado do acréscimo da área do JBUC incluída na oferta de visitas guiadas.

As comemorações dos 733 anos da Universidade de Coimbra iniciaram a 1 de março, com a cerimónia solene do Dia da Universidade e a entrega do Prémio Universidade de Coimbra, juntamente com a comunidade académica presente.

O Prémio UC, instituído em 2004, e atualmente atribuído com o apoio da Fundação Santander Portugal, distingue uma personalidade de nacionalidade portuguesa que se tenha destacado por uma intervenção particularmente relevante e inovadora nas áreas da cultura ou da ciência. Em 2023, a galardoada foi Leonor Beleza, advogada, jurista, Conselheira de Estado e Presidente da Fundação Champalimaud. Notável servidora da causa pública por mais de quatro décadas, dedicou-se a causas tão estimadas pela UC como a saúde, a investigação científica e a transferência de conhecimento para a sociedade, sendo igualmente um modelo de empenho em prol da inclusão e da igualdade, capaz de olhar para além da linha do Horizonte. Leonor Beleza é um exemplo de constante superação e transversalidade, tendo exercido cargos e desempenhado funções em todas as áreas contempladas no Prémio: cultura, economia e gestão, ciência e inovação, distinguindo-se, de forma inequívoca, num dos principais fundamentos da atribuição do Prémio: o apoio ao desenvolvimento das pessoas, das famílias, das empresas e das comunidades. É ainda de sublinhar que o Prémio UC – no valor de 25 mil euros – foi a partir de 2021 dividido em duas partes, sendo 10 mil euros para o/a premiado/a e 15 mil euros para uma bolsa de investigação numa área a definir com o contributo do/a premiado/a.

A 25.ª edição da Semana Cultural, cujo mote foi o tema “Horizonte”, celebrou o património material e imaterial, que tanto nos convida a olhar para trás como a projetar o futuro. Com mais de 6000 participantes distribuídos por 36 eventos, um dos aspetos essenciais da Semana Cultural foi tirar a Universidade de Coimbra da Alta e dos limites da cidade universitária. Em 2023, a Semana Cultural reuniu uma programação “intensa” com *performances*, concertos, teatro ou música, revelando uma descentralização em todas as atividades. No ano em que se assinalaram os 10 anos da classificação da Universidade: Alta e Sofia como Património Mundial da Humanidade, também a Semana Cultural quis mostrar como o património é utilizável e utilizado todos os dias e é claramente vivo. Aberta a todos/as e não apenas à comunidade universitária, nem a uma faixa etária específica, apresentou diversas atividades, destacando-se, por exemplo, algumas iniciativas direcionadas a crianças, propostas por escolas e concebidas para que os/as mais novos/as sentissem que a cidade também é delas, consubstanciando-se num programa transversal pensado para todos os gostos.

O concerto da Orquestra Académica da Universidade de Coimbra, criada em 2016, pelo estabelecimento de uma parceria entre a Tuna Académica da Universidade de Coimbra e a Reitoria da Universidade de Coimbra, assinalou o arranque da Semana Cultural, convidando o público a viajar pelos mais diversos “horizontes”, desde o místico criado pela inquietação da realidade humana até ao horizonte que a nossa criatividade expande para galáxias distantes. Este concerto foi, ainda, o mote de abertura das comemorações do 135.º Aniversário da Tuna Académica da Universidade de Coimbra.

A 5.ª edição do Ciclo de Música *Orphika*, evento que se inscreve na estratégia de programação cultural anual da Reitoria, assente em pilares três estruturantes: preservar e valorizar a criação e a prática artísticas; promover a investigação; valorizar a formação e qualificação de amadores e profissionais das artes, contribuindo para a diversidade e qualidade da programação cultural da Universidade, da cidade e da região. O programa do ciclo contou com 38 concertos, cobrindo todas as sensibilidades, o que permitiu que cada espectador/a tivesse a possibilidade de escolher aquilo que o/a tocasse mais, e ainda seis eventos convergentes que, de alguma forma, expandiram a reflexão

à volta do próprio concerto e do espetáculo. A programação englobou música do mundo, erudita, *rock*, eletrónica, tradicional, infantil e, ainda, ações de formação, cinema e conferências.

O Ciclo de Teatro e Artes Performativas *Mimeses* inscreve-se também na estratégia de programação cultural anual da Reitoria, assentando nos mesmos três pilares acima mencionados. Em 2023, a 4.^a edição do Ciclo de Teatro e Artes Performativas teve como tema “Horizonte”, seguindo a linha do tema escolhido para a Semana Cultural. As 35 iniciativas que integraram o Ciclo, com mais de 2000 participantes, promoveram um forte envolvimento da comunidade académica e de criadores/as artísticos/as da cidade e da região, bem como a sua crescente integração em redes nacionais e internacionais, que muito valorizam a cultura e estimulam a inovação e o diálogo com a ciência. Neste ano, o Ciclo de Teatro e Artes Performativas *Mimeses* estendeu-se para a Figueira da Foz, cidade que conta, desde final de 2022, com um *campus* da Universidade de Coimbra.

Este ciclo procura revigorar a centralidade histórica da UC nestes domínios de atuação artística, com destaque para a expressão dramática, robustecendo a sua presença em redes culturais mais amplas, em laboratórios artísticos e em iniciativas relevantes de reflexão estético-performativa.

É ainda de salientar a realização da I.^a edição do Fórum Esfera(s), iniciativa que contou com a participação de diversos parceiros da UC, com o objetivo de estimular e desenvolver a reflexão, o diálogo e a formação, em torno de temáticas relacionadas com o setor cultural, a sustentabilidade e a responsabilidade social das novas gerações, valorizando o papel determinante que as atividades culturais possuem na construção de um mundo melhor. Foi apresentado num formato que combinou a teoria e a prática, procurando sensibilizar para a importância e papel das artes na criação de novas competências relacionadas com as várias áreas profissionais, sociais e pessoais.

Em 2023 foram organizados 487 eventos, que contaram com mais de 92 000 espectadores/as, registando-se menos 158 eventos face ao ano anterior, no entanto, em relação aos/às espectadores/as observou-se um aumento na ordem dos 19 700. É de realçar que ao nível de espectadores/as acrescem ainda as visualizações das transmissões *live streaming* não mensuradas e eventos com entrada livre, impossibilitando a contabilização do respetivo público.

Quadro 43: Eventos culturais e audiências

	iniciativas	público
Ciclo de Música <i>Orphika</i>	44	9 240
Ciclo de Teatro e Artes Performativas <i>Mimesis</i>	35	2 142
Concerto de Abertura do Ano Letivo (Orquestra Académica da UC)	1	383
Concerto de Abertura do Ano Letivo - Miguel Araújo e <i>Big Band Rag</i>	1	5 200
Concerto do Dia do Trabalhador - Orquestra Ligeira do Exército	1	564
Serenata Monumental da Queima das Fitas 2023	1	6 000
Fórum Esfera(s)	1	400
AnoZero - Solo <i>Road Show</i> 23 - Exposição 'Não Sofra Mais' de Ragnar Kjartansson	1	14 585
EC2U - <i>Science Battle</i> 2023	1	100
EC2U <i>Students Week</i>	1	150
Semana Cultural	36	6 049
Comemorações dos 10 anos da Classificação UNESCO	7	2 510

Para além dos eventos elencados no quadro anterior, destaca-se ainda a realização de 357 iniciativas culturais realizadas em articulação da Reitoria com outras unidades, contando com um total de 44 822 espectadores/as, não incluindo a contabilização do público de eventos com entrada livre.

Quadro 44: Eventos culturais de outras unidades

	iniciativas	público
Arquivo	12	434
Biblioteca Geral	43	1 230
Centro de Documentação 25 de Abril	20	273
Colégio das Artes	18	2 625
Imprensa	26	1 250
Jardim Botânico	7	2 641
Museu da Ciência	14	550
Teatro Académico de Gil Vicente	217	35 819

A emoção da Serenata Monumental da Queima das Fitas de 2023 encheu o Paço das Escolas, onde cerca de seis mil estudantes se reuniram para ouvir os grupos Inquietação – Grupo de Canção de Coimbra e Grupo de Fado d'Anto, da Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra e, num momento único, as suas vozes juntaram-se para o tradicional F-R-A (Frente Revolucionária Académica).

No que se refere às infraestruturas de atividades culturais da Universidade, registou-se um aumento no número de utilizadores/as, passando de 139 759, em 2022, para 166 917, em 2023, traduzindo-se num acréscimo de 19,4%, face ao ano anterior.

Quadro 45: Utilizadores/as de infraestruturas de atividades culturais

	2019	2020	2021	2022	2023
Auditório da Reitoria	13 270	2 371	6 948	16 568	9 987
UC Exploratório	39 518	14 483	16 484	36 674	48 853
Museu da Ciência	120 493	19 820	1 004	47 515	66 029
Palácio de São Marcos	8 240	510	4 675	5 049	6 229
Teatro Académico de Gil Vicente	59 154	18 691	14 871	33 953	35 819

O TAGV continuou a sua programação anual, com a expectativa de "abrir mais portas" entre o teatro e a cidade, estimulando a sua ligação à região, à cidade e ao país, mas sempre com o seu estilo muito próprio, ligado ao ensino e à investigação.

Em 2023 o UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, passou a ter esta nova designação, ano em que celebrou 28 anos de existência a explorar a ciência, devendo salientar-se que foi o primeiro centro de ciência a ser criado em Portugal, posicionando-se como um centro de ciência de referência a nível nacional e também internacional. O UC Exploratório assume-se como uma entidade de promoção da cultura científica e tecnológica, funcionando como plataforma de desenvolvimento regional através da dinamização dos atores regionais mais ativos nestas áreas.

Em 2023, o número de visitantes ao espaço do UC Exploratório – visitantes em contexto familiar e em contexto escolar – foi de 48 853, registando um aumento de 33,2%, face ao ano anterior. Foram ainda desenvolvidas atividades fora de portas, acrescentando ao número do quadro 45 mais 25 367 participantes.

Ainda no âmbito das infraestruturas de atividades culturais, o Centro Cultural Dom Dinis, espaço ao dispor da comunidade universitária, continuou a apostar na promoção de atividades de cariz cultural e académico, transformando-se ao longo do tempo num lugar de eleição para a realização dos mais diversos tipos de eventos ou atividades de cariz universitário. No ano de 2023, o Centro registou um aumento na sua atividade, face a 2022, tendo acolhido 110 eventos, mais seis face ao ano anterior.

No que diz respeito ao número de estudantes integrados/as em atividades culturais, registou-se um acréscimo bastante acentuado (138,8%) no ano letivo 2022/2023, face ao ano anterior, com mais 365 estudantes (de 263 para 628, sendo 356 mulheres e 272 homens), resultado da promoção de vários momentos de divulgação organizados pelo Observatório da Cultura da UC, entre outros. A aposta da UC na promoção e reconhecimento da atividade cultural dos/as estudantes é bastante clara face aos dados referidos anteriormente, promovendo e potenciando o envolvimento de mais estudantes em atividades culturais.

No âmbito do desporto, e com o objetivo de transformar a UC na melhor e mais ativa universidade europeia no desporto universitário, foram desenvolvidas inúmeras iniciativas e procurou dar-se continuidade à promoção e valorização da prática desportiva.

A Universidade de Coimbra manteve a certificação de *Healthy Campus* da Federação Internacional de Desporto Universitário, dando continuidade ao programa destinado à promoção de estilos de vida saudável e ativa, alinhado com a definição de saúde da Organização Mundial da Saúde (*"state of complete physical, mental and social well-being and not merely the absence of disease or infirmity"*). Com este projeto a UC pretende promover um ambiente quotidiano que concilie de forma harmoniosa as exigências académicas e científicas com o bem-estar físico e mental

de todos/as, tendo desenvolvido ao longo do ano diversas iniciativas que traduzem o papel fundamental desta temática para o bem-estar e saúde da comunidade académica.

No ano letivo 2022/2023, há a destacar o envolvimento de 274 atletas da AAC no desporto universitário – 133 mulheres e 141 homens –, tendo estes/as arrecadado 43 medalhas de ouro, 37 de prata e 34 de bronze nos Campeonatos Nacionais Universitários.

Na 5.ª edição da Gala do Desporto da UC foram homenageados/as todos/as os/as estudantes atletas e equipas técnicas que se destacaram na época desportiva 2022/2023, assim como enaltecidas as personalidades, projetos e atividades desenvolvidas no âmbito do desporto universitário que conferiram à instituição relevância a nível nacional e internacional. A cerimónia de reconhecimento da época desportiva celebrou 26 títulos nacionais e cinco títulos internacionais universitários conquistados pelos/as estudantes-atletas, equipas técnicas e dirigentes. O momento solene incluiu a entrega dos prestigiosos prémios de Ética e Fairplay, o Troféu da Liga Académica e o Galardão da Gala do Desporto, para além da distinção na categoria Melhores do Ano, que contempla os títulos de Atleta Masculino do Ano, Atleta Feminina do Ano, Equipa do Ano, Treinador do Ano e Carreira Dual, este último reconhecendo a notável conciliação entre as carreiras académicas e desportivas.

A UC continua a ser um dos espaços de ensino superior pioneiros no país na criação de vantagens para quem estuda e representa desportivamente a sua instituição de ensino ou se enquadra na prática de alta competição, tendo-se registado 146 estudantes com Estatuto Estudante Atleta no ano letivo 2022/2023, registando-se um acréscimo de 37,7%, face ao ano anterior (+40 estudantes).

No ano letivo 2022/2023, encontravam-se registados/as 11 estudantes com o Estatuto de Praticante Desportivo de Alto Rendimento (menos um/a estudante face ao ano letivo 2021/2022), permitindo a conciliação entre os seus compromissos desportivos e as respetivas atividades letivas.

Através do Programa de Apoio ao Alto Rendimento da UC, desenvolvido em parceria com as federações desportivas, é potenciada a prática de desporto de alto rendimento, e, em simultâneo, reconhecida a mais-valia de ter atletas de alto nível que representam a instituição e o país na sua comunidade académica. Podem participar neste programa estudantes que, embora possam não requerer o estatuto, têm o aproveitamento escolar mínimo requerido e cumprem os critérios desportivos definidos pelo Instituto Português do Desporto e Juventude. Assim, no ano letivo 2022/2023, foram apoiados/as 25 atletas ao abrigo do referido Programa, menos dois/uas estudantes face ao ano letivo anterior (-7,4%).

Destacam-se ainda:

- os Jogos Universidade de Coimbra, desenvolvidos com o objetivo de promover o desporto e a atividade física entre diversos públicos, potenciando a socialização e a aquisição de hábitos regulares de prática de atividade física e desportiva. A organização é promovida em cinco ligas: Liga Académica, para estudantes; Liga Minerva, para docentes, investigadores/as e pessoal técnico; Liga Alumni, para antigos/as estudantes; Liga 21's, para empresas parceiras na área da investigação e inovação; e Liga Inter-Residências, tendo envolvido 3421 participantes no ano letivo 2022/2023, registando-se um acréscimo de 7,2% face ao ano letivo anterior (+229 participantes), maioritariamente na Liga Académica, com 2706 participantes (379 do sexo feminino e 2327 do sexo masculino), distribuídos por oito modalidades (andebol, badminton, basquetebol 3x3, futebol de 7, futsal, ténis de mesa, ténis e voleibol);
- o programa de atividade física UC+Ativa, que coloca à disposição da comunidade académica um leque variado de modalidades, sempre acompanhadas por recursos humanos qualificados, contou com 566 participantes no ano letivo 2022/2023, registando-se um acréscimo de 67,5%, distribuindo-se por 14 modalidades, mais uma face ao ano letivo anterior: canoagem, condição física, ténis, natação, *softball*, *yoga*, *badminton*, ténis de mesa, grupo de caminhada/transição/corrida, bilhar, dia aberto de vela, dia aberto de golfe e atividade sem limites (desporto adaptado);
- o projeto UCicletas, de cedência e utilização temporária de bicicletas da UC, aberto a toda a comunidade académica, que tem como objetivo a promoção de hábitos de atividade física e desportiva com o recurso a um meio de transporte alternativo. No ano letivo 2022/2023, este projeto contou com a disponibilização de 20 bicicletas e com 18 participantes (menos dois/uas participantes, face ao ano anterior), com monitorização da

atividade física, sendo os dados posteriormente tratados com o objetivo de mensurar a evolução, os efeitos e os benefícios para a saúde da utilização da bicicleta como meio de transporte quotidiano.

Quadro 46: Participantes em atividades desportivas

	2021/2022			2022/2023		
	F	M	Total	F	M	Total
estudantes com Estatuto Atleta da UC	46	60	106	67	79	146
estudantes apoiados/as pelo PAAR-UC	13	14	27	12	13	25
estudantes com Estatuto Praticante Desportivo de Alto Rendimento	5	7	12	7	4	11
estudantes atletas enquadrados/as no Desporto Universitário	73	117	190	133	141	274
participantes nos Jogos Universidade de Coimbra	603	2 589	3 192	604	2 817	3 421
participantes no programa UC+Ativa	239	99	338	382	184	566
participantes no projeto UCicletas	12	8	20	11	7	18

A página web Desporto UC mantém, de forma ativa, a dinamização de múltiplas campanhas com o objetivo de proporcionar e incrementar a prática desportiva regular entre a população universitária, mas também entre a comunidade em geral, com obediência a parâmetros de qualidade, de segurança e de inovação. A UC dispõe de instalações e espaços desportivos destinados à lecionação e investigação na área das ciências do desporto, prática de desporto universitário e federado assim como atividade física em contexto não formal. Pretende-se promover a prática regular de desporto e atividade física pela comunidade universitária em particular, e pela comunidade em geral, através da cedência das instalações desportivas e da organização de atividades e eventos desportivos e de apoio ao desporto. No desenvolvimento das atividades no âmbito do Desporto UC, pretende-se:

- desenvolver o papel do desporto na atividade da UC;
- promover a prática desportiva em simultâneo com o percurso académico;
- consolidar a aposta desportiva da UC na comunidade;
- afirmação da atividade física como um setor de excelência para a investigação e inovação;
- promover a participação em competições nacionais e internacionais de equipas universitárias;
- gestão e melhoramento de espaços aptos para a prática desportiva;
- potenciar a realização de competições desportivas;
- garantir um serviço de qualidade;
- promover parcerias para a realização de evento desportivos.

No âmbito do programa de Atividade Autónoma do UC+Ativa foram disponibilizados cinco planos de treinos adaptados a três níveis de prática (introdutória, intermédia e avançada) e planos de treino orientados para o aproveitamento das pausas no trabalho, para melhoria de posturas, existindo também a possibilidade de assistir em contexto de teletrabalho. A iniciativa registou 230 participantes (193 do sexo feminino e 37 do sexo masculino), observando-se um acréscimo de 111 participantes face ao ano anterior, dando continuidade à promoção de um estilo de vida ativo e saudável dos/as docentes, investigadores/as e técnicos/as.

Em 2023, destaca-se a disponibilização do programa UC+Ativa nas Residências, com o objetivo de promover um estilo de vida mais saudável de todas/os as/os residentes, acolhendo 33 participantes (26 do sexo feminino e sete do sexo masculino).

As infraestruturas desportivas da UC visam potenciar o património desportivo da Universidade, colocando-o ao serviço de toda a comunidade universitária e à sociedade em geral, quer pela disponibilização de instalações, quer pela organização de atividades desportivas, de recreio e lazer, que pretendam contribuir positivamente para o bem-estar. Analisando os dados de 2023, verifica-se, à semelhança do ano anterior, uma evolução positiva no número de utilizadores/as das instalações do EUC: de 169 977 utilizadores/as em 2022 para 202 861 utilizadores/as em 2023, o que corresponde a um acréscimo de 19,3%. Realça-se que, do total de utilizadores/as registados/as, 80,9% eram

praticantes das secções desportivas da AAC. Em termos de modalidades, as que revelaram maior procura, em termos relativos, foram:

- ginástica - que constituiu a atividade com mais utilizadores/as correspondendo a 24,2% do total (49 038 praticantes)
- futebol - correspondendo a 14,0% do total;
- cultura física - correspondendo a 11,2% do total;
- voleibol - correspondendo a 9,0% do total;
- ténis - correspondendo a 7,6% do total;
- patinagem - correspondendo a 7,2% do total;
- judo - correspondendo a 5,0% do total.

Quadro 47: Utilizadores/as do Estádio Universitário

2019	2020	2021	2022	2023
193 805	128 415	122 487	169 977	202 861

Ainda no âmbito do desporto, merece destaque a realização da segunda edição do Campo de Férias Desportivo UC, envolvendo a participação de 159 crianças, a dinamização de ações de *team building* – "Desporto UC Desafia ..." – para seis serviços, divisões, departamentos da UC, tendo sido registado um total de 215 participantes. Dinamizaram-se outras iniciativas, como as atividades na receção aos/as novos/as estudantes na semana de matrícula e na sessão de boas-vindas, a caminhada Roteiro da Água-JBUC, a atividade desportiva durante o evento UC *Upgrade Team* e a participação na iniciativa conjunta A Saúde vai ao Mercado (em parceria com a CMC, Fundação Portuguesa de Cardiologia, o CNC-UC e o MIA Portugal). Ao longo do ano foram estabelecidas diversas parcerias com as associações desportivas de Coimbra nas modalidades de futebol, basquetebol e voleibol para a dinamização de cursos de arbitragem.

A Rede Alumni UC apresenta-se como um importante veículo no reforço da ligação da Universidade a todos/as os/as seus/uas antigos/as estudantes, promovendo a comunicação e a troca de experiências e reconhecendo-os/as como verdadeiros/as embaixadores/as da UC em Portugal e no mundo, promotores/as da excelência da instituição. Representando uma oportunidade que deve ser potenciada, em 2023 a Rede apresentou um total acumulado de 39 751 adesões, correspondente a um acréscimo de 1,4% face a 2022, sendo este aumento resultado das diversas iniciativas promovidas pela UC.

Quadro 48: Adesões à Rede Alumni UC (valor acumulado)

2019	2020	2021	2022	2023
34 931	37 258	38 481	39 221	39 751

É de salientar que em 2023 foram emitidos 1347 novos cartões *alumni*, que para além de identificarem os/as antigos/as estudantes, permitem o acesso a descontos exclusivos à comunidade UC. Foram ainda formalizadas 64 novas parcerias (+47 face ao ano anterior), para obtenção de vantagens para membros da Rede Alumni UC, desenvolvidas 26 iniciativas, reforçando, assim, o compromisso da UC com os/as seus/uas antigos/as estudantes e ainda, 26 iniciativas no âmbito das diversas missões da UC, promovendo o envolvimento dos/as Alumni UC, atuais empresários/as.

No que se refere ao desenvolvimento de iniciativas estruturantes de âmbito cultural, científico e empresarial, com o envolvimento de *alumni*, aumentando o potencial da relação entre a UC e os/as seus/uas antigos/as estudantes, destacam-se diversas iniciativas desenvolvidas, nomeadamente as comemorações do Dia do Antigo Estudante, assinalado com a reunião de antigos/as e atuais estudantes na Casa da Lusofonia, numa homenagem a Luiz Goes, com a exibição de um concerto, seguido de um momento musical pela Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra, e a celebração do 64.º aniversário da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra.

Pela primeira vez, no ano letivo 2022/2023, a Queima das Fitas passou a realizar-se no final de maio e teve um dia extra no cartaz dedicado ao/à “Antigo/a Estudante”, que veio juntar várias gerações de antigos/as estudantes da UC, não faltando música e animação. O evento teve ainda um cariz solidário, motivando a participação de muitos/as dos/as antigos/as estudantes presentes, uma vez que as receitas deste dia contribuíram para o Fundo de Apoio Social António Luís Gomes, primeiro presidente da AAC e, mais tarde, também Reitor da UC.

Continuou a merecer destaque o programa Mecenato Alumni UC, que veio permitir que antigos/as estudantes da UC possam retribuir à sua *Alma Mater*, sob a forma que entenderem (pagamento de propinas, de alojamento de estudantes, apoio a estudantes em situação de emergência humanitária, ou outros), o que desta receberam ao nível da formação técnica e humana. Neste programa o/a mecenas define o tipo de apoio e os critérios de elegibilidade, tais como áreas científicas específicas que pretende apoiar, nacionalidade dos/as beneficiários/as ou outros. O financiamento dos apoios é feito através de donativos de *alumni*, com a natureza de pessoas singulares ou pessoas coletivas. Todos os/as mecenas serão reconhecidos/as publicamente (exceto se pedirem anonimato) através de divulgação na página Alumni UC.

O acesso à ciência e ao conhecimento é um dos princípios basilares para a construção de uma sociedade mais consciente e informada, integrando também uma das linhas estratégicas dos desafios societais. A UC, tendo presente que a ciência é um bem que deve ser partilhado e disseminado, gere e difunde de forma socialmente responsável o conhecimento produzido, assegurando o alinhamento entre a investigação académica e a comunidade interna e externa, reforçando também o compromisso com a ciência aberta.

A UC *Open Science* continua a dar uma maior visibilidade agregada a todas as iniciativas que se relacionam com a ciência aberta e com a marca UC – e que assentam, sobretudo, em grandes pilares de atuação: o acesso aberto ao conhecimento científico, o diálogo aberto com outros sistemas de conhecimento, as infraestruturas de apoio à ciência aberta, o envolvimento aberto de agentes societais e a comunicação aberta.

No âmbito do desenvolvimento de iniciativas, reforçando o compromisso da UC com a ciência aberta, destacam-se:

- o lançamento da plataforma digital multilíngue *GoTriple* para partilha de conhecimento nas áreas das ciências sociais e humanidades. A *GoTriple* é uma ferramenta inovadora de partilha de conhecimento que abrange 11 idiomas (português, alemão, croata, esloveno, espanhol, francês, grego, inglês, italiano, polaco e ucraniano) e 27 unidades curriculares das áreas das ciências sociais e humanidades, tendo sido desenvolvida no âmbito do projeto europeu TRIPLE (*Transforming Research through Innovative Practices for Linked Interdisciplinary Exploration*), integrado pela UC e por mais 21 parceiros. Reunindo na fase de lançamento mais de sete milhões de documentos e quase seis milhões de perfis, a plataforma *GoTriple* é o maior serviço de descoberta europeu relativo a produção académica específica da área das ciências sociais e humanidades. O contributo da UC para o seu desenvolvimento está perfeitamente alinhado com as políticas institucionais de promoção da ciência aberta, do multilinguismo e da salvaguarda da língua portuguesa como idioma central na comunicação de ciência;
- a apresentação, em Espanha, do património sonoro dos séculos XVI e XVII de Coimbra, no âmbito do projeto de divulgação do património musical europeu *Bridging Musical Heritage*, através de uma programação que contou com conferências, ensaios abertos e concertos. O *Bridging Musical Heritage* é uma plataforma, científica e artística, que promove e difunde criativamente o património musical europeu, tendo como principal objetivo alargar o raio de presença e influência deste extraordinário espólio, fortalecendo as ligações já tecidas, ao longo dos últimos 10 anos, entre a investigação e a prática musical historicamente informada em Portugal, Espanha e França. Espera-se um impacto duradouro nas gerações presentes e futuras, catalisando a curiosidade e o interesse em relação ao património cultural comum da Europa tornando-o, simultaneamente, ampla e facilmente acessível;
- promoção do evento Comunidades de Ciência Aberta no Rómulo, integrado nas celebrações da Semana Internacional do Acesso Aberto. O encontro teve como objetivo reunir as diversas equipas da UC que prestam serviços ligados à ciência aberta, promovendo a interligação entre essas atividades, o *networking* e o avanço de propostas de integração, inclusivamente a iniciativa *Open Science Community* Coimbra, apresentada no evento. Este primeiro encontro, reservado às equipas de trabalho, foi o ponto de partida para próximos eventos mais amplos, abertos à comunidade UC, permitindo um debate especializado sobre as temáticas a abordar.

/ internacionalização

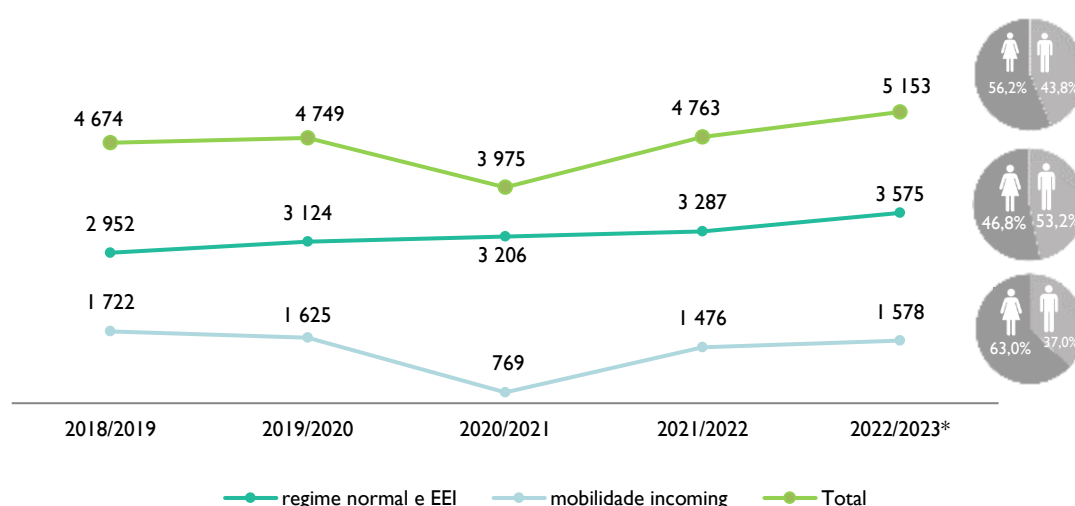


8

A Universidade de Coimbra assume a internacionalização como uma aposta estratégica crucial para o futuro, em diversas vertentes: projetos em rede transnacional, atração de investigadores/as e docentes, captação de canais de financiamento, estudantes internacionais, cursos de caráter internacional, docentes com experiência pedagógica internacional, partilha de conhecimento e contribuição para uma sociedade mais justa e global, atingindo assim a internacionalização níveis elevados e com exposição de alcance mundial.

No ano letivo 2022/2023, a Universidade de Coimbra acolheu 3575 estudantes de nacionalidade estrangeira – 53,2% dos quais são mulheres e 75,7% provêm de países da CPLP –, inscritos/as em cursos conferentes de grau e pós-graduação/especialização, em regime normal e ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional. Estes/as estudantes representavam 14,2% do total de inscritos/as nos referidos cursos (sem considerar mobilidade *incoming*), o que se traduz num aumento de 0,8 p.p. comparativamente ao seu peso relativo no ano letivo anterior. E, em linha com a evolução dos últimos anos, registou-se um aumento de 8,8% comparativamente ao ano letivo 2021/2022 – de 3287 para 3575 estudantes.

Gráfico 15: Evolução do número de estudantes de nacionalidade estrangeira



* valor final, revisto em relação ao Relatório de Gestão e Contas de 2022

Para o ano letivo 2023/2024, com dados provisórios a 31 de dezembro de 2023, observaram-se 3653 estudantes de nacionalidade estrangeira inscritos/as em cursos conferentes de grau e pós-graduação/especialização, representando este grupo 14,5% do total de inscritos/as nos referidos cursos – mais 0,3 p.p. comparativamente ao peso atingido no ano anterior.

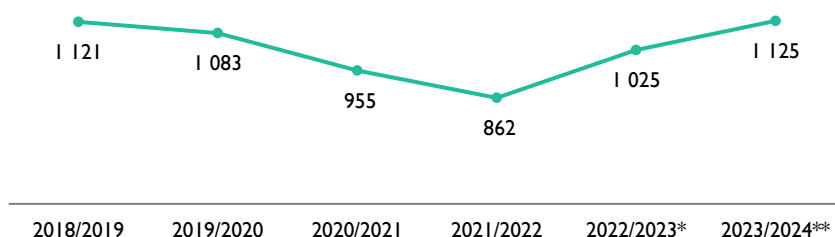
Considerando que, no ano letivo 2022/2023, frequentaram a UC 1578 estudantes de nacionalidade estrangeira em regime de mobilidade *incoming* – 63% das quais mulheres –, o número total de estudantes de nacionalidade estrangeira ascendeu a 5153, representando um crescimento de 8,2% face ao ano letivo anterior. Este universo passou assim a representar 19,3% do total de estudantes da UC inscritos/as em cursos conferentes de grau e pós-graduação/especialização, incluindo os/as estudantes em regime de mobilidade *incoming*., mais 1,0 p.p. face ao ano letivo anterior.

Com a publicação do Regulamento do Concurso Especial de Acesso e Ingresso do Estudante Internacional a Ciclos de Estudo de Licenciatura e Integrados de Mestrado na Universidade de Coimbra, o enquadramento académico dos/as estudantes de nacionalidade estrangeira sofreu significativas alterações desde o ano letivo 2014/2015, pelo que importa fazer a sua análise isolada. O número de estudantes ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional, inscritos/as em cursos de licenciatura e mestrado integrado⁸, – designados/as, de forma simplificada, como estudantes

⁸ Através do regime de acesso e ingresso EI e de outras formas de acesso, uma vez que aos/as estudantes internacionais que sejam admitidos através dos regimes de reingresso ou mudança de par instituição/cursos se aplica o mesmo regime do Estudante Internacional.

internacionais – foi aumentando significativamente desde a entrada em vigor do referido Estatuto. Apesar de se observar uma tendência de decréscimo nos anos letivos anteriores, no ano letivo 2022/2023, regista-se já uma inflexão dessa tendência, verificando-se um crescimento de 18,9% face ao ano anterior.

Gráfico 16: Evolução do número de estudantes internacionais



* valor final, revisto em relação ao Relatório de Gestão e Contas de 2022

** dados a 31 de dezembro de 2023

No ano letivo 2022/2023, os/as estudantes internacionais concentraram-se maioritariamente nos cursos de licenciatura representando um peso de 55,5% no total. Comparando com os dados provisórios de 31 de dezembro de 2023, verifica-se, para o ano letivo 2023/2024, uma continuidade na tendência do aumento do número de estudantes internacionais, nos cursos de licenciatura na ordem dos 5,3%.

Gráfico 17: Estudantes internacionais no ano letivo 2022/2023, por ciclos de estudos

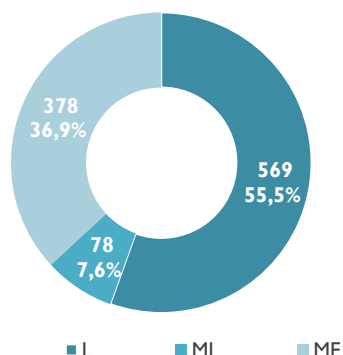
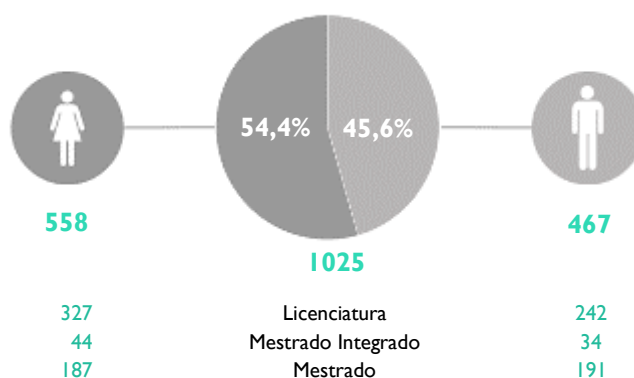


Figura 21: Estudantes internacionais no ano letivo 2022/2023, por sexo e ciclos de estudos



Considerando que, nos termos do EEI, as instituições “podem fixar valores diferenciados para as propinas dos estudantes internacionais” também para os restantes ciclos de estudos, a UC determinou um novo valor de propina para os/as estudantes internacionais de mestrado de continuidade logo no primeiro ano de aplicação do novo Estatuto, ou seja, no ano letivo 2014/2015. No que respeita aos mestrados de formação avançada e de formação ao longo da vida, importa contextualizar que apenas em 2015/2016 se passou a aplicar o regime de EEI. Realça-se que os/as estudantes internacionais acedem aos mestrados não integrados através do acesso geral a cursos de 2.º ciclo ou por regimes como o reingresso e não através de concurso especial e específico.

Quadro 49: Estudantes internacionais, por regime de candidatura

	2021/2022				2022/2023*				2023/2024*			
	L	MI	ME	Total	L	MI	ME	Total	L	MI	ME	Total
Regime de acesso e ingr. Est. Int.	477	63	21	561	552	78	24	654	573	81	20	674
Reingresso	6	-	4	10	11	-	9	20	14	-	6	20
Mudança de par instituição/corso	13	2	-	15	6	-	1	7	12	-	1	13
Cursos de 2.º ciclo	-	-	276	276	-	-	344	344	-	-	418	418
Titular de outro curso superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	496	65	301	862	569	78	378	1 025	599	81	445	1 125

*valores finais, revisto em relação ao Relatório de Gestão e Contas de 2022

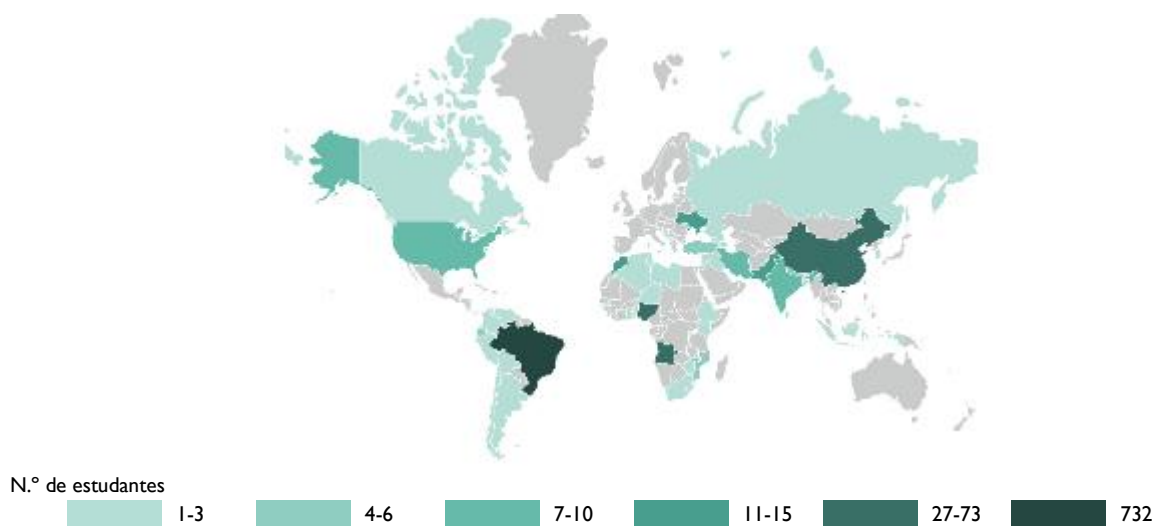
**dados a 31 de dezembro de 2023

Analisando os/as estudantes internacionais por origem geográfica, constata-se que 80,4% dos/as estudantes inscritos/as na UC ao abrigo do EEI têm como proveniência países da CPLP (824 dos 1025 inscritos/as no ano letivo 2022/2023).

De entre os países da CPLP destaca-se o universo de estudantes com origem no Brasil (732), que representa 71,4% do total de EEI, seguido de Angola (73) com 7,1% do total de estudantes internacionais. Os/As restantes estudantes internacionais com origem em países da CPLP são provenientes de Cabo Verde (seis), de Timor-Leste (cinco), Moçambique (quatro), da Guiné-Bissau (três) e de São Tomé e Príncipe (um).

Para além do mundo lusófono, a UC acolhe ainda 47 estudantes internacionais provenientes da China (que representam 4,6% do total de EEI), 27 da Nigéria, 15 da Ucrânia, 12 de Marrocos, 11 do Paquistão, oito dos Estados Unidos da América e, também, oito da Índia. Os/As restantes 64 estudantes internacionais têm como proveniência 37 países diferentes, localizados nos continentes americano, europeu, africano e asiático, o que expressa, naturalmente, o prestígio internacional da Universidade de Coimbra.

Figura 22: Estudantes internacionais no ano letivo 2022/2023, por país de origem



Os números anteriores não incluem inscritos/as nos cursos Ano Zero, por serem cursos não conferentes de grau, com cariz preparatório e dirigidos a futuros/as estudantes, que lhes permitem iniciar o seu curso com níveis de conhecimentos e de fluência da língua apropriados. Estabelece-se assim a ponte entre os conhecimentos base dos/as estudantes, tão diversos como os sistemas de ensino de onde provêm, e os requisitos de entrada nos cursos da UC. No ano letivo 2022/2023, verificou-se um acréscimo na adesão a estes cursos, com 39 estudantes inscritos/as em três cursos do Ano Zero - Ciências Sociais e Humanidades, Ciência e Tecnologia e Língua Portuguesa –, provenientes de Angola, Brasil, Estados Unidos da América, Ucrânia, Cabo Verde, China e Coreia do Sul.

No âmbito do acolhimento e integração adequada de estudantes com EEI, a UC tem vindo a determinar um conjunto de medidas, não só de maior adequação do esforço com custos de formação para os/as estudantes internacionais, mas também medidas acrescidas e mais alargadas, em termos do número de estudantes internacionais abrangidos/as, de distinção do mérito e de incentivo à investigação, que o Regulamento de Bolsas de Mérito e Prémios para Estudantes Internacionais da Universidade de Coimbra preconiza. Tais medidas, de suporte pecuniário e/ou de distinção qualitativa, combinam-se igualmente com medidas mais transversais de melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem e de promoção da cidadania ativa, nomeadamente por via de projetos de voluntariado e de extensão universitária, para uma cada vez melhor concretização do objetivo fundamental da UC: um ensino e uma investigação de grande qualidade, numa universidade inclusiva, intercultural e aberta ao Mundo e ao Futuro. O Regulamento de Bolsas de Mérito e Prémios para Estudantes Internacionais veio introduzir um conjunto alargado de apoios para estudantes internacionais, incrementando o número de estudantes potencialmente apoiados/as de formas diferenciadas e reconhecendo a importância e o potencial de estudantes internacionais de elevado mérito académico, quer no âmbito de estudos graduados (1.º ciclo e mestrado integrado), quer no âmbito do 2.º ciclo de estudos, estimulando, em paralelo, a internacionalização e a produção e divulgação de conhecimento científico de alto nível na UC. No ano letivo 2022/2023, enquadrado no referido Regulamento, destaca-se a Bolsa de Mérito Estudos Graduados, com 63 bolsas atribuídas, e a Bolsa de Apoio Estratégico para Estudos Graduados, com 15 bolsas atribuídas.

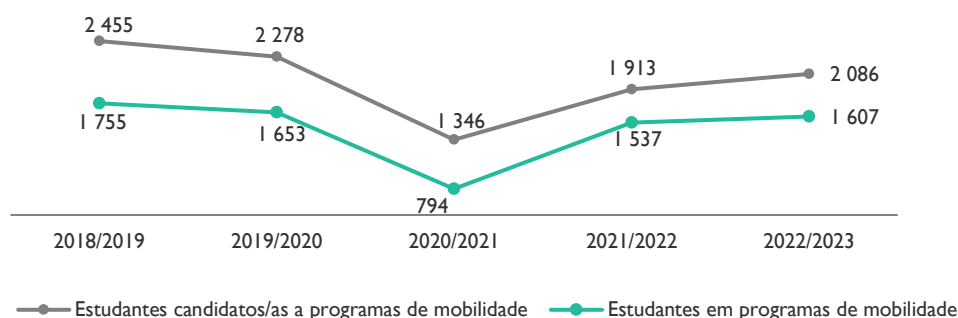
Para além de a UC ser há muito um destino preferencial de estudantes de mobilidade a nível europeu e de atração de estudantes oriundos/as de países de língua portuguesa, para os bons resultados obtidos na área da internacionalização tem contribuído a forte ação desenvolvida na captação de estudantes internacionais, com campanhas específicas dirigidas a este público-alvo e com o desenvolvimento de canais de comunicação próprios, com impacto muito positivo na visibilidade e notoriedade. Em 2023, a UC deu continuidade à sua presença em feiras de recrutamento de estudantes, destacando-se a participação nas quatro edições da Feira Salão do Estudante Brasil, no Brasil. Foram ainda efetuadas palestras presenciais em escolas do ensino médio no Brasil (32) e ações dirigidas a estudantes internacionais de nacionalidade chinesa com uma participação numa feira, na China.

Sendo a mobilidade de pessoas uma das faces mais visíveis na esfera da internacionalização e potenciadora do contacto direto com novas realidades, importa abordar a evolução da mobilidade internacional na UC, que se regista tanto para estudantes, como para docentes e pessoal técnico.

No âmbito da aposta da UC na internacionalização, há a destacar os 1878 acordos de cooperação existentes no ano letivo 2022/2023, no âmbito do Programa ERASMUS+, 67,2% dos quais estabelecidos com instituições de Espanha, Itália, França, Alemanha e Polónia.

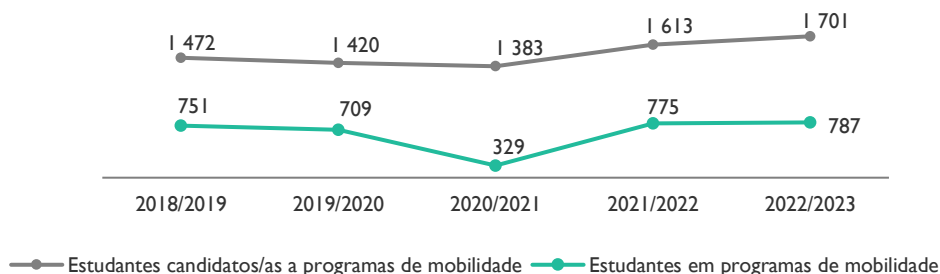
No que respeita à evolução da mobilidade *incoming*, verifica-se uma ligeira subida no ano letivo 2022/2023, face ao ano letivo anterior, quer no que respeita ao número de candidaturas apresentadas (+9,0%), quer no número de estudantes a frequentar programas de mobilidade internacionais (+4,6%)⁹.

⁹ Os valores apresentados no gráfico 14 não são comparáveis ao número de estudantes de nacionalidade estrangeira em mobilidade *incoming* do gráfico 11, uma vez que aí apenas foram considerados os/as estudantes de nacionalidade estrangeira; já neste gráfico são apresentados os números de estudantes em programas internacionais de mobilidade, independentemente da nacionalidade.

Gráfico 18: Evolução do número de estudantes em programas internacionais de mobilidade *incoming*

Dos/as 1 607 estudantes em mobilidade *incoming* na UC, 77,5% enquadravam-se no programa ERASMUS. No que respeita aos fluxos territoriais, os/as estudantes *incoming* eram maioritariamente oriundos/as dos continentes europeu (80,3%) e americano (15,2%), sendo que, deste último, corresponde aos/as estudantes com origem no Brasil (14,3% do total). Os/As estudantes com proveniência de países europeus eram maioritariamente oriundos/as de Espanha (20,7% do total), Itália (17,7% do total) e Alemanha (7,7% do total).

Relativamente ao número de estudantes nacionais que incluem no seu plano de estudos uma experiência académica fora do país, no ano letivo 2022/2023 inverteu-se a tendência de evolução dos últimos anos, observando-se um ligeiro crescimento no número total de estudantes em mobilidade *outgoing*, que atinge os 1,5%. No que concerne a manifestações de interesse, verifica-se também uma tendência de crescimento, menos acentuada que no ano anterior, com um acréscimo de 5,5% face ao ano anterior, com 1 701 candidatos/as no ano letivo 2022/2023.

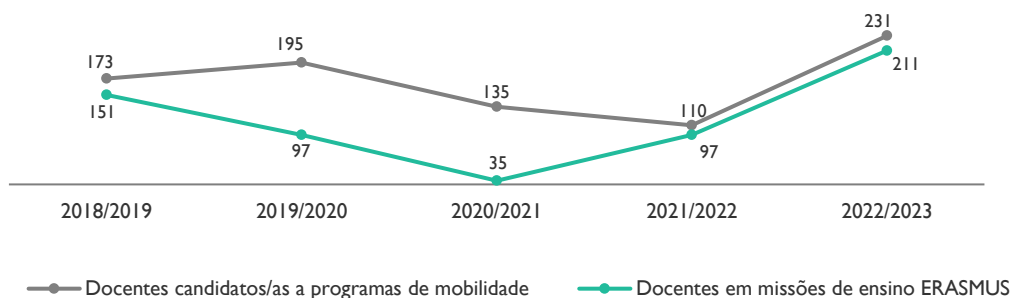
Gráfico 19: Evolução do número de estudantes em programas de mobilidade *outgoing* internacional

Do total de estudantes que realizaram mobilidade *outgoing*, 93,1% fizeram-no ao abrigo do programa ERASMUS escolhendo como principais destinos os seguintes países europeus: Itália (20,1%), Espanha (19,4%), República Checa (10,8%), França (7,6%) e Polónia (6,1%).

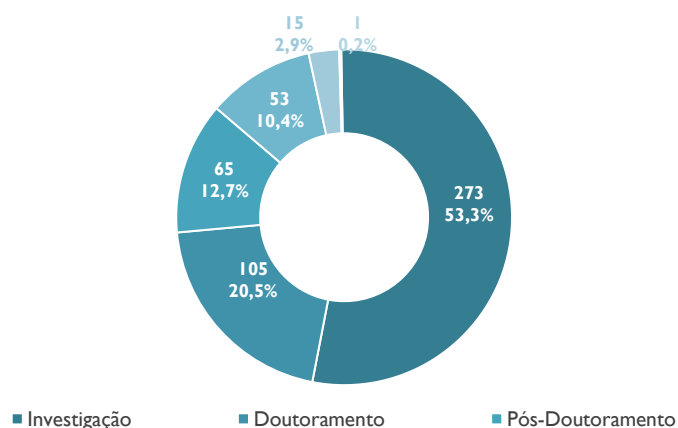
Em paralelo aos movimentos de mobilidade de estudantes – *incoming* e *outgoing* –, um outro vetor importante da política de internacionalização e de valorização de competências é a mobilidade dos corpos docente, investigador e técnico.

Relativamente à mobilidade de docentes e investigadores/as, no ano letivo 2022/2023 registaram-se 211 docentes em missões de ensino ERASMUS (*outgoing*), o que representa um aumento de 118% quando comparado com o ano letivo anterior. Também o número de candidaturas registou um aumento significativo (110%), em relação ao ano letivo passado.

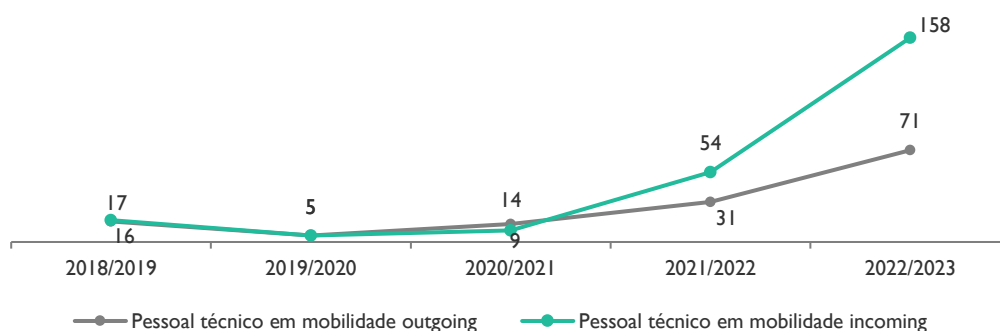
Destacam-se, como principais destinos das missões, Espanha (36,5%) e Islândia (13,7%) sendo as principais áreas de estudo a Literatura e Linguística (9,5%), Psicologia e Ciências Sociais (9%), Desporto (8,5%) e Farmácia (8,1%).

Gráfico 20: Evolução do número de docentes em programas de mobilidade *Outgoing*

No ano de 2023, foram registadas 512 pessoas no *Welcome Centre for Visiting Researchers*, serviço da UC que presta acolhimento e apoio personalizado, especialmente vocacionado para receber e acompanhar investigadores/as visitantes, o que representa um aumento de 61,5% face ao ano transato. Este centro acompanhou investigadores/as oriundos/as de 57 países, distribuídos por vários âmbitos, de entre os quais de destaca a investigação (53,3%), o doutoramento (20,5%) e o pós-doutoramento (12,7%). Adicionalmente, registaram-se 117 docentes em mobilidade *incoming*, ao abrigo do programa ERASMUS.

Gráfico 21: Visitantes registados/as no *Welcome Centre for Visiting Researchers*

No âmbito da mobilidade do pessoal técnico, a UC acolheu 158 elementos de outras instituições no ano letivo 2022/2023 e registou 71 elementos do seu corpo técnico em mobilidade *outgoing*, mantendo a tendência de crescimento em ambas as variáveis.

Gráfico 22: Evolução do número de pessoal técnico em programas de mobilidade

No âmbito da lusofonia, a UC tem um lastro histórico e mantém o seu foco nesta matriz identitária de mais de 200 milhões de pessoas que em diferentes continentes partilham o mesmo idioma. Sendo a UC uma referência para a difusão da língua e da cultura portuguesas, é fundamental destacar a procura da aprendizagem de português como língua não nativa.

Os cursos de português para estrangeiros/as, nas suas diversas modalidades – curso anual, cursos intensivos, curso de férias, curso Ano Zero Língua Portuguesa e cursos de ensino a distância – acompanham a tendência de crescimento pós pandemia. Assim, no ano letivo 2022/2023, estes cursos totalizaram 616 inscritos/as, registando um crescimento de 4,1% (mais 24 inscritos/as) face ao ano letivo anterior. Este total de estudantes é oriundo de 74 nacionalidades, sendo a maioria proveniente da China (14,8%), dos Estados Unidos da América (14,3%) e da Alemanha e Timor-Leste, com 6,2% *ex aequo*.

Quanto às unidades curriculares dedicadas à língua portuguesa para estrangeiros/as – Língua Portuguesa ERASMUS e Português Expressão Oral e Escrita (para o curso Ano Zero - Ciência e Tecnologia) – registou-se um aumento de 3,2%, tendo-se registado com 711 inscritos/as no ano letivo 2022/2023.

O ciclo *Conversas na Casa da Lusofonia* é uma iniciativa que visa aproximar os/as atuais e antigos/as estudantes (nacionais e internacionais), reunindo personalidades de prestígio para debater temas incontornáveis da atualidade. Destacam-se, em 2023, as conferências “O Supremo Tribunal Federal e a Defesa da Constituição” e “Formação de Governos e a Excessiva Pulverização Partidária”.

A Academia Sino-Lusófona da UC tem por missão desenvolver o conhecimento relevante para as relações entre a China, Portugal e os países de língua portuguesa – com foco na área jurídica, mas também com uma perspetiva interdisciplinar – e transferir esse conhecimento para as várias entidades interessadas no desenvolvimento e consolidação dessas relações. A aposta da UC na ligação à China tem sido visível no reforço das parcerias e eventos realizados com instituições académicas chinesas e no desenvolvimento de canais de divulgação da UC em língua chinesa, com impacto na crescente presença de estudantes de nacionalidade chinesa em Coimbra e no aumento da mobilidade de estudantes para instituições chinesas. Durante o ano 2023 a Academia Sino-Lusófona desenvolveu um conjunto de atividades, destacando-se:

- Aula Magna na Procuradoria-Geral da República de Moçambique sobre o tema "Proteção e Garantia dos Direitos dos Cidadãos pelo Estado Administrativo";
- Mesa-redonda e apresentação do livro “200 anos de Independência do Brasil - das margens do Ipiranga à margem da sociedade”;
- Apresentação do “Prémio Vasco da Gama Lobo Xavier”.

A UC promoveu ainda um curso de formação especializada em Criminalidade Económica e Financeira, no âmbito do Projeto PFMO - Reforço da Gestão e Supervisão das Finanças Públicas em Timor-Leste, cofinanciado pela União Europeia e cofinanciado e gerido pelo Camões, I.P.

O Instituto Confúcio da Universidade de Coimbra, projeto especial da Reitoria em parceria com a Universidade de Estudos Internacionais de Pequim e a Universidade de Medicina Chinesa de Zhejiang, destaca-se pela sua ação em diferentes aspetos como a difusão da língua e cultura chinesas, na formação de pessoas interessadas em alargar os seus conhecimentos nas relações entre Portugal e China e na divulgação do conhecimento da medicina tradicional chinesa em Portugal. Durante o ano 2023, o Instituto Confúcio da Universidade de Coimbra desenvolveu um conjunto diverso de atividades, destacando-se o Seminário sobre a Cultura Chinesa e a Exposição de Escultura Chinesa, Coleção Particular de Carlos Xavier Reis.

Em termos de cooperação internacional, a UC integra cerca de 28 redes mundiais de universidades, destacando-se o Grupo de Coimbra, a Associação das Universidades de Língua Portuguesa, a *European University Association* e a FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa.

O Reitor da UC preside, desde 2021, o Conselho de Administração da Associação das Universidades de Língua Portuguesa, cargo para o qual a UC foi eleita por unanimidade para o triénio (2021/2024). Fundada em 1986, a Associação das Universidades de Língua Portuguesa é composta por mais de 100 membros dos oito países de língua oficial portuguesa – Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-

-Leste – e da Região Administrativa Especial de Macau e tem como missão promover a colaboração multilateral entre as universidades e institutos superiores dos países de expressão portuguesa.

A nível europeu, a aliança EC2U, criada em 2017 e formalmente estabelecida a 1 de outubro de 2018, é a rede de maior relevo. Tendo obtido financiamento para a sua atividade no âmbito da iniciativa Universidades Europeias da Comissão Europeia em julho de 2020, iniciou a sua atividade corrente em novembro desse ano.

Em 2023, prosseguiu a atividade regular da Aliança, nomeadamente no que respeita à criação e funcionamento dos cursos, à mobilidade entre as universidades parceiras, ao desenvolvimento de projetos comuns e à atividade dos *Virtual Institutes*. A UC coordena o WP6, destacando-se a entrada em funcionamento, no ano letivo 2022/2023, do Mestrado em Cidades e Comunidades Sustentáveis – coordenado pela UC –, sendo o primeiro de três mestrados conjuntos a iniciar a sua atividade. A UC participa intensamente nos trabalhos dos restantes WP, participando ainda em grupos de trabalho criados no âmbito da Aliança. Mensalmente reúne o *Executive Committee*, e semestralmente (conjuntamente com o Fórum EC2U), decorrem as reuniões dos restantes órgãos; em 2023 realizaram-se o 6.º e 7.º Fóruns, em Jena e Poitiers, respetivamente. Ainda em 2023, no âmbito da Aliança EC2U, a UC organizou a primeira *Students Week*, sob o tema "Partilhar Visões em Conjunto", na qual os/as estudantes de todas as Universidades que integram a Aliança tiveram a oportunidade de participar numa série de atividades, partilhando visões através da cultura, do desporto, de debates, de tradições e de palestras.

Em 2023, a EC2U fortaleceu a parceria única entre a academia, as cidades e as partes interessadas externas, garantindo a transferência de conhecimento para todos os atores locais, nacionais e europeus; um modelo de governação conjunto; um *campus* pan-europeu, que inclui eventos culturais e desportivos; e níveis muito superiores de mobilidade (física, virtual, mista), geograficamente equilibrada, de estudantes, de docentes e de pessoal técnico. A Aliança deu continuidade à abordagem interdisciplinar aos ODS e teve uma participação ativa na iniciativa *United Nations Academic Impact*.

As iniciativas implementadas nos anos transatos fazem parte do portefólio da Aliança e serão sistematicamente expandidas a outras áreas e desafios, alcançando e assegurando impacto, deste modo, na comunidade académica e nos parceiros externos, partes interessadas e cidadãos/ãs. Esta visão de longo prazo está refletida na meta para 2030 – alcançar o estatuto de um verdadeiro *campus* pan-europeu, entre outros aspetos com vivência integrada do *campus* interuniversitário e atribuição do diploma europeu a todos/as os/as estudantes que tenham assumido, em vários ou em todos os membros da aliança, currículos pedagogicamente personalizados. A EC2U é uma parceria singular que envolve a academia, as cidades e as partes interessadas ao nível socioeconómico regional, pronta a servir sucessivas gerações de cidadãos/ãs europeus/eias.

Em termos de cooperação internacional, a posição da UC é ainda reforçada pela presença ativa da maioria das entidades que integram o Grupo UC em redes internacionais de investigação e de ligação à comunidade. Destaca-se o IPN, que através da associação e da incubadora, participa em 27 redes internacionais, e o CES, que participa em 39 redes internacionais – salientando-se a *Eurozine*, *Expert Group on Gender, Social Inclusion and Employment*, Conselho Latino Americano de Ciências Sociais, Conselho para o Desenvolvimento da Pesquisa em Ciências Sociais, *Governance and Citizenship in the Digital Age* - UNITWIN ou *Science and Democracy Network* –, e que identifica como um dos seus objetivos a promoção de diálogos Norte-Sul e Sul-Norte, no qual os países de língua oficial portuguesa constituem um instrumento de importância fulcral.

O IPN participa ativamente em eventos e projetos internacionais, destacando-se o seu envolvimento em três vertentes de colaboração com a Agência Espacial Europeia, nomeadamente ser *broker* na rede de *brokers* nacionais da Agência Espacial Europeia para transferência de tecnologia espacial - *Innovation Partners*, ter a coordenação do Centro de Incubação da Agência Espacial Europeia ainda a função de Embaixador do programa *ESA Business Applications*. Este Instituto foi também o primeiro parceiro português do *European Innovation Council Ecosystem Partnership*, que teve como objetivo prestar serviços avançados a *start-ups* europeias apoiadas pelo *European Innovation Council*.

O IPN trouxe para Coimbra vários eventos internacionais, dos quais se destacam a *Masterclass ESA Space Solutions Portugal* - evento anual de promoção dos programas de financiamento SPARK e ESA BIC Portugal, dedicado à escrita de boas propostas para ambas as oportunidades de financiamento, a *Coimbra Space Summer School* – em parceria com o Observatório Geofísico e Astronómico da UC –, cujo programa de vários dias incluiu sessões científicas e

sessões de aplicação das tecnologias espaciais a novos mercados, e o *Aniversário ESA Space Solutions Portugal*, evento anual que reuniu a comunidade do espaço *downstream* e da nova economia do espaço, com apresentação dos novos *incubatees*, projetos do *Spark 4 Business* e outros atores e projetos relevantes deste ecossistema.

Destaca-se também a participação ativa, ainda que maioritariamente de forma remota, nas atividades (*workshops*, reuniões de grupos de trabalho, *webinars*) das redes internacionais EARTO - *European Association of Research and Technological Organisations*, EBN - *European Business and Innovation Centre Network* e EIT Health.

Cabe, ainda, destacar as prestações de serviços especializados realizadas no âmbito dos projetos *Twinning*, financiados pelo Banco Europeu de Investimento, numa contratação realizada pela empresa alemã *Integration* e o trabalho de consultoria desenvolvido para o Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas de Angola no sentido de revitalizar duas das suas incubadoras na cidade de Luanda. Para além deste trabalho em particular, regista-se a intensa atividade da incubadora do IPN de interação com *startups* e empreendedores/as estrangeiros/as que se candidataram durante o ano aos seus programas de incubação, especialmente no âmbito do programa nacional *Startup Visa*.

A Universidade de Coimbra proporciona aos/às seus/uas estudantes possibilidades únicas através dos mestrados ERASMUS Mundus e dos mestrados conjuntos, no âmbito da Aliança EC2U, entre outras. Estes cursos são uma peça fundamental da estratégia de internacionalização da Universidade de Coimbra, proporcionando uma educação de alta qualidade e fomentando a cooperação internacional. Desempenham um papel crucial na preparação dos/as estudantes para enfrentar os desafios globais e contribuir para uma sociedade mais interligada e inclusiva e promovem a mobilidade académica, a colaboração internacional e o desenvolvimento de competências globais, contribuindo para a criação de redes académicas e profissionais que transcendem as fronteiras nacionais e proporcionam um ambiente multicultural e diverso na UC, permitindo aos/às estudantes o desenvolvimento de competências interculturais e uma compreensão mais profunda de diferentes contextos culturais, preparando-os/as para carreiras internacionais, com uma visão global e habilidades multilinguísticas.

No leque de oferta curricular Mestrados ERASMUS Mundus, podem destacar-se o TRIBOS: *Joint European Master in Tribology of Surfaces and Interfaces*, o GeoPlaNet - *Erasmus Mundus Joint Master in Planetary Geosciences*, o ALA: *Master on Architecture, Landscape and Archaeology* e o WOP-P: *Work, Organisational and Personnel Psychology*.

De entre os mestrados conjuntos, destacam-se o Mestrado Multilateral em Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento Saudável, o Mestrado em Cidades e Comunidades Sustentáveis e o Mestrado em Línguas, Culturas e Sociedades Europeias em Contato e o Mestrado Internacional em Ecologia Aplicada.

/ qualidade

UNIVERSIDADE
5 ESTRELAS
FIVE-STAR UNIVERSITY



Investigação
Research

Inovação
Innovation

Internacionalização
Internationalization

Ensino
Teaching

Empregabilidade
Employability

Instalações
Facilities

Inclusão
Inclusiveness

1200 UNIVERSIDADE DE COIMBRA

9

A gestão da qualidade está definida como princípio de governação da Universidade de Coimbra, nos seus Estatutos. Assim, ao estabelecer a sua Política da Qualidade, a UC toma como referencial a legislação aplicável, a sua missão e estratégia plurianual, tendo em consideração as necessidades e expectativas das partes interessadas, os riscos e oportunidades, bem como os meios materiais e humanos de que dispõe.

Com vista à concretização da Política da Qualidade, tem vindo a ser desenvolvido e otimizado o Sistema de Gestão da UC, que suporta a gestão global da instituição com o objetivo de produzir informação de apoio à tomada de decisão, contribuindo para a promoção de uma cultura de qualidade em toda a Universidade.

O SG.UC, descrito no Manual do Sistema de Gestão, engloba o conjunto articulado de políticas, processos, documentos, sistemas de informação e outros instrumentos de apoio ao planeamento, execução, monitorização, avaliação, análise e melhoria das atividades desenvolvidas na UC, com vista à satisfação das partes interessadas, tendo como objetivo a excelência da instituição em todas as áreas de atuação. Assegura, numa vertente interna, a promoção da melhoria dos processos e, numa vertente externa, o cumprimento dos requisitos de reporte do desempenho à sociedade, aspeto essencial no âmbito das IES.

Com um longo percurso, inicialmente circunscrito aos processos administrativos e de ensino, o SG.UC evoluiu, em especial desde 2008, para se afirmar gradualmente como o sistema de suporte à gestão estratégica e operacional da UC, sendo transversal a todas as unidades e serviços, orientando-se pelos padrões europeus de qualidade no ensino superior e cumprindo as demais determinações em vigor a nível nacional em matéria de IES e sua avaliação, estando alinhado com os referenciais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas IES e, em especial nos processos de apoio à governação central, no Ensino e Desporto, com os requisitos da norma ISO 9001:2015.

A Política da Qualidade encontra-se estruturada em sete linhas orientadoras que representam o compromisso da UC, nomeadamente da gestão de topo, com vista à prossecução da melhoria e promoção de uma cultura de qualidade em toda a instituição, sendo concretizada através da atuação de todas as unidades e serviços, organizando e gerindo as atividades de missão e de suporte em 24 processos, alinhados com os pilares, eixos e áreas do PE.UC.

O PE.UC 2019-2023 estabelece como visão para o eixo Qualidade “*Consolidar os elevados padrões de qualidade da Universidade de Coimbra nos seus mais variados domínios, simplificando e modernizando procedimentos e melhorando a eficiência em todos os processos.*” Assim, as iniciativas do Plano Estratégico, que dão origem aos Planos de Ação Reitoral, das unidades e serviços, bem como ao Plano da Qualidade, estão alinhadas com a Política da Qualidade e, por sua vez, os processos contribuem para a concretização das primeiras. Desta forma, é assegurado o alinhamento de cada uma das 46 linhas de orientação estratégica do PE.UC com as linhas da Política da Qualidade e com os processos do SG.UC. Este modelo estimula o alinhamento entre estratégia, gestão e operacionalização, suportando-se na aplicação da abordagem por processos, do ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*) e da gestão de riscos e oportunidades, princípios transversais ao funcionamento da UC. Através da aplicação destes princípios a UC:

- estabelece objetivos e recursos necessários para obter resultados de acordo com os requisitos das partes interessadas, requisitos normativos e legais e políticas da organização, considerando os riscos e oportunidades;
- implementa o que foi planeado, através da atuação das suas unidades e serviços, nas áreas de missão e suporte, utilizando os recursos disponíveis (humanos, financeiros, tecnológicos, etc.) gerindo riscos e oportunidades;
- monitoriza os resultados, através de ações internas e externas, organiza a informação relevante e faculta-a aos órgãos e estruturas com responsabilidades atribuídas na monitorização do cumprimento da Política da Qualidade;
- analisa os resultados, avalia a eficácia das ações e reflete sobre os aspetos a melhorar, empreendendo as ações necessárias e definindo, em cada ciclo de gestão, as ações a privilegiar no ciclo seguinte.

Esta abordagem, sustentada na articulação entre as atividades de planeamento, avaliação e melhoria, e impulsionada por um Plano da Qualidade alinhado com o ciclo de planeamento estratégico, tem permitido desenvolver inúmeras ações que têm contribuído para a otimização da instituição, remetendo a UC para uma reflexão constante em todas as áreas de atuação.

Os procedimentos de garantia da qualidade abarcam todas as áreas da UC, ainda que com diferentes níveis de maturidade – o SG.UC é um sistema abrangente, mais desenvolvido nas vertentes de governo, ensino e serviços de apoio, e com avanços relevantes, nos anos recentes, nas restantes áreas.

Com vista à consolidação da Política da Qualidade da UC destaca-se, em 2023:

- o desenvolvimento do processo de avaliação institucional, por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, tendo sido assegurada, durante o 2.º trimestre, a elaboração e submissão de um relatório de autoavaliação da UC e, mais tarde, recebida a Comissão de Avaliação Externa que, após reunir com representantes dos vários *stakeholders* da UC, deu início à preparação do relatório de avaliação institucional. Este processo de avaliação e acreditação, obrigatório para todas as IES, é repetido a cada seis anos.
- renovação da certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), abrangendo oito áreas de análise com uma avaliação “substancial” e quatro áreas com avaliação “muito avançado”.
- a realização da auditoria externa anual, com vista à renovação da certificação pela norma ISO 9001:2015;
- a recolha, validação e submissão de dados para as novas edições dos *rankings* universitários, destacando-se o QS WUR, o THE WUR e o THE Impact, tendo sido possível identificar áreas de excelência e áreas a melhorar.

O SG.UC encontra-se certificado pela *The International Certification Network* (IQNet), de acordo com a ISO 9001:2015, e pela A3ES e tem subjacente o pensamento baseado em risco, com o objetivo de identificar potenciais ameaças e pontos fracos, eliminando ou minimizando o seu impacto, bem como identificar e potenciar as oportunidades que vão surgindo, nomeadamente através da:

- elaboração de uma análise SWOT, no PE.UC, permitindo antecipar riscos e oportunidades (ou potencial) e assim orientar – ou reorientar – as ações definidas;
- existência, na monitorização dos Planos de Ação de cada unidade e serviço, de uma área de análise qualitativa referente à evolução verificada, com justificação de desvios e com identificação de ações de melhoria a desencadear nos períodos seguintes;
- elaboração de relatórios anuais de autoavaliação, com o objetivo de promover a reflexão crítica sobre as atividades desenvolvidas, nas áreas de missão e de suporte, através de uma análise SWOT;
- definição e implementação do PPRGCIC.UC.

De realçar que em 2023 decorreu o processo de avaliação institucional pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), tendo a UC alcançado o período máximo de acreditação (6 anos), sem quaisquer condições, e com a classificação máxima – “Abordagem Muito Boa” – em quatro áreas (de um total de sete): Historial de acreditação de Ciclos de Estudos, Estratégia e Governança, Ensino e Investigação e Transferência de Conhecimento - ou seja, em tudo aquilo que define de forma objetiva o desempenho de uma universidade de investigação como a UC.

Considerando as entidades do Grupo UC, e não procedendo a uma identificação exaustiva de creditações e certificações, realça-se que:

- o Itecons preservou os padrões de qualidade, tendo mantido a certificação segundo a NP EN ISO 9001:2015 pela APCER e a acreditação segundo a NP EN ISO/IEC 17025:2018 pelo Instituto Português de Acreditação, dispondo de mais de 300 ensaios acreditados;
- as auditorias internas e externas realizadas aos laboratórios LABGEO, LED&MAT e FITOLAB (IPN), pelo Instituto Português de Acreditação, segundo a norma de Acreditação de Laboratórios NP EN ISO/IEC 17025:2018 (requisitos gerais de competências para laboratórios de ensaios e calibração), confirmaram a consolidação da implementação do Sistema de Gestão dos Laboratórios Acreditados (SG-LA). Salienta-se, ainda, o processo de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (NP EN ISO 13485:2016) do LAS, concluído com sucesso e zero não conformidades, como estratégia de diferenciação dos projetos de I&D do laboratório.

No que se refere ao PPRGCIC.UC, na sua última versão aprovada em janeiro de 2019, veio permitir assegurar o diagnóstico das áreas de atividade e dos riscos de gestão, corrupção e infrações conexas, assim como as medidas necessárias à prevenção da ocorrência desses riscos. Atendendo que a sua revisão é efetuada em função da informação prestada pelas áreas em que o risco ocorre, da evidência formada em auditorias internas e externas e do exercício global de monitorização das medidas implementadas, o PPRGCIC.UC é um instrumento de gestão de risco dinâmico.

Ao longo do ano de 2023, no âmbito das medidas previstas no PPRGCIC.UC e dinamização dos instrumentos de reforço da integridade organizacional, destacam-se as seguintes atividades e iniciativas:

- publicação do Código de Ética, Conduta e Integridade da UC em DR;
- revisão do Código de Boa Conduta para Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho com vista ao seu alargamento a toda a comunidade académica;
- monitorização do grau de implementação das medidas para colmatar riscos elevados e elaboração do relatório de avaliação intercalar do PPRGCIC.UC;
- início do processo de revisão do PPRGCIC.UC com vista a acomodar os requisitos legais plasmados no Regime Geral de Prevenção da Corrupção e simplificar a matriz para reforçar a sua eficácia;
- auscultação dos/as trabalhadores/as com vista ao planeamento do plano de formação e comunicação sobre instrumentos de reforço da integridade organizacional, através de questionário lançado em dezembro.

Em cumprimento do estipulado na alínea a) do n.º 4 do art.º 6.º do RGPC, entre setembro e outubro de 2023, procedeu-se à monitorização do grau de implementação das medidas para colmatar ou eliminar os riscos elevados, de acordo com o PPRGCIC.UC e elaborou-se o relatório de avaliação intercalar, aprovado pelo Conselho de Gestão e remetido ao Mecanismo Nacional Anticorrupção, ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior à e Inspeção-Geral da Educação e Ciência.

No que concerne às auditorias, a elaboração do plano de auditorias internas regulares para o biénio 2023/2024 incorpora a priorização de ações relativas a atividades em que o risco foi classificado como muito elevado no PPRGCIC.UC. Durante o ano de 2023, foi dada continuidade a duas ações de auditoria interna regular.

É ainda de referir, neste âmbito, o tratamento de reportes submetidos via canal de denúncia, a apresentação de uma proposta de melhoria no âmbito da gestão do património, o acompanhamento de uma ação de auditoria externa por parte da Inspeção Geral de Finanças, a divulgação às unidades e serviços de um conjunto de normas, orientações técnicas e outros instrumentos de apoio, a realização de duas ações de sensibilização: a apresentação do Código de Ética, Conduta e Integridade e a realização da Conferência Ética, Integridade e Transparência - Juntos para Promover uma Cultura de Prevenção da Corrupção.

Em alinhamento com a cultura de planeamento, monitorização, avaliação e melhoria, a UC privilegia, na sua estratégia, a identificação e implementação de medidas de simplificação, inovação e modernização administrativa, de modo a alcançar ganhos de economia, eficácia, eficiência e qualidade.

A inovação e modernização administrativa assumiu especial destaque no PE.UC 2019-2023, com a inclusão da seguinte linha de orientação estratégica no eixo Qualidade: *“Implementar projetos de inovação e modernização que contribuam para a simplificação e melhoria dos procedimentos administrativos”*.

Esta linha dá suporte à concretização de 29 ações, distribuídas por 19 Planos de Ação/Plano da Qualidade, permitindo assim orientar esforços no sentido de implementar as iniciativas mais relevantes.

De entre as iniciativas iniciadas, desenvolvidas e/ou concluídas em 2023, ou ainda cujo desenvolvimento transitou do ano anterior, merecem destaque:

a. Ao nível da promoção da salvaguarda dos direitos dos/as utilizadores/as

A UC promoveu a salvaguarda dos direitos dos/as utilizadores/as, nomeadamente através do fornecimento de informação sobre o andamento dos procedimentos administrativos que lhes digam respeito, apostando na desmaterialização com o objetivo de facilitar o acesso à informação. Neste âmbito, destacam-se as seguintes iniciativas em 2023:

Ao nível do ensino, a globalidade da oferta formativa da UC, incluindo cursos de ensino a distância, está integrada no sistema de gestão académica NONIO, sendo possível a todos/as os/as utilizadores/as, desde o momento do registo, consultar e acompanhar os procedimentos administrativos associados à candidatura, avaliação da candidatura, matrícula, inscrição, bem como a todo o percurso académico (e procedimentos administrativos

associados). Esta integração permite uma rastreabilidade e fiabilidade na informação, simplificando o acompanhamento dos procedimentos e acesso aos mesmos por parte dos/as utilizadores/as.

Ainda no âmbito da gestão académica, continuou o investimento na implementação de novas tipologias de requerimentos, em NONIO, bem como na atualização dos existentes, de modo a responder de forma mais eficiente às solicitações recebidas. Destaca-se, ainda, a tradução dos conteúdos produzidos (requerimentos, sites, notificações, etc.) para a língua inglesa. Os/As estudantes conseguem ainda consultar os seus processos de mobilidade (*outgoing* e *incoming*) através do acesso ao InforEstudante, utilizando credenciais pessoais.

Sublinha-se a existência de um conjunto de desenvolvimentos efetuados na plataforma Apply, para suporte a candidaturas a procedimentos concursais, dando conhecimento ao/à utilizador/a, em tempo real, do estado do procedimento ao qual apresentou candidatura. Por outro lado, salienta-se, ainda, a plataforma My.UC, que tem vindo a sofrer melhorias no sentido de garantir a resposta, em tempo útil – por exemplo, o processo da marcação de férias tem vindo a ser melhorado, sendo possível a marcação e alteração de férias do ano, bem como a acumulação e marcação de férias do ano anterior.

Globalmente, de forma transversal a todas as unidades e serviços da UC, as plataformas informáticas LUGUS e RT continuam a permitir um acompanhamento permanente e eficiente das atividades administrativas, facultando, aos/às requerentes e outras partes interessadas, dados sobre o estado dos seus processos. Por outro lado, a existência de formulários eletrónicos, entre outros, promove um contacto mais ágil entre utilizadores/as e serviços. Sublinha-se que permanecem disponíveis, em todas as unidades, canais de atendimento por e-mail e telefone, reforçados com os serviços disponíveis no Student Hub, modelo inovador de circuito integrado de serviços e informações para a melhoria da qualidade do acolhimento e da assistência a estudantes e candidatos/as ao ensino superior.

Para dar cumprimento do disposto no artigo 8.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção e nos termos do Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações, a UC disponibiliza uma plataforma eletrónica para submissão de denúncias, no endereço: <https://denuncia.uc.pt/>, na qual é possível ao/à denunciante aceder a informação sobre o estado de desenvolvimento da denúncia, bastando, para o efeito, introduzir, na mesma plataforma, o código obtido aquando da submissão.

Refira-se ainda que, com vista a uma melhor gestão dos processos relativos aos tratamentos de dados pessoais, a UC passou a utilizar o *software* "Portal RGPD", de modo a efetuar os registos de tratamentos de dados pessoais realizados pela instituição (enquanto responsável pelo tratamento de dados pessoais). Estes registos de atividades permitirão, entre outros, identificar os/as responsáveis por prestar informação em cada tratamento de dados pessoais.

A reformulação de *websites* destinados à atratividade (pré-universitário, mestrados, doutoramentos), bem como a introdução de melhorias nas páginas referentes à proteção de dados e informação administrativa, passando a estar disponível um formulário para "Aceder a Informação Administrativa" e outro para "Notificar Violação de Dados", tendo sido ainda disponibilizado um formulário para "Exercer direitos dos titulares".

Foi promovida a interoperabilidade entre o NONIO e plataforma da AMA para recolha de dados pessoais necessários para o Processo Individual de Estudante (PIE) diretamente do Cartão de Cidadão (incluindo foto), bem como automatização da verificação da condição de PIE completo. Foi ainda implementada a possibilidade de importação de dados pessoais do Cartão de Cidadão através do InforEstudante (comunicação com a aplicação Autenticação.Gov) e a inclusão do QR Code nos documentos certificativos, para verificação de autenticidade dos mesmos. Na área de recursos humanos, o processo de acumulação de funções passou a decorrer na plataforma LUGUS, permitindo ao/à requerente consultar em tempo real o estado do processo e o/a gestor/a que o trata.

b. Ao nível do acolhimento e atendimento dos/as utilizadores/as

A UC tem vindo a melhorar a divulgação *online* da informação sobre os locais, modalidades e horários de atendimento. Tem ainda privilegiado a implementação e otimização de sistemas de gestão de atendimento adequados às necessidades das várias estruturas que asseguram o maior número de atendimentos, em especial a estudantes e visitantes, e que têm vindo a otimizar as modalidades de atendimento telefónico, presencial e *online*, de modo a responder adequadamente às necessidades dos/as utilizadores/as, encontrando-se a informação sobre os horários

de atendimento, bem como a localização das unidades de atendimento e prioridades, encontra-se disponível na página web das várias unidades e serviços da UC.

Relativamente ao atendimento por correio eletrónico na área académica, este é suportado pelo preenchimento de um formulário *online* que permite solicitar certidões e diplomas, informações sobre assuntos académicos, registar sugestões, reclamações e agradecimentos, etc., permitindo processar de modo mais eficiente e eficaz o elevado volume de mensagens recebidas diariamente, proporcionando um serviço de maior qualidade.

Ao nível do processo de matrículas, foi assegurada a implementação do processo de matrículas do CNA: por via presencial recorrendo à marcação prévia através das funcionalidades do programa de gestão de filas, e *online*, podendo recorrer à linha telefónica criada para esse fim. Por outro lado, continuou a assegurar-se a disponibilização, no início de ano civil, do mapa de atendimento presencial e telefónico, onde constam os horários de funcionamento e períodos de encerramento de cada centro de atendimento académico presencial e atendimento telefónico, tendo o atendimento presencial continuado a ser agendado com recurso à plataforma *Q-flow*. Este sistema de gestão de filas permite a monitorização, via Internet, da sua evolução, possibilitando uma melhor gestão do tempo dos/as potenciais utilizadores/as. Esta plataforma foi ainda utilizada para agendamento de atendimento presencial na área de recursos humanos, serviço onde está igualmente estabelecido um regime de horário de atendimento alargado por telefone, bem como o atendimento por via digital, a todo o tempo, mediante preenchimento do formulário web ou mediante o envio de e-mail.

Na área de relações internacionais, são realizadas sessões de acolhimento e integração personalizadas para os/as estudantes *incoming* dos Programas ERAMUS MUNDUS e *International Credit Mobility* que, em 2023, foram num total de seis. Entre os meses de setembro e dezembro foram realizadas oito sessões de divulgação e esclarecimento dos programas de mobilidade *outgoing* disponíveis aos/as estudantes da UC.

Acresce que vários serviços dispõem, ainda, nas suas páginas web, de diversas FAQ que visam o esclarecimento constante dos/as utilizadores/as sobre diversas temáticas, estando as pessoas que asseguram as funções de atendimento em permanente atualização de conhecimentos e em estreita articulação com os/as colegas das restantes áreas (através de Skype, telefone ou contacto pessoal), de forma a garantir que é dada resposta adequada e eficaz, em cada momento.

O Guia do Estudante Online, manual dirigido aos/as estudantes que frequentam cursos lecionados a distância, fornece um enquadramento de todo o processo de candidatura, matrícula, inscrição, frequência e certificação no âmbito dos mesmos. Procura também dar orientações específicas de integração num curso de ensino a distância e toda a estrutura de apoio disponível, seja tecnológica seja humana. Trata-se de um documento dinâmico, sujeito a revisão e aperfeiçoamento contínuos.

A preocupação com o acolhimento e atendimento dos/as utilizadores/as dos serviços não se verifica apenas nas condições operacionais, mas também ao nível das condições físicas em que o atendimento decorre. Assim, a UC continuou a promover a melhoria global de instalações, equipamentos e infraestruturas, incluindo a melhoria da acessibilidade física, nomeadamente através da execução dos planos de reabilitação e conservação dos espaços, o que tem contribuído para a conservação qualificada numa perspetiva de longo prazo. Por exemplo, as obras de remodelação e requalificação dotaram as instalações do LACUC de uma nova área de receção dos/as utentes, onde estão também disponíveis informações acerca das análises disponibilizadas, da tabela de preços praticados, entre outras. No sentido de melhorar a acessibilidade, nomeadamente em termos de estacionamento disponível, foram solicitados e atribuídos pela Câmara Municipal de Coimbra, locais de estacionamento reservados aos/as utentes. No sentido de assegurar a igualdade de acesso aos seus serviços por toda a comunidade universitária, o LACUC estendeu a realização de colheitas de produtos biológicos aos polos II e III e EUC.

Apostou-se ainda na continuidade da criação e otimização da sinalética existente, de forma a melhorar a experiência dos/as visitantes.

Foi ainda assegurada, tal como em anos anteriores, a formação de trabalhadores/as em língua inglesa, em particular dos/as que exercem funções de atendimento ao público.

Em setembro de 2023, decorreu a sessão de apresentação do Código de Ética, Conduta e Integridade, iniciativa que aberta a toda a comunidade académica. O CECI.UC apresenta o conjunto de princípios, valores, normas de conduta e de boas práticas por que deve pautar-se a atuação de toda a comunidade UC, nomeadamente as pessoas que realizam atendimento ao público, mas também os/as estudantes, que também são uma parte substancial do público que acede ao atendimento. Já a conferência "Ética, integridade e transferência - Juntos para promover uma cultura de prevenção da corrupção", realizada em janeiro de 2023, contou com a participação de oradores/as de diversas áreas do saber e representantes de organismos com papel relevante no combate à corrupção. Mais do que proporcionar formação sobre a matéria, pretendeu-se fomentar o envolvimento da comunidade académica na implementação de medidas para prevenção da corrupção na UC e na sociedade.

Na área académica passou a existir a possibilidade de os/as estudantes poderem solicitar cartas de curso através do InforEstudante, tendo sido ainda garantido atendimento especializado a candidatos/as internacionais com a criação de duas "filas RT" dedicadas (UCglobal - ucglobal@uc.pt e ViaBrasil - viabrasil@uc.pt).

Deu-se início ao plano de acolhimento e integração para pessoal docente e investigador, cuja proposta de implementação tinha sido efetuada no ano de 2022, tendo sido asseguradas, até final do de ano 2023, duas edições.

Nos SASUC assegurou-se a antecipação das entrevistas de alojamento em residência universitária, a estudantes do regime geral, para a última semana de agosto de 2023 – articulado com a alteração do período de matrículas das/os novas/os estudantes da UC, bem como a antecipação do apoio à candidatura a bolsa da Direção-Geral do Ensino Superior, a estudantes do 1.º ano, também para a última semana de agosto. Foi ainda implementada a mudança do local de realização de entrevistas a estudantes que passaram a realizar-se no Student Hub, sempre que aí existe disponibilidade.

c. Ao nível da comunicação administrativa

A UC tem vindo a otimizar os processos de comunicação, a nível interno e externo, em contínua adaptação à rápida evolução do contexto. Assim, tem apostado na criação e otimização de formulários eletrónicos, que faculta a utilizadores/as internos/as e externos/as, contribuindo para evitar deslocações desnecessárias, através da disponibilização de alternativas de atendimento *online* com impacto positivo na recolha de informação de modo estruturado e padronizado, o que tem impulsionado a diminuição dos tempos de resposta e a qualidade global do serviço.

Na globalidade dos serviços da UC mantêm-se linhas de atendimento telefónico específicas para os/as utilizadores/as, assim como continua a ser assegurado o atendimento digital através de e-mail e/ou formulário. Adicionalmente, continua a assegurar-se o registo da correspondência em plataforma eletrónica que, para além de permitir o registo do documento, permite identificar a quem se destina e a posterior tramitação/encaminhamento interno.

A globalidade dos serviços, em especial os que estão orientados para o atendimento ao público externo, disponibilizam canais como o e-mail, telefone, *Facebook*, *WhatsApp*, *WeChat*, *Skype*, *Zoom* e outras plataformas de videoconferência.

Por outro lado, foram prosseguidos os esforços com vista à desmaterialização de processos, nomeadamente através da utilização da assinatura digital, minimizando o recurso ao papel e as necessidades de deslocação para atendimento presencial. Por exemplo, na área de recursos humanos continuou a ser assegurada a desmaterialização do processo de assinatura dos contratos, sendo a convocatória efetuada por e-mail, com envio de contrato e toda a documentação necessária, permitindo aos/às trabalhadores/as o seu preenchimento e assinatura a distância, devolvendo os documentos por e-mail, sem necessidade de deslocação física. Foi, ainda, assegurada a manutenção da emissão, assinatura e envio das declarações totalmente em suporte digital, solução igualmente implementada na área financeira. No âmbito dos procedimentos concursais relativos a trabalhadores/as do corpo técnico, ocorrendo em plataforma informática apenas acessível a intervenientes autorizados do processo, garante-se a informação agregada num único local, sendo ainda através desta que são efetuadas as comunicações entre as diversas partes – gestores do processo, candidatos/as e júri.

Ao nível do apoio jurídico, deu-se continuidade à concretização do princípio de descentralização da decisão através das delegações de competências.

Deu-se ainda continuidade a procedimentos anteriormente implementados, por exemplo, ao nível da definição de tempos de resposta o mais breves possível, definidos e assumidos, nomeadamente, ao nível do sistema de avaliação de desempenho individual dos/as trabalhadores/as afetos aos serviços. Relativamente ao atendimento telefónico, procurou-se reforçar e especializar as linhas existentes, procurando assim facultar uma resposta mais eficaz.

Continuou a ser utilizada a plataforma pedidos.uc.pt, plataforma de pedidos de comunicação e marketing da UC, através da qual são iniciados todos os processos de divulgação, eventos, notícias, fotorreportagens, campanhas, etc.

Assegurou-se a opção de emissão em bloco de documentos académicos certificativos (diplomas/certidões), de forma automatizada e com controlo de conclusão do curso, pagamento de propinas, taxa e emolumentos, processo individual completo e validade de documento de identificação.

Ao nível da gestão da inovação, deu-se continuidade à parametrização da plataforma dedicada à gestão administrativa e financeira, a UC Gest.

Foi ainda assegurada a criação da nova página de comunicação interna em <https://www.uc.pt/anossauc>, na qual também podem ser feitas sugestões de reportagens sobre a comunidade UC.

Ao nível do apoio jurídico, continuou-se com a desmaterialização de processos, designadamente pela tramitação dos mesmos na plataforma LUGUS, mas também pela assinatura digital de informações técnicas, de diversos despachos, assim como de outros documentos. Esta transformação digital de processos, traduziu-se em maior celeridade processual, na redução significativa do uso de papel e na diminuição de custos associados à impressão dos documentos, mas também numa melhor monitorização do estado do processo.

Na globalidade dos serviços, nas comunicações escritas internas e externas, são utilizados preferencialmente os meios eletrónicos. Os suportes de comunicação administrativa escrita de natureza interna e externa referem, para além da designação oficial do serviço, os números de telefone, o endereço de correio eletrónico e a página na Internet. As comunicações identificam sempre os/as trabalhadores/as em funções públicas que as efetuam, e, a qualidade em que o fazem, mediante assinatura com indicação do nome e cargo exercido. Sempre que possível recorre-se a assinatura digital com chave móvel digital. Na redação dos documentos, e em todas as comunicações efetuadas, é privilegiada a utilização de uma linguagem simples, direta, clara, concisa e inclusiva.

Com o intuito da defesa do princípio da transparência no tratamento de dados e na expectativa da introdução de uma linguagem clara e simples, foram revistas e adequadas dezenas de informações e consentimentos informados relacionados com tratamentos de dados pessoais ou com a exclusão desses tratamentos da abrangência do RGPD.

Foi assegurada a reformulação da página web dedicada à identidade visual da UC, com a divulgação de novas normas, nomeadamente relativas às assinaturas institucionais. Por outro lado, a página web no âmbito da área de recursos humanos foi disponibilizada em língua inglesa.

No que respeita ao circuito turístico da UC, foram implementados novos procedimentos de agendamento de visitas guiadas internas via LUGUS.

Assegurou-se, na área académica, a implementação da assinatura digital, via Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, nos requerimentos em NONIO.

Ao nível do suporte informático foi colocado em funcionamento, para o atendimento do número geral do serviço, uma nova plataforma de gestão do atendimento telefónico. Esta plataforma disponibiliza funcionalidades mais avançadas, especialmente concebidas para gestão de *call center*.

O elevado grau de especialização e de formação exigido no âmbito da gestão de projetos e atividades, impôs uma reestruturação para permitir uma melhor resposta aos desafios que vão surgindo nesse domínio. Assim, com o propósito de aumentar os níveis de eficiência e eficácia foram criadas novas unidades (serviços). Ainda neste âmbito, foram desenvolvidos e implementados formulários eletrónicos na aplicação UC Gest para efeitos de pedidos de comunicação de invenção. A funcionalidade permite que os dados introduzidos de forma eletrónica pelo/a utilizador/a, interno ou externo, sejam automaticamente descarregados nos campos respetivos do módulo que gere

os processos de propriedade intelectual na aplicação UC Gest, com claros benefícios na otimização de recursos e na diminuição da exposição ao risco na transposição de informação.

Nos SASUC foi assegurada a revisão das comunicações enviadas, de forma automática, pelo sistema informático, nomeadamente a que acompanha documentos fiscais, melhorando a linguagem utilizada.

d. Ao nível da simplificação de procedimentos

A UC tem vindo a promover a simplificação e otimização de vários procedimentos, suportada na criação/melhoria de plataformas *web* e sistemas de informação de apoio às atividades, mas não só, com impacto positivo na eficiência, eficácia e qualidade.

Foi dada continuidade à criação de mais tipos de requerimentos no NONIO, bem como à atualização dos existentes. Destaca-se ainda a desmaterialização total do procedimento de provas académicas de doutoramento, com a entrega de documentos apenas em formato digital, através da submissão de tese e subsequentes atos realizados via NONIO, bem como a funcionalidade que permite aos/às docentes assinarem digitalmente as suas pautas, através da Chave Móvel Digital ou do Cartão de Cidadão, ficando a pauta aceite automaticamente.

Merece destaque o desenvolvimento da plataforma para apoio aos procedimentos concursais *online* – Apply UC –, bem como a agilização da resposta às solicitações no que se refere a questões inerentes à formação profissional, através da descentralização e utilização de meios variados de resposta como, por exemplo, e-mail, *Skype* (*chat* ou *videochamada*) e telefone.

A assistência técnica, no âmbito da gestão de sistemas e infraestruturas de informação e comunicação, é efetuada, preferencialmente, de forma remota, recorrendo a plataformas dedicadas a este efeito (por exemplo, *AnyDesk*) assegurando assim uma resposta mais rápida e cómoda para utentes e técnicos/as.

Todo o processo de agendamento de colheitas, envio de documentação por parte do/a utente e envio de boletins analíticos de resultados, faturas/recibos, declarações de presença, entre outros, pelo LACUC, continua a ser efetuado sem ser necessária a presença física de utentes, através das várias linhas telefónicas disponibilizadas para o efeito e via e-mail. Com a reestruturação da *webpage* do LACUC passou a ser possível efetuar a marcação da colheita de produtos biológicos através de formulário específico para o efeito, disponível *online*.

No que respeita às atividades dos SASUC, a aquisição da refeição social continuou a ser realizada através da aplicação SASUC Go!.

Relativamente aos/às estudantes em mobilidade *outgoing* foram atualizados e simplificados, através da segregação da informação, os Guias de Candidatura dos Programas de Mobilidade já existentes e disponíveis *online*. A ferramenta *EWP - Erasmus Without Paper* continua o seu desenvolvimento e implementação nas questões administrativas e processuais das mobilidades. A utilização e reconhecimento da assinatura digital em documentos que fazem parte do processo administrativo herdado da pandemia, continua vigente, contribuindo para o aumento da agilização processual e redução da utilização de papel, diminuindo a pegada carbónica e contribuindo para a sustentabilidade da UC.

Relativamente aos/às estudantes *outgoing* foram elaborados novos Guias de Candidatura, referentes a um novo Programa de Mobilidade - Programa Intensivo Misto, sempre disponível *online*. Foi assegurada a assinatura digital dos avisos de abertura de candidatura a cursos, por ano letivo, através da interoperabilidade com a plataforma da AMA. Assegurou-se ainda a implementação da assinatura digital, via Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital nos requerimentos em NONIO.

Os processos no âmbito da contratação de pessoal passaram a ser totalmente efetuados em suporte digital, via LUGUS, nomeadamente todos os pedidos de: a) contratação de pessoal docente especialmente contratado – até à fase de contratação; b) contratação de docentes a título gracioso – até à fase de contratação; c) acumulação de funções; d) colaborações docentes.

No âmbito da formação e acolhimento, procedeu-se à criação de páginas *web* para eventos específicos, que permitem dar resposta a uma melhor experiência aos/às utilizadores/as, uma vez que permite agregar toda a informação num

único local. Os dossiers técnico-pedagógicos da formação deixaram de existir em formato papel, sendo agora exclusivamente digitais e os certificados de formação passaram a ser disponibilizados em arquivo digital e enviados por e-mail ou disponibilizados em My.UC, não sendo impressos, salvo para efeitos de arquivo no processo individual do/a trabalhador/a.

No âmbito da assiduidade, continuaram a ser desenvolvidas ferramentas na aplicação My.UC para permitir (além da marcação e cumulação de férias) a justificação de faltas *online*.

De destacar ainda, no que toca ao desenvolvimento dos sistemas de informação: a implementação da faturação eletrónica na UC (Componente de Contas a Pagar), no âmbito da automatização e desmaterialização dos processos, desenvolvendo em SAP mecanismos que permitem a integração com sistemas externos; a implementação em SAP de solução integrada com a *Saphety* para assinatura qualificada de faturas/recibo e submissão para endereço de e-mail do cliente ou para plataformas externas (UCTOUR/GRID); a implementação em SAP da integração com a nova plataforma de pagamentos - PPAPv2 (AMA) de forma a ser possível emitir as faturas com referências multibanco e acompanhar o respetivo estado; a implementação de solução das fichas curriculares de docentes em SAP e NONIO, com respetiva integração entre os dois sistemas, e integração com o Ciência Vitae, *WebOfScience*, *Elsevier* e A3ES; a implementação em SAP e NONIO do processo de gestão da faturação dos terceiros pagadores, com respetiva integração automatizada entre os dois sistemas; a implementação em SAP de *webservices* para permitir integrar o SAP com a plataforma UC Gest de forma a fornecer informação relativa a projetos e respetiva execução; a implementação em LUGUS de novo pedido de acumulação de funções e de novo pedido de abono de bolsa diversa; a adaptação do Processo de Compras para permitir a criação de pedidos com múltiplos orçamentos e ajustado para projetos PRR; a implementação em NONIO de alterações ao processo de integração entre o sistema da UC e o SICABE; a implementação em NONIO de solução global, com integração com a ReCon(DGES), de processo de Reconhecimentos de Grau; a implementação em NONIO de solução para sincronização das teses de doutoramentos entre o NONIO e o Estudo Geral; a implementação de diversos formulários de submissão de pedidos; a implementação de API, no âmbito da Aliança EC2U, que permitem o envio dos dados dos centros de investigação da UC; o desenvolvimento do Modelo Preditivo de Abandono Escolar, no âmbito do projeto ON-BOARD - Programa Integrado de Tutoria para Prevenção do Abandono e Insucesso Académico da UC.

Nos SASUC apostou-se na implementação de uma nova versão de *software* de faturação, tornando o processo de integração na contabilidade mais ágil e automático. Assegurou-se, ainda, a implementação de interoperabilidade entre UC/SAP-RH e SASUC/GIAF-RH que permite a emissão de cartões UC para trabalhadores/as aposentados/as, a implementação de *upload* de faturas para a AT em *real time*, em substituição do envio de ficheiros SAF-T. Importa também referir o desenvolvimento de uma aplicação de emissão de *vouchers* de refeições, para substituição das senhas de refeição, desmaterializando-se o processo, dado que as interações passaram a decorrer em formato eletrónico, e a tramitação eletrónica (via *e-mail*) da documentação interna, nomeadamente, da instrução dos procedimentos de recursos humanos e dos procedimentos de aquisições de bens e serviços, com recurso à assinatura digital. Foi assegurado o desenvolvimento de uma outra plataforma, no caso, para as candidaturas ao Apoio Extraordinário ao Alojamento para estudantes não bolseiros/as beneficiários/as de abono de família até ao 3.º escalão.

e. Ao nível dos mecanismos de audição e participação

A UC garante que a sua atividade se orienta para a satisfação das necessidades das partes interessadas, internas e externas, assegurando a sua auscultação e adequada participação na melhoria contínua dos serviços prestados. Assim, a UC promoveu a disponibilização de mecanismos que facilitam a recolha de opiniões e a sua utilização para apoio à tomada de decisões.

A UC tem em funcionamento, desde 2011, o SIM@UC - Sistema Integrado de Melhorias da Universidade de Coimbra, um sistema de gestão de elogios, sugestões e reclamações que assenta numa plataforma *web* destinada à receção, tramitação e monitorização destes processos, estando acessível através das páginas do universo uc.pt. Através deste sistema, a UC disponibiliza os meios informáticos que permitem apresentar elogios, sugestões e reclamações no próprio local de atendimento, mas também a distância. Para além do SIM@UC, a instituição disponibiliza mecanismos de avaliação da satisfação, através da aplicação de inquéritos (cerca de 30, em cada ano), em especial a estudantes. Na sequência da reflexão interna sobre os resultados destes inquéritos tem sido possível

identificar ações de melhoria, muitas delas já implementadas ou em implementação. Por exemplo, a avaliação da satisfação dos/as estudantes tem sido uma preocupação constante. Assim, no final de cada semestre, é solicitado a todos/as os/as estudantes o preenchimento de um inquérito, cujos resultados são analisados e disponibilizados aos/às respetivos/as docentes, coordenação de curso e direção de UO. Sempre que se justifica, estes resultados dão origem à discussão e implementação de melhorias a introduzir no ano letivo em curso ou seguintes.

No âmbito do programa de estágios de verão, foram realizados inquéritos de satisfação quer aos/às estudantes/estagiários/as quer às entidades de acolhimento. Estes inquéritos realizaram-se em plataforma eletrónica e tiveram, essencialmente, o propósito de averiguar o grau de satisfação das partes em relação aos estágios bem como a possibilidade de apresentarem críticas ou sugestões e melhorias à atividade do serviço responsável.

Destaca-se ainda a existência de processos de consulta pública relativamente a regulamentos com efeitos externos, bem como a contratualização de objetivos no âmbito do SIADAP de várias unidades da UC, com vista a estimular a apresentação de propostas de melhoria pelos/as trabalhadores/as, como forma de incentivo à sua participação mais ativa na deteção de oportunidades de melhoria das atividades.

Na área de gestão de sistemas e infraestruturas de informação e comunicação, no âmbito do processo de desenvolvimento de soluções, é efetuado o levantamento de requisitos através de reuniões com as partes interessadas. Também no mesmo contexto, é disponibilizado um canal para a sinalização de violações sobre a proteção de dados pessoais.

Os encontros/reuniões de dinamizadores/as da qualidade da UC foram, também, momentos para auscultação das partes interessadas.

No âmbito da Conferência Ética, Integridade e Transferência - Juntos para Promover uma Cultura de Prevenção da Corrupção, organizada pelo GAPRG, foram recolhidas sugestões de ações a desenvolver no âmbito das temáticas abordadas neste evento, tendo as sugestões sido vertidas em iniciativas a desenvolver. Nesse seguimento foi realizada a apresentação do Código de Ética, Conduta e Integridade e foram planeadas ações de formação/sensibilização sobre as temáticas: Canal de Denúncia, Código de Ética, Conduta e Integridade e Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, com agendamento para 2024.

Ao nível do processo de planeamento estratégico foi implementado um formulário de recolha de comentários e sugestões.

Para além dos instrumentos já referidos, de referir, ainda, que a UC dispõe de Comissão de Trabalhadores, Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio no Trabalho na Universidade de Coimbra, Código de Ética, Conduta e Integridade da Universidade de Coimbra, Plano para a Igualdade, Equidade e Diversidade, Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e canal de denúncias.

Foi assegurado o envolvimento das partes interessadas no âmbito do processo de planeamento estratégico 2023-2027, com desmaterialização do mecanismo de auscultação. Com o início do novo ciclo estratégico, manteve-se o princípio adotado em ciclos estratégicos anteriores, no que respeita ao envolvimento de toda a comunidade académica interna e das partes externas consideradas relevantes para o processo, tendo-se iniciado, em outubro de 2023 um amplo conjunto de sessões de auscultação e de momentos de reflexão intitulado “Juntos pelo Futuro da UC!”, que contou com a participação ativa da comunidade académica.

Até ao final do ano foram auscultados/as os/as representantes de unidades de I&D e outras entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional, os/as estudantes internacionais, o pessoal técnico, o pessoal docente e investigador e os/as estudantes nacionais.

As cinco sessões de trabalho realizadas presencialmente em 2023 foram centradas na perspetiva e nos contributos de cada uma das partes envolvidas, abrangendo um total de 225 participantes e tendo como resultado um total de 679 ideias geradas.

Este processo de auscultação decorreu de forma completamente desmaterializada, com todos os materiais de trabalho a serem disponibilizados de forma digital. A inscrição nas sessões de auscultação foi efetuada *online*, através de formulário disponibilizado para o efeito em plataforma eletrónica (*LimeSurvey*), desenvolvido para permitir a recolha de toda a informação necessária à comparação e cruzamento de dados estatísticos entre grupos, tendo em vista a obtenção de um contributo mais sólido e consistente.

Todos os materiais da sessão foram disponibilizados na nova página web do processo de planeamento estratégico 2023-2027, em UCPages, – programa, guião para os grupos de trabalho, ficheiros individuais de registo de ideias, ficheiro de registo das três ideias mais votadas e, ficheiro de apresentação das ideias – com acesso através de *link* previamente disponibilizado, para que todas as sessões pudessem decorrer sem recurso a outros meios, tendo sido disponibilizados equipamentos informáticos aos/às participantes que não se fizessem acompanhar de equipamentos próprios para o efeito.

Foi pela primeira vez disponibilizado um QR Code aos/às participantes, permitindo o acesso direto a todos os materiais de trabalho.

No que respeita à avaliação das sessões de reflexão, os questionários de avaliação da satisfação dos/as participantes foram também disponibilizados em *LimeSurvey* após a realização das sessões mantendo-se ativos durante oito dias, em períodos distintos, de acordo com as datas das sessões dedicadas a cada parte interessada.

Por outro lado, tendo em vista o planeamento de plano de formação e comunicação sobre as temáticas associadas à prevenção da corrupção, em 2023 foi lançado o questionário intitulado "Necessidades de (in)formação sobre os instrumentos de reforço da integridade organizacional". A informação recolhida sobre a perceção dos/as trabalhadores/as é tida em consideração na definição das iniciativas a desenvolver, tendo resultado na disponibilização, em www.uc.pt/gaprg, de mais um conjunto de FAQ, bem como o planeamento de iniciativa de disponibilização de conteúdos através de *newsletter*, tendo ainda corroborado a inserção de ação de formação sobre a temática no plano de formação interna de 2023/2024.

f. Ao nível dos instrumentos de apoio à gestão

A UC promoveu a implementação de medidas com vista à melhoria dos instrumentos de gestão, desenvolvendo os sistemas de informação que apoiam as atividades de missão e de suporte, e ainda, promovendo regulamente exercícios de monitorização, autoavaliação e avaliação dos seus processos, com o intuito de os otimizar.

Quer no âmbito das suas competências, quer das atividades desenvolvidas, as unidades e serviços da UC procuram estar alinhadas com o Plano Estratégico e com a Política da Qualidade, sendo realizada a respetiva monitorização semestral.

Assim, foram elaborados o Relatório de Gestão e Contas individuais e o Relatório de Gestão e Contas Consolidadas do Grupo UC do ano de 2022, mantendo-se o capítulo dedicado às medidas de modernização administrativa e reforçando o recurso a infografias, gráficos e quadros resumo, com vista à maior clareza da informação disponibilizada aos órgãos de gestão. Manteve-se ainda a utilização da linguagem inclusiva do ponto de vista da igualdade de género, reforçando a componente de dados estatísticos desagregados por sexo (feminino e masculino), sempre que possível, nomeadamente com a introdução de novas infografias.

No âmbito das atividades de acompanhamento do Plano Estratégico e dos diversos Planos de Ação foi elaborado o relatório de monitorização relativo ao ano de 2022, sendo ainda de destacar os seguintes documentos e análises: a) o Plano da Qualidade e os planos de ação das unidades orgânicas e das unidades de extensão cultural e de apoio à formação, dos Serviços de Ação Social e da Administração que continuaram a ser apresentados em documento isolado, facilitando a leitura do documento de monitorização e permitindo a consulta isolada da execução dos planos de ação; b) as análises quanto aos graus de execução dos Planos de Ação, destacando-se a análise da execução das 56 ações consideradas prioritárias – “ações estrela” –, corporizando umas das recomendações efetuadas pelo Conselho Geral. Foi dada continuidade ao acompanhamento da evolução das metas do PE.UC 2019-2023 para o ano 2023, dado, em 2023, ainda estar em curso a elaboração do PE.UC 2023-2027.

Quanto ao Observatório das Atividades Pedagógicas foram realizados estudos de apoio para a caracterização do abandono (ano letivo 2021/2022). Destaca-se ainda a participação no projeto ON BOARD - Programa Integrado de

Tutoria para Prevenção do Abandono e Insucesso Académico na UC, nomeadamente na fase de desenvolvimento de um sistema de *warehouse/business intelligence* para análise do insucesso escolar e abandono.

Manteve-se a componente dos estudos de diagnóstico e de situação para apoio à gestão com a elaboração e desenvolvimento de estudos da maior relevância para a atividade da UC, na sequência de necessidades reportadas pela Equipa Reitoral. Em 2023, destaca-se a análise ao “Concurso Nacional de Acesso 2023”, um importante instrumento de apoio à gestão na área da atratividade e captação de estudantes.

A UC continuou a promover a dinamização de eventos formativos com o objetivo de ir ao encontro das necessidades evidenciadas pelos/as trabalhadores/as. Após cada ciclo anual de formação, é assegurada a elaboração dos relatórios anuais nas suas diversas vertentes, com o objetivo de verificar, entre outros, o grau de execução do Plano de Formação, os resultados alcançados, e identificação de pontos fracos e formas de atuação. Foi, ainda, assegurada a elaboração do Balanço Social, acompanhado de relatório dos resultados do mesmo e apresentado ao Conselho de Gestão.

No âmbito da gestão de sistemas e infraestruturas de informação e comunicação, merece destaque a utilização de plataforma eletrónica como repositório de base de conhecimento para consulta e registo de informação técnica de apoio às atividades do serviço, bem como a utilização de plataforma eletrónica para cadastro e inventário de ativos de tecnologias de informação. Nesta área continua a ser assegurada a criação de *dashboards* com recolha automática de indicadores dos serviços prestados e a reformulação do sistema de monitorização de equipamentos.

Procedeu-se à elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2022, que englobou a compilação e análise de dados e de informação, sendo disponibilizado na página dedicada ao desenvolvimento sustentável.

Globalmente, continuou a ser assegurada, de forma transversal a todas as unidades e serviços, a elaboração de relatórios anuais de atividades e/ou de autoavaliação, a frequência de ações de formação pertinentes para o cumprimento dos objetivos, a realização de reuniões periódicas e temáticas de acordo com as necessidades e atividades de cada área.

No âmbito da elaboração do relatório de avaliação intercalar do Plano de Prevenção de Riscos, foram desenvolvidas matrizes de risco individualizadas para cada estrutura da UC, tendo em vista facilitar o exercício de monitorização a realizar pelas 50 estruturas, permitindo que as mesmas se consigam focar nas medidas que são da sua responsabilidade implementar e monitorizar. Tratou-se de uma melhoria no instrumento utilizado que teve como resultado também uma maior recetividade e resposta por parte das estruturas.

Também nos SASUC foi assegurada a transferência de documentos partilhados para a plataforma SharePoint, aumentando o grau de segurança e a universalidade de acesso partilhado.

g. Ao nível da divulgação de informação administrativa

A UC disponibilizou, através do seu sítio na Internet, de forma periódica e atualizada, informação pública relevante, relacionada com o seu funcionamento, de cumprimento dos requisitos legais e outra de interesse global, face à sua missão e áreas de atuação. A este nível merece destaque o investimento na simplificação de conteúdos e na tradução gradual, para inglês e, sempre que adequado, para mandarim, dos conteúdos mais relevantes.

A divulgação de informação através da *web* e das redes sociais tem sido essencial para a melhoria dos serviços prestados pelas várias estruturas da UC, destacando-se a revitalização das páginas *web* da UC, a publicação de documentos científicos em acesso aberto, nas bibliotecas digitais da UC, a disponibilização de repositório interno com procedimentos, instruções de trabalho e guias de orientação, que estipulam as boas práticas a aplicar no âmbito da execução de várias atividades e tarefas; e a disponibilização de repositório de regulamentos.

De referir que foi globalmente assegurada a divulgação das atividades das várias estruturas da UC através dos canais de comunicação disponíveis, nomeadamente *mailing list*, Notícias UC.PT, Facebook e outras redes sociais, páginas

web, FAQ, etc. Por outro lado, deu-se continuidade à divulgação de legislação diária e ao carregamento dos repositórios de legislação e de delegações de poderes, nas páginas web/pastas de acesso restrito.

Destaca-se ainda o site <https://www.uc.pt/protecao-de-dados>, que constitui um grande repositório de informação na área de acesso a documentos administrativos e da proteção de dados, estando o mesmo em permanente atualização.

No âmbito da vertente de sustentabilidade e responsabilidade social, continuou a ser assegurada a permanente atualização do site da UC dedicado ao desenvolvimento sustentável.

De referir, ainda, o Portal UC LAB - agregador web de serviços e recursos de várias áreas científicas e tecnológicas da UC que, de forma fácil e intuitiva, encaminha os interessados para a plataforma tecnológica prestadora, a fim de serem obtidas informações adicionais. Este portal agrega serviços e recursos disponibilizados pelas Plataformas Tecnológicas e de Serviços da UC, tornando visível informação relevante sobre condições específicas dos serviços, desde métodos e técnicas instrumentais a modalidades de acesso. Melhora assim a visibilidade da valorização da transferência de conhecimento da UC e contribui para o aumento de parcerias entre a UC e a Indústria, Empresas e a Academia.

Na página web do GAPRG foi disponibilizado um conjunto de FAQ relativas às temáticas da prevenção de riscos de gestão, corrupção e canal de denúncia, com o objetivo de divulgar informação relevante para a comunidade UC, de forma organizada e estruturada e com preocupação de utilização de linguagem simplificada para maximizar a compreensão das temáticas abordadas. Foram também disponibilizados conteúdos de notícia para fomentar o interesse e conhecimento existentes sobre estas matérias.

Globalmente, foi promovida a melhoria da comunicação nas redes sociais, sendo ainda assegurada a atualização contínua das páginas web, criação de materiais promocionais estáticos e de vídeo para divulgação contínua da atividade da UC, campanhas de publicidade digital de iniciativas culturais estratégicas (p. ex. Semana Cultural, Ciclo *Orphika* e *Mimesis*, WCC 2022), campanhas de publicidade digital destinada à atratividade de novos/as estudantes de primeiro ciclo, campanhas de publicidade digital destinada à atratividade de estudantes internacionais do Brasil, apoio às diferentes unidades e serviços da UC, na conceção de novas metodologias e campanhas de *marketing*, para criação de valor, criação e divulgação do Podcast UC, destinado a divulgar o conhecimento feito na UC, etc.

Destaca-se ainda a criação e disponibilização de novos conteúdos (manuais, vídeos e FAQ) no centro de ajuda e página web dedicada à cibersegurança.

De referir ainda o desenvolvimento de novas funcionalidades na aplicação da UC Gest, como, por exemplo: a) desenvolvimento da comunicação, por via da interoperabilidade, entre os dados geridos que se cruzam com a gestão da propriedade intelectual e da prestação de serviços especializados às ferramentas operacionais visando a comunicação de processos entre serviços acessível, ágil e independente; b) formulários eletrónicos para efeitos de pedidos de comunicação de invenção.

Estrategicamente, a UC pretende, com a inovação e modernização administrativa: otimizar os processos e diminuir a burocracia; produzir dados de apoio à tomada de decisão, resultado do estabelecimento de indicadores e objetivos que melhor traduzem o desempenho; promover a confiança por parte dos/as utilizadores/as dos serviços e desenvolver uma cultura orientada para a qualidade.

Ao nível da avaliação do impacto das medidas de simplificação, inovação e modernização administrativa implementadas em 2023, a maioria das unidades/serviços da UC considera que as mesmas tiveram um impacto substancial (57%), contribuindo para a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos processos desenvolvidos.

Globalmente, a otimização e modernização dos processos permitiu reduzir os custos inerentes à utilização de recursos garantindo, também, uma maior rastreabilidade das atividades desenvolvidas. Sublinha-se, assim, o compromisso assumido com vista à prossecução da promoção de uma cultura global de qualidade, transversal a toda a Universidade de Coimbra.

No âmbito do eixo Qualidade, destacam-se também os *rankings*, que classificam o desempenho das IES em várias vertentes. A UC mantém uma posição de excelência nas suas várias áreas de atuação, do ensino à investigação, da internacionalização à transferência de conhecimento, com impacto no reconhecimento externo, nacional e mundial. As posições que ocupa nos principais *rankings* universitários internacionais comprovam esse prestígio e refletem a visibilidade atingida.

Quadro 50: Posição da UC nos principais *rankings* universitários internacionais

	2021	2022	2023
<i>Academic Ranking of World Universities (Shanghai Ranking)</i>	501-600.º	501-600.º	401-500.º
<i>QS World University Rankings</i>	455.º	438.º	351.º
<i>Scimago Institutions Rankings</i> ¹⁰	846.º	845.º	948.º
<i>THE World University Rankings</i>	601-800.º	601-800.º	401-500.º

A UC manteve-se no top 500 no *QS World University Rankings*, registando uma significativa subida de 87 posições, sendo a quarta melhor universidade nacional de entre as cinco que ocupam o referido top: Universidade do Porto, Universidade de Lisboa, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra e Universidade Nova de Lisboa.

Ainda no âmbito do *QS World University Rankings*, a UC integra o grupo restrito das universidades mundiais que detêm a classificação 5 *QS Stars*, que corresponde a uma pontuação máxima de cinco estrelas no global e nas principais dimensões em análise, no *rating QS Stars*.

Relativamente ao *THE World University Rankings* regista-se um bom desempenho, quando comparado com o ano anterior, passando a UC a integrar o top 500 também neste *ranking*, integrando o leque das três melhores universidades nacionais, junto com a Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto.

Quanto ao *Academic Ranking of World Universities (Shanghai Ranking)*, a UC subiu a sua posição, tendo passado a integrar o intervalo 401-500.º, contabilizando-se, assim, três *rankings* cuja posição da UC se regista no top 500. No conjunto das universidades nacionais, a Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto lideram este *ranking*, no intervalo 201-300.º, partilhando a UC a sua posição com a Universidade de Aveiro e a Universidade do Minho.

Na edição de 2023, o *Scimago Institutions Rankings* apresenta uma nova numeração de posições (conforme nota de rodapé), encontrando-se a UC na 948.º posição. A UC é a terceira universidade nacional com melhor desempenho, com a Universidade de Lisboa (337.º) e a Universidade do Porto (447.º) a ocuparem as duas primeiras posições.

Analisando, mais em particular, o *QS World University Rankings by subject*, a UC encontra-se posicionada nas 24 áreas do saber apresentadas na figura 23.

A UC destaca-se como a melhor universidade portuguesa nas áreas *Nursing* e *Law*, no top 200 e 250 mundial, respetivamente, ocupando, isolada, a primeira posição nestas áreas. Nas áreas *Archeology* e *History* (top 200 mundial), a UC ocupa a primeira posição nacional, de forma partilhada, com a Universidade Nova de Lisboa.

Salienta-se que relativamente ao *U-Multirank*, habitualmente reportado neste Relatório, não é possível apresentar informação para 2023 uma vez que a entidade gestora comunicou a suspensão do mesmo. Também para o *Ranking Web of Universities*, igualmente reportado neste Relatório nos últimos anos, não são apresentados os dados relativos a 2023 pois o referido *ranking* deixou de ser acompanhado.

¹⁰ Na edição de 2023 do SIR, a forma de numerar as posições das instituições no *ranking* foi alterada. O novo sistema de numeração mantém os mesmos escalões numéricos (posições) quando as instituições estão equiparadas no valor do seu indicador, e salta tantos escalões quantas as instituições empatadas. Desta forma, o número de classificações coincide aproximadamente com o número de instituições. Esta alteração foi aplicada retrospectivamente às edições anteriores para permitir a comparação e observação realista da evolução das instituições ao longo do tempo, facto pelo qual as posições relativas aos anos 2020 a 2022 se encontra corrigido face ao publicado no Relatório de Gestão e Contas 2022.

Figura 23: Posicionamento da UC no QS World University Rankings by subject, por área do saber



/instalações



10

A UC é, em termos físicos, detentora de uma estrutura de grande dimensão, constituída por uma diversidade de unidades e serviços – conforme detalhado no capítulo I – A Universidade de Coimbra –, que se encontram transversalmente implantados em diferentes locais estratégicos da cidade de Coimbra, onde são asseguradas as condições para a realização daquelas que são as suas missões. A natureza multifacetada da Universidade de Coimbra é observável em diferentes dimensões, sendo uma delas a diversidade tanto da sua implantação geográfica como do seu património material e edificado.

O polo I, situado na Alta de Coimbra, corresponde à zona histórica da cidade e da Universidade de Coimbra. Este polo concentra unidades orgânicas de ensino e investigação – Faculdades de Letras, de Direito, de Medicina (que dispõe das suas instalações principais no polo III), Ciências e Tecnologia (que dispõe das suas instalações principais no polo II), de Psicologia e de Ciências da Educação e o Colégio das Artes. É igualmente este o polo que concentra os órgãos de governo da Universidade, a Administração e sete das nove UECAF – a Biblioteca Geral, o Arquivo, a Imprensa, o Museu da Ciência, o Centro de Documentação 25 de Abril, o Teatro Académico de Gil Vicente e o Jardim Botânico –, e seis das 18 entidades do perímetro de consolidação – SASUC (entidade sedeadada no polo I, com expressão geográfica em todas as restantes áreas, dada a natureza e transversalidade dos serviços prestados); CNC (que dispõe também de instalações no polo III e no Biocant), CES, CEDOUA (Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente), Associação UC Tecnimede e a UC Next. Na envolvente do polo I encontra-se o Campo de Santa Cruz, um espaço mítico, ao ar livre e no coração da cidade, que desde 1918 tem sido a casa desportiva dos/as estudantes da academia de Coimbra.

No polo II, no Pinhal de Marrocos e junto ao Rio Mondego, encontram-se duas unidades orgânicas de ensino e investigação: a Faculdade de Ciências e Tecnologia (que dispõe também de instalações no polo I) e o Instituto de Investigação Interdisciplinar. As estruturas e serviços que têm como mote a inovação e a transferência de conhecimento estão igualmente alojadas neste polo que acolhe ainda sete das 18 entidades do perímetro de consolidação – IPN, IPN-I, INESC Coimbra, Itecons, ADAI, ACIV e IATV.

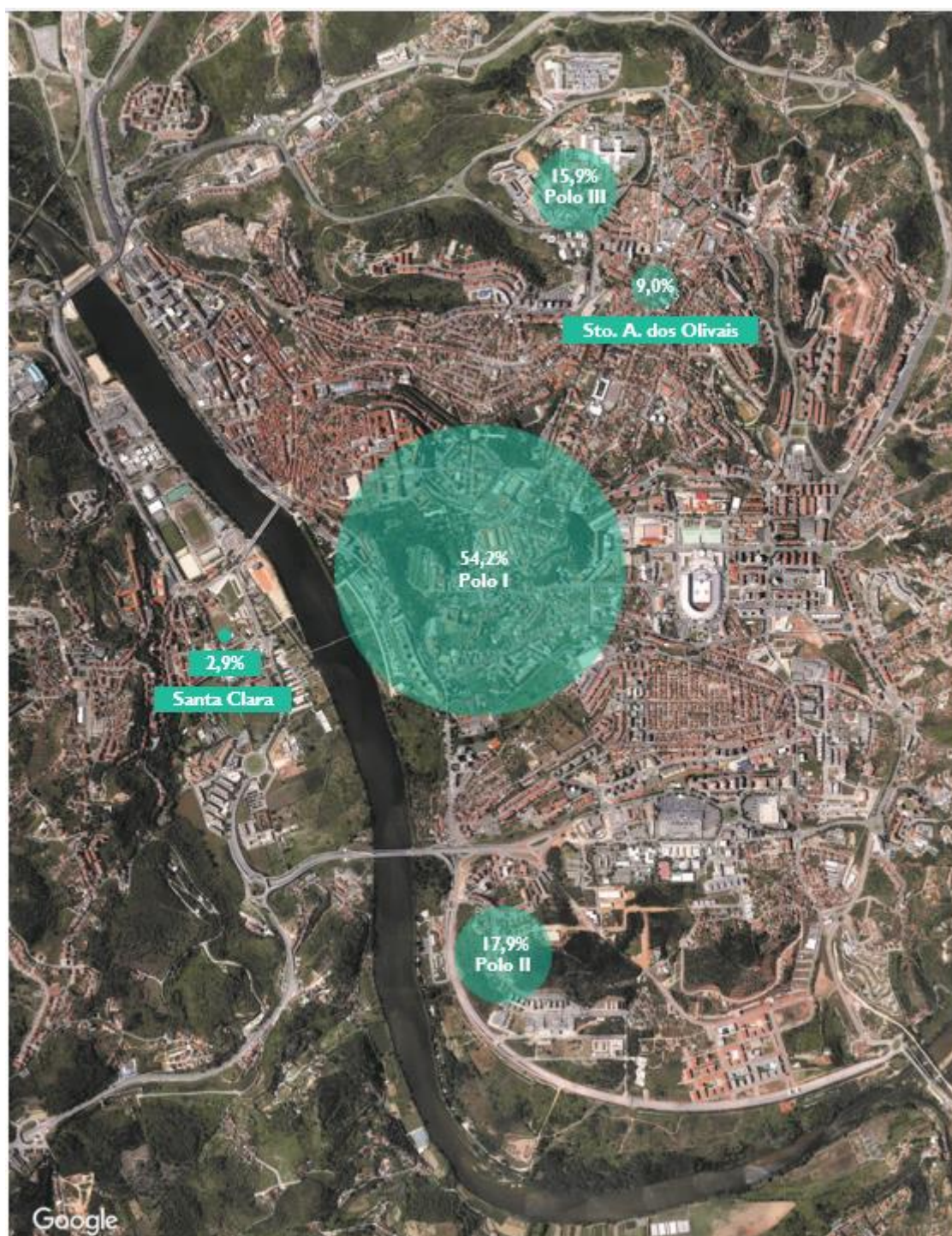
O polo III, conhecido como polo das Ciências da Saúde, situado em Celas e estrategicamente localizado junto ao Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, acolhe três unidades orgânicas de ensino e investigação – a Faculdade de Medicina (que dispõe também de instalações no polo I), a Faculdade de Farmácia e o Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde – e uma UECAF, a Biblioteca das Ciências da Saúde, e a entidade do Grupo – ICNAS Pharma.

Para além destes três polos, a UC tem ainda unidades e serviços instalados em diferentes zonas da cidade, de entre os quais, duas unidades orgânicas de ensino – a Faculdade de Economia, instalada nos Olivais, e a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, instalada em Santa Clara, na margem esquerda do Rio Mondego. Junto desta, encontra-se também uma UECAF – o Estádio Universitário de Coimbra –, e implantada na mesma margem do Rio Mondego, uma entidade do perímetro de consolidação – a UC Exploratório.

A diversidade da sua localização geográfica e do seu património edificado vai ainda para além das fronteiras da cidade de Coimbra, sendo de referir o Palácio de São Marcos, a cerca de 15km da cidade, o Centro de Estudos Superiores da UC, em Alcobaça, o *campus* da Figueira da Foz, cidade onde está também implantada a entidade que este ano integra pela primeira vez o perímetro de consolidação do GPUC – a SEAPOWERT - Associação para a Economia do Mar, o CNC, no Biocant, em Cantanhede – o único parque de biotecnologia no país – e o SERQ, na Sertã.

Observada a implantação geográfica da comunidade universitária – designando como tal o conjunto dos/as estudantes, docentes e investigadores/as e corpo técnico, que em 2023 corresponde a 34 898 pessoas – é notória a concentração no polo I, centro histórico e nevrálgico, acolhendo 54,2%. No polo II e polo III estão concentrados 33,8% do total desta comunidade, correspondendo a 17,9% e 15,9%, respetivamente. A zona de Santo António dos Olivais, que maioritariamente corresponde à FEUC, acolhe 9,0% da comunidade universitária, seguida pela área ocupada pela FCDEFUC e Estádio Universitário, em Santa Clara, com 2,9% dos/as estudantes, docentes, investigadores/as e corpo técnico.

Figura 24: Densidade demográfica da comunidade universitária



Tendo em conta a referida diversidade e transversalidade da implantação geográfica da Universidade de Coimbra, a valorização dos *campi*, a melhoria das condições de trabalho da comunidade universitária e a requalificação do edificado são vetores que integram, de forma permanente, as preocupações e a alocação de recursos da Universidade.

A Universidade de Coimbra mantém presente que importa igualmente investir, de forma continuada, na manutenção e modernização das suas instalações destinadas a atividades de ensino e aprendizagem, assegurando as melhores condições no que respeita à segurança, saúde e qualidade de vida da comunidade académica, continuando a executar diversas intervenções, designadamente de adaptação de espaços para assegurar as condições de trabalho mais adequadas. Ciente da sua responsabilidade na valorização e dinamização do património de valor inestimável, foram planeadas, iniciadas e/ou concretizadas ao longo do ano, várias intervenções de reabilitação e recuperação, decorrentes do planeamento existente e de investimentos já previstos.

Das empreitadas concluídas em 2023 salienta-se, no edifício da FMUC, no polo I, a ampliação dos Serviços de Saúde e de Gestão da Segurança no Trabalho, a reabilitação de elevadores (Student Hub), bem como salas e gabinetes, e, na Cantina Amarela, a colocação do gradeamento.

Para albergar a Entidade para a Transparência, que iniciou funções em Coimbra, viu-se concluída a empreitada de reabilitação – fase I, no Colégio de Santa Rita (Palácio dos Grilos), tendo sido adjudicada a empreitada para a fase 2.

Ainda no âmbito da promoção, valorização e dinamização do património cultural e material à guarda da UC foi concluída a empreitada para a reabilitação das coberturas e fachadas do Palácio Real e Sala dos Capelos e a empreitada de reabilitação das coberturas e fachadas da Biblioteca Joanina. Em 2023 estava em curso a elaboração dos projetos das empreitadas para a conservação e restauro do património integrado e móvel das Salas de Armas, Amarela e Azul; e do Salão Nobre, Capela, Sala do Senado e Congregações, ambas no Paço das Escolas.

Numa perspetiva de melhoria das condições das infraestruturas e do alargamento da oferta à comunidade e à cidade, é de referir a pintura das paredes interiores da Casa dos Limas (FEUC), a reabilitação das salas de arquivo na cave do Edifício FMUC, no polo I, e a empreitada de conservação de caixilharias exteriores do Palácio de Sub-Ripas.

Foram ainda lançados os concursos para a reabilitação dos lanternins do Colégio de Jesus e da reabilitação da Fonte dos Três Bicos, no JBUC.

No final de 2023, encontravam-se ainda em execução um conjunto significativo de empreitadas, tais como:

- a requalificação do Edifício 2 da FPCEUC;
- salas híbridas do polo I - fase 2;
- edifício central do polo III - átrio e varanda;
- instalações sanitárias da área nascente do Edifício FMUC, no polo I;
- alteração da Sala Desportiva para Sala de Leitura no EUC;
- reabilitação da Casa das Ardenas (Centro de Estudos Interdisciplinares – CEIS20);
- reabilitação da Casa do Jardineiro e aplicação de portões no acesso ao JBUC.

Todas estas intervenções, tal como em anos anteriores, configuram uma consciência da importância do papel da UC enquanto guardião de um património mundial reconhecido pela UNESCO.

No que concerne à disponibilização de espaços para o desenvolvimento de projetos de investigação, e com o foco na criação e disponibilização de cada vez melhores condições para o desenvolvimento desta atividade, foram, em 2023, concluídas as obras de remodelação do espaço para instalação do novo laboratório de polímeros, no Departamento de Engenharia Química no polo II.

Em execução, durante o mesmo ano, há a destacar a reabilitação do Instituto Geofísico para instalação do CeBER, as obras no laboratório *FactoryLab*, bem como a empreitada relativa ao edifício UC Biomed, infraestrutura que irá acolher o MIA Portugal, laboratórios de investigação, plataformas tecnológicas de apoio à investigação e o biotério da UC, localizado no polo das Ciências da Saúde, numa área bruta de mais de 12 mil m². Esta infraestrutura é um dos maiores projetos de infraestruturas científicas em Portugal, adjudicado por cerca de 24M€, com conclusão prevista para 2024. Ainda neste polo, foi dada continuidade à adaptação do projeto do edifício da subunidade 2+4

da FMUC, projeto este com data de conclusão prevista para 2025. Das diversas intervenções, destacam-se, também, as efetuadas no MIA Portugal, nomeadamente a instalação de equipamentos e mobiliário laboratorial (fase I) e a intervenção em gabinete (pisos 3).

Encontravam-se já adjudicadas a empreitada para a criação de Laboratórios Pedagógicos no Departamento de Química, bem como a empreitada para a ampliação das instalações do SPGI no piso I do Edifício FMUC, no polo I, e a reabilitação dos blocos de investigação da FEUC.

Em fase de projeto, licenciamento ou concurso destacam-se o laboratório UC.pAGE (Colégio de Santa Rita), o Laboratório Químico e Digital (Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores), o Laboratório MicroArtis (Departamento de Física) e empreitada de reparação do pavilhão (armazém) para instalações da UC InProPlant.

Em 2023 encontravam-se em fase de projeto de licenciamento ou de concursos um conjunto de intervenções para a melhoria de espaços para a comunidade estudantil, o licenciamento de edifícios, a manutenção do património histórico, a manutenção dos espaços de trabalho ou a melhoria de acessibilidades. De entre estes, destacam-se:

- o licenciamento geral do Edifício FMUC (polo I) e a reabilitação da caixilharia e cobertura;
- a reformulação das instalações elétricas - Biblioteca Joanina e Capela de São Miguel;
- a reabilitação das coberturas, fachadas e claustro da Faculdade de Direito;
- a reabilitação de espaços para instalação de salas e auditório híbridos no Colégio de São Bento;
- a substituição de caixilharias em fachadas do Colégio das Artes;
- a renovação da Residência dos Combatentes e da Residência da Alegria e a adaptação do Edifício das Monumentais para Residência;
- a reabilitação do Edifício II do *campus* da UC na Figueira da Foz;
- a reabilitação da cobertura da Biblioteca Geral e Arquivo.

Quanto a outras entidades do Grupo UC, no IPN, foi concluída a construção de um novo edifício, que inclui espaços multifuncionais de cariz semi-industrial, com equipamentos, protótipos e sistemas complexos com tipologia industrial e orientado para a implementação de ações de I&DT e de transferência de tecnologia. Esta obra e respetivo equipamento, financiado ao abrigo do projeto de investimento IPN.ECOA - Expansão, Consolidação, Adaptação, uma expansão e adaptação a novas utilizações e exigências das áreas dedicadas à investigação aplicada e transferência de tecnologia do IPN, asseguram as condições de modo a permitir o alargamento de competências e consolidação da atividade desenvolvida, tornando-a mais próxima das necessidades do tecido empresarial. Para além desta construção, foram também efetuadas algumas adaptações no sentido de criar condições para a realização de reuniões e criação de cabines acústicas nos edifícios A, B e F. Com a mudança de algumas atividades laboratoriais para o novo edifício F, foram iniciadas alterações da infraestrutura do edifício A, a transposição de alguns sistemas técnicos laboratoriais do edifício B para o F, destinadas a adequar as instalações às novas atividades desenvolvidas. No edifício D concretizou-se o acompanhamento de obras interiores de adaptação de instalações às necessidades de empresas instaladas.

No Itecons foi também concluída a construção do Edifício III, já em funcionamento que representa um investimento de 8,9M€ e vem assim complementar outros dois edifícios já existentes no campus do IPN, cuja construção tinha sido iniciada em 2006. Este novo edifício, com uma área bruta de 3 882,8 m² (aumentando para 11 100 m² a área total do Itecons), alberga equipamento que permite a prestação de serviços diferenciados ao setor da indústria, nomeadamente a realização de ensaios de elevada exigência em função das alterações climáticas, testando temperaturas entre 60 e 180 graus, ensaios de natureza química e microbiológica e também ensaios em câmaras acústicas.

/ comunicação



11

O Plano Estratégico da Universidade de Coimbra para o ciclo 2019-2023 tem por visão, para o eixo Comunicação, projetar a marca UC, garantindo visibilidade nacional e internacional e potenciando a atratividade da Universidade de Coimbra, e promover a eficácia da comunicação interna.

Com o objetivo de desenvolver uma estratégia de comunicação, personalizada e de proximidade, que promova o alinhamento, a coesão e o envolvimento de todas as partes interessadas da UC, o ciclo estratégico que teve início no ano de 2019 marcou uma fase de reflexão e mudança. A estratégia de comunicação interna, personalizada e de proximidade, e com forte recurso aos canais digitais, foi facilitadora do sentimento de pertença, da motivação e do envolvimento de toda a comunidade académica, num ciclo estratégico, em que, durante um período significativo, docentes, investigadores/as, corpo técnico e estudantes exerceram as suas atividades essencialmente a distância. Nesse período, foram lançados novos formatos de instrumentos de comunicação que conquistaram o seu espaço, como o Podcast UC, um espaço de conversa no qual são abordados, de forma descomplicada, temas como a ciência, a economia, o desporto a investigação, a cultura, a arte, o património, o empreendedorismo e a educação.

No ano de 2023, a *newsletter* UC Global, que tem como público-alvo a comunidade académica e é distribuída, semanalmente, através de *mailing list*, contabilizou um total de 45 edições agregando informação relevante quanto ao que acontece no universo UC. Ainda no campo das publicações periódicas, importa referir a publicação do n.º 57 da revista Rua Larga, dedicada ao tema da Semana Cultural de 2023 – Horizonte.

No âmbito da comunicação externa continuaram a concentrar-se esforços na disseminação das múltiplas atividades desenvolvidas em todas as áreas de atuação da UC, no impacto dessas atividades e nos seus pontos fortes. Quanto à página na Internet, um dos canais preferenciais para comunicar com os seus públicos-alvo, foram publicadas na área *noticias.uc.pt*, com periodicidade diária, 923 notícias. Registaram-se 15,56 milhões de visualizações da página web e 921 participações de especialistas da UC, de entre a gestão de topo, pessoal docente e pessoal investigador, em diferentes órgãos de comunicação social (TV, rádio, imprensa, digital), versando nas mais diversas matérias de interesse da sociedade.

As redes sociais continuam a ocupar um papel importante na comunicação, pela relação de proximidade com os/as atuais, antigos/as e futuros/as estudantes, comunidade académica e público em geral, sendo um veículo com imenso potencial para o alcance de um maior e mais diversificado público, sem necessidade de recursos significativos. A Marca UC teve um alcance digital de 174 milhões de pessoas e nas diferentes redes sociais UC o número de seguidores/as ultrapassava os/as 534 mil seguidores/as no final do ano de 2023.

Figura 25: Principais indicadores nas redes sociais



Seguindo as tendências atuais das redes sociais, a UC marca presença no TikTok, já desde abril de 2022, ano em que totalizou 24 publicações nesta rede, que duplicaram em 2023. A presença na rede X é, naturalmente, precedida da presença na rede Twitter, que, em julho de 2023, viu o seu nome alterado.

No que respeita ao design de comunicação, foram produzidas mais 300 peças do que no ano anterior, num total de 1500 peças e foram executadas 18 campanhas de marketing, destacando-se a campanha em torno da temática do desenvolvimento sustentável – Juntos Ajudamos a Proteger o Futuro –, sendo ainda de mencionar as campanhas Comunidade Digital UC e Visita à UC, esta última uma websérie.

A comunicação com o público pré-universitário e com os/as novos/as estudantes é também uma forte aposta da UC, realçando-se o lançamento da plataforma estudarnauc.uc.pt, a criação de uma brochura digital e a conceção da identidade visual da Semana de Acolhimento, a campanha de publicidade digital no âmbito da Universidade de Verão,

a criação de *templates* para as feiras em que a UC participa; a criação da identidade visual, dos materiais gráficos e do vídeo para a campanha dirigida especificamente ao público pré-universitário, a campanha de publicidade digital *EdTech Summit*, a criação da Comunidade Digital UC, a produção de vídeo com informação relativa às matrículas, a criação da página web maiores23.uc.pt e a publicidade digital direcionada também aos/as maiores de 23.

Considerando o importante papel que as redes sociais ocupam na atualidade, tem sido efetuada a monitorização das contas da UC nas mais variadas redes. A 31 de dezembro de 2023, destaca-se a página da UC no Facebook com mais de 218 mil seguidores/as – um aumento de 14,1% face ao ano anterior –, e o perfil no Instagram, com cerca de 104 500 seguidores/as, o que representa um aumento de 18,7% também face ao ano anterior.

À data de elaboração deste relatório, no universo das universidades públicas portuguesas, a UC é a que detém mais seguidores/as sendo ainda a que regista um maior aumento (6,7%) a este nível, quando observado o valor apurado em 2023. A UC ultrapassou já a barreira dos 220 mil seguidores/as, seguindo-se-lhe a Universidade do Porto, com 179 mil seguidores/as, e as Universidades de Aveiro (120 mil) e do Minho (116 mil), o que espelha bem a notoriedade da UC também nas redes digitais. Ainda no que respeita a redes sociais, as restantes entidades do Grupo UC consideradas no âmbito do presente relatório, com presença no Facebook, totalizam mais de 90 mil seguidores/as.

No que respeita às entidades do Grupo UC, o Itecons participou em mais de 45 edições de revistas e jornais, contabilizado mais de 50 publicações, mantendo uma presença regular nas revistas da especialidade. A nível interno, fortaleceu o envio de *newsletters* acerca da atividade do Itecons e dos acontecimentos mais importantes.

Para a aferição do posicionamento da UC no que respeita ao desempenho comunicacional e à avaliação da visibilidade e da notoriedade, têm vindo a ser considerados diversos indicadores relevantes.

Figura 26: Principais indicadores de comunicação



Fonte: CISION PORTUGAL – Universidade de Coimbra 2023 *communication performance*

Foram publicadas 29 050 notícias sobre a UC, com 46% da população portuguesa exposta à mensagem (+15 p.p. que no período homólogo), tendo-se mantido positiva a favorabilidade mediática, embora com um valor de 4,2 (numa escala de um a cinco), o que corresponde a uma diminuição 0,3 face à posição registada no ano anterior (4,5). Ainda no que respeita à favorabilidade, importa referir que 82% das notícias publicadas foram favoráveis à UC, dominando os assuntos de caráter institucional, a nomeação de membros da UC para cargos em entidades relevantes a nível nacional, iniciativas desenvolvidas em consórcio com parceiros internacionais e a comemoração dos 10 anos da inscrição da UC, Alta e Sofia como património mundial pela UNESCO.

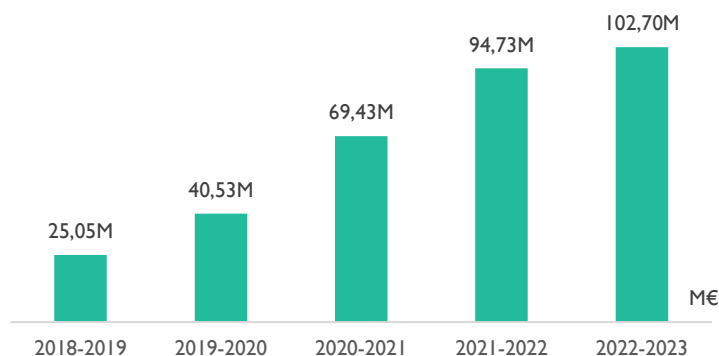
No indicador *net effect*, que corresponde ao efeito líquido da comunicação junto do público tendo em conta a favorabilidade mediática e o *impact score* de cada notícia (segundo os parâmetros de *communication performance* disponibilizados pela CISION), foi alcançado o valor de 206M€, o que corresponde a uma redução de 7,5% face ao ano anterior. A UC está, pelo segundo ano, posicionada na classe A, ou seja, de desempenho satisfatório ao nível comunicacional, revelando este patamar que o assunto foi comunicado de forma muito favorável e que gerou interesse junto dos órgãos de comunicação social com maiores audiências.

O indicador *reputation score* é calculado tendo em conta a transmissão de mensagens nas notícias, que sustenta os eixos da sua reputação, de acordo com os parâmetros de avaliação de *communication performance* disponibilizados pela CISION. Para o seu cálculo são considerados 10 eixos, identificados pela relevância que detêm na reputação das IES, como fatores a considerar aquando da tomada de decisão da opção de escolha de uma IES em detrimento de outra, excluídos os fatores relacionados com a preferência regional e os custos associados. Cada eixo – qualidade do ensino e abundância de recursos; transferência de conhecimento para a indústria; concentração de talento; gestão, organização e imagem institucional; investigação, produção e liderança científica; internacionalização; *performance*; ligação com a comunidade; influência na política e na sociedade e, por último, história, património e tradição – tem determinado peso na construção do *reputation score* em função dos fatores que sustentam a reputação das IES.

A Universidade de Coimbra obteve uma classificação de 68,82 pontos (em 100) no *reputation score* no ano de 2023, com uma redução de 19,33 pontos face ao ano anterior, sendo de destacar o contributo particular das notícias nos eixos: influência na política e na sociedade, ligação com a comunidade e investigação, produção e liderança científica.

Destaca-se, ainda, o indicador de desempenho AAV, utilizado habitualmente para avaliar a notoriedade nos meios de comunicação social, e que corresponde ao valor publicitário equivalente ao espaço ocupado pela notícia, calculado automaticamente a partir do preço de uma página par sem cor na imprensa e um segundo na televisão ou rádio. Este valor é meramente indicativo do custo publicitário médio no respetivo órgão de comunicação social, não correspondendo necessariamente aos valores de mercado em vigor. Para o presente registo apenas foram consideradas notícias de cariz positivo, publicadas em órgãos de comunicação social de âmbito nacional, compiladas na plataforma de *clipping* CISION e com um AAV superior a 250€.

Gráfico 23: Evolução da média bienal de AAV



Este indicador de desempenho continuou a registar uma evolução positiva, com a média bienal a manter a tendência de crescimento dos últimos anos, registando um acréscimo de 8,4% face ao biénio anterior.

A televisão foi o meio de comunicação com maior peso, representando 53,2% do valor total do AAV tendo registado em 2023, uma descida de 12 p.p. quando comparado com o ano anterior, seguido dos meios digitais (32,4%), a registarem uma subida de 10 p.p., quando comparado com o valor apresentado em 2022. Em 2023 os hábitos dos/as consumidores/as mantiveram-se, no que respeita aos meios de comunicação preferenciais, com a televisão e os meios digitais a liderarem as preferências.

/ finanziamento



12

As demonstrações financeiras consolidadas do GPUC foram preparadas em conformidade com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, aprovado pelo Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública que se consideram relevantes para o Grupo.

As entidades que integram o perímetro de consolidação do GPUC encontram-se elencadas no ponto *1.3 Estrutura organizacional e âmbito da consolidação*, representando um universo de 18 entidades que compõem o GPUC, com exceção ao nível da contabilidade e relato orçamental, onde o perímetro é apenas composto pelas entidades do GPUC que, no período de relato, integraram o perímetro de consolidação das administrações públicas, pelo que apenas engloba, através do método de consolidação simples, as entidades UC e SASUC.

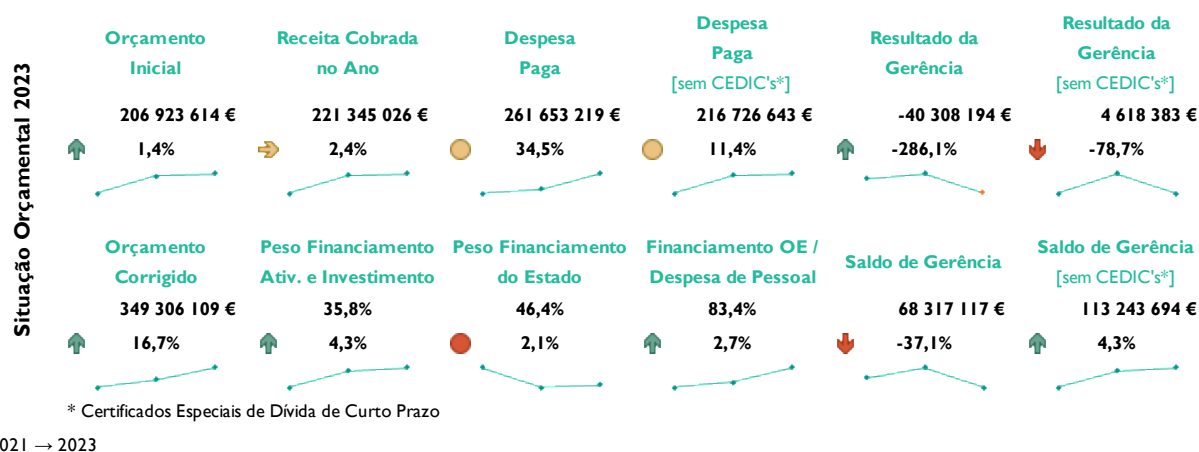
12.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A execução da receita, no ano de 2023, fica assinalada uma vez mais pelo crescimento em termos globais da sua execução. Salienta-se, assim, o registo de uma variação positiva do financiamento no âmbito do PRR, das prestações de serviços, nomeadamente nas áreas relacionadas com a atividade turística, da formação, das atividades de prestação de serviços de ação social indireta à comunidade académica, particularizando as prestações de serviços na área da alimentação, assim como do aumento das transferências do Orçamento do Estado, desde logo no *plafond* atribuído inicialmente, mas também pelo reforço recebido para assegurar o cumprimento do Contrato de Legislação 2020-2023. Em sentido inverso, verifica-se a diminuição dos rendimentos relacionados com as prestações de serviços na área da saúde, designadamente, pela diminuição da atividade laboratorial no contexto das análises clínicas. Importa, no entanto, destacar as prestações de serviços na área da saúde, inseridos na prestação de serviços de ação social indireta à comunidade académica, que se traduz num aumento, não acompanhando a globalidade da diminuição referida da receita desta natureza.

No que diz respeito à execução da despesa, mantém-se a tendência de crescimento retomada no ano 2021, nomeadamente, por via do impacto dos aumentos salariais e das valorizações profissionais, e do efeito da inflação média (4,3%) registada neste ano e que afeta sobretudo a despesa de funcionamento, mas particularmente decorrente de um maior volume de execução de projetos de I&D e da atividade de investimento em virtude da tendência de crescimento do financiamento contratualizado registada nos últimos anos. Mantém-se o crescimento em despesas com pessoal, nas despesas com a aquisição de bens e serviços, bem como nas transferências correntes e de capital, sendo que estas últimas, na prestação de contas anterior, apresentaram um ligeiro decréscimo comparativamente com o ano 2021 e que agora retomam, novamente, a curva de crescimento neste relato orçamental. Destaca-se, ainda, um crescimento expressivo nos investimentos financeiros, que encontra explicação na aplicação de certificados especiais de dívida de curto prazo (CEDIC), por parte da entidade UC junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E. P. E., que ocorreram no final de 2023, observando o disposto do Despacho n.º 12553/2023, de 07 de dezembro, contudo, estes não constituem despesa efetiva para efeitos de aferição do cumprimento da regra do equilíbrio orçamental.

Da execução orçamental de 2023 resulta, assim, um défice de -40,31M€ gerado no ano, sem considerar as operações de tesouraria, permitindo atingir um saldo de gerência acumulado de 68,32M€ a transitar para a gerência seguinte. Considerando que a aplicação em CEDIC não constitui despesa efetiva e que, nos termos do Decreto-Lei n.º 12553/2023, de 7 de dezembro, o reembolso das referidas aplicações revela como saldo de gerência transitado no ano seguinte, na prática, verifica-se um excedente orçamental de 4,62M€ gerado no ano, sem contabilizar as operações de tesouraria, permitindo, neste cenário, atingir um saldo de gerência acumulado de 113,24M€ a transitar para a gerência seguinte. Atuando num contexto económico-social global instável, no qual se têm vindo a manter algumas perturbações, nas suas mais diversas dimensões, a UC continuou a garantir um equilíbrio orçamental positivo nas tipologias de orçamento estrutural, desenvolvimento e de atividades.

Quadro 51: Indicadores orçamentais



Em 2023, o GPUC dispôs de um *orçamento aprovado* de 206,92M€, representando um acréscimo das suas dotações em 1,4% face ao ano precedente. O *orçamento corrigido* ascendeu a 349,31M€, apresentando uma variação positiva de 68,8% face ao *orçamento inicial* aprovado, em consequência da integração do saldo de gerência anterior (108,63M€), dos reforços relativos a montantes contratualizados no âmbito de projetos ao abrigo do PRR (29,35M€), do reforço do OE recebido para assegurar o cumprimento do Contrato de Legislação 2020-2023 (3,74M€), pela compensação relativa a propinas dos/as estudantes bolseiros/as do Governo de Cabo Verde referente ao ano letivo 2022/2023 (0,01M€) e pela inscrição do crédito especial, em dezembro por parte da entidade SASUC, para garantir a regularização orçamental da diferença entre a receita inicialmente prevista e a receita arrecadada (0,65M€).

12.1.1 ORIGEM DE FUNDOS

A *receita cobrada no ano* ascendeu a 221,35M€, registando-se, assim, um grau de execução do orçamento do ano de 92,0%. O saldo de gerência integrado no ano foi de 108,63M€, perfazendo uma receita total de 329,97M€ e um grau de execução global do orçamento da receita de 94,5%.

Comparativamente com o ano precedente, verifica-se um aumento da receita cobrada em 5,11M€ (+2,4%), que resulta essencialmente do incremento da receita de capital em 5,57M€.

A receita emitida e não cobrada no final do período ascende a 29,93M€, o que representa num decréscimo de 0,30M€ face ao valor por cobrar de períodos anteriores.

Quadro 52: Execução da receita, por origem de fundos

Origens de Fundos	2023					2022					Δ Rec. Cob. no Ano [€]	Δ Rec. Cob. no Ano [%]
	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Receita Cobrada no Ano	Grau de Execução [OA]	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Receita Cobrada no Ano	Grau de Execução [OA]		
Receitas de Impostos - OE	102 798 282 €	- €	102 798 282 €	102 798 282 €	100,0%	98 398 101 €	- €	98 398 101 €	98 398 101 €	100,0%	4 400 181 €	4,5%
TRF no âmbito das AP	23 246 777 €	- €	23 246 777 €	18 245 575 €	78,5%	19 074 320 €	- €	19 074 320 €	18 933 794 €	99,3%	688 219 €	-3,6%
Receitas Próprias	53 901 240 €	70 187 754 €	124 088 994 €	55 896 284 €	103,7%	47 134 654 €	52 668 197 €	99 802 850 €	51 343 027 €	108,9%	4 553 257 €	8,9%
Financiamento da UE	60 734 499 €	38 437 557 €	99 172 056 €	44 404 885 €	73,1%	47 808 252 €	34 303 012 €	82 111 264 €	47 562 857 €	99,5%	3 157 972 €	-6,6%
Total	240 680 798 €	108 625 311 €	349 306 109 €	221 345 026 €	92,0%	212 415 327 €	86 971 208 €	299 386 535 €	216 237 779 €	101,8%	5 107 247 €	2,4%

Analisando a receita por origens de fundos, verifica-se que esta provém, maioritariamente, do financiamento de *Receitas de Impostos* (46,4%). As *Transferências no âmbito das Administrações Públicas*, correspondentes ao financiamento competitivo com origem nacional, nomeadamente da FCT, representam 8,2% da receita cobrada, observando-se uma diminuição de 3,6%, influenciada pelo recebimento expressivamente inferior em 2023 (0,74M€), quando comparado com o ano anterior (3,48M€), referente aos custos de formação e relativos a bolseiros/as da FCT. No que se refere às *Receitas Próprias*, estas representaram 25,3% da receita total arrecadada em 2023,

registrando um acréscimo de 8,9%. A receita competitiva com origem em *Financiamento da UE* representa um peso de 20,1% no financiamento global, o que evidencia uma diminuição (-6,6%) face ao período de relato anterior.

Quadro 53: Execução da receita, por tipo de receita

Tipo de Receita	2023					2022					Δ Rec. Cob. no Ano [€]	Δ Rec. Cob. no Ano [%]
	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Receita Cobrada no Ano	Grau de Execução [OA]	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Receita Cobrada no Ano	Grau de Execução [OA]		
Taxas de ensino	2 617 224 €	- €	2 617 224 €	1 762 937 €	67,4%	1 794 002 €	- €	1 794 002 €	1 628 553 €	90,8%	134 384 €	8,3%
Propinas (est. nacional)	17 439 723 €	- €	17 439 723 €	19 159 897 €	109,9%	17 905 090 €	- €	17 905 090 €	19 204 482 €	107,3%	44 585 €	-0,2%
Propinas (est. internacional)	5 048 274 €	- €	5 048 274 €	5 365 938 €	106,3%	5 197 778 €	- €	5 197 778 €	5 172 151 €	99,5%	193 788 €	3,7%
Rendimentos de juros e dividendos	2 900 €	- €	2 900 €	2 680 €	92,4%	15 900 €	- €	15 900 €	2 705 €	17,0%	25 €	-0,9%
Rendimentos de propriedade	181 747 €	- €	181 747 €	80 858 €	44,5%	48 422 €	- €	48 422 €	215 574 €	445,2%	134 716 €	-62,5%
Transferências correntes	59 716 176 €	- €	59 716 176 €	46 252 627 €	77,5%	53 612 835 €	- €	53 612 835 €	52 371 919 €	97,7%	6 119 293 €	-11,7%
Transferências correntes OE-MCTES	102 798 282 €	- €	102 798 282 €	102 798 282 €	100,0%	98 398 101 €	- €	98 398 101 €	98 398 101 €	100,0%	4 400 181 €	4,5%
Vendas	848 480 €	- €	848 480 €	624 903 €	73,6%	681 323 €	- €	681 323 €	478 160 €	70,2%	146 743 €	30,7%
Prestações de serviços	21 432 884 €	- €	21 432 884 €	20 949 417 €	97,7%	14 853 837 €	- €	14 853 837 €	18 726 656 €	126,1%	2 222 761 €	11,9%
Outros rendimentos	2 310 708 €	- €	2 310 708 €	2 422 294 €	104,8%	3 780 666 €	- €	3 780 666 €	3 437 986 €	90,9%	1 015 691 €	-29,5%
Transferências de capital	28 065 601 €	- €	28 065 601 €	21 733 079 €	77,4%	15 447 317 €	- €	15 447 317 €	15 963 690 €	103,3%	5 769 389 €	36,1%
Transferências de capital OE-MCTES	- €	- €	- €	- €	-	203 701 €	- €	203 701 €	203 701 €	100,0%	203 701 €	-100,0%
Outros rendimentos de capital	1 838 €	- €	1 838 €	1 999 €	108,8%	- €	- €	- €	- €	-	1 999 €	-
Reposições	216 960 €	- €	216 960 €	190 113 €	87,6%	226 355 €	- €	226 355 €	184 102 €	81,3%	6 011 €	3,3%
Rendimentos e investimentos financeiros	- €	- €	- €	- €	-	250 000 €	- €	250 000 €	250 000 €	100,0%	250 000 €	-100,0%
Saldo de gerência	- €	108 625 311 €	108 625 311 €	- €	-	- €	86 971 208 €	86 971 208 €	- €	-	- €	-
Total	240 680 798 €	108 625 311 €	349 306 109 €	221 345 026 €	92,0%	212 415 327 €	86 971 208 €	299 386 535 €	216 237 779 €	101,8%	5 107 247 €	2,4%

Considerando a sua tipologia, verifica-se que, em termos globais, a receita cobrada de propinas aumentou face a 2022 em cerca de 0,15M€, registrando uma ligeira variação ascendente na origem *estudantes internacionais* (+0,19M€) e uma pequena variação decrescente na origem *estudantes nacionais* (-0,04M€). Quanto ao número de estudantes inscritos/as nos diferentes graus de ensino, verifica-se um ligeiro aumento nas licenciaturas (+71), mestrados de continuidade (+469) e nos doutoramentos e pós-graduações (+174 e +65, respetivamente). Com uma evolução em sentido contrário, encontram-se os mestrados integrados (-188) e os mestrados de especialização avançada e mestrados de formação ao longo da vida (-6 e -24, respetivamente). Resulta, assim, um saldo global favorável (+561) de estudantes inscritos/as, por tipologia de ciclos de estudos e de curso. Destaca-se, ainda, um aumento do número de estudantes internacionais na globalidade dos graus de ensino (+163), influenciando esta curva o maior número de estudantes em todos os ciclos de estudo, licenciatura (+73), mestrados integrados (+13), mestrados de continuidade (+69) e outros mestrados (+8). Considerando o saldo favorável de estudantes inscritos/as, e que o valor da propina máxima a fixar pelas IES se manteve face a 2020 (fixada em 697,00€ pelo art.º 233.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março), continua evidente uma ligeira tendência de melhoria do grau de incobrabilidade de propinas e que, de certa maneira, se revela também nas taxas de ensino, que demonstram um aumento de 8,3% (+0,13M€) face ao ano anterior.

Ao nível dos *rendimentos de juros e dividendos*, verificou-se um índice de cobrança idêntico ao do ano transato. Regista-se uma variação diferente em *rendimentos de propriedade* (-0,13M€), no qual os rendimentos dos licenciamentos de patentes, aos quais estão associados direitos de propriedade intelectual detidos pela UC, evidenciaram uma diminuição, face ao ano anterior, embora seja de destacar que o valor faturado e não cobrado é superior a esta variação (+0,18M€).

As *transferências correntes* e *transferências de capital* apresentam, no conjunto, uma diminuição de 0,35M€, nomeadamente, por influência das primeiras que diminuíram em 6,12M€ enquanto as segundas registam um crescimento de 5,77M€, quando comparadas com o ano transato. Esta variação decorre do menor recebimento de reembolsos de despesa, no âmbito de projetos e atividades cofinanciadas, salientando-se a inversão da tendência verificada no período homólogo. Esta diminuição é, no entanto, atenuada pelo aumento de novos financiamentos contratualizados em programas do PRR.

Nas *transferências correntes* e de *capital OE-MCTES*, registou-se um aumento do financiamento do Estado na ordem dos 4,20M€, +0,30M€ face à variação registada entre 2021 e 2022, contudo, deverá ter-se em consideração que, pese embora o valor da propina máxima a cobrar pelas IES se tenha mantido no montante fixado em 2020, a taxa de crescimento efetiva (+4,5%), verificada na dotação final do OE, é inferior à variação da despesa efetiva com pessoal (+5,2%), contudo permitiu cobrir a taxa de inflação verificada (+4,3%). Pese embora este aumento, o peso do financiamento direto do Estado aumentou 0,9 p.p., para 46,4%, colocando uma maior preponderância na

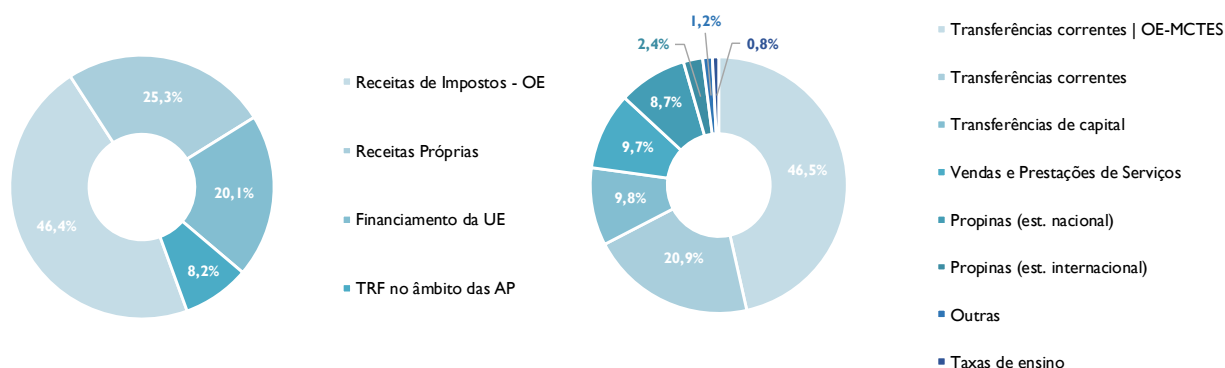
diversificação da estrutura de origem de fundos da UC, conforme definido no Plano Estratégico para o quadriénio 2019-2023.

As vendas e prestações de serviços registaram um aumento global de 2,37M€ (+0,15M€ e +2,22M€, respetivamente). Ao nível da prestação de serviços, destaca-se uma significativa retoma da receita proveniente das visitas turísticas, que, em 2022, começou a manifestar sinais de recuperação face à quebra acentuada verificada no ano 2020. Do mesmo modo, ao nível das vendas, e por se encontrar estritamente relacionado com a atividade turística, a receita proveniente da venda de artigos de *merchandising* é de igual relevância. Assim, o Circuito Turístico registou, em 2023, um crescimento de +176 186 visitantes, face ao ano 2022, (o que em termos relativos reflete um crescimento de +58,2%), perfazendo um total de 479 037 visitantes no ano, sendo o 3.º maior número dos últimos nove anos, valor apenas superado em 2017 e 2018, recordando-se que foi no ano de 2013 que a Universidade de Coimbra, Alta e Sofia foram declaradas Património Mundial da UNESCO. No âmbito da atividade social indireta, face ao ano transato, é de assinalar um aumento da atividade de saúde, onde se regista um acréscimo de 0,02M€ (+23,7%) e, um incremento de 0,76M€ (+28,9%) na atividade alimentar. Ainda inserido no âmbito da atividade social indireta, mas em sentido inverso, na atividade de alojamento constata-se um resultado negativo de 2 944€ (-0,2%), influenciada pelo encerramento, no início do ano letivo 2023/2024, das Residências universitárias “Alegria”, “Combatentes” e “S. Salvador” para requalificação. Verifica-se igualmente uma diminuição nas atividades de apoio à infância, no valor aproximado de 6 833€ (-1,8%), devido a uma taxa de ocupação inferior à do ano de 2022. Por fim, nas atividades relacionadas com a lavandaria, engomadoria e espaço costura (LEEC), das lavandarias self-service instaladas nas residências universitárias, e da recolha de óleos alimentares usados, verifica-se também um decréscimo de 4 211€ (-5,7%).

Os outros rendimentos evidenciaram uma diminuição de 1,02M€, variação esta influenciada, essencialmente, pelo menor recebimento de reembolsos de IVA suportado nas aquisições de bens e serviços relacionadas com as atividades de investigação das IES e instituições de ciência e tecnologia.

Os rendimentos e investimentos financeiros dizem respeito a receita não efetiva, e a sua variação espelha o reembolso ocorrido em 2022 pela não renovação da aplicação financeira em CEDIC, constituída no ano 2019, pelos SASUC no valor de 0,25M€.

Gráfico 24: Receita cobrada por origem de fundos e tipologia



12.1.2 APLICAÇÃO DE FUNDOS

No período de relato, o GPUC assumiu obrigações no montante de 265,94€, das quais apenas 0,18M€ transitaram do ano anterior. A despesa paga ascendeu a cerca de 261,65M€, correspondendo a um grau de execução de 108,7% quando comparado com o orçamento do ano (exclui saldo de gerência), e de 74,9% quando comparado com o orçamento disponível (orçamento do ano + saldo de gerência).

No final do período de relato, regista-se um montante de 9,88M€ de compromissos a transitar e de 4,29M€ de obrigações por pagar. O maior valor que se verifica nas obrigações a transitar do ano 2023, comparativamente com as do ano 2022, encontra-se explicado pelo facto de os descontos da UC e SASUC, para a CGA, quer da entidade

patronal (0,91M€ e 0,03M€ respetivamente), quer dos que são retidos aos/às trabalhadores/as no processamento salarial do mês de dezembro (0,42M€ e 0,01M€ respetivamente), e também para a Segurança Social, quer da entidade patronal (0,76M€ e 0,08M€ respetivamente), quer dos que são retidos aos/às trabalhadores/as no processamento salarial do mesmo mês (0,35M€ e 0,04M€ respetivamente), cujo pagamento apenas ocorreu no mês de janeiro do ano seguinte, contrariamente ao ano transato, e em que para a entidade UC se tinha verificado no próprio exercício. Do mesmo modo, contribuem igualmente as retenções do IRS, das entidades UC e SASUC, retidas aos/às trabalhadores/as no mesmo mês de dezembro (+1,61M€ e +0,04M€ respetivamente), cujo pagamento apenas ocorreu também no mês de janeiro do ano seguinte.

Comparativamente com o ano transato, verifica-se um aumento da despesa paga em 34,5% (+67,07M€), influenciada pelo aumento da despesa corrente (+15,43M€), de capital (+8,15M€), mas também pelo aumento da despesa não efetiva (+43,49M€) que, neste caso em particular, encontra explicação na aplicação em CEDIC, conforme anteriormente referido, e mais adiante se detalha.

Quadro 54: Execução da despesa, por origem de despesa

Origens de Fundos	2023					2022					Δ Despesa Paga [€]	Δ Despesa Paga [%]
	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Despesa Paga	Grau de Execução [OD]	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Despesa Paga	Grau de Execução [OD]		
Receitas de Impostos - OE	102 798 282 €	- €	102 798 282 €	98 983 498 €	96,3%	98 398 101 €	- €	98 398 101 €	98 339 783 €	99,9%	643 715 €	0,7%
TRF no âmbito das AP	23 246 777 €	- €	23 246 777 €	15 447 695 €	66,5%	19 074 320 €	- €	19 074 320 €	13 831 107 €	72,5%	1 616 588 €	11,7%
Receitas Próprias	53 901 240 €	70 187 754 €	124 088 994 €	94 246 887 €	76,0%	47 134 654 €	52 668 197 €	99 802 850 €	48 976 222 €	49,1%	45 270 665 €	92,4%
Financiamento da UE	60 734 499 €	38 437 557 €	99 172 056 €	52 975 140 €	53,4%	47 808 252 €	34 303 012 €	82 111 264 €	33 436 564 €	40,7%	19 538 575 €	58,4%
Total	240 680 798 €	108 625 311 €	349 306 109 €	261 653 219 €	74,9%	212 415 327 €	86 971 208 €	299 386 535 €	194 583 676 €	65,0%	67 069 543 €	34,5%

No que respeita ao detalhe da despesa paga por origens de fundos, verifica-se que 37,8% da despesa foi executada através de verbas de *Receitas de Impostos*, sendo de referir que o financiamento direto do Estado, na componente de funcionamento, foi utilizado na íntegra em despesas com pessoal. No que se refere às restantes origens, 36,0% da despesa foi suportada com recurso a *Receitas Próprias*, 20,3% com origem em *Financiamento da UE* e 5,9% através de verbas de *Transferências no âmbito das Administrações Públicas*, assegurando despesas de pessoal, aquisição de bens e serviços, transferências e despesas de capital.

Face ao ano de 2022, a despesa nas fontes de *Receitas de Impostos* e de *Transferências no âmbito das Administrações Públicas* apresentaram, no global, um aumento de 2,0% enquanto a despesa paga através de *Receitas Próprias* e por via de *Financiamento da UE* apresentaram um aumento de 92,4% e 58,5%, respetivamente. O expressivo aumento nas verbas com origem em *Receitas Próprias*, encontra explicação na aplicação em CEDIC.

Quadro 55: Execução da despesa, por tipo de despesa

Tipo de Despesa	2023					2022					Δ Despesa Paga [€]	Δ Despesa Paga [%]
	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Despesa Paga	Grau de Execução [OD]	Orçamento do Ano [OA]	Saldo de Gerência Anterior	Orçamento Disponível [OD]	Despesa Paga	Grau de Execução [OD]		
Remunerações certas e permanentes	104 509 551 €	5 093 228 €	109 602 779 €	99 042 818 €	90,4%	96 951 291 €	5 807 490 €	102 758 781 €	96 203 934 €	93,6%	2 838 884 €	3,0%
Remunerações contingentes	2 622 650 €	832 263 €	3 454 914 €	2 415 337 €	69,9%	2 025 367 €	1 150 906 €	3 176 273 €	2 128 962 €	67,0%	286 375 €	13,5%
Encargos da UC com CGA	12 745 695 €	161 719 €	12 907 413 €	11 775 272 €	91,2%	13 311 069 €	485 809 €	13 796 878 €	13 416 726 €	97,2%	1 641 454 €	-12,2%
Encargos da UC com TSU	11 552 543 €	523 888 €	12 076 431 €	10 075 906 €	83,4%	9 397 759 €	983 580 €	10 381 339 €	9 494 655 €	91,5%	581 251 €	6,1%
Funcionamento Bens	10 543 694 €	3 346 770 €	13 890 465 €	9 298 003 €	66,9%	7 457 658 €	1 803 490 €	9 261 148 €	6 558 494 €	70,8%	2 739 509 €	41,8%
Funcionamento Serviços	34 211 149 €	24 314 501 €	58 525 650 €	27 888 434 €	47,7%	31 912 749 €	59 833 861 €	91 746 609 €	24 202 270 €	26,4%	3 686 164 €	15,2%
Funcionamento Outras	8 672 091 €	1 700 679 €	10 372 770 €	5 589 933 €	53,9%	4 759 814 €	1 801 079 €	6 560 893 €	5 277 680 €	80,4%	312 253 €	5,9%
Transferências correntes	21 582 342 €	9 351 624 €	30 933 966 €	21 338 200 €	69,0%	19 330 443 €	4 678 346 €	24 008 790 €	14 705 888 €	61,3%	6 632 311 €	45,1%
Investimento Bens de capital	31 351 671 €	18 982 615 €	50 334 286 €	27 117 590 €	53,9%	25 103 137 €	9 684 200 €	34 787 336 €	19 744 318 €	56,8%	7 373 272 €	37,3%
Transferências de capital	1 885 412 €	338 446 €	2 223 858 €	2 178 149 €	97,9%	1 402 460 €	37 447 €	1 439 907 €	1 403 248 €	97,5%	774 901 €	55,2%
Investimentos financeiros	1 004 000 €	43 979 577 €	44 983 577 €	44 933 577 €	99,9%	763 581 €	705 000 €	1 468 581 €	1 447 500 €	98,6%	43 486 077 €	3004,2%
Total	240 680 798 €	108 625 311 €	349 306 109 €	261 653 219 €	74,9%	212 415 327 €	86 971 208 €	299 386 535 €	194 583 676 €	65,0%	67 069 543 €	34,5%

A despesa com pessoal ascendeu a 123,31M€ e representa 47,1% do total da despesa paga. Face ao ano de 2022, representa um crescimento de, aproximadamente, 2,07M€ decorrente do aumento de encargos relativo à contratação de docentes e pessoal técnico bem como do efeito das alterações dos indexantes salariais e das valorizações de posicionamento remuneratório que têm vindo a ocorrer nos últimos anos. A esta variação, para efeitos de comparabilidade, deverão considerar-se, ainda, os montantes de 4,05M€ da entidade UC e 0,20M€ da entidade SASUC, relativos aos descontos para a CGA e Segurança Social, quer da entidade patronal, quer retidos aos/às trabalhadores/as, bem como aos valores retidos de IRS, no processamento salarial do mês de dezembro, cujo

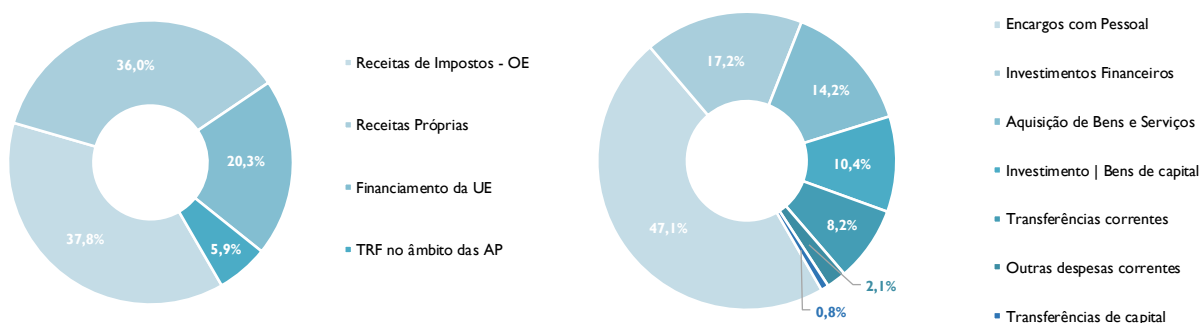
pagamento transitou para 2024. As remunerações certas e permanentes representam a maior percentagem (37,9%) da despesa paga, tendo atingido o montante de 99,04M€, o que traduz um aumento de 3,0%, face ao ano transato. As remunerações contingentes, onde se incluem, por exemplo, abonos variáveis, colaborações técnicas especializadas, trabalho noturno, ajudas de custo e horas de trabalho suplementar, evidenciam um aumento de 0,29M€, relacionado com o crescimento das atividades científicas fora de portas. Os encargos com a CGA têm um peso relativo de 4,5% sobre o total da despesa paga, tendo diminuído 12,2% (-1,64M€) face a 2022, em resultado do pagamento destes encargos, referentes ao mês de dezembro, ter ocorrido apenas em janeiro de 2024. Os encargos com a TSU, que representam 3,9% da despesa paga, registaram um aumento de 6,1% (+0,58M€), não espelhando, tal como verificado para a CGA, o pagamento referente ao mês de dezembro.

As despesas de funcionamento e de capital ascenderam a cerca de 69,89M€ e representam 26,7% da despesa paga, verificando-se um acréscimo de 25,3% (+14,11M€) face ao período de relato anterior. Este acréscimo é evidenciado, sobretudo, nas rubricas de aquisição de bens e de serviços assim como na aquisição de bens de capital. Enquanto nas primeiras o acréscimo decorre, em grande medida, do crescimento da generalidade das atividades do GPUC e consequente aumento das despesas gerais de funcionamento, para as últimas, observa-se, em 2023 a tendência já registada no ano anterior, na qual se verificou uma significativa retoma do investimento em conservação e reparação do edificado, crescendo igualmente o investimento em rubricas associadas ao desenvolvimento em plataformas informáticas (Plataforma B-Learning CNCG e Construção Novas Salas de Aula Cursos B-Learning). Ainda no que se refere à aquisição de bens de capital, ao nível do investimento, salienta-se o aumento da execução de empreitadas, nomeadamente no orçamento de investimento, destacando as empreitadas em curso para a construção do edifício MIA Portugal, remodelação e conservação de espaços interiores e fachadas do edifício 2 da FPCEUC, empreitada para a execução das acessibilidades no Colégio de Jesus da Universidade de Coimbra, reabilitação do edifício principal do antigo Instituto Geofísico da UC para instalação do CeBER (Centro de Investigação em Economia e Gestão), reabilitação das coberturas e fachadas do Paço das Escolas e na aquisição de um Espectrómetro MRR de banda larga, cifrado no valor de 0,60M€, e de um Microscópio Schottky FESEM, no valor de 0,56M€, mas também na renovação e modernização do equipamento informático, equipamento administrativo e equipamento básico, onde se salienta, no contexto da ação social indireta, um investimento em eletrodomésticos, sistemas de aquecimento de águas, colchões e mobiliário de cozinha para diversas residências universitárias, assim como de equipamento de tratamento de roupa (máquinas de lavar e de secar).

No que diz respeito às despesas com transferências correntes e de capital, as mesmas totalizam 23,52M€ com um peso relativo no total da despesa de 9,0%. No conjunto, aumentam em relação ao ano precedente, no total de 7,40M€ (+6,63M€ nas transferências correntes e +0,77M€ nas de capital), em grande medida por via das transferências para entidades parceiras em projetos de investigação. De salientar ainda, no que se refere às transferências correntes, um aumento nas prestações sociais concedidas (+10,6%), nomeadamente no Fundo de Apoio Social, nas bolsas de estágio curricular, no apoio a delegados das residências universitárias, no âmbito das atividades PASEP, e no apoio às repúblicas universitárias e, nos apoios no âmbito de protocolos celebrados com entidades da comunidade universitária (apoio em alojamento e em alimentação).

Por fim, quanto às despesas com investimentos financeiros (44,93M€), respeitam na sua quase totalidade a aplicações em CEDIC, conforme foi anteriormente referido, correspondendo o remanescente a uma parcela quase inexpressiva (aproximadamente 0,01M€) relativa a subscrições de capital em entidades em que a UC é associada.

Gráfico 25: Despesa paga, por tipo de despesa e origem de fundos



12.1.3 RESULTADOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise efetuada ao longo dos pontos anteriores, reflete a execução orçamental do GPUC em 2023, da qual resulta a continuidade de uma evolução favorável.

Não obstante os fluxos financeiros de receita cobrada e de despesa paga ao longo do ano terem sido geradores de um défice nas operações orçamentais no valor de 40,31M€, por influência da aplicação em CEDIC, não considerando o efeito deste investimento financeiro, uma vez que é reembolsado como saldo de gerência em 2024, os fluxos financeiros de receita cobrada e de despesa paga ao longo do ano foram geradores de um excedente de 4,62M€ nas operações orçamentais.

Por seu lado, as receitas de capital foram insuficientes para fazer face ao investimento efetuado durante o ano, pelo que o saldo de capital se apresentou desfavorável em 7,56M€. Contudo, o saldo corrente (receita corrente - despesa corrente) é positivo (12,00M€), permitindo, assim, financiar as operações de investimento.

Ao nível das operações de tesouraria, verifica-se um saldo favorável de 4,00M€, relativo a operações de fundos alheios, no qual estão incluídos 3,78M€ referentes a transferências de adiantamentos no âmbito de projetos PRR que apenas se converterão em receita orçamental à medida da sua aplicação em despesa.

Desta forma, o saldo acumulado para a gerência seguinte é de 68,32M€, o qual ascende a 74,31M€ se considerado o valor de fundos alheios detidos.

Para efeito do cumprimento da Regra do Equilíbrio Orçamental, e nos termos do art.º 27.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, conjugado com o disposto no Despacho n.º 12553/2023, de 7 de dezembro, o saldo primário ascendeu a 4,63M€, garantindo, assim, o cumprimento de um saldo orçamental positivo num período de relato que se mantém atípico.

Quadro 56: Execução e saldo global, por origem de fundos

Origens de Fundos	2023					Saldo para a Gerência Seguinte	Saldo do Ano [sem o efeito CEDIC]	Saldo para a Gerência Seguinte [sem o efeito CEDIC]
	Saldo Inicial	Receita Cobrada no Ano	Despesa Paga	Saldo do Ano				
	[1]	[2]	[3]	[4]=[2-3]	[5]=[1+4]		4.1]=[2-2.1]-[3-3.1]	[5.1]=[1-4.1]
Receitas de Impostos - OE	- €	102 798 282 €	98 983 498 €	3 814 784 €	3 814 784 €		3 814 784 €	3 814 784 €
TRF no âmbito das AP	- €	18 245 575 €	15 447 695 €	2 797 880 €	2 797 880 €		2 797 880 €	2 797 880 €
Receitas Próprias	70 187 754 €	55 896 284 €	94 246 887 €	- 38 350 603 €	31 837 151 €	-	6 558 026 €	63 629 728 €
Financiamento da UE	38 437 557 €	44 404 885 €	52 975 140 €	- 8 570 255 €	29 867 302 €		4 563 745 €	43 001 302 €
Total operações orçamentais	108 625 311 €	221 345 026 €	261 653 219 €	- 40 308 194 €	68 317 117 €		4 618 383 €	113 243 694 €
Fundos Alheios	1 994 093 €	8 907 963 €	4 912 511 €	3 995 453 €	5 989 545 €		3 995 453 €	5 989 545 €
Saldo operações de tesouraria	1 994 093 €	8 907 963 €	4 912 511 €	3 995 453 €	5 989 545 €		3 995 453 €	5 989 545 €
Saldo Global	110 619 403 €	230 252 989 €	266 565 730 €	- 36 312 741 €	74 306 663 €		8 613 836 €	119 233 240 €
Ativos/Passivos financeiros				44 933 577 €			7 000 €	
Saldo p/ efeitos de equilíbrio orçamental				4 625 383 €			4 625 383 €	

12.2 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS CONSOLIDADAS

As demonstrações orçamentais consolidadas apresentadas no presente relatório referem-se ao exercício de 2023, de 01.01.2023 a 31.12.2023, cuja preparação foi realizada em harmonia com o SNC-AP, na sua versão atualizada, e aprovada pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

1. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental
2. Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza

12.2.1 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Rubrica	Recebimentos	Ano 2023	Ano 2022
RA01	Saldo de gerência anterior	110 619 403,42 €	89 627 605,25 €
	Operações orçamentais [1]	108 625 310,86 €	86 971 208,18 €
	Devolução do saldo oper. Orçamentais	- €	- €
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiras	- €	- €
	Operações de tesouraria [A]	1 994 092,56 €	2 656 397,07 €
RA02	Receita Corrente	199 419 834,83 €	199 636 286,52 €
R1	Receita Fiscal	- €	- €
R1.1	Impostos diretos	- €	- €
R1.2	Impostos indiretos	- €	- €
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	- €	- €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	26 288 772,95 €	26 005 185,80 €
R4	Rendimentos de propriedade	83 538,64 €	218 278,75 €
R5	Transferências e subsídios correntes	149 768 009,06 €	151 680 448,25 €
R5.1	Transferências correntes	149 050 908,73 €	150 770 020,26 €
R5.1.1	Administrações Públicas	106 514 031,00 €	103 804 596,80 €
R5.1.1.1	Administração Central - Estado	104 253 482,55 €	99 423 707,46 €
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	1 906 136,79 €	4 205 117,24 €
R5.1.1.3	Segurança Social	131 911,66 €	113 204,09 €
R5.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
R5.1.1.5	Administração Local	222 500,00 €	62 568,01 €
R5.1.2	Exterior - U E	38 020 501,41 €	44 428 991,58 €
R5.1.3	Outras	4 516 376,32 €	2 536 431,88 €
R5.2	Subsídios correntes	717 100,33 €	910 427,99 €
R6	Venda de bens e serviços	21 574 320,34 €	19 204 816,07 €
R7	Outras receitas correntes	1 705 193,84 €	2 527 557,65 €
RA03	Receita de Capital	21 735 077,87 €	16 167 390,73 €
R8	Venda de bens de investimento	- €	- €
R9	Transferências e subsídios de capital	21 733 078,56 €	16 167 390,73 €
R9.1	Transferências de capital	21 733 078,56 €	16 167 390,73 €
R9.1.1	Administrações Públicas	21 733 078,56 €	16 152 143,98 €
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	203 700,78 €
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	21 733 078,56 €	15 948 443,20 €
R9.1.1.3	Segurança Social	- €	- €
R9.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
R9.1.1.5	Administração Local	- €	- €
R9.1.2	Exterior - U E	- €	- €
R9.1.3	Outras	- €	15 246,75 €
R9.2	Subsídios de capital	- €	- €
R10	Outras receitas de capital	1 999,31 €	- €
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	190 113,10 €	184 101,72 €
RA05	Receita Efetiva [2]	221 345 025,80 €	215 987 778,97 €
	Receita não efetiva [3]	- €	250 000,00 €
R12	Receita com ativos financeiros	- €	250 000,00 €
R13	Receita com passivos financeiros	- €	- €
RA06	Soma [4] = [1]+[2]+[3]	329 970 336,66 €	303 208 987,15 €
	Operações de tesouraria [B]	8 907 963,49 €	6 019 606,35 €

Rubrica	Pagamentos	Ano 2023	Ano 2022
DA01	Despesa corrente	187 423 903,99 €	171 988 610,91 €
D1	Despesas com o pessoal	123 309 333,30 €	121 244 277,48 €
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	99 042 817,63 €	96 203 933,77 €
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	1 738 869,73 €	1 552 310,74 €
D1.3	Segurança Social	22 527 645,94 €	23 488 032,97 €
D2	Aquisição de bens e serviços	37 186 437,32 €	30 760 764,68 €
D3	Juros e outros encargos	30 139,59 €	- €
D4	Transferências e subsídios correntes	21 338 199,90 €	14 705 888,41 €
D4.1	Transferências correntes	21 338 199,90 €	14 705 888,41 €
D4.1.1	Administrações Públicas	526 947,60 €	538 286,96 €
D4.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	526 947,60 €	538 286,96 €
D4.1.1.3	Segurança Social	- €	- €
D4.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
D4.1.1.5	Administração Local	- €	- €
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	1 895 344,88 €	2 168 421,16 €
D4.1.3	Famílias	9 952 373,04 €	8 264 251,39 €
D4.1.4	Outras	8 963 534,38 €	3 734 928,90 €
D4.2	Subsídios correntes	- €	- €
D5	Outras despesas correntes	5 559 793,88 €	5 277 680,34 €
DA02	Despesa de capital	29 295 738,57 €	21 147 565,38 €
D6	Aquisição de bens de capital	27 117 589,59 €	19 744 317,66 €
D7	Transferência e subsídios de capital	2 178 148,98 €	1 403 247,72 €
D7.1	Transferências de capital	2 178 148,98 €	1 403 247,72 €
D7.1.1	Administrações Públicas	260 926,07 €	314 577,57 €
D7.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	260 779,12 €	314 577,57 €
D7.1.1.3	Segurança Social	- €	- €
D7.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
D7.1.1.5	Administração Local	146,95 €	- €
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	1 862 658,21 €	1 088 670,15 €
D7.1.3	Famílias	- €	- €
D7.1.4	Outras	54 564,70 €	- €
D7.2	Subsídios de capital	- €	- €
D8	Outras despesas de capital	- €	- €
	Despesa efetiva [5]	216 719 642,56 €	193 136 176,29 €
	Despesa não efetiva [6]	44 933 576,85 €	1 447 500,00 €
D9	Despesa com ativos financeiros	44 933 576,85 €	1 447 500,00 €
D10	Despesa com passivos financeiros	- €	- €
	Soma [7] = [5] + [6]	261 653 219,41 €	194 583 676,29 €
	Operações de tesouraria [C]	4 912 510,55 €	6 681 910,86 €

	Saldo para a gerência seguinte	74 306 662,75 €	110 619 403,42 €
	Operações orçamentais [8] = [4] - [7]	68 317 117,25 €	108 625 310,86 €
	Operações de tesouraria [D] = [A] + [B] - [C]	5 989 545,50 €	1 994 092,56 €
	Saldo Global [2] - [5]	4 625 383,24 €	22 851 602,68 €
	Despesa primária	216 689 502,97 €	193 136 176,29 €
	Saldo corrente	11 995 930,84 €	27 647 675,61 €
	Saldo de capital	- 7 560 660,70 €	- 4 980 174,65 €
	Saldo Primário	4 655 522,83 €	22 851 602,68 €
	Receita total [1] + [2] + [3]	329 970 336,66 €	303 208 987,15 €
	Despesa Total [5] + [6]	261 653 219,41 €	194 583 676,29 €

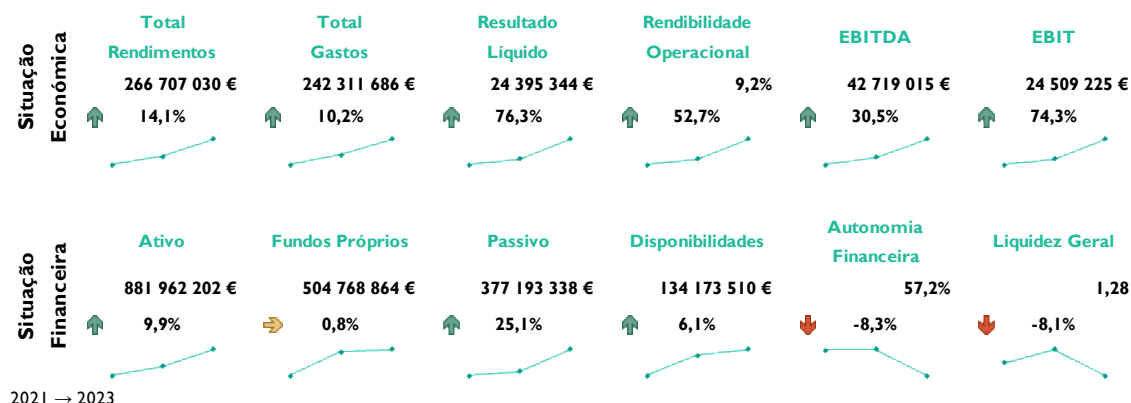
12.2.2 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

Rubrica	Liquidações	Ano 2023	Ano 2022	Rubrica	Obrigações	Ano 2023	Ano 2022
RA02	Receita Corrente	29 814 277,06 €	30 123 263,48 €	DA01	Despesa corrente	4 283 127,17 €	175 136,45 €
R1	Receita Fiscal	- €	- €	D1	Despesas com o pessoal	4 220 788,54 €	125 032,14 €
R1.1	Impostos diretos	- €	- €	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	2 411 717,72 €	60 389,61 €
R1.2	Impostos indiretos	- €	- €	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	32 437,38 €	367,57 €
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE	- €	- €	D1.3	Segurança Social	1 776 633,44 €	64 274,96 €
R3	Taxas, multas e outras penalidades	20 652 729,94 €	19 512 046,85 €	D2	Aquisição de bens e serviços	60 846,82 €	50 104,31 €
R4	Rendimentos de propriedade	181 003,81 €	12 622,53 €	D3	Juros e outros encargos	- €	- €
R5	Transferências e subsídios correntes	516 896,84 €	1 524 247,28 €	D4	Transferências e subsídios correntes	1 491,81 €	- €
R5.1	Transferências correntes	516 896,84 €	1 524 247,28 €	D4.1	Transferências correntes	1 491,81 €	- €
R5.1.1	Administrações Públicas	179 250,00 €	353 000,00 €	D4.1.1	Administrações Públicas	- €	- €
R5.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	D4.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	2 750,00 €	- €	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €
R5.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	D4.1.1.3	Segurança Social	- €	- €
R5.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	D4.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
R5.1.1.5	Administração Local	176 500,00 €	353 000,00 €	D4.1.1.5	Administração Local	- €	- €
R5.1.2	Exterior - U E	20 643,90 €	21 130,97 €	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	- €	- €
R5.1.3	Outras	317 002,94 €	1 150 116,31 €	D4.1.3	Famílias	1 491,81 €	- €
R5.2	Subsídios correntes	- €	- €	D4.1.4	Outras	- €	- €
R6	Venda de bens e serviços	8 310 921,07 €	8 918 633,29 €	D4.2	Subsídios correntes	- €	- €
R7	Outras receitas correntes	152 725,40 €	155 713,53 €	D5	Outras despesas correntes	- €	- €
RA03	Receita de Capital	1 837,50 €	1 837,50 €	DA02	Despesa de capital	8 842,56 €	1 818,75 €
R8	Venda de bens de investimento	- €	- €	D6	Aquisição de bens de capital	8 842,56 €	1 818,75 €
R9	Transferências e subsídios de capital	- €	- €	D7	Transferência e subsídios de capital	- €	- €
R9.1	Transferências de capital	- €	- €	D7.1	Transferências de capital	- €	- €
R9.1.1	Administrações Públicas	- €	- €	D7.1.1	Administrações Públicas	- €	- €
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €	D7.1.1.1	Administração Central - Estado	- €	- €
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	- €	- €
R9.1.1.3	Segurança Social	- €	- €	D7.1.1.3	Segurança Social	- €	- €
R9.1.1.4	Administração Regional	- €	- €	D7.1.1.4	Administração Regional	- €	- €
R9.1.1.5	Administração Local	- €	- €	D7.1.1.5	Administração Local	- €	- €
R9.1.2	Exterior - U E	- €	- €	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	- €	- €
R9.1.3	Outras	- €	- €	D7.1.3	Famílias	- €	- €
R9.2	Subsídios de capital	- €	- €	D7.1.4	Outras	- €	- €
R10	Outras receitas de capital	1 837,50 €	1 837,50 €	D7.2	Subsídios de capital	- €	- €
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	117 619,43 €	101 192,28 €	D8	Outras despesas de capital	- €	- €
RA04	Receita Efetiva [2]	29 933 733,99 €	30 226 293,26 €	DA03	Despesa efetiva [4]	4 291 969,73 €	176 955,20 €
	Receita não efetiva [3]	- €	- €		Despesa não efetiva [5]	- €	- €
R12	Receita com ativos financeiros	- €	- €	D9	Despesa com ativos financeiros	- €	- €
R13	Receita com passivos financeiros	- €	- €	D10	Despesa com passivos financeiros	- €	- €
	TOTAL	29 933 733,99 €	30 226 293,26 €		TOTAL	4 291 969,73 €	176 955,20 €

12.3 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

O GPUC revela uma situação económico-financeira estável, assente numa boa capacidade e sustentabilidade financeira, reforçada pelos resultados económicos gerados no período de relato, conforme os indicadores que se seguem:

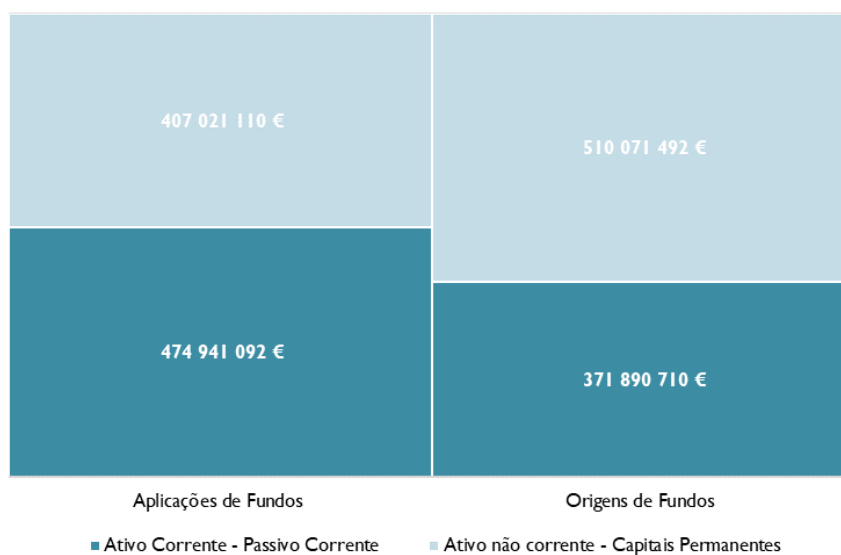
Quadro 57: Indicadores económicos e financeiros



12.3.1. DESEMPENHO FINANCEIRO

A estrutura patrimonial do GPUC, à data de 31 de dezembro de 2023, assumia a forma ilustrada no gráfico seguinte:

Gráfico 26: Estrutura patrimonial



O ativo líquido encontra-se suportado em 57,8%, por capitais permanentes (património líquido + passivo não corrente) o que traduz uma adequada solidez da estrutura de financiamento da GPUC. Os níveis de solvabilidade (1,34), de autonomia financeira (57,2%) e de liquidez (1,28) refletem a capacidade da GPUC satisfazer todos os compromissos e responsabilidades assumidas e refletidas nas demonstrações financeiras e orçamentais. Os capitais permanentes são superiores ao ativo não corrente evidenciando um ciclo de investimento favorável com um fundo de maneo positivo de 103,05M€. Contudo, a atividade de exploração foi deficitária, evidenciando necessidades de fundo de maneo negativas, para as quais os *cashflows* das atividades de investimento e financiamento contribuíram, de forma suficiente, para garantir a cadência de transformação dos ativos em meios líquidos em função do grau de exigência dos passivos, gerando ainda uma tesouraria líquida positiva no período de relato, pelo que a estrutura patrimonial se encontra devidamente equilibrada.

O *ativo líquido* ascende a 881,96M€, apresentando um acréscimo de 79,65M€ (+9,9%) face ao período de relato transato. A estrutura do ativo, assim como a sua variação absoluta e relativa face ao período homólogo, encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

Quadro 58: Estrutura do ativo

Ativo	2023	Estrutura	Variação 2022 / 2023		2022	Estrutura
			Absoluta	Relativa		
Ativo não corrente						
Ativos fixos tangíveis	388 797 799 €	44,1%	17 797 474 € ↑	4,8%	371 000 325 €	46,2%
Propriedades de investimento	14 606 001 €	1,7%	155 794 € ↗	1,1%	14 450 207 €	1,8%
Ativos intangíveis	1 504 070 €	0,2%	361 230 € ↓	-19,4%	1 865 300 €	0,2%
Participações Financeiras	1 742 160 €	0,2%	6 030 € ↗	0,3%	1 736 131 €	0,2%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	- €	0,0%	212 500 € ↓	-100,0%	212 500 €	0,0%
Diferimentos	54 762 €	0,0%	60 859 € ↓	-52,6%	115 621 €	0,0%
Outros ativos financeiros	316 317 €	0,0%	5 200 € ↗	1,7%	311 117 €	0,0%
	407 021 110 €	46,1%	17 329 908 € ↑	4,4%	389 691 202 €	48,6%
Ativo corrente						
Inventários	2 077 364 €	0,2%	272 160 € ↑	15,1%	1 805 204 €	0,2%
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	301 262 256 €	34,2%	51 463 678 € ↑	20,6%	249 798 578 €	31,1%
Clientes, contribuintes e utentes	30 513 008 €	3,5%	2 290 324 € ↑	8,1%	28 222 684 €	3,5%
Estado e outros entes públicos	2 344 436 €	0,3%	1 018 992 € ↑	76,9%	1 325 444 €	0,2%
Acionistas/sócios/associados	21 188 €	0,0%	- € ↔	0,0%	21 188 €	0,0%
Outras contas a receber	3 343 536 €	0,4%	305 901 € ↓	-8,4%	3 649 437 €	0,5%
Diferimentos	1 205 794 €	0,1%	190 415 € ↓	-13,6%	1 396 209 €	0,2%
Outros ativos financeiros	44 926 577 €	5,1%	44 926 577 €		- €	0,0%
Caixa e depósitos	89 246 934 €	10,1%	37 159 032 € ↓	-29,4%	126 405 965 €	15,8%
	474 941 092 €	53,9%	62 316 383 € ↑	15,1%	412 624 709 €	51,4%
Total do Ativo	881 962 202 €	100,0%	79 646 291 € ↑	9,9%	802 315 911 €	100,0%

O *ativo não corrente* ascendeu a 407,02M€, representa 46,1% do ativo total e regista um crescimento de 17,33M€.

Os *ativos fixos tangíveis* (388,80M€) expressam em larga medida o ativo não corrente com um peso de 44,1% do ativo total. Face ao período de relato transato registam um aumento de 17,80M€, pelo que o investimento realizado nesta tipologia de ativos (+35,71M€), foi superior às depreciações e diminuições reconhecidas no presente exercício (-17,72M€). Quanto ao investimento realizado, assume particular relevo o investimento em equipamento básico (12,42M€), nomeadamente com a aquisição de equipamento informático diverso; de equipamento de investigação; equipamento de saúde; bem como o investimento em ativos em curso (21,29M€), os quais respeitam maioritariamente a empreitadas em curso na UC (+19,37M€).

No mesmo sentido, as *propriedades de investimento* (14,61M€) evoluíram aproximadamente +0,16M€. Em sentido inverso, os *ativos intangíveis* (1,50M€) demonstram uma diminuição de 0,36M€, uma vez que as depreciações reconhecidas são superiores ao investimento realizado nesta classe de ativos.

As *participações financeiras*, perfazendo 1,74M€, têm um peso de 0,2% no ativo total e registam uma ligeira variação de +6 030€ face ao período de relato transato, em resultado da valorização dos interesses em outras entidades do grupo em que se verifica situação de controlo, conforme descrito na nota 22 – *Interesses em outras entidades*. O conjunto dos *diferimentos* e *outros ativos financeiros* representam em termos relativos 0,04% do ativo total.

O *ativo corrente* ascendeu a 474,94M€ e representa a maior rubrica do ativo total com 53,9%, evidenciando um aumento de 62,32M€ comparativamente com o ano anterior.

A rubrica de *inventários* representa 0,2% do ativo total e reflete nas contas um valor 2,08M€, traduzindo um aumento de 0,27M€.

A rubrica de *devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis* ascende a 301,26M€, no qual se encontra reconhecido o volume de financiamento contratualizado e ainda não reembolsado em projetos e atividades das tipologias de investimento, investigação, mobilidade e cooperação e institucionais, nos quais o GPUC se encontra envolvido. No ano de 2023 esta rubrica assinala um crescimento de 51,46M€, decorrente de um maior volume de financiamento contratualizado ao nível das tipologias investigação, infraestruturas e institucionais, face ao volume registado de reembolsos relativos a despesa executada.

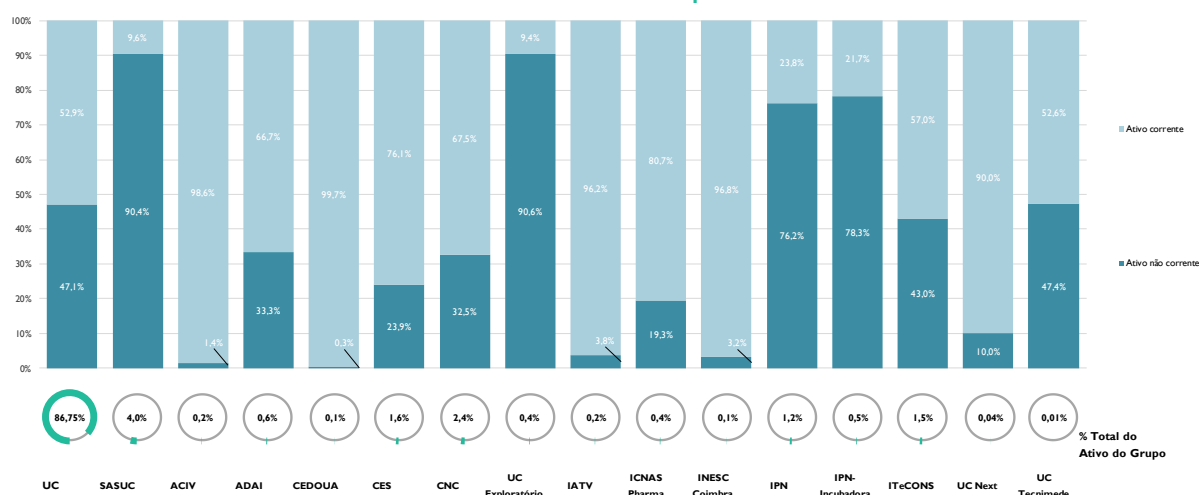
A dívida de *clientes, contribuintes e utentes* representa 3,5% do ativo total, e traduz um valor de 30,51M€. Destes, 22,85M€ correspondem a dívida de alunos (19,25M€) referentes ao ano letivo 2023/2024 e, por conseguinte, ainda não vencida e 3,60M€ de anos letivos anteriores), e 7,66M€ a dívida de clientes, registando as primeiras um aumento (2,65M€) e as segundas uma diminuição (0,04M€). Embora fosse expectável uma redução da dívida dos/as estudantes com a redução do valor da propina máxima aprovada para o ano letivo 2019/2020 e, posteriormente, mantida em todos os anos letivos seguintes, um conjunto de circunstâncias eventualmente potenciaram o seu crescimento, tais como as dificuldades económicas e sociais decorrentes de uma taxa de inflação média ainda elevada (4,3% no ano 2023), induzida pelo impacto causado pelos conflitos e tensões geopolíticas que contagiam, inevitavelmente, as economias globais e que, em ambos os casos, acabaram por evidenciar um impacto negativo nas finanças familiares, sentido, essencialmente, no aumento dos preços do cabaz de bens essenciais. Encontra-se ainda reconhecida a dívida de cobrança duvidosa num montante global de 13,61M€, correspondendo a 30,9% da dívida total. No período de relato, as dívidas de cobrança duvidosa registam um aumento de 0,22M€, dos quais 0,03M€ correspondem a dívida de clientes e 0,19M€ a dívida de utentes, uma vez que o volume de créditos recuperados foi inferior ao valor reconhecido no período de relato como eventualmente não recuperável. De referir ainda que a totalidade da dívida de cobrança duvidosa se ainda encontra reconhecida em imparidade por haver indícios que, à data do relato, a quantia recuperável destes ativos seja inferior à sua quantia escriturada.

A rubrica de *Estado e outros entes públicos*, no montante de 2,34M€, evidencia, essencialmente, o montante do IVA a restituir pela Autoridade Tributária e Aduaneira nos termos do Decreto-Lei n.º 84/2017, de 21 de julho, às IES e às entidades sem fins lucrativos do sistema nacional de Ciência e Tecnologia o montante de IVA suportado nas aquisições de instrumentos, equipamentos e reagentes no âmbito das atividades de investigação e desenvolvimento.

A rubrica de *caixa e depósitos e outros ativos financeiros*, a 31 de dezembro de 2023, assume um peso de 15,2% na estrutura do ativo e totaliza 134,17M€. De referir que o aumento considerável na rubrica de *outros ativos financeiros*, decorre da constituição de aplicações CEDIC (44,93M€) pela entidade UC nos termos do Despacho n.º 12553/2023, de 7 de dezembro. Pese embora se evidencie, por esta via, um decréscimo de 37,16M€, rubrica *caixa e depósitos*, na prática, globalmente as disponibilidades evidenciam um crescimento de 7,77M€ face ao ano precedente. Uma parte considerável destas disponibilidades respeitam a verbas consignadas, nomeadamente ao nível de projetos e atividades em curso, salientando-se que 86,6% dos meios financeiros líquidos do Grupo correspondem a disponibilidades da UC. No período de relato, verificou-se, contudo, uma deterioração na capacidade da atividade de exploração libertar *cash-flows*, nomeadamente no CNC (-1,12M€), Itecons (-0,50M€), ADAI (-0,26M€), ICNAS Pharma (-0,21M€), IPN Incubadora (-0,17M€), enquanto que as restantes entidades apresentam um resultado de caixa positivo, com destaque para a UC (+8,03M€), CES (+0,81M€), SASUC (+0,59M€), IPN (+0,57M€), UC Next (+0,14M€).

Quanto à estrutura do *total do ativo* das diversas entidades que constituem o GPUC, no que respeita ao *ativo corrente* e *ativo não corrente*, verifica-se que a mesma apresenta uma elevada diversificação, quanto à sua composição, conforme se torna visível na demonstração gráfica que se segue:

Gráfico 27: Estrutura do ativo por entidade



A estrutura do *património líquido e passivo*, assim como a sua variação absoluta e relativa face ao período homólogo, encontra-se evidenciada no quadro seguinte:

Quadro 59: Estrutura dos fundos próprios e passivo

Património Líquido e Passivo	2023	Estrutura	Variação 2022 / 2023		2022	Estrutura
			Absoluta	Relativa		
Património líquido						
Património/Capital	341 283 960 €	38,7%	- € ➡	0,0%	341 283 960 €	42,5%
Reservas	2 248 284 €	0,3%	323 137 € ↓	-12,6%	2 571 422 €	0,3%
Resultados transitados	22 823 232 €	2,6%	13 745 328 € ↑	151,4%	9 077 904 €	1,1%
Ajustamentos em ativos financeiros	293 158 €	0,0%	40 550 € ↓	-12,2%	333 708 €	0,0%
Outras variações no património líquido	102 064 575 €	11,6%	21 174 013 € ↓	-17,2%	123 238 588 €	15,4%
Resultado líquido do período	24 067 629 €	2,7%	10 344 307 € ↑	75,4%	13 723 322 €	1,7%
Interesses que não controlam	11 988 025 €	1,4%	1 526 169 € ↑	14,6%	10 461 856 €	1,3%
Total do Património Líquido	504 768 864 €	57,2%	4 078 103 € ➡	0,8%	500 690 760 €	62,4%
Passivo não corrente						
Provisões	1 903 649 €	0,2%	270 970 € ↑	16,6%	1 632 679 €	0,2%
Financiamentos obtidos	1 527 059 €	0,2%	192 975 € ↓	-11,2%	1 720 034 €	0,2%
Outras contas a pagar	1 871 920 €	0,2%	408 566 € ↑	27,9%	1 463 354 €	0,2%
	5 302 628 €	0,6%	486 561 € ↑	10,1%	4 816 067 €	0,6%
Passivo corrente						
Fornecedores	1 820 269 €	0,2%	766 430 € ↓	-29,6%	2 586 699 €	0,3%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	678 158 €	0,1%	118 652 € ↓	-14,9%	796 810 €	0,1%
Estado e outros entes públicos	5 933 145 €	0,7%	4 776 360 € ↑	412,9%	1 156 785 €	0,1%
Financiamentos obtidos	207 719 €	0,0%	311 671 € ↓	-60,0%	519 391 €	0,1%
Fornecedores de investimentos	215 548 €	0,0%	424 653 € ↓	-66,3%	640 202 €	0,1%
Outras contas a pagar	31 205 269 €	3,5%	3 405 401 € ↑	12,2%	27 799 868 €	3,5%
Diferimentos	331 830 601 €	37,6%	68 521 272 € ↑	26,0%	263 309 329 €	32,8%
	371 890 710 €	42,2%	75 081 627 € ↑	25,3%	296 809 083 €	37,0%
Total Passivo	377 193 338 €	42,8%	75 568 188 € ↑	25,1%	301 625 150 €	37,6%
Total Património Líquido e Passivo	881 962 202 €	100,0%	79 646 291 € ↑	9,9%	802 315 911 €	100,0%

O *património líquido* com um peso na estrutura de 57,2%, situou-se nos 504,77M€, registando um aumento de 0,8% (+4,08M€) face ao ano transato.

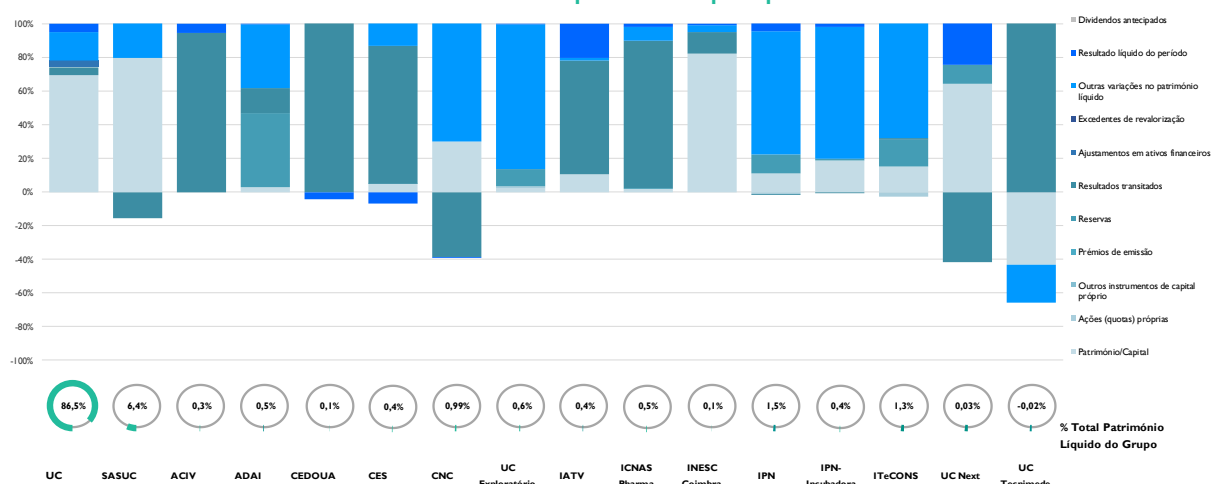
Salienta-se o montante expresso na rubrica *outras variações no património líquido* (102,06M€) observa uma diminuição de 21,17M€ decorrente em grande parte de um ajustamento (-30,67M€) ao montante reconhecido de subsídios ao investimento obtidos e ainda não depreciados da entidade UC. De referir que estes subsídios serão, em períodos de relato futuros, transferidos para resultados, à medida do seu reconhecimento como rendimento na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização reconhecidos durante a vida útil dos ativos suportados por subsídios ao investimento.

Os *interesses que não controlam*, representam a parte dos resultados e dos ativos líquidos das subsidiárias do GPUC, cujo *património líquido* não seja detido direta ou indiretamente pela entidade-mãe do Grupo, ascendem a 11,99M€ e representam 1,4% do total do *património líquido e passivo*, variando +1,53M€ comparativamente com 2022.

As restantes variações no *património líquido* resultam designadamente da incorporação de resultados positivos transitados de 2022 e do resultado líquido do período de relato.

Quanto à estrutura do *património líquido*, verifica-se que a mesma apresenta um elevado nível de diversificação, entre as diversas entidades que constituem o GPUC, e conforme se ilustra de seguida:

Gráfico 28: Estrutura do património líquido por entidade



O *passivo* com um peso na estrutura de 42,8%, ascende a 377,19M€ e evidencia um aumento de 25,1% (+75,57M€) comparativamente ao ano anterior, explicado, em grande medida, pelo impacto do reconhecimento dos rendimentos diferidos, nomeadamente no âmbito de projetos e atividades, a reconhecer em períodos de relato futuros.

O *passivo não corrente* ascende a 5,30M€, refletindo um aumento comparativamente ao ano anterior (+0,49M€).

Nas *provisões*, observa-se um aumento de 0,27M€ em relação a 2022, por influência, nomeadamente do reconhecimento de novas *provisões* na entidade UC (+0,15M€) ao nível da cobertura de riscos resultantes de processos judiciais em curso, e também pela constituição de novas *outras provisões* na entidade CNC (+0,17M€) e na entidade CES (+0,02M€), nomeadamente para cobertura de riscos relacionados com a elegibilidade de despesa executada ao abrigo de contratos de cofinanciamento. O desreconhecimento de provisões ascendeu a cerca de 0,21M€ em resultado de se terem deixado de verificar os potenciais riscos de perda que as mesmas visavam cobrir.

As *outras contas a pagar*, no montante de 1,87M€, representam maioritariamente cauções e garantias recebidas de terceiros (clientes, utentes e fornecedores), registando um reforço de 0,41M€ face ao período de relato transato.

Relativamente aos *financiamentos obtidos*, registam uma diminuição de 0,19M€ para o montante de 1,53M€, por influência, designadamente, da regularização pelo CNC de empréstimos bancários de curto prazo valorizados em 0,40M€ através de contas correntes caucionadas.

O *passivo corrente* ascende a 371,89M€, e corresponde a 42,2% do total do *património líquido e passivo*, traduzindo um aumento de 75,08M€ face ao ano transato.

Os *fornecedores* expressam um valor de 1,82M€, e em relação ao ano precedente evidenciam uma diminuição de 29,6% (-0,77M€). Os *adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes*, comparativamente com o ano anterior, registam também uma diminuição, fixada em -0,12M€ (-0,09M€ de clientes e -0,03M€ de alunos). No sentido inverso, as *outras contas a pagar* apresentam um valor de 31,21M€, superior ao do ano transato em 3,41M€. Esta rubrica refere-se essencialmente ao reconhecimento no exercício corrente dos gastos com férias e subsídio de férias a pagar em 2023 no montante de 21,09M€.

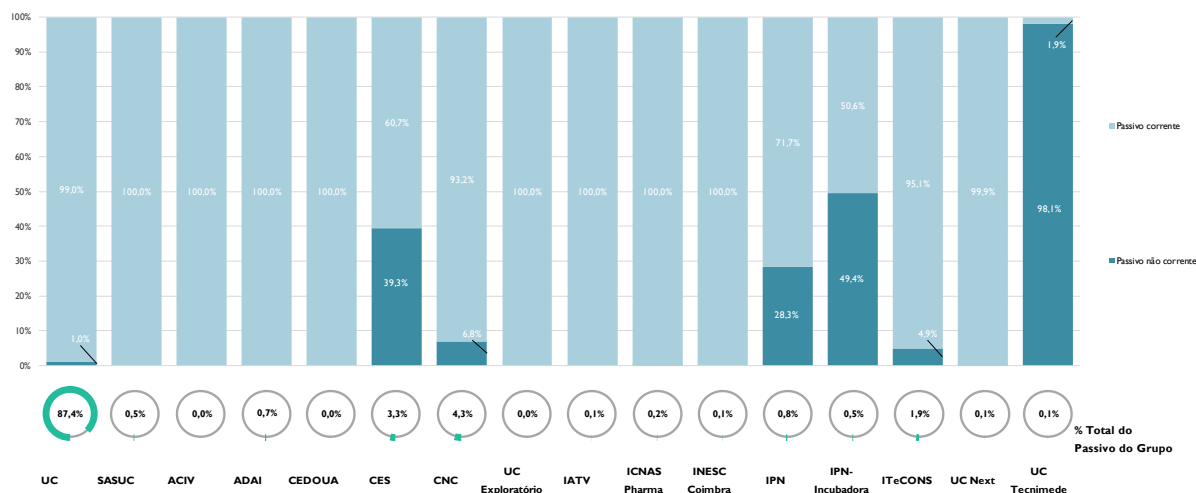
A rubrica de *Estado e outros entes públicos*, no montante de 5,93M€, evidencia, essencialmente, o montante do IVA a entregar à Autoridade Tributária e Aduaneira e o montante dos descontos (CGA e Segurança Social) retidos aos/às trabalhadores/as no processamento salarial do mês de dezembro, bem como os respetivos encargos das entidades que compõem o Grupo enquanto entidade patronal, cujo pagamento ocorrerá no mês de janeiro de 2024. A variação registada de +4,78M€ resulta do facto de a UC no corrente exercício, ao contrário do ano transato, não ter liquidado em dezembro o montante de descontos e encargos dos vencimentos de dezembro no montante de 4,05M€, cujo pagamento apenas ocorreu, dentro do prazo legal, em janeiro de 2024.

Os *diferimentos* aumentaram 68,52M€, e incluem rendimentos e subsídios ao investimento a reconhecer em períodos de relato futuros que totalizam 331,83M€. Na sua maioria, 280,21M€ (+37,23M€ que no ano 2022) dizem respeito a rendimentos e subsídios ao investimento contratualizados no âmbito de projetos e atividades, incluindo ainda

rendimentos no montante de 19,34M€ (+0,95M€ que no ano 2022) relativos a propinas a receber nos diferentes graus de ensino, bem como, pese embora com valores mais residuais, a direitos de superfície (0,43M€) e outros rendimentos (1,19M€).

Quanto à estrutura do *passivo*, verifica-se uma predominância de valores referentes ao *Passivo Corrente* na generalidade das entidades do GPUC.

Gráfico 29: Estrutura do passivo por entidade



12.3.2. DESEMPENHO ECONÓMICO

12.3.2.1. ANÁLISE DOS RENDIMENTOS

No ano de 2023 os rendimentos do Grupo ascenderam a 266,71M€, o que representa um crescimento de 32,96M€ em termos absolutos e de 14,1% em termos relativos, comparativamente com o período de relato anterior.

Quadro 60: Estrutura e evolução dos rendimentos

Rendimentos	2023	Peso (%)	Variação 2022 / 2023		2022	Peso (%)
			Absoluta	%		
Impostos e Taxas	28 984 140 €	10,9%	1 308 454 €	↑ 4,7%	27 675 686 €	11,8%
Vendas	4 828 648 €	1,8%	898 861 €	↑ 22,9%	3 929 787 €	1,7%
Prestações de Serviços	26 460 559 €	9,9%	3 760 603 €	↑ 16,6%	22 699 955 €	9,7%
Variações nos Inventários da Produção	2 693 €	0,0%	11 925 €	↓ -81,6%	14 618 €	0,0%
Trabalhos para a Própria Entidade	- €	0,0%	172 149 €	↓ -100,0%	172 149 €	0,1%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	192 894 481 €	72,3%	26 940 780 €	↑ 16,2%	165 953 701 €	71,0%
Reversões	1 458 701 €	0,5%	79 897 €	↓ -5,2%	1 538 598 €	0,7%
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	1 540 €	0,0%	1 382 €	↓ -47,3%	2 922 €	0,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	12 020 830 €	4,5%	290 071 €	↑ 2,5%	11 730 759 €	5,0%
Juros, Dividendos e Outros Rendim. Similares	27 447 €	0,0%	22 358 €	↑ 439,3%	5 090 €	0,0%
Rendimentos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	27 991 €	0,0%	9 086 €	↑ 48,1%	18 905 €	0,0%
Imposto sobre o rendimento	- €	0,0%	- €	-	- €	0,0%
Total de Rendimentos	266 707 030 €		32 964 860 €	↑ 14,1%	233 742 170 €	

Para o financiamento da atividade operacional do GPUC, contribuem maioritariamente as *transferências correntes e subsídios à exploração obtidos* (192,89M€), com um peso relativo de 72,3% do total dos rendimentos no período de relato, e que cresceram 26,94M€ (+16,2%) comparativamente ao ano transato. Deste valor, destacam-se rendimentos no montante de 102,80M€ correspondentes a transferências de OE atribuídos à UC e SASUC, que registam um aumento de 4,40M€ face ao ano transato (+4,5%), enquanto os rendimentos reconhecidos por via das transferências de outras entidades públicas e privadas, nomeadamente no âmbito da atividade de I&D cofinanciada,

evidenciam igualmente no seu conjunto um aumento de 22,54M€, das quais se destaca o crescimento verificado na UC (+22,95M€), no IPN (+1,25M€), nos SASUC (+1,05M€) e no Itecons (+0,25M€). Em sentido inverso, surge o CNC (-1,54M€) ao qual não é alheio o início do processo de integração de novos projetos na UC, bem como o CES (-0,27M€), o INESC Coimbra (-0,13M€), o IATV (-0,06M€), o IPN Incubadora (-0,06M€), a ADAI (-0,04M€), o CEDOUA (-0,03M€) e a UC Tecnimede (-0,02M€).

Os *impostos e taxas*, que incluem as propinas, taxas e emolumentos, com um peso de 10,9% na estrutura de rendimentos, ascenderam a 28,98M€, evidenciando um aumento global quando comparado com os valores registados em 2022. Sublinha-se um aumento de 1,18M€ nos rendimentos obtidos de propinas em todos os graus de ensino, com exceção das propinas de mestrado integrado.

As *vendas*, com um peso de 1,8% na estrutura de rendimentos, ascendem a 4,83M€, evidenciando um aumento de 0,90M€ (+22,9%) comparativamente com o ano anterior. Afirma-se assim a curva da retoma da generalidade das atividades do GPUC, recuperando desta forma o nível e a tendência ascendente que se verificava no período anterior à pandemia. Para esta variação continua a contribuir o crescimento da venda de radiofármacos pelo ICNAS Pharma (+0,15M€), mas fundamentalmente contribuíram as vendas verificadas nos SASUC (+0,70M€), no contexto da ação social indireta, onde se assinala um incremento de 0,76M€ (+28,9%) na *atividade alimentar*, impulsionado principalmente pelo aumento do consumo das refeições nas unidades alimentares (+26,4%). Também na UC se observa um aumento (+0,13M€), explicado, designadamente, pelo novo aumento do número de visitantes ao circuito turístico (+58,2%), que influencia designadamente a exploração da marca UC através da venda de artigos na Loja UC.

As *prestações de serviços*, que ascenderam a 26,46M€, registam novamente um crescimento significativo de 3,76M€ (+16,6%) face ao período de relato anterior. Contribuem para esta variação, designadamente, as atividades relacionadas com o turismo, que cresceram 0,83M€, e impulsionadas pelo crescente número de visitantes (+176 186). Contribuem igualmente para este aumento as atividades do setor da educação (1,07M€), nomeadamente na área da formação não conferente de grau, assim como o crescimento da atividade no âmbito da prestação de serviços especializados (0,95M€), nomeadamente estudos, pareceres e consultadoria. No âmbito da atividade social indireta é de assinalar um aumento da *atividade de saúde* (consultas e outros atos clínicos e de enfermagem), onde se regista um acréscimo de 0,02M€ (+23,7%) face ao ano transato. Em sentido contrário, também no âmbito da atividade social indireta, e face ao período homólogo, observa-se um pequeno decréscimo nas *atividades de alojamento* de 2 944€ (-0,2%), nas *atividades de apoio à infância* (designadamente creche e jardim de infância) de 6 883€ (-1,8%) e nas atividades relacionadas com a lavandaria (incluindo as lavandarias *self service*), engomadoria e espaço costura de 4 212€ (-5,7%).

No que diz respeito a *outros rendimentos e ganhos*, com um peso de 4,5% na estrutura de rendimentos do Grupo, assinala-se uma evolução favorável de 0,29M€ (+2,5%), totalizando 12,02M€ no ano de 2023.

As *reversões* ascenderam a 1,46M€ e resultam, entre outros, de recebimentos ocorridos no período de relato de dívidas consideradas de cobrança duvidosa (0,51M€ de clientes, 0,87M€ de alunos e 1 014€ de outros devedores).

Relativamente aos *juros, dividendos e outros rendimentos similares* assinala-se um ligeiro acréscimo de 0,02M€.

Gráfico 30: Evolução dos rendimentos

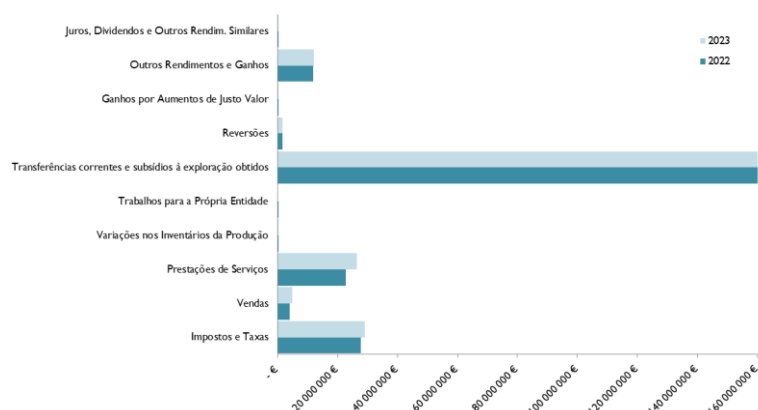
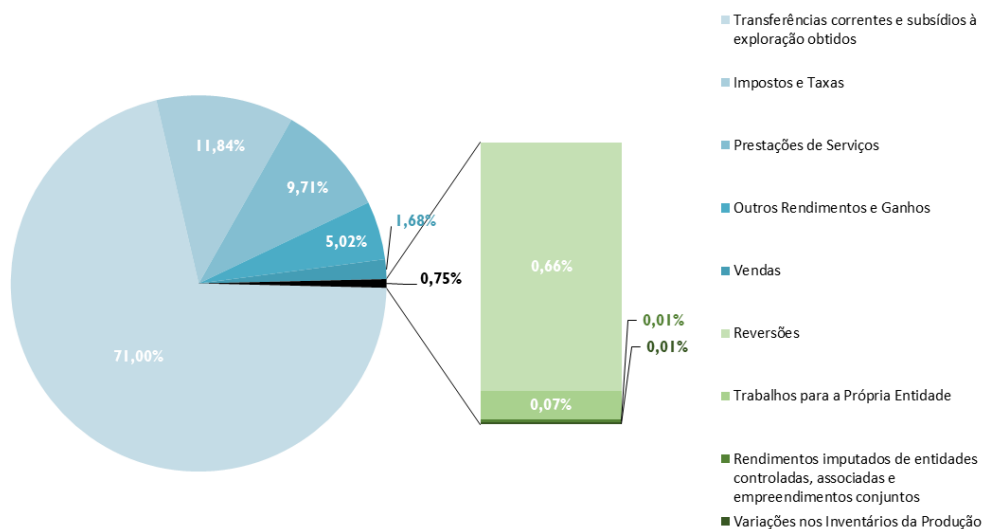
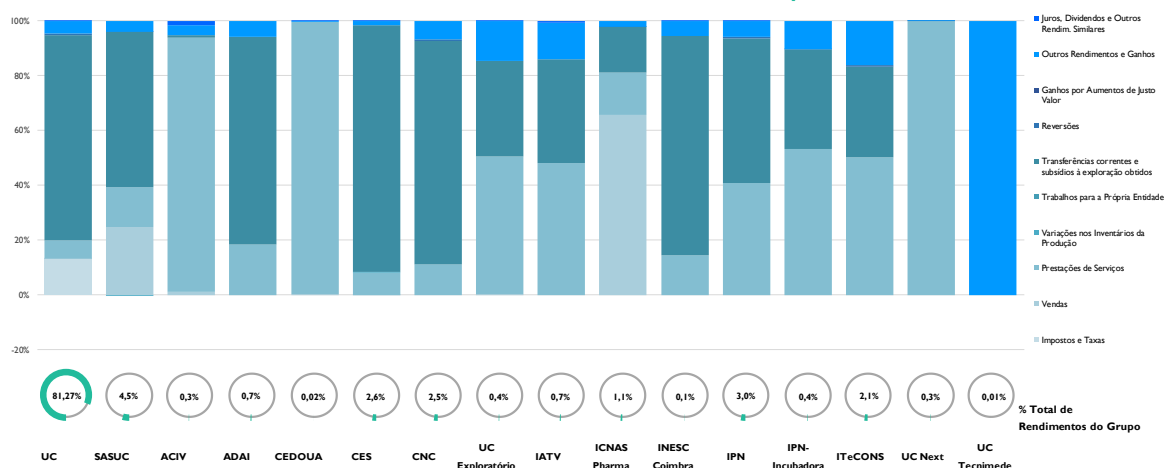


Gráfico 31: Estrutura dos rendimentos



Relativamente à contribuição de cada entidade para o total de *rendimentos* do Grupo, verifica-se a seguinte estrutura:

Gráfico 32: Constituição e estrutura dos rendimentos por entidade



12.3.2.2. ANÁLISE DOS GASTOS

No ano 2023 os gastos totalizaram 242,31M€, verificando-se um aumento de 22,41M€ em termos absolutos e de 10,2% em termos relativos, comparativamente com o período de relato anterior.

Quadro 61: Estrutura e evolução dos gastos

Gastos	2023	Peso (%)	Variação 2022 / 2023		2022	Peso (%)
			Absoluta	%		
Transferências e subsídios concedidos	19 422 480 €	8,0%	1 589 273 €	8,9%	17 833 207 €	8,1%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 684 300 €	1,5%	892 356 €	32,0%	2 791 944 €	1,3%
Fornecimentos e serviços externos	42 533 189 €	17,6%	6 984 440 €	19,6%	35 548 749 €	16,2%
Gastos com o pessoal	149 896 931 €	61,9%	11 900 957 €	8,6%	137 995 974 €	62,8%
Gastos de depreciação e de amortização	18 209 790 €	7,5%	471 266 €	-2,5%	18 681 056 €	8,5%
Perdas por imparidade	2 163 447 €	0,9%	333 500 €	18,2%	1 829 946 €	0,8%
Perdas por reduções de justo valor	- €	0,0%	11 933 €	-100,0%	11 933 €	0,0%
Provisões do período	340 690 €	0,1%	920 515 €	-73,0%	1 261 205 €	0,6%
Outros gastos e perdas	5 908 117 €	2,4%	2 204 023 €	59,5%	3 704 095 €	1,7%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	73 980 €	0,0%	45 009 €	-37,8%	118 989 €	0,1%
Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	11 382 €	0,0%	1 870 €	-14,1%	13 252 €	0,0%
Imposto sobre o rendimento	67 380 €	0,0%	43 211 €	-39,1%	110 592 €	0,1%
Total de Gastos	242 311 686 €		22 410 744 €	10,2%	219 900 943 €	

As *transferências e subsídios concedidos* ascenderam a 19,42M€, representado 8,0% do total de gastos, e traduzem um aumento de 1,59M€ quando comparadas com os valores do ano transato.

Os *custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas* que ascendem a 3,68M€, registam um crescimento de 0,89M€, decorrente em grande medida, e na proporção do crescimento que se verifica também nas vendas.

Os *fornecimentos e serviços externos*, com um peso de 17,6% no total dos gastos, aumentaram 6,98M€ (+19,6%) para os 42,53M. Os gastos fixos ou de estrutura aumentaram 23,8% (+1,50M€), nomeadamente, em eletricidade, e representam 3,2% dos gastos totais. Em igual sentido, os gastos de desenvolvimento e atividade aumentaram 5,49M€ (+18,8%), com um peso de 14,3% no total dos gastos e 81,6% no total dos *fornecimentos e serviços externos*, evidenciando o aumento da atividade de I&D decorrente de um maior número e de um maior volume de execução nos projetos em curso. Estes últimos gastos ocorrem maioritariamente ao nível dos gastos de desenvolvimento, nomeadamente nas rubricas de trabalhos especializados (+2,78M€); materiais de consumo (+1,53M€); deslocações e estadas (+0,57M€); conservação e reparação de ativos fixos (+0,29M€) e *royalties* (+0,27M€).

Os *gastos com pessoal* representam a maior parcela com 61,9% da estrutura de gastos do GPUC, onde pela natureza da missão das entidades que o constituem, mantêm tradicionalmente este registo. Esta rubrica ascende ao montante de 149,90M€, pelo que o aumento expressivo de 11,90M€ (+8,6%) que se verifica comparativamente com o ano anterior, decorre essencialmente do aumento de encargos relativo à contratação de docentes e pessoal técnico, bem como do efeito das alterações dos indexantes salariais e das valorizações de posicionamento remuneratório que têm vindo a ocorrer nos últimos anos nomeadamente nas entidades UC e SASUC (+9,26M€ e +0,50M€ respetivamente). Quanto às restantes entidades que compõem o GPUC, destaca-se o crescimento dos gastos com pessoal no IPN (+1,46M€), CES (+0,37M€), Itecons (+0,19M€), ICNAS Pharma (+0,16M€), UC Exploratório (+0,12M€). Em sentido oposto, o CNC regista uma diminuição dos gastos com pessoal (-0,28M€) na sequência da continuidade do processo de integração na UC. Registam também uma diminuição o INESC Coimbra (-0,06M€) e ADAI (-0,04M€).

Os *gastos de depreciação e de amortização* registam um valor de 18,21M€, representando uma diminuição de 0,47M€ (-2,5%) em relação ao ano transato, decorrente do maior número de ativos fixos tangíveis e intangíveis em uso e totalmente amortizados, pese embora o crescente investimento ocorrido nestes dois tipos de ativos, com particular relevo nos ativos ainda em curso que, pela sua natureza, apenas iniciam a sua depreciação aquando da sua entrada efetiva em funcionamento.

As *perdas por imparidade* cifram-se em 2,16M€, encontrando-se nelas refletidas, entre outros, o valor contabilístico reconhecido no período de relato relativo à dívida de clientes (0,94M€), alunos (1,04M€), de outros devedores (0,18M€) que se considera existir potencial de incobrabilidade ou de que a eventual quantia recuperável seja inferior à quantia escriturada. Esta rubrica, comparativamente com o ano transato aumenta 0,33M€.

Os *outros gastos e perdas* evoluem de forma ascendente para os 5,91M€ (+2,20M€), nomeadamente por via de correções relativas a períodos anteriores, e representam 2,4% do total dos gastos.

Gráfico 33: Evolução dos gastos

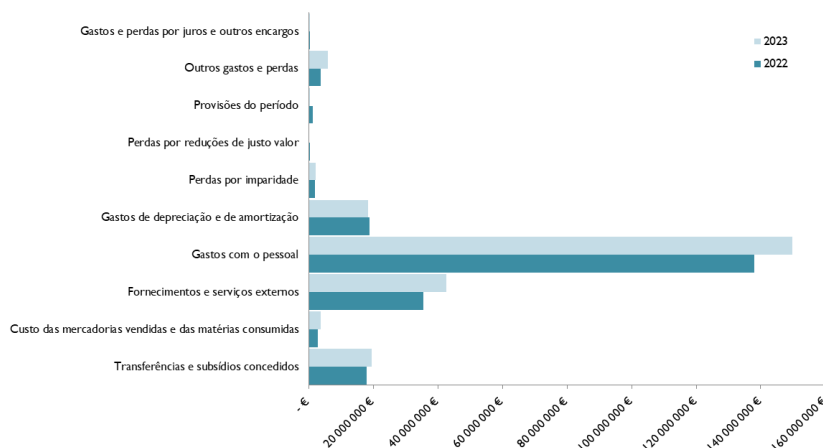
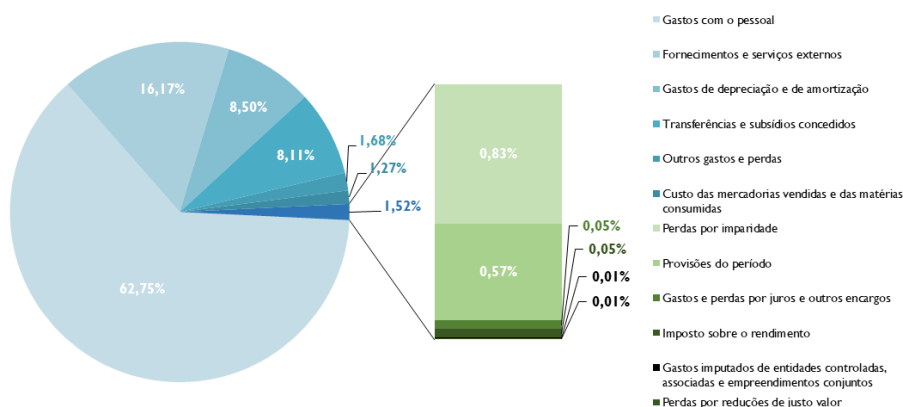
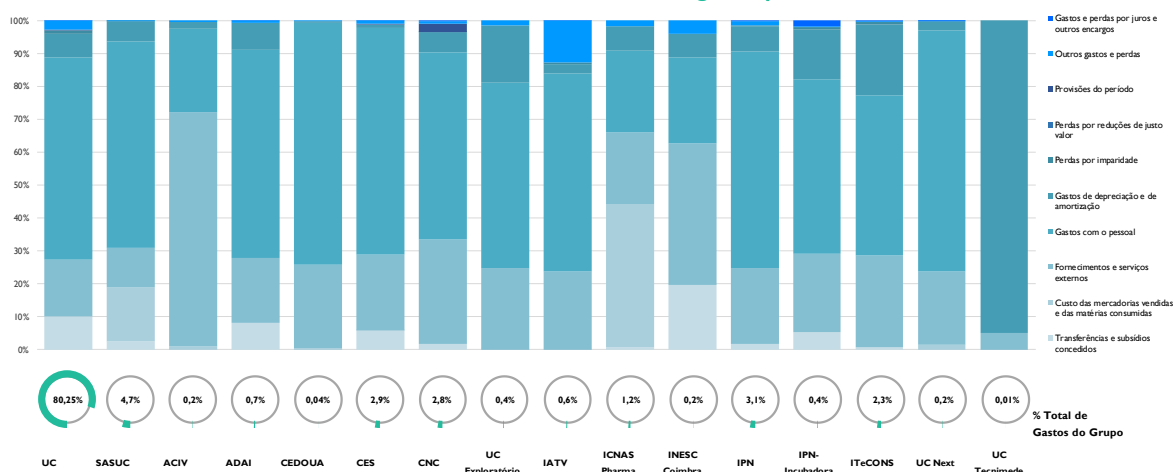


Gráfico 34: Estrutura dos gastos



Relativamente à contribuição de cada entidade para o total de gastos do Grupo, verifica-se a seguinte estrutura:

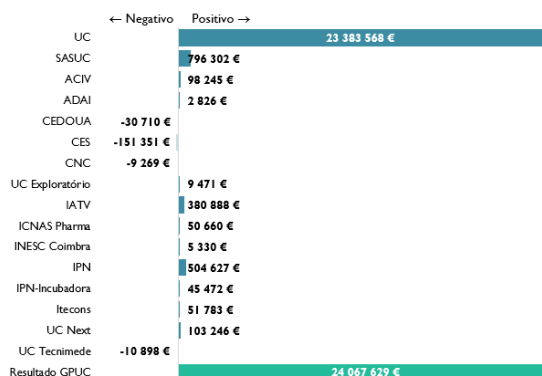
Gráfico 35: Constituição e estrutura dos gastos por entidade



12.3.3. RESULTADOS

O GPUC apresentou um *resultado líquido do exercício* positivo de 24,40M€. Deste resultado, aproximadamente 0,33M€ correspondem à parte dos resultados das entidades subsidiárias que não são detidos direta ou indiretamente pela entidade-mãe do Grupo (*interesses que não controlam*), pelo que o resultado líquido do GPUC, excluindo o efeito dos interesses minoritários, ascende a 24,07M€, do qual 23,38M€ corresponde ao desempenho da UC no período de relato, enquanto que aproximadamente 0,69M€ diz respeito ao desempenho agregado das restantes entidades que consolidam. Os resultados líquidos do exercício individuais podem ser observados na figura seguinte:

Gráfico 36: Resultado Líquido do Exercício, por entidade



Da análise ao desempenho económico regista-se um aumento da performance operacional do grupo quando comparado com o período de relato transato, onde os *EBITDA* registaram uma variação de +9,97M€, atingindo o valor de 42,72M€. Este crescimento explica-se essencialmente por via do efeito de alavancagem decorrente de uma maior execução ao nível de projetos e atividades cofinanciados, onde o aumento verificado nos *rendimentos operacionais*, assume maior expressão do que o aumento verificado ao nível dos *gastos operacionais*.

Estes meios libertos gerados pela atividade operacional, decorrentes de um ciclo de exploração favorável, corresponderam a 16,0% do *turnover*, sendo suficientes para absorver os *gastos de depreciações, amortizações e provisões*, traduzindo-se assim num *resultado operacional (EBIT)* positivo de 24,51M€, disponível para suportar as atividades de investimento do Grupo.

Os *resultados financeiros* continuam a apresentarem-se negativos no montante de 0,05M€, evidenciando uma diminuição quando comparado com o exercício anterior, decorrente essencialmente dos gastos não recorrentes com juros indemnizatórios e compensatórios incorridos em virtude do cumprimento de decisão judicial no âmbito de processos litigiosos.

Quadro 62: Demonstração de resultados sintética

Rubricas	2023	2022	Δ 2022/2023
1 Rendimentos Operacionais (<i>turnover</i>)	266 651 592 €	233 718 165 €	32 933 427,55 €
2 Gastos Operacionais	223 932 577 €	200 971 768 €	22 960 809,12 €
3 EBITDA [Meios Libertos Operacionais] (1-2)	42 719 015 €	32 746 396 €	9 972 618,43 €
4 EBITDA [% do turnover] (3/1)	16,0%	14,0%	0,02 €
5 Gastos de depreciação e amortização, e Provisões	18 209 790 €	18 681 046 € -	471 255,31 €
6 EBIT [Resultado Operacional] (3-5)	24 509 225 €	14 065 351 €	10 443 873,74 €
7 Resultado Financeiro	- 46 501 € -	113 532 €	67 031,21 €
8 Resultado Líquido do Exercício Antes Impostos (6+7)	24 462 724 €	13 951 819 €	10 510 904,95 €
9 Imposto sobre o rendimento	- 67 380 € -	110 592 €	43 211,47 €
10 Resultado Líquido do Exercício Depois de Impostos (8+9)	24 395 344 €	13 841 227 €	10 554 116,42 €
11 Interesses que não controlam	327 714 €	117 905 €	209 809,44 €
12 Resultado Líquido do Exercício s/ INC (10-11)	24 067 629 €	13 723 322 €	10 344 306,98 €

12.4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

12.4.1 BALANÇO CONSOLIDADO

ATIVO	Notas	SNC-AP 31/12/2023 Valor	SNC-AP 31/12/2022 Valor
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	388 797 799,05 €	371 000 325,40 €
Propriedades de investimento	8	14 606 000,54 €	14 450 206,54 €
Ativos intangíveis	3	1 504 070,30 €	1 865 300,47 €
Participações Financeiras	22	1 742 160,46 €	1 736 130,96 €
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	18	- €	212 500,00 €
Diferimentos	23	54 762,34 €	115 621,28 €
Outros ativos financeiros		316 317,44 €	311 117,44 €
		407 021 110,13 €	389 691 202,09 €
Ativo corrente			
Inventários	10	2 077 364,29 €	1 805 204,15 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23	301 262 256,26 €	249 798 578,05 €
Clientes, contribuintes e utentes	18	30 513 007,96 €	28 222 684,43 €
Estado e outros entes públicos	18	2 344 435,96 €	1 325 443,65 €
Acionistas/sócios/associados		21 187,66 €	21 187,66 €
Outras contas a receber	18	3 343 535,68 €	3 649 436,73 €
Diferimentos	23	1 205 793,55 €	1 396 208,56 €
Outros ativos financeiros	1	44 926 576,85 €	- €
Caixa e depósitos	1	89 246 933,60 €	126 405 965,29 €
		474 941 091,81 €	412 624 708,52 €
Total do Ativo		881 962 201,94 €	802 315 910,61 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	Notas	SNC-AP 31/12/2023 Valor	SNC-AP 31/12/2022 Valor
Património líquido			
Património/Capital		341 283 959,66 €	341 283 959,66 €
Reservas		2 248 284,37 €	2 571 421,72 €
Resultados transitados		22 823 231,83 €	9 077 904,26 €
Ajustamentos em ativos financeiros		293 158,45 €	333 708,42 €
Outras variações no património líquido	18	102 064 575,07 €	123 238 587,90 €
Resultado líquido do período		24 067 629,40 €	13 723 322,42 €
Interesses que não controlam		11 988 024,81 €	10 461 856,06 €
Total do Património Líquido		504 768 863,59 €	500 690 760,44 €
Passivo não corrente			
Provisões	15	1 903 648,86 €	1 632 678,77 €
Financiamentos obtidos	18	1 527 059,29 €	1 720 034,01 €
Outras contas a pagar	18	1 871 920,27 €	1 463 354,15 €
		5 302 628,42 €	4 816 066,93 €
Passivo corrente			
Fornecedores	18	1 820 269,06 €	2 586 699,23 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	678 158,01 €	796 810,27 €
Estado e outros entes públicos	18	5 933 145,20 €	1 156 784,91 €
Financiamentos obtidos	18	207 719,48 €	519 390,69 €
Fornecedores de investimentos	18	215 548,33 €	640 201,58 €
Outras contas a pagar	18	31 205 268,88 €	27 799 867,82 €
Diferimentos	23	331 830 600,97 €	263 309 328,74 €
		371 890 709,93 €	296 809 083,24 €
Total Passivo		377 193 338,35 €	301 625 150,17 €
Total do Património Líquido e Passivo		881 962 201,94 €	802 315 910,61 €

12.4.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP 31/12/2023	SNC-AP 31/12/2022
		Valor	Valor
Impostos e taxas	13	28 984 139,59 €	27 675 686,02 €
Vendas	13	4 828 648,07 €	3 929 786,91 €
Prestações de serviços	13	26 460 558,71 €	22 699 955,26 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	192 894 480,97 €	165 953 700,76 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	18	16 609,12 €	5 653,12 €
Variações nos inventários da produção	10	2 693,42 €	14 618,17 €
Trabalhos para a própria entidade	13	- €	172 149,00 €
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	10 -	3 684 300,23 € -	2 791 944,30 €
Fornecimentos e serviços externos	23 -	42 533 189,21 € -	35 548 748,95 €
Gastos com pessoal	19 -	149 896 931,32 € -	137 995 974,18 €
Transferências e subsídios concedidos	23 -	19 163 975,85 € -	17 577 309,16 €
Prestações sociais	23 -	258 503,87 € -	255 897,95 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	- € -	1 161,25 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18 -	784 559,60 € -	380 197,47 €
Provisões (aumentos/reduções)	15 -	260 875,74 € -	1 171 205,06 €
Aumentos/reduções de justo valor		1 540,18 € -	9 011,22 €
Outros rendimentos e ganhos	13	12 020 829,87 €	11 730 758,95 €
Outros gastos e perdas	23 -	5 908 149,32 € -	3 704 462,29 €
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		42 719 014,79 €	32 746 396,36 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 5 8 -	18 209 790,26 € -	18 681 045,57 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		24 509 224,53 €	14 065 350,79 €
Juros e rendimentos similares obtidos	13	27 447,18 €	5 089,61 €
Juros e gastos similares suportados	23 -	73 947,97 € -	118 621,61 €
Resultado antes de impostos		24 462 723,74 €	13 951 818,79 €
Resultado líquido do período		24 395 343,56 €	13 841 227,14 €
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe		24 067 629,40 €	13 723 322,42 €
Interesses que não controlam		327 714,16 €	117 904,72 €
		24 395 343,56 €	13 841 227,14 €

12.4.3 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADA

RUBRICAS	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		31/12/2023	31/12/2022
		Valor	Valor
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		33.591.717,66 €	29.452.997,73 €
Recebimentos de utentes		27.034.012,95 €	29.486.435,13 €
Recebimentos de transf e sub correntes		158.125.737,16 €	158.536.260,98 €
Pagamentos a fornecedores	-	46.215.468,12 € -	40.844.545,89 €
Pagamentos ao pessoal	-	143.681.349,19 € -	139.565.560,39 €
Pagamentos de transf e subsídios	-	22.848.006,47 € -	16.570.913,26 €
Pagamentos de prestações sociais	-	242.858,03 € -	201.943,92 €
Caixa gerada pelas operações		5.763.785,96 €	20.292.730,38 €
Outros recebimentos/pagamentos		20.594.872,25 €	10.137.904,70 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		26.358.658,21 €	30.430.635,08 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	36.957.421,98 € -	25.693.028,87 €
Ativos intangíveis	-	332.184,07 € -	629.693,23 €
Investimentos financeiros	-	44.944.006,52 € -	364.721,84 €
Outros ativos	-	774,90 € -	- €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		87.862,62 €	1.209,60 €
Ativos intangíveis		80.858,48 €	176.574,05 €
Investimentos financeiros		14.118,75 €	695.747,08 €
Outros ativos		1.520,21 €	250.087,09 €
Subsídios ao investimento		1.092.371,31 €	3.728.010,21 €
Transferências de capital		17.527.100,87 €	12.977.028,13 €
Juros e rendimentos similares		14.998,59 €	12.369,85 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		- 63.415.556,64 € -	8.846.417,93 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		450.381,21 €	1.228.000,00 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		38.500,00 €	67.500,00 €
Outras operações de financiamento		416.453,76 €	960.997,77 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	940.124,12 € -	363.091,94 €
Juros e gastos similares	-	67.344,11 € -	39.451,57 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		- 102.133,26 €	1.853.954,26 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	I	- 37.159.031,69 €	23.438.171,41 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período	I	126.405.965,29 €	102.967.793,88 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	I	89.246.933,60 €	126.405.965,29 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	I	126.405.965,29 €	102.967.793,88 €
- Equivalentes a caixa no início do período		- €	- €
- Variações cambiais de caixa no início do período		- €	- €
= Saldo da gerência anterior	I	126.405.965,29 €	102.967.793,88 €
De execução orçamental		124.411.872,73 €	100.310.812,73 €
De operações de tesouraria		1.994.092,56 €	2.656.981,15 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	I	89.246.933,60 €	126.405.965,29 €
- Equivalentes a caixa no início do período		- €	- €
- Variações cambiais de caixa no início do período		- €	- €
= Saldo para a gerência seguinte	I	89.246.933,60 €	126.405.965,29 €
De execução orçamental		83.257.388,10 €	124.411.872,73 €
De operações de tesouraria		5.989.545,50 €	1.994.092,56 €

12.4.4 DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA

Descrição	Notas	Património Líquido Atribuído aos Detentores do Património Líquido											Interesses que não controlam	Total do património líquido
		Capital / Património Realizado	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Reservas Legais	Reservas Decorrentes de Transferências de Ativos	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	[1]	341 283 959,66 €	- €	14 066,27 €	- €	2 557 355,45 €	9 077 904,26 €	333 708,42 €	- €	123 238 587,90 €	13 723 322,42 €	490 228 904,38 €	10 461 856,06 €	500 690 760,44 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção do referencial contabilístico		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alterações de políticas contabilísticas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Diferença de conversão de demonstrações financeiras		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Realização do excedente de revalorização		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Excedentes de revalorização e respetivas variações		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências e subsídios de capital		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- 21 271 337,83 €	- €	- 21 271 337,83 €	- €	- 21 271 337,83 €
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		- €	- €	- €	- €	242 206,48 €	13 634 036,15 €	40 549,97 €	- €	97 325,00 €	13 723 322,42 €	274 717,72 €	1 198 454,59 €	923 736,87 €
	[2]	- €	- €	- €	- €	242 206,48 €	13 634 036,15 €	40 549,97 €	- €	- 21 174 012,83 €	13 723 322,42 €	- 21 546 055,55 €	1 198 454,59 €	20 347 600,96 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	[3]	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	24 067 629,40 €	24 067 629,40 €	327 714,16 €	24 395 343,56 €
RESULTADO INTEGRAL	[4]=[2]+[3]	- €	- €	- €	- €	242 206,48 €	13 634 036,15 €	40 549,97 €	- €	- 21 174 012,83 €	10 344 306,98 €	2 521 573,85 €	1 526 168,75 €	4 047 742,60 €
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													- €	
Realizações de capital/património no período		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Entradas para cobertura de perdas		- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras operações		- €	- €	- €	- €	80 930,87 €	111 291,42 €	- €	- €	- €	- €	30 360,55 €	- €	30 360,55 €
	[5]	- €	- €	- €	- €	80 930,87 €	111 291,42 €	- €	- €	- €	- €	30 360,55 €	- €	30 360,55 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	[6]=[1]+[2]+[3]+[5]	341 283 959,66 €	- €	14 066,27 €	- €	2 234 218,10 €	22 823 231,83 €	293 158,45 €	- €	102 064 575,07 €	24 067 629,40 €	492 780 838,78 €	11 988 024,81 €	504 768 863,59 €

12.5 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Procurando dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, designadamente no que se refere à Norma de Contabilidade Pública I, resumem-se nas notas seguintes as políticas contabilísticas significativas, assim como outras notas explicativas e esclarecedoras de alguns aspetos relevantes para uma melhor compreensão da conta apresentada para o período de relato. As notas relativamente às quais se considere não haver informação que justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão apresentadas.

NOTA I | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

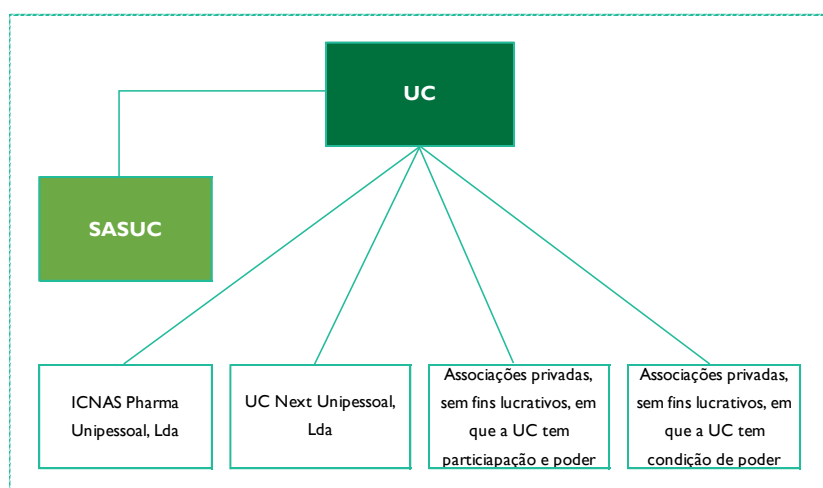
I.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

O Grupo Público Universidade de Coimbra, representado pela entidade-mãe, identifica-se como se segue:

- a. Designação: Universidade de Coimbra (UC)
 - b. Número de Contribuinte: 501 617 582
 - c. Sede: Paço das Escolas • 3004-531 Coimbra
 - d. Instalações: *ver capítulo Instalações*
 - e. Código de classificação orgânica:

Ministério	1 0	Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Secretaria	0 1	MCTES - Atividades - SFA
Capítulo	0 3	Estabelecimentos de Ensino Superior e Serviços de Apoio
Divisão	0 8	Universidade de Coimbra
Subdivisão	0 0	Universidade de Coimbra
 - f. Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
 - g. Grupo: Grupo Público UC – Universidade de Coimbra
- Entidade Consolidante: Universidade de Coimbra • Paço das Escolas • 3004-531 Coimbra
- h. Período de relato: 01.01.2023 a 31.12.2023

Integram o perímetro de consolidação as entidades de direito público e privado representadas na figura seguinte:



Identificam-se de seguida as entidades que a Universidade de Coimbra detém controlo nos termos da NCP 22, e que integram a prestação de contas consolidadas no período de relato de 2023.

	Entidade	Contribuinte	Objeto	Sede	Responsáveis pela Gestão Financeira e Patrimonial	% Detida do Capital Método Consolidação
SASUC	Serviços de Ação Social	600 038 106	Garantir condições de estudo aos estudantes da Universidade de Coimbra através da prestação de serviços e concessão de apoios.	Rua Guilherme Moreira, n.º 12 3000-214 Coimbra	Reitor - Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira (01/01/2023 a 31/12/2023) Vice-Reitor - António José Barata Figueiredo (01/01/2023 a 28/02/2023) Vice-Reitor - Luís José Proença de Figueiredo Neves (01/03/2023 a 31/12/2023) Administrador - Nuno Miguel Bernardo Alexandre Correia (01/01/2023 a 02/03/2023) Administrador: Leonardo dos Santos Vicente (03/03/2023 a 31/12/2023) SROC/ROC: A. Zózimo & M. Lourenço, SROC, Lda.	Consolidação integral
CES	Centro de Estudos Sociais	500 825 840	Investigação e formação avançada na área das ciências sociais e humanas.	Colégio de S. Jerónimo, Praça D. Dinis Apartado 3087 3001-401 Coimbra	Diretor: Tiago Santos Pereira Diretora Executiva: Rita Gameiro Aleixo Pais SROC/ROC: Pinto Castanheira, SROC, Unipessoal, Lda.	Consolidação integral
UC Exploratório	UC Exploratório - Centro Ciência Viva da UC	503 626 406	Contribuir para a valorização cultural e intelectual das crianças e jovens; Fomentar o gosto pela C&T.	Rua Pedro Monteiro 3000-329 Coimbra	Presidente: Paulo Renato Trincão Vice-Presidente: Catarina Schreck Reis Vogal: Aurora Coelho Moreira SROC/ROC: Crowe & Associados, SROC, Lda	85,76% Consolidação integral
CNC	Centro de Neurociências de Coimbra	502 510 439	Promover a investigação científica fundamental e aplicada e o desenvolvimento experimental sobre vários aspetos das neurociências e da biologia celular.	Rua Larga Faculdade de Medicina, Pólo I 1.º andar 3004-504 Coimbra	Presidente: José Paulo Sousa Neto Vogal: Alexandre Miguel Marques Pimentel Leal Vogal: Ana Isabel Alves Carvalho da Silva SROC/ROC: Carreira, Braz & Associados, SROC	99,68% Consolidação integral
IPN	IPN - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia	502 790 610	Promove a investigação científica e tecnológica orientada para a colaboração com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias.	Rua Pedro Nunes 3030-199 Coimbra	Presidente: João Gabriel Monteiro de Carvalho e Silva Vice-Presidente: Jorge Fernando Jordão Coelho SROC/ROC: M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados	46,76% Consolidação integral
ICNAS PHARMA	ICNAS Pharma, Unipessoal, Lda.	508 944 767	Desenvolver a investigação científica, implementar novas técnicas de investigação básica e clínica no âmbito das tecnologias nucleares aplicadas à saúde e divulgar os avanços científicos alcançados na sua área de intervenção.	Edifício do ICNAS, Pólo das Ciências da Saúde, Azinhaga de Santa Comba 3000-548 Coimbra	Gerente: Antero José Pena Afonso de Abruñosa Gerente: Miguel de Sá e Sousa de Castelo Branco Pró-Reitor: Doutor Nuno Ricardo Dias Mendonça SROC/ROC: J. Rito & Associada, SROC	100% Consolidação integral
UC NEXT	UC NEXT, Unipessoal, Lda.	509 575 838	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.	Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Pólo das Ciências da Saúde, Azinhaga de Santa Comba 3000-548 Coimbra	Gerente: Luís José Proença de Figueiredo Neves Gerente: Francisco José de Batista Veiga Gerente: João José Martins Simões de Sousa Gerente: Catarina Sofia Ventura Parrado Baptista Moniz Gerente: Sónia Alexandra Marques Rodrigues SROC/ROC: Crowe & Associados, SROC, Lda.	100% Consolidação integral
IPN-I	IPN - Incubadora Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas	513 488 960	Tem por objetivo estimular o empreendedorismo e fomentar a criação de empresas inovadoras de base tecnológica e serviços avançados.	Rua Pedro Nunes 3030-199 Coimbra	Presidente da Direção: João Gabriel Monteiro de Carvalho e Silva Vice-Presidente: Fernando Amílcar Bandeira Cardoso SROC/ROC: M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados	73,38% Consolidação integral
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial	502 550 554	Contribuir para o progresso da aerodinâmica industrial, através da investigação, do ensino superior e pós-graduado e da prestação de serviços à comunidade.	Rua Pedro Hispano, 12 3030-289 Coimbra	Presidente do Conselho de Administração: Manuel Carlos Gameiro da Silva Vice-Presidente: Adélio Manuel Rodrigues Gaspar	85,32% Consolidação integral
ACIV	Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Civil	505 448 173	Promover a investigação científica e atividades de caráter técnico e cultural, através da realização de contratos-programa, de protocolos, de conferências e outras ações de sensibilização sobre diferentes temáticas, com especial ênfase naquelas com afinidades relativamente à Engenharia Civil.	Departamento de Engenharia Civil da FCTUC, Pólo II da Universidade de Coimbra Rua Luís Reis Santos 3030-788 Coimbra	Presidente: Carlos Alberto da Silva Rebelo Vice-Presidente: Paulo Jorge Rodrigues Amado Mendes Vice-Presidente: Andreia Sofia Carvalho Pereira	Consolidação integral

	Entidade	Contribuinte	Objeto	Sede	Responsáveis pela Gestão Financeira e Patrimonial	% Detida do Capital Método Consolidação
CEDOUA	Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente	503 535 630	A promoção e o exercício da investigação (fundamental e aplicada) nos domínios do Ordenamento do Território, do Urbanismo e do Ambiente, numa perspectiva interdisciplinar.	Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra 3004-545 Coimbra	Presidente do Conselho Diretivo: Fernando Alves Correia Vice-Presidente do Conselho Diretivo: Francisco Ferreira de Almeida Vice-Presidente do Conselho Diretivo: Anabela Miranda Rodrigues	Consolidação integral
ITECONS	Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade	507 487 648	Promover o desenvolvimento e a divulgação de investigação científica e tecnológica interdisciplinar em áreas diretamente ligadas às Ciências da Construção e afins.	Pólo II da Universidade de Coimbra Rua Pedro Hispano, s/n 3030-289 Coimbra	Presidente da Direção: António José Barreto Tadeu Vogal da Direção: Julieta Maria Pires António Vogal da Direção: Nuno Albino Vieira Simões Vogal da Direção em representação dos Associados: Carlos Manuel Oliveira e Luís Alberto Goucha Jorge dos Santos SROC/ROC: Crowe & Associados, SROC, Lda.	9,92% Consolidação integral
INESC-C	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra	505 232 200	O exercício e a gestão da atividade de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, orientada para a prestação de serviços no campo da inovação tecnológica, e a colaboração, neste âmbito com organismos, empresas e instituições universitárias ou não universitárias.	Pólo II da Universidade de Coimbra Rua Sílvio Lima 3030-290 - Coimbra	Presidente: Carlos Alberto Henggeler de Carvalho Antunes Vogal: Cidália Maria Parreira da Costa Fonte Vogal: Luís Miguel Alçada Tomás de Almeida Vogal: João Manuel Coutinho Rodrigues Vogal: Luís Miguel Pires Neves SROC/ROC: J. Rito, SROC, Lda.	54,00% Consolidação integral
ASSOCIAÇÃO UC TECNIMÉDE	Associação UC Tecnimede - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização	510 396 836	Investigação e desenvolvimento competitivos nos setores farmacêutico, clínico e biotecnológico, através do exercício de atividades de investigação, conceção, desenvolvimento, ensaio, formação, transferência de tecnologia e conhecimento.	Paço das Escolas 3000-447 Coimbra	Presidente: João Pedro Silva Serra Vice-Presidente: António José Ribeiro Secretário: Carlos Alberto Fontes Ribeiro SROC/ROC: Crowe & Associados, SROC, Lda.	50,00% Consolidação integral
SERQ	SerQ - Centro de Inovação e Competência da Floresta	513 114 750	Investigação e desenvolvimento experimental, formação, transferência de tecnologia, consultoria, certificação e validação de produtos e soluções, promoção de eventos técnico-científicos e do empreendedorismo, prototipagem e dinamização das várias vertentes do setor agroflorestal.	Zona Industrial da Sertã, Lote 3 6100-711 Sertã	Presidente: Carlos Alberto de Miranda Vice-Presidente: Alfredo Manuel Pereira Gerales Dias Vice-Presidente: José Maria Santos Rodrigues Saporiti Machado	40,00% Método Equivalência Patrimonial
IATV	Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida	503 323 365	A promoção da investigação científica fundamental e aplicada, sua divulgação, a formação e atualização de quadros técnicos e científicos e a prestação de serviços especializados nas suas áreas de atuação.	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra Rua Sílvio Lima 3030-790 Coimbra	Presidente: Luís José Proença de Figueiredo Neves Vogal: Alcides José Sousa Castilho Pereira Vogal: Nelson Edgar Viegas Rodrigues	100% Consolidação integral
SEAPOWER	SEAPOWER - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar	516 857 274	A investigação e inovação na área do mar. Promover a valorização económica do conhecimento através do reforço da partilha de conhecimento entre a academia e a indústria, estimulando a proteção da propriedade intelectual e suporte ao lançamento de start-ups tecnológicas ligadas à economia azul.	Rua das Acácias, n.º 40 A - Parque Industrial da Figueira da Foz 3090 - 380 Figueira da Foz	Presidente da Direção: Luís Alberto Proença Simões da Silva Vice-Presidente da Direção: Artur Luís Coragem Lourenço Alves Vogal da Direção: Jorge Manuel dos Santos Brandão Vogal da Direção: Fernando Rui de Oliveira Moreira	25,00% Método Equivalência Patrimonial

No período de relato de 2023, foram excluídas do processo de consolidação por não se constituírem entidades materialmente relevantes:

	Entidade	NIF	Valor participação	Método de consolidação	Total do ativo	Total de vendas e prestação de serviços	Exercício de referência
ADDF	Associação para o Desenvolvimento do Departamento de Física	505 040 557	s/participação	Consolidação integral	138 618 €	13 008 €	2020
AEEC	Associação de Estudos Europeus de Coimbra	503 751 065	s/participação	Consolidação integral	45 276 €	14 776 €	2013
APEU	Associação para a Extensão Universitária	503 213 985	s/participação	Consolidação integral	121 613 €	137 798 €	2021
BBS	Instituto do Direito Bancário, da Bolsa e dos Seguros	504 505 521	s/participação	Consolidação integral	303 244 €	85 017 €	2015
CDB	Centro de Direito Biomédico	504 190 490	s/participação	Consolidação integral	119 302 €	87 365 €	2014
CDC	Centro de Direito do Consumo	504 244 515	s/participação	Consolidação integral	50 261 €	18 680 €	2015
CDF	Centro de Direito da Família	504 140 566	s/participação	Consolidação integral	26 646 €	37 164 €	2014
CEDIPRE	Centro de Estudos de Direito Público e Regulação	504 736 361	s/participação	Consolidação integral	315 614 €	131 700 €	2013
CEI	Centro de Estudos Ibéricos	505 538 474	s/participação	Consolidação integral	394 462 €	0 €	2021
CEISUC	Centro de Estudos e Investigação em Saúde da UC	504 807 285	s/participação	Consolidação integral	210 388 €	10 624 €	2017
CRIA	Centro em Rede de Investigação em Antropologia	508 237 858	s/participação	Consolidação integral	1 095 927 €	11 983 €	2021
IDET	Instituto do Direito das Empresas e do Trabalho	505 257 424	s/participação	Consolidação integral	558 100 €	80 901 €	2014
IDPEE	Instituto de Direito Penal Económico e Europeu	504 089 315	s/participação	Consolidação integral	160 074 €	51 261 €	2021
IERU	Instituto de Estudos Regionais e Urbanos de Coimbra	502 849 711	s/participação	Consolidação integral	32 622 €	23 000 €	2017
IGC	IUS GENTIUM CONIMBRIGAE	504 699 237	s/participação	Consolidação integral	170 362 €	214 439 €	2015
IJC	Instituto Jurídico da Comunicação	503 863 351	s/participação	Consolidação integral	209 151 €	11 139 €	2013
IMAR	Instituto do Mar	502 776 463	s/participação	Consolidação integral	7 237 595 €	261 304 €	2022
ISR	Instituto de Sistemas e Robótica [inclui os três polos: Lisboa, Coimbra e Porto] a)	502 854 227	s/participação	Consolidação integral	5 887 982 €	310 765 €	2018
LEDAP	Laboratório de Energética e Detónica - Associação de Apoio	502 523 832	56 776 €	Consolidação Integral	72 858 €	51 955 €	2023
LIP	Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	501 694 650	s/participação	Consolidação integral	3 958 048 €	167 476 €	2021
PRODEQ	Associação para o Desenvolvimento de Engenharia Química	505 413 485	s/participação	Consolidação integral	1 035 527 €	118 954 €	2021
RUAS	Associação RUAS - Recriar Universidade Alta e Sofia	510 119 948	36 869 €	Consolidação Integral	70 597 €	0 €	2023
UC INPROPLANT	Associação UC InProPlant - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Internacionalização	510 542 646	24 081 €	Consolidação Integral	1 620 €	0 €	2023

a) Este montante corresponde ao total dos três polos, tendo a UC apenas uma parcela correspondente à atividade desenvolvida no polo de Coimbra.

Importa referir que, no âmbito do estudo da determinação do perímetro de consolidação de contas, existe evidência de controlo por parte da Universidade de Coimbra relativamente ao Instituto de Telecomunicações, ao Instituto de Sistemas e Robótica, ao Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas e ao Instituto do Mar. Contudo, atendendo a que estas entidades estão organizadas por polos ou delegações e por não ser possível o detalhe das demonstrações financeiras por polo, foram, de igual forma, excluídas do processo de consolidação.

1.1.1 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Funcionamento: a Universidade rege-se pela Constituição da República Portuguesa, pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), pelos seus Estatutos (Despacho Normativo n.º 8/2019, de 19 de março), pelos regulamentos internos das unidades orgânicas, departamentos, institutos, unidades e serviços, e pelos regimentos de funcionamento dos órgãos de governo.

A governação é efetuada pelos órgãos de governo (Conselho Geral, Reitor e Conselho de Gestão) e, ao nível das unidades orgânicas, dirigida pelos órgãos das faculdades (Assembleia da Faculdade, Diretor, Conselho Científico e Conselho Pedagógico).

Os Estatutos da UC consagram a gestão descentralizada, salvaguardada a unidade de decisão e ação estratégica, através da delegação de competências nos órgãos de direção das faculdades e de outras unidades orgânicas.

1.1.2 RECURSOS HUMANOS

a. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

A responsabilidade pela preparação e emissão das demonstrações financeiras consolidadas cabe ao Conselho de Gestão da Universidade de Coimbra em exercício, que tem a seguinte composição:

Nome	Órgão / Cargo
Amílcar Celta Falcão Ramos Ferreira	Conselho de Gestão / Presidente Reitor
Luís José Proença de Figueiredo Neves	Conselho de Gestão / Vogal Vice-Reitor
Luís Carlos Bento Rodrigues	Conselho de Gestão / Vogal Administrador
Fernando Licínio Lopes Martins	Conselho de Gestão / Vogal

Compete ao Reitor, de acordo com os estatutos, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas ao Conselho Geral, órgão responsável pela respetiva aprovação.

Fiscal Único:

A. Zózimo & M. Lourenço, SROC, Lda., Revisor Oficial de Contas n.º 957 (iniciou funções a 25.01.2024, conforme Despacho n.º 1631/2024, de 9 de fevereiro).

b. NÚMERO DE EFETIVOS A 31 DE DEZEMBRO

Os efetivos distribuem-se por três grupos distintos de pessoal: o pessoal docente, o pessoal investigador e o pessoal técnico, repartidos pelas áreas de gestão universitária, de ensino, investigação e prestação de serviços e de serviços de suporte.

O número de trabalhadores/as efetivos/as do universo UC e SASUC, a 31 de dezembro de 2023, era de 3570, de acordo com os respetivos mapas de pessoal, aqui apresentados de forma consolidada.

ATIVIDADES	POSTOS DE TRABALHO	Cargos / Carreiras / Categorias																	Total de postos de trabalho
		Equipa Retoral e Provedor	Dirigente	Docente Universitário/a	Investigador/a	Técnico/a Superior	Pessoal de Informática	Técnico/a	Diagnóstico e Terapêutica	Médico/a	Enfermeiro/a	Educador/a de Infância	Coordenador/a Técnico/a	Assistente Técnico/a	Encarregado/a Geral Operacional	Encarregado/a Operacional	Assistente Operacional		
Atividade A [Gestão]	ocupados a 31.12.2023	8	68	44	2	3												125	
	previstos para 2023	13	70	60	2	3												148	
Atividade B [Ensino, Investigação e Prestação de Serviços]	ocupados a 31.12.2023			1 771	346			3										2 120	
	previstos para 2023			1 855	489			4										2 348	
Atividade C [Serviços de Suporte]	ocupados a 31.12.2023					626	44	1	2	1		7	11	291	3	113	226	1 325	
	previstos para 2023					750	55	2	2	1	1	9	22	381	10	167	310	1 710	
Totais postos trabalho ocupados a 31.12.2023		8	68	1 815	348	629	44	1	5	1	0	7	11	291	3	113	226	3 570	
Totais postos trabalho previstos para 2023		13	70	1 915	491	753	55	2	6	1	1	9	22	381	10	167	310	4 206	

Quanto às restantes entidades incluídas nas demonstrações consolidadas (entidades de direito privado), apresentavam, no final do ano, 627 trabalhadores/as, cuja distribuição, por analogia com o mapa de pessoal das entidades de direito público, se apresenta no quadro seguinte.

Atividades	A - Gestão B - Ensino, Investigação e Prestação de Serviços C - Serviços de Suporte	Cargos / Carreiras / Categorias										TOTAL
		Órgãos de Gestão	Dirigente	Investigador	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Técnico	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Outras situações	
Atividade A	Postos trabalho ocupados a 31.12.2023	7	13		20						1	41
Atividade B	Postos trabalho ocupados a 31.12.2023			248	145	1	22		1	2		419
Atividade C	Postos trabalho ocupados a 31.12.2023			1	74	7	45	3	18	8	11	167
Totais Cargos / Carreiras / Categorias (Postos de trabalho ocupados a 31.12.2023)		7	13	249	239	8	67	3	19	10	12	627

1.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública e de relato financeiro relevantes para a entidade, as quais o GPUC adota desde 01.01.2020.

De acordo com o parágrafo 2.3 do Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, sempre que a NCP não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deverá recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- ao Sistema de Normalização Contabilística;
- às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia;
- às Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board*.

Foram ainda aplicados os requisitos das NCP e de relato financeiro relevantes para o Grupo.

As notas relativamente às quais se considere não haver informação para que se justifique a sua divulgação ou que não sejam significativas para a compreensão das demonstrações financeiras, não serão aplicáveis no presente Anexo. Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam as presentes demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP e que tenham produzido efeitos materialmente relevantes.

b. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023, a desagregação dos saldos de caixa depósitos bancários do GPUC, é a que se apresenta de seguida:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Caixa	56 703,74 €	51 684,59 €	5 019,15 €
Depósitos à Ordem	82 835 402,58 €	122 815 107,74 €	- 39 979 705,16 €
Depósitos no Tesouro	16 611 539,27 €	20 812 993,36 €	- 4 201 454,09 €
Depósitos bancários	66 223 863,31 €	102 002 114,38 €	- 35 778 251,07 €
Outros Depósitos	6 354 827,28 €	3 539 172,96 €	2 815 654,32 €
Depósitos a prazo	4 147 307,38 €	1 860 323,44 €	2 286 983,94 €
Depósitos consignados	- €	50 115,71 €	- 50 115,71 €
Depósitos de garantias e cauções	2 207 519,90 €	1 628 733,81 €	578 786,09 €
Outros instrum. finan. a curto prazo	44 926 576,85 €	- €	44 926 576,85 €
Total	134 173 510,45 €	126 405 965,29 €	7 767 545,16 €

NOTA 2 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas, para o período findo em 31 de dezembro de 2023, foram preparadas no quadro das disposições em vigor e em conformidade com o SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua atual redação, bem como de acordo com os requisitos das NCP relevantes para a entidade.

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a. POLÍTICA DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 31 de dezembro de 2023, os ativos, os passivos e os resultados das entidades referidas na Nota 1, entendido como o conjunto da Universidade, entidade que controla, e as suas entidades controladas.

Nos termos da NCP 22, uma entidade, independentemente da natureza do envolvimento com outra entidade, deve avaliar se é uma entidade que controla através da verificação da existência de controlo sobre outra entidade. Uma entidade controla outra entidade quando está exposta, ou tem direitos, a benefícios variáveis decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade e tem a capacidade de influenciar a natureza e a quantia desses benefícios através do poder que exerce sobre essa mesma entidade. Uma entidade controla outra entidade se, e apenas se tiver cumulativamente:

i. PODER SOBRE A OUTRA ENTIDADE;

Uma entidade tem poder sobre outra entidade quando detém direitos que lhe conferem num determinado momento a capacidade para orientar as atividades relevantes, ou seja, as atividades que afetam significativamente os benefícios do seu envolvimento com a outra entidade. O direito de orientar as políticas operacionais e financeiras de outra entidade constitui uma indicação de que a entidade tem a capacidade para orientar as atividades relevantes de outra entidade.

O poder deriva de direitos. Em alguns casos a avaliação do poder é imediata, como sucede quando o poder sobre outra entidade é obtido diretamente, e exclusivamente, a partir dos direitos de voto decorrentes da detenção de instrumentos de capital próprio, como ações ou quotas, em que o mesmo decorre dos direitos de voto conferidos pelas participações financeiras. O poder pode ser obtido a partir de direitos que não o direito de voto, podendo resultar de acordos vinculativos.

A existência de direitos sobre outra entidade não confere a qualificação como poder. Uma entidade não tem poder sobre outra somente pela existência de: (a) Poder regulador; ou (b) Dependência económica.

ii. EXPOSIÇÃO, OU DIREITOS, AOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DO SEU ENVOLVIMENTO COM A OUTRA ENTIDADE;

Uma entidade está exposta, ou detém direitos, a benefícios variáveis pelo seu envolvimento com outra entidade quando os benefícios que pretende pelo seu envolvimento podem variar em função do desempenho da outra entidade. As entidades envolvem-se com outras entidades com a expectativa de obtenção de benefícios financeiros ou não financeiros ao longo do tempo, podendo, num determinado período de relato, os benefícios ser positivos, negativos ou uma combinação de benefícios positivos e negativos.

iii. A CAPACIDADE DE EXERCER O SEU PODER SOBRE A OUTRA ENTIDADE DE MODO A AFETAR A NATUREZA E A QUANTIA DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES DO ENVOLVIMENTO COM ESSA ENTIDADE.

Uma entidade controla outra entidade se a entidade não tem somente o poder sobre a outra entidade e exposição ou direitos a benefícios variáveis decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade, mas

também dispõe da capacidade de usar o seu poder para afetar a natureza ou a quantia dos benefícios decorrentes do seu envolvimento com outra entidade.

Uma entidade com poderes para tomada de decisões deve avaliar se é um agente ou um principal. Uma entidade deve também determinar se outra entidade com poderes para tomada de decisões está a atuar como um agente da entidade. Um agente é uma parte com o intuito de atuar em nome e em benefício de outra parte ou partes (o principal ou principais) e desta forma não controla a outra entidade quando exerce os seus poderes. Assim, por vezes, o poder do principal pode estar delegado e exercível por um terceiro, o agente, mas por nome e contado principal.

A existência de controlo por parte do Grupo é reavaliada sempre que haja uma alteração de factos e circunstâncias que levem a alteração num dos três elementos caracterizadores de controlo mencionados.

Neste pressuposto, e pela primeira vez em 2011, a Universidade de Coimbra levou a cabo um estudo com o objetivo de determinar as condições que indicavam a existência de controlo ou de presunção de controlo sobre um conjunto de entidades relacionadas. À luz dos recentes desenvolvimentos ao nível da consolidação das atividades desenvolvidas no seio da Universidade e atenta a necessidade de clarificação das relações existentes entre a Universidade e um conjunto vasto de entidades, o referido estudo foi atualizado, tendo como referência o período económico de 2021.

A consolidação das demonstrações financeiras das entidades controladas referidas na Nota I, efetuou-se pelos seguintes métodos de agregação:

- as contas dos SASUC, do CES, da ACIV e do CEDOUA foram consolidadas pelo método de consolidação integral, que consiste na integração no balanço e na demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas, eliminadas que estejam as operações de transferência e subsídio efetuadas entre entidades. Embora a entidade-mãe não disponha de participação nos fundos patrimoniais destas entidades, detém controlo sobre elas, nos termos definidos na lei e nos respetivos estatutos.
- as entidades ICNAS Pharma, Unipessoal Lda., UC NEXT Unipessoal, Lda., CNC, UC Exploratório, IPN, ADAI, IPN-Incubadora, Itecons, INESC Coimbra, UC Tecnimede e IATV foram igualmente consolidadas pelo método de consolidação integral, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito “*interesses que não controlam*”. A UC detém a participação nos fundos patrimoniais destas entidades e o controlo.
- as contas do SerQ e da SEAPOWVER foram consolidadas pelo método da equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detidas, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos fundos patrimoniais dessa entidade participada.

As políticas contabilísticas das entidades controladas são alteradas sempre que necessário de forma a garantir consistência com as políticas adotadas no GPUC.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizados os seguintes procedimentos de consolidação:

- agregação de itens idênticos de ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa da Universidade e das entidades controladas.
Das entidades que pertencem ao GPUC, apenas a Universidade de Coimbra e os SASUC utilizam o SNC-AP, sendo que as restantes entidades preparam as demonstrações financeiras no quadro do SNC aplicável às entidades em geral, assim como o aplicável às entidades do setor não lucrativo, conforme o caso. Por esse motivo, para efeitos das demonstrações financeiras consolidadas, procedeu-se à reclassificação das contas de SNC e SNC-ESNL para o SNC-AP.
- compensação (eliminação) da quantia escriturada do investimento da Universidade em cada uma das entidades controladas e a proporção do património líquido em cada uma das entidades controladas.
- eliminação da totalidade dos ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo.

- os ativos líquidos das entidades controladas atribuíveis às partes de capital detidas por entidades estranhas ao GPUC são inscritos no Balanço na rubrica de *interesses que não controlam*.
- os interesses detidos por entidades estranhas ao Grupo sobre o resultado líquido das entidades controladas são identificados e ajustados por dedução ao resultado atribuível aos detentores do capital do GPUC e inscritos na demonstração dos resultados consolidados na rubrica *interesses que não controlam*.

b. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. Compreende essencialmente licenças de *software* e programas de computador, marcas e patentes.

Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou um potencial de serviço esperado, e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. Os métodos de amortização utilizados no período de relato são o método da linha reta e o método das quotas degressivas.

As licenças de *software* e programas de computador têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada de 20 anos.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo registadas como *outros rendimentos e ganhos* ou *outros gastos e perdas*.

c. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Os acordos de concessão de serviços são reconhecidos quando a GPUC controla quais os serviços que o concessionário tem de prestar com o ativo, a quem tem de os prestar e a que preço, controlando, através de propriedade, o ativo no final do termo do acordo.

Os acordos em concessão são contabilizados de acordo com a NCP 5 - Ativos fixos tangíveis, pelo que os mesmos se encontram reconhecidos no ativo fixo tangível, deduzidos das correspondentes depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

d. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se: (a) for provável que fluirão para o GPUC benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e (b) o custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo fixo tangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Estes ativos raramente são detidos pela sua

capacidade de gerar influxos de caixa e é frequente existirem obstáculos legais para os usar para tais finalidades.

A quantia depreciável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta ou pelo método das quotas degressivas, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador Complementar 2 - Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Anos de Vida útil
Edifícios e outras construções	Entre 5 e 80 anos
Equipamento básico	Entre 4 e 8 anos
Equipamento de transporte	Entre 6 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Equipamentos biológicos	Entre 4 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

O método das quotas degressivas (ou do saldo decrescente) aplica-se a bens que estão especificamente afetos a atividades de I&D, que resulta num gasto decrescente durante a vida útil do ativo. Tendo em conta que a I&D, para ser competitiva e inovadora, tem de ser apoiada sistematicamente por equipamentos de topo e vanguarda, sujeitos a uma obsolescência tecnológica acentuada, a utilidade retirada deste tipo de ativos é, em regra, superior nos primeiros anos da sua vida útil e menor nos últimos anos, em que os efeitos da obsolescência são mais acentuados. Esta opção para este tipo de equipamentos científicos e técnicos permite, assim, ajustar o ritmo de depreciação ao nível de utilidade que se consegue obter ao longo da vida útil do bem.

e. LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes a propriedade do ativo.

As restantes locações são classificadas como operacionais. Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os ativos com contratos de locação são totalmente depreciados durante o prazo de locação.

f. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O GPUC contabiliza como propriedades de investimento os terrenos e edifícios detidos para obtenção de rendas ou valorização de capital.

As propriedades de investimento do GPUC encontram-se reconhecidas e mensuradas pelo modelo do custo, isto é, ao custo menos depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo.

g. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Ao abrigo da NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, o GPUC passou a aplicar o método de equivalência patrimonial na contabilização dos investimentos financeiros das entidades sobre as quais exerce influência significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: (a) representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada; (b) participação em processos de decisão de políticas; (c) transações materiais entre o investidor e a participada; (d) intercâmbio de pessoal de gestão; ou (e) prestação de informação técnica essencial.

Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento financeiro é reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada, resultantes de alterações no capital próprio desta que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no património líquido.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se relevados ao custo de aquisição.

h. IMPARIDADE DE ATIVOS

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistas anualmente para determinar a existência de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, o GPUC procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é

efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda não se tivesse registado em períodos anteriores.

i. INVENTÁRIOS

Os inventários encontram-se mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui o gasto com a aquisição, bem como os gastos adicionais de compra incorridos para colocar os inventários no seu local nas suas condições atuais. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda dos inventários no decurso normal das operações.

Quando o valor do custo é superior ao valor realizável líquido é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados *perdas por imparidade em inventários* e *reversões de perdas por imparidade em inventários*.

Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio adotado pelo GPUC para os seus inventários é o do custo médio ponderado.

As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física.

j. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 – Instrumentos financeiros.

O GPUC reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) dinheiro; (b) um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) um direito contratual: (i) de receber dinheiro ou outro ativo financeiro de uma outra entidade; (ii) ou de trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) uma obrigação contratual: (i) para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

k. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O GPUC não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

I. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego quer por decisão unilateral da entidade quer por mútuo acordo são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

m. REGIME DO ACRÉSCIMO

O GPUC regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas *outras contas a receber*, *outras contas a pagar* ou *diferimentos*.

n. RENDIMENTOS

O GPUC aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 - Rendimentos de transações sem contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para o GPUC benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

▪ vendas e prestação de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

▪ impostos e taxas

O total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do/a estudante por contrapartida da relevação do correspondente passivo (*diferimentos*). Os rendimentos são reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, sendo os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

▪ transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências relativas à dotação atribuída em sede de Orçamento do Estado, são transferências financeiras com a característica de transferirem recursos de uma entidade para outra sem haver como troca um valor aproximadamente igual, mas que a entidade recetora espera receber desses recursos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço. Contudo, estas transferências têm associada a exigência de que a entidade ou consuma os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do ativo conforme especificado, ou restitua esses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço ao cedente, no caso de as condições serem violadas. O respetivo rendimento é reconhecido numa base mensal.

As transferências/subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, no âmbito de programas de formação profissional ou de apoio à contratação) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica *subsídios à exploração* da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

As transferências/subsídios obtidos afetos a despesas correntes e à depreciação e amortização de ativos são diferidos no balanço, na rubrica de *diferimentos*, sendo registados como rendimento do período (rubrica *transferências e subsídios correntes obtidos*), na proporção, respetivamente, dos correspondentes gastos incorridos e dos gastos de depreciação e de amortização dos ativos durante a vida do projeto, independentemente do momento do recebimento dos mesmos.

As transferências/subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no património líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados (rubrica *imputação de subsídios e transferências para investimentos*) numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, ou seja, na proporção dos respetivos gastos de depreciação e de amortização durante a vida útil dos ativos. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

o. PARTES RELACIONADAS

O GPUC identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 – Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação acerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- i. o Conselho Geral;
- ii. o Conselho de Gestão;
- iii. o Fiscal Único;
- iv. as entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes conferem uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais do GPUC, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como o Tribunal de Contas, a Direção-Geral do Orçamento, a UnILEO - Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental e a Comissão de Normalização Contabilística.

p. ENQUADRAMENTO FISCAL

As entidades UC e SASUC, são sujeitos passivos de IRC, embora de acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, gozam de isenção parcial, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

As entidades ICNAS Pharma, UC NEXT, UC Exploratório, ACIV, ADAI, CEDOUA, Itecons, IPN-Incubadora, CNC, CES, IPN, INESC Coimbra, UC Tecnimede, IATV, SerQ e SEAPOWER são sujeitos passivos de IRC, de acordo com o disposto no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

O regime de IVA aplicável ao GPUC é misto com afetação real de todos os bens, nas atividades que poderão ser concorrenciais com as de outras entidades.

q. MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do GPUC, e respetivas notas deste anexo, são apresentadas em *EUROS*, salvo indicação explícita em contrário.

o. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a. INFORMAÇÃO COMPARATIVA

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo grupo no atual período de relato foram consistentes com os aplicados pelo grupo na preparação da informação financeira relativa ao período de relato anterior.

b. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que: (a) seja evidente, depois de uma alteração significativa na natureza das operações da entidade ou de uma revisão das suas demonstrações financeiras, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas da NCP 2; (b) uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

c. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se poderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

d. COMPREENSÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

e. CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras do GPUC foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, organizados e elaborados de acordo com as NCP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

2.3 JULGAMENTOS

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias reconhecidas de ativos e passivos, assim como, as quantias reconhecidas de rendimentos e gastos do período.

O GPUC aplicou as políticas contabilísticas contidas nas normas ou interpretações que são específicas a cada transação e acontecimento económico. De referir que, na ausência de uma norma ou interpretação específica, o órgão de gestão fez juízos de valor na aplicação de políticas contabilísticas, sempre com o objetivo de que a informação daí resultante seja relevante e fiável para a tomada de decisões económicas por parte dos utilizadores das demonstrações financeiras, pelo que as alterações que ocorram

posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

Os principais juízos de valor refletidos na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- i. vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- ii. análises de imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento;
- iii. registo de imparidades, provisões e divulgações de passivos e ativos contingentes;
- iv. especializações diversas.

2.4 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Os eventos ocorridos após a data de relato que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data de relato (*acontecimentos que dão lugar a ajustamentos*) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos que após a data de relato sejam indicativos de condições que surgiram após a data de relato (*acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos*), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2.5 PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA RELATIVAS AO FUTURO

Todas as estimativas efetuadas pelo Órgão de Gestão na preparação das demonstrações financeiras, bem como, os pressupostos subjacentes, foram determinadas por referência à data de relato, no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como, na experiência de eventos passados. Estas estimativas podem ser influenciadas por variáveis económicas e outros fatores externos, alguns dos quais que o Grupo poderá não controlar.

Poderão existir situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Consequentemente, dado que as estimativas podem ser influenciadas por fatores externos, os resultados reais das transações poderão diferir das estimativas efetuadas.

É entendimento do Conselho de Gestão que todas as estimativas desenvolvidas refletem o melhor critério, face à informação disponível.

2.6 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o período de relato não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores, não existindo também fontes de incerteza que envolvam um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

NOTA 3 | ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1 ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

a. VIDAS ÚTEIS OU TAXAS DE AMORTIZAÇÃO

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, é aplicado o Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do Plano de Contas Multidimensional.

As licenças de *software* e programas de computador têm uma vida útil estimada de 3 anos. As marcas e patentes têm uma vida útil estimada de 20 anos.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | b. ativos intangíveis.

b. MÉTODO DE AMORTIZAÇÃO

Os ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo modelo do custo, conforme previsto na NCP 3 – Ativos Intangíveis, que define que um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados durante o seu período de vida económica esperada, através do método da linha reta ou método das quotas degressivas, e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

As reversões de imparidade são reconhecidas em resultados e não devem exceder a quantia escriturada do bem que teria sido determinada, caso nenhuma perda por imparidade tivesse sido reconhecida anteriormente.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | b. ativos intangíveis.

c. QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA

A quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, no início e no final do período de 2023, foi a seguinte:

Rubrica	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[2]-[3]-[4]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[7]-[8]
Projetos de desenvolvimento	559 695,25 €	559 695,05 €	- €	0,20 €	559 695,25 €	559 695,05 €	- €	0,20 €
Programas de computador e sistemas de informação	8 223 084,20 €	7 898 997,77 €	- €	324 086,43 €	8 728 894,74 €	8 305 121,76 €	- €	423 772,98 €
Propriedade industrial e intelectual	1 049 322,26 €	722 610,07 €	- €	326 712,19 €	1 369 456,64 €	822 131,72 €	- €	547 324,92 €
Outros	517 643,29 €	221 026,90 €	- €	296 616,39 €	517 643,29 €	224 397,08 €	- €	293 246,21 €
Ativos intangíveis em curso	917 885,26 €	- €	- €	917 885,26 €	239 725,99 €	- €	- €	239 725,99 €
Total	11 267 630,26 €	9 402 329,79 €	- €	1 865 300,47 €	11 415 415,91 €	9 911 345,61 €	- €	1 504 070,30 €

d. RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FINAL DO PERÍODO

A quantia escriturada, no início e no final do período de 2023, foi a seguinte:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11] = [2]+[...]+[10]
Projetos de desenvolvimento	0,20 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,20 €
Programas de computador e sistemas de informação	324 086,43 €	32 819,15 €	473 897,94 €	- €	- €	- €	407 030,54 €	- €	- €	423 772,98 €
Propriedade industrial e intelectual	326 712,19 €	254 793,60 €	357 899,68 €	- €	- €	- €	99 521,65 €	- €	292 558,90 €	547 324,92 €
Outros	296 616,39 €	- €	906,55 €	- €	- €	- €	2 463,63 €	- €	- €	293 246,21 €
Ativos intangíveis em curso	917 885,26 €	152 731,80 €	830 891,07 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	239 725,99 €
Total	1 865 300,47 €	440 344,55 €	- €	- €	- €	- €	509 015,82 €	- €	292 558,90 €	1 504 070,30 €

i. ATIVOS INTANGÍVEIS | ADIÇÕES

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes adições em ativos fixos intangíveis:

Rubrica	Adições									
	Internas	Compras	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado, ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11] = [2]+[...]+[10]
Programas de computador e sistemas de informação	- €	32 819,15 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	32 819,15 €
Propriedade industrial e intelectual	- €	147 703,88 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	107 089,72 €	254 793,60 €
Ativos intangíveis em curso	- €	152 731,80 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	152 731,80 €
Total	- €	333 254,83 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	107 089,72 €	440 344,55 €

ii. ATIVOS INTANGÍVEIS | DIMINUIÇÕES

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes diminuições em ativos fixos intangíveis:

Rubrica	Diminuições				
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6] = [2]+[...]+[5]
Propriedade industrial e intelectual	- €	- €	- € -	292 558,90 € -	292 558,90 €
Total	- €	- €	- € -	292 558,90 € -	292 558,90 €

NOTA 5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao seu custo de aquisição ou de produção, deduzidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Considera-se custo de aquisição ou de produção, o valor da compra e todos os custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição indispensáveis para operarem na forma pretendida.

Os custos subsequentes são reconhecidos na quantia escriturada do bem ou como ativos separados, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | d. ativos fixos tangíveis.

b. MÉTODO DE DEPRECIAÇÃO USADO

A partir do momento em que os ativos fixos tangíveis se encontrem disponíveis para utilização, os mesmos serão depreciados pelo método da linha reta e pelo método das quotas deprecias, durante o seu período de vida útil, em conformidade com o Classificador Complementar 2 do SNC-AP.

As despesas de conservação e de reparação associadas aos ativos fixos tangíveis, que não perspetivem o aumento da sua vida útil nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos respetivos ativos, foram reconhecidos como gastos do período.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | d. ativos fixos tangíveis.

c. VIDAS ÚTEIS OU TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS

O GPUC possui fichas de cadastro atualizadas à data do relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outras informações, a respetiva vida útil e taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As vidas úteis e respetivas taxas de depreciação utilizadas pelo GPUC são aquelas previstas no Classificador Complementar 2 do SNC-AP.

Ver também a Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | d. ativos fixos tangíveis.

d. QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA

Durante o período de relato, a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, assim como as respetivas depreciações acumuladas, foi a seguinte:

Rubrica	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]=[2]-[3]-[4]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[7]-[8]
Terrenos e recursos naturais	83 538 399,27 €	- €	- €	83 538 399,27 €	83 538 399,27 €	- €	- €	83 538 399,27 €
Edifícios e outras construções	354 734 446,92 €	119 766 508,49 €	- €	234 967 938,43 €	362 658 077,11 €	126 709 714,64 €	- €	235 948 362,47 €
Equipamento básico	180 433 691,45 €	161 219 250,60 €	- €	19 214 440,85 €	193 003 647,42 €	169 931 403,94 €	- €	23 072 243,48 €
Equipamentos de transporte	1 874 615,58 €	1 565 883,73 €	- €	308 731,85 €	1 790 349,19 €	1 549 932,42 €	- €	240 416,77 €
Equipamento administrativo	28 871 781,78 €	26 360 880,11 €	- €	2 510 901,67 €	30 151 006,77 €	27 163 326,77 €	- €	2 987 680,00 €
Outros	19 968 196,40 €	17 520 321,65 €	- €	2 447 874,75 €	20 423 986,33 €	18 066 687,31 €	- €	2 357 299,02 €
Ativos fixos tangíveis em curso	28 012 038,58 €	- €	- €	28 012 038,58 €	40 653 398,04 €	- €	- €	40 653 398,04 €
Total	697 433 169,98 €	326 432 844,58 €	- €	371 000 325,40 €	732 218 864,13 €	343 421 065,08 €	- €	388 797 799,05 €

e. RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FINAL DO PERÍODO

Os ativos fixos tangíveis sofreram, durante o período do relato, as seguintes variações:

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11] = [2]+[...]-[10]
Terrenos e recursos naturais	83 538 399,27 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	83 538 399,27 €
Edifícios e outras construções	234 967 938,43 €	142 419,80 €	7 872 769,88 €	- €	- €	- €	6 999 617,56 €	- €	35 148,08 €	235 948 362,47 €
Equipamento básico	19 214 440,85 €	12 417 150,33 €	395 470,82 €	- €	- €	- €	8 942 579,75 €	- €	12 238,77 €	23 072 243,48 €
Equipamentos de transporte	308 731,85 €	91 486,17 €	347,76 €	- €	- €	- €	121 877,53 €	- €	38 271,48 €	240 416,77 €
Equipamento administrativo	2 510 901,67 €	1 370 379,87 €	103 654,75 €	- €	- €	- €	997 249,33 €	- €	6,96 €	2 987 680,00 €
Outros	2 447 874,75 €	389 425,03 €	89 892,28 €	- €	- €	- €	569 231,24 €	- €	661,80 €	2 357 299,02 €
Ativos fixos tangíveis em curso	28 012 038,59 €	21 294 429,80 €	8 653 070,34 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	40 653 398,04 €
Total	371 000 325,40 €	35 705 291,00 €	190 934,85 €	- €	- €	- €	17 630 555,41 €	- €	86 327,09 €	388 797 799,05 €

i. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | ADIÇÕES

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes adições em ativos fixos tangíveis:

Rubrica	Adições										
	Internas	Compras	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado, ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12] = [2]+[...]+[11]
Edifícios e outras construções	- €	142 419,80 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	142 419,80 €
Equipamento básico	- €	12 370 756,33 €	- €	- €	- €	46 394,00 €	- €	- €	- €	- €	12 417 150,33 €
Equipamentos de transporte	- €	38 986,17 €	- €	- €	- €	52 500,00 €	- €	- €	- €	- €	91 486,17 €
Equipamento administrativo	- €	1 370 379,87 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1 370 379,87 €
Outros	- €	389 425,03 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	389 425,03 €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	21 294 429,80 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	21 294 429,80 €
Total	- €	35 606 397,00 €	- €	- €	- €	98 894,00 €	- €	- €	- €	- €	35 705 291,00 €

ii. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS | DIMINUIÇÕES

Durante o período do relato, verificaram-se as seguintes diminuições em ativos fixos tangíveis:

Rubrica	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [2]+[...]+[6]
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	35 148,08 €	35 148,08 €
Equipamento básico	363,91 €	1 569,00 €	- €	- €	10 305,86 €	12 238,77 €
Equipamentos de transporte	1 323,73 €	- €	- €	- €	36 947,75 €	38 271,48 €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	6,96 €	6,96 €
Outros	- €	- €	- €	- €	661,80 €	661,80 €
Total	1 687,64 €	1 569,00 €	- €	- €	83 070,45 €	86 327,09 €

5.2 OUTRAS DIVULGAÇÕES E ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a. QUANTIA ESCRITURADA DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS NÃO VALORIZADOS

Em 31 de dezembro de 2023, o GPUC detém ativos fixos tangíveis não valorizados, conforme de seguida:

Denominação dos ativos fixos tangíveis	Valor Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contabilístico
[1]	[2]	[2]	[4]
Faculdade de Direito	1,00 €	- €	1,00 €
Paço das Escolas	1,00 €	- €	1,00 €
Colégio de São Pedro	1,00 €	- €	1,00 €

Denominação dos ativos fixos tangíveis [1]	Valor Aquisição [2]	Depreciação Acumulada [2]	Valor Contabilístico [4]
Palácio de Sub-Ripas	1,00 €	- €	1,00 €
Colégio de São Jerónimo	1,00 €	- €	1,00 €
Biblioteca Joanina	1,00 €	- €	1,00 €
Capela de São Miguel e Museu de Arte Sacra	1,00 €	- €	1,00 €
Palácio de São Marcos	1,00 €	- €	1,00 €
Jardim Botânico	1,00 €	- €	1,00 €

NOTA 6 | LOCAÇÕES

6.1 LOCAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os bens utilizados em locação financeira de acordo com a sua classificação contabilística eram respetivamente os seguintes:

Bens adquiridos com recurso a locação financeira	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Equipamento de transporte	194 920,00 €	113 651,91 €	81 268,09 €	213 372,44 €	47 784,32 €	165 588,12 €

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, os planos de reembolso da dívida do GPUC, referentes a locações financeiras, detalham-se como se segue:

Plano de reembolso	31 de dezembro de 2023			31 de dezembro de 2022		
	Total	Juros	Total	Total	Juros	Total
Menos de um ano	17 780,29 €	711,21 €	18 491,50 €	21 429,32 €	857,17 €	22 286,49 €
Mais de um ano	35 412,15 €	1 416,49 €	36 828,64 €	52 534,38 €	2 101,38 €	54 635,76 €
Total	53 192,44 €	2 127,70 €	55 320,14 €	73 963,70 €	2 958,55 €	76 922,25 €

NOTA 8 | PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

8.1 MODELO DE CUSTO

O reconhecimento das *propriedades de investimento* baseou-se no modelo de custo, isto é, no custo menos depreciações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | f. propriedades de investimento.

a. QUANTIA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIAÇÃO ACUMULADA

Durante o período de relato, a quantia escriturada relativa a *propriedades de investimento*, assim como as respetivas *depreciações acumuladas*, foi a seguinte:

Rubricas [1]	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta [2]	Depreciações acumuladas [3]	Perdas por imparidade acumuladas [4]	Quantia escriturada [5]=[2]-[3]-[4]	Quantia bruta [6]	Depreciações acumuladas [7]	Perdas por imparidade acumuladas [8]	Quantia escriturada [9]=[6]-[7]-[8]
Propriedades de investimento								
Terrenos e recursos naturais	12 940 939,25 €	- €	- €	12 940 939,25 €	12 940 939,25 €	- €	- €	12 940 939,25 €
Edifícios e outras construções	2 419 088,13 €	909 820,84 €	- €	1 509 267,29 €	2 645 101,16 €	980 039,87 €	- €	1 665 061,29 €
Total	15 360 027,38 €	909 820,84 €	- €	14 450 206,54 €	15 586 040,41 €	980 039,87 €	- €	14 606 000,54 €

b. RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FINAL DO PERÍODO

As propriedades de investimento sofreram, durante o período do relato, as seguintes variações:

	Variações no período									Rendimentos do período	
Rubrica	Quantia escriturada inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia escriturada final	Rendas	Outros
[1]	[2]	[3]	[4]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11] = [2]+[...]+[10]	[12]	[13]
Propriedades de investimento											
Terrenos e recursos naturais	12 940 939,25 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	12 940 939,25 €	27 038,90 €	- €
Edifícios e outras construções	1 509 267,29 €	35 078,18 €	190 934,85 €	- €	- €	70 219,03 €	- €	- €	1 665 061,29 €	13 794,62 €	- €
Total	14 450 206,54 €	35 078,18 €	190 934,85 €	- €	- €	70 219,03 €	- €	- €	14 606 000,54 €	40 833,52 €	- €

c. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO | ADIÇÕES

Rubrica	Adições										
	Internas	Compras	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado, ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[11]	[12] = [2]+[...]+[11]
Propriedades de investimento											
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	35 078,18 €	35 078,18 €
Total	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	35 078,18 €	35 078,18 €

NOTA 10 | INVENTÁRIOS

a. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DE INVENTÁRIOS E MÉTODOS DE CUSTEIO USADOS

Os inventários encontram-se mensurados pela quantia mais baixa entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui o gasto com a aquisição, bem como os gastos adicionais de compra incorridos para colocar os inventários no seu local nas suas condições atuais. Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido.

O método de custeio adotado pelo GPUC para os seus inventários é o do custo médio ponderado.

Ver também a Nota 2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | i. inventários.

Os inventários detalham-se conforme se segue:

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
[1]	[2]	[3]	[4]=[2]-[3]
Mercadorias	1 177 681,15 €	105 378,46 €	1 072 302,69 €
Matérias-primas, subsidiárias, e de consumo	969 459,08 €	14 072,16 €	955 386,92 €
Produtos acabados e intermédios	49 674,68 €	- €	49 674,68 €
Total	2 196 814,91 €	119 450,62 €	2 077 364,29 €

b. QUANTIA TOTAL REGISTADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA

No período do relato, os inventários do GPUC, e os movimentos ocorridos no mesmo período, encontram-se detalhados no seguinte quadro:

Rubrica	Inventário a 31.12.2022 (Qt escriturada inicial)	Movimentos no período							Inventário a 31.12.2023 (Qt escriturada final)
		Compras	Consumos / gastos	Variação nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventário	
		[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10] = [2]+[3]-[4]+[5]-[6]+[7]-[8]+[9]
Mercadorias	959 765,08 €	489 777,56 €	360 297,61 €	- €	- €	- €	40 076,82 €	23 134,48 €	1 072 302,69 €
Matérias-primas, subsidiárias, e de consumo	768 791,48 €	3 603 498,87 €	3 324 002,62 €	- €	- €	- €	102 692,83 €	9 792,02 €	955 386,92 €
Produtos acabados e intermédios	76 647,59 €	- €	- €	2 693,42 €	- €	- €	29 666,33 €	- €	49 674,68 €
Total	1 805 204,15 €	4 093 276,43 €	3 684 300,23 €	2 693,42 €	- €	- €	172 435,98 €	32 926,50 €	2 077 364,29 €

NOTA 13 | RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO**a. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS E BASES DE MENSURAÇÃO**

O rendimento é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber. A quantia de rendimento proveniente de uma transação é geralmente determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utilizador do ativo ou serviço e é mensurada pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tendo em conta as quantias de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos. Na maior parte dos casos, a retribuição é feita sob forma de caixa ou de equivalentes de caixa e a quantia do rendimento é a quantia de caixa ou de equivalentes de caixa recebida ou a receber.

O rédito compreende os rendimentos associados a vendas, a serviços prestados e a juros, *royalties* e dividendos.

O rendimento da venda de bens é reconhecido na demonstração de resultados quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- i. a entidade tiver transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- ii. a entidade não mantiver envolvimento continuado na gestão a um nível usualmente associado à propriedade, nem o controlo efetivo sobre os bens vendidos;
- iii. a quantia do rendimento puder ser mensurada com fiabilidade;
- iv. for provável que os benefícios económicos ou potencial de serviço associados à transação fluirão para a entidade;
- v. os gastos suportados ou a suportar relativos à transação puderem ser mensurados com fiabilidade.

O rendimento de prestações de serviços é reconhecido na demonstração dos resultados quando puder ser estimado com fiabilidade e com referência à fase de acabamento da transação à data do relato. O reconhecimento do rendimento com referência à fase de acabamento de uma transação, significa que o rendimento é reconhecido nos períodos contabilísticos em que os serviços são prestados. Dependendo da natureza da transação, fase de acabamento é determinada por um dos seguintes métodos: (i) medições do trabalho executado; (ii) serviços executados até à data, expressos como uma percentagem da totalidade dos serviços a executar; (iii) a proporção dos custos suportados até à data face aos custos totais estimados da transação.

Ao rendimento proveniente do uso por terceiros de ativos da entidade que geram juros, *royalties* e dividendos ou distribuições similares, aplica-se o seguinte tratamento contabilístico:

- i. os juros são reconhecidos na demonstração de resultados pelo método do juro efetivo, ou seja, numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo;
- ii. os *royalties* são reconhecidos à medida que são obtidos de acordo com a substância dos acordos relevantes;
- iii. os dividendos ou distribuições similares são reconhecidos quando o direito do acionista ou da entidade de os receber for estabelecido.

b. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO POR CATEGORIA

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação, e recebidos durante o período de relato, têm a seguinte decomposição:

Impostos e taxas evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Tipo de rendimento	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Impostos e taxas	28 984 139,59 €	27 675 686,02 €	1 308 453,57 €
Taxas, multas e outras penalidades	28 984 139,59 €	27 675 686,02 €	1 308 453,57 €
Taxas	28 680 042,98 €	27 460 473,46 €	1 219 569,52 €
Certidões	281 218,18 €	271 837,74 €	9 380,44 €
Outros Emolumentos	272 478,78 €	271 520,25 €	958,53 €
Propinas de licenciatura [1.º ciclo]	11 137 649,48 €	10 816 096,94 €	321 552,54 €
Propinas de mestrado integrado [1.º ciclo]	2 808 590,58 €	2 953 000,25 €	- 144 409,67 €
Propinas de mestrado [2.º ciclo]	4 038 923,88 €	4 019 967,47 €	18 956,41 €
Propinas de mestrado de continuidade [2.º ciclo]	3 077 061,66 €	2 526 798,02 €	550 263,64 €
Propinas de doutoramento [3.º Ciclo]	6 012 704,98 €	5 575 047,78 €	437 657,20 €
Disciplinas isoladas	189 740,00 €	186 900,00 €	2 840,00 €
Taxas de matrícula / inscrição / candidatura	526 160,00 €	504 090,01 €	22 069,99 €
Taxa de exame	6 120,00 €	5 400,00 €	720,00 €
Outras taxas	329 395,44 €	329 815,00 €	- 419,56 €
Multas e outras penalidades	304 096,61 €	215 212,56 €	88 884,05 €
Juros de mora	281 765,57 €	197 396,49 €	84 369,08 €
Outras multas penalidades	22 331,04 €	17 816,07 €	4 514,97 €
Total	28 984 139,59 €	27 675 686,02 €	1 308 453,57 €

Salienta-se que o aumento evidenciado face ao ano de 2022 decorre do crescimento dos rendimentos obtidos de propinas em todos os graus de ensino, com exceção das propinas de mestrado integrado

Vendas e prestações de serviços evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Tipo de rendimento	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Vendas	4 828 648,07 €	3 929 786,91 €	898 861,16 €
Mercadorias	537 911,60 €	407 887,32 €	130 024,28 €
Produtos acabados e intermédios	4 329 304,39 €	3 514 660,19 €	814 644,20 €
Prestações de serviços	26 460 558,71 €	22 699 955,26 €	3 760 603,45 €
Serviços específicos do setor da saúde	4 439 407,49 €	4 667 302,48 €	- 227 894,99 €
Serviços específicos do setor da educação	5 633 219,89 €	4 559 687,99 €	1 073 531,90 €
Concessões	11 227,75 €	8 659,49 €	2 568,26 €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	3 152 956,80 €	2 203 961,91 €	948 994,89 €
Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	6 041 022,44 €	5 242 026,40 €	798 996,04 €
Serviços laboratoriais	72 656,79 €	106 641,79 €	- 33 985,00 €
Outros serviços	7 110 067,55 €	5 911 675,20 €	1 198 392,35 €
Total	31 289 206,78 €	26 629 742,17 €	4 659 464,61 €

Sublinha-se o aumento em *Prestações de Serviços*, nomeadamente de serviços especializados no setor da educação, no setor dos serviços sociais, recreativos, culturais e desporto, designadamente, e conforme já referido, no âmbito das visitas turísticas da entidade UC, bem como ainda, na prestação de serviços especializados no âmbito de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

Trabalhos para a própria entidade evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Tipo de rendimento	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Trabalhos para a própria entidade	- €	172 149,00 €	- 172 149,00 €
Ativos intangíveis	- €	172 149,00 €	- 172 149,00 €
Total	- €	172 149,00 €	- 172 149,00 €

Outros rendimentos e ganhos evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Tipo de rendimento	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Outros rendimentos e ganhos	12 020 829,87 €	11 730 758,95 €	290 070,92 €
Rendimentos suplementares	1 154 819,94 €	1 239 600,73 €	- 84 780,79 €
Serviços sociais	232 030,68 €	266 130,46 €	- 34 099,78 €
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamentos	696 171,72 €	576 233,56 €	119 938,16 €
Royalties	222 500,62 €	225 594,85 €	- 3 094,23 €
Outros rendimentos suplementares	4 116,92 €	171 641,86 €	- 167 524,94 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	161,21 €	19,90 €	141,31 €
Ganhos em inventários	25 319,74 €	28 451,91 €	- 3 132,17 €
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	204,45 €	8 694,43 €	- 8 489,98 €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	52 087,15 €	65 493,22 €	- 13 406,07 €
Outros	10 788 237,38 €	10 388 498,76 €	399 738,62 €
Correções relativas a períodos anteriores	1 080 649,31 €	1 187 241,74 €	- 106 592,43 €
Excesso da estimativa para impostos	12 191,88 €	161,52 €	12 030,36 €
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	8 658 266,08 €	8 841 675,25 €	- 183 409,17 €
Diferenças de câmbio favoráveis na atividade operacional	12 632,69 €	5 575,14 €	7 057,55 €
Outros não especificados	1 024 497,42 €	353 845,11 €	670 652,31 €
Total	12 020 829,87 €	11 730 758,95 €	290 070,92 €

Juros, dividendos e outros rendimentos similares evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Tipo de rendimento	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	27 447,18 €	5 089,61 €	22 357,57 €
Juros obtidos	27 075,62 €	4 718,05 €	22 357,57 €
Outros rendimentos similares	371,56 €	371,56 €	- €
Total	27 447,18 €	5 089,61 €	22 357,57 €

NOTA 14 | RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1 RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO POR CLASSES DE RÉDITO

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de *transferências correntes e subsídios à exploração obtidos* evidenciava a seguinte composição:

Tipo de rendimento	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Transferências e subsídios correntes obtidos	192 894 480,97 €	165 953 700,76 €	26 940 780,21 €

A rubrica de *transferências correntes e subsídios à exploração obtidos* inclui, maioritariamente, o Orçamento do Estado atribuído à UC e SASUC relativo ao exercício de 2023, no montante de 102 798 282€ (onde se incluem 8 364€ relativos às transferências de propinas dos/as estudantes bolseiros/as do Governo de Cabo Verde para a Universidade de Coimbra), registando um acréscimo face ao ano precedente.

14.2 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS E BASES DE MENSURAÇÃO

No âmbito das transações sem contraprestação, o GPUC adota as políticas e métodos contabilísticos previstos na NCP 14. Para o efeito, consideram-se transações sem contraprestação:

- transações em que a entidade recebe recursos, mas não dá como retorno qualquer retribuição, ou dá apenas uma retribuição simbólica;
- transações em que a entidade pode proporcionar uma retribuição, diretamente como contrapartida dos serviços recebidos, mas essa retribuição não se aproxima do justo valor dos recursos recebidos.

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. As transferências de recursos que satisfaçam a definição de contribuições dos proprietários para o património líquido não dão origem a rendimento.

As transações sem contraprestação podem estar sujeitas a especificações relativas a um ativo transferido, podendo estas ser condições ou restrições. As especificações são obrigatórias por força de processos legais ou administrativos. Se uma cláusula estabelecida por lei ou regulamento, ou outro acordo vinculativo, não for suscetível de ser obrigatória, não é uma especificação. As obrigações construtivas não têm origem em especificações e são enquadradas na NCP 15 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As condições sobre ativos transferidos, exigem que a entidade consuma os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do ativo conforme especificado, ou restitua os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço ao cedente, no caso de as condições serem violadas. As restituições sobre ativos transferidos não incluem um requisito de que o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, deva ser devolvido ao cedente caso o ativo não seja utilizado conforme especificado.

Transferências

As transferências incluem transferências financeiras, subsídio, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações de bens e serviços em espécie. Todos estes elementos têm como característica comum o facto de transferirem recursos de uma entidade para outra sem que haja em troca um valor aproximadamente igual, e não são impostos conforme definido na NCP 14.

As transferências satisfazem os critérios de reconhecimento de um ativo quando for provável que o influxo de recursos ocorra e o seu justo valor possa ser mensurado com fiabilidade.

Um influxo de recursos proveniente de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo. As transferências de recursos que satisfaçam a definição de contribuições dos proprietários para o património líquido não dão origem a rendimento.

As transferências relativas à dotação atribuída em sede de OE são transferências financeiras com a característica de transferirem recursos de uma entidade para outra sem haver como troca um valor aproximadamente igual, mas esperando a entidade recetora obter desses recursos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço. Contudo, estas transferências têm associadas a exigência de que a entidade consuma os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, do ativo conforme especificado, ou restitua esses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, no caso de as condições serem violadas.

Os subsídios obtidos são reconhecidos quando exista uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que o GPUC cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica *subsídios à exploração* da demonstração de resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com *ativos fixos tangíveis* e *intangíveis*, são inicialmente reconhecidos no *património líquido*, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração de resultados numa base sistemática durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis são mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

NOTA 15 | PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

a. QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E FINAL DO PERÍODO

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Rendimento			Diminuições				Quantia escriturada final
		Reforços	Aumentos da quantia desconhecida	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições
Processos judiciais em curso	1 330 000,11 €	150 000,05 €	- €	- €	150 000,05 €	- € -	30 000,01 €	- € -	30 000,01 €
Outras provisões	302 678,66 €	190 689,92 €	- €	10 094,35 €	200 784,27 €	- € -	49 814,22 €	- € -	49 814,22 €
Total	1 632 678,77 €	340 689,97 €	- €	10 094,35 €	350 784,32 €	- € -	79 814,23 €	- € -	79 814,23 €

No final do período de relato destaca-se a reversão de provisões constituídas em períodos de relato anteriores, pela entidade UC, no montante de 30 000,01€, por inobservância do risco após decisão judicial e na sequência de sentença desfavorável à UC. No período de relato, salienta-se ainda a constituição de provisões no âmbito de processos judiciais em curso, também relativos à entidade UC, no montante global de 150 000,05€.

b. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

Natureza	Ativos Contingentes	Passivos Contingentes
Direitos contratuais	- €	450 812,78 €
Direitos laborais	- €	256 453,89 €
Oposição a execução fiscal pagamento da propina	- €	18 427,74 €
Reconhecimento de habilitações	- €	66 633,17 €
Anulabilidade de ato administrativo de homologação ou deliberação de júri de concurso	- €	41 124,75 €
Garantias bancárias	- €	120 000,04 €
Acidentes de trabalho	88 408,79 €	- €
Total	88 408,79 €	953 452,37 €

À data de relato, encontram-se ainda em curso um conjunto de processos judiciais, cujo risco de se traduzirem num influxo ou exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço é incerto, pelo que desta forma não foram reconhecidos contabilisticamente nas demonstrações financeiras, efetuando-se apenas a presente divulgação tendo em conta a natureza do litígio em curso.

NOTA 16 | EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

16.1 DIFERENÇAS CAMBIAIS

As transações em moeda diferente do *EURO* são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados.

À data de 31 de dezembro de 2023, não existem nas contas do GPUC quaisquer saldos expressos em moeda estrangeira.

NOTA 17 | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

17.1 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO QUE NÃO DERAM LUGAR A AJUSTAMENTOS

Ao dia 2 de janeiro de 2024, foram reembolsadas as aplicações CEDIC constituídas pelo IGCP, E. P. E. ao abrigo do Despacho n.º 12553/2023, de 7 de dezembro, no montante global de 44 926 576,85€, pelo que o respetivo valor nos termos do n.º 4 do referido diploma, sem prejuízo do disposto no Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, em matéria de aplicação de saldos de gerência, o reembolso as referidas aplicações financeiras assumem a forma de saldo de gerência anterior, no momento do seu reembolso.

17.2 ATUALIZAÇÃO DA DIVULGAÇÃO ACERCA DE CONDIÇÕES À DATA DE RELATO

À data, não são conhecidos quaisquer outros eventos subsequentes com impacto significativo ou materialmente relevante nas decisões económicas tomadas com base nas presentes demonstrações financeiras, que merecessem divulgação no presente relatório.

17.3 EMISSÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 20 de junho de 2024, pelo Conselho de Gestão da UC, conforme declaração anexa ao presente Relatório.

NOTA 18 | INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Nos termos da NCP 18 – Instrumentos Financeiros, o reconhecimento de um ativo financeiro, passivo financeiro, ou de um instrumento de capital próprio, ocorre apenas quando o GPUC se torne uma parte das disposições contatuais do instrumento.

Os instrumentos de capital próprio são reconhecidos no património líquido, apenas quando o GPUC emitir tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a pagar dinheiro ou entregar qualquer outro recurso em troca dos referidos instrumentos de capital próprio. Se os instrumentos de capital próprio forem emitidos antes dos recursos serem proporcionados, a entidade deve apresentar a quantia a receber como ativo.

São mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidade acumuladas:

- i. investimentos em obrigações não convertíveis;
- ii. instrumentos financeiros desde que seja à vista ou tenha uma maturidade definida; os retornos para o seu detentor sejam de montante fixo, ou de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a *Euribor*) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante; não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito), nomeadamente:
 - a. clientes e outras contas a receber ou a pagar, bem como empréstimos bancários;
 - b. contas a receber ou a pagar em moeda estrangeira, porém, qualquer alteração na quantia a pagar ou a receber devido a alterações cambiais é reconhecida na demonstração dos resultados;
 - c. empréstimos a entidades controladas ou associadas que sejam exigíveis;
 - d. um instrumento de dívida que seja imediatamente exigível se o emitente não cumprir o pagamento de juro ou de amortização de dívida.

São mensurados ao justo valor através de resultados:

- i. investimentos em instrumentos de capital próprio com cotações divulgadas publicamente;
- ii. instrumentos de dívida perpétua ou obrigações convertíveis;
- iii. ativos financeiros classificados como detidos para negociação, ou seja, ativos financeiros adquiridos principalmente para a finalidade de venda num prazo muito curto; que façam parte, aquando do reconhecimento inicial, de uma carteira de instrumentos financeiros identificados, que são geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais; ou que sejam derivados (exceto se for um instrumento de cobertura designado e eficaz);
- iv. demais instrumentos financeiros não referidos anteriormente.

Ver também a Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | j. instrumentos financeiros.

18.2 QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Caixa e depósitos evidenciam, ao final do período de relato, os valores apresentados na alínea b., do ponto 1.2, da Nota 1.

Clientes, contribuintes e utentes evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Clientes c/c	7 645 844,30 €	8 040 922,87 €	- 395 078,57 €
Utentes	22 847 060,42 €	20 200 171,88 €	2 646 888,54 €
Alunos	22 850 367,42 €	20 202 373,28 €	2 647 994,14 €
Outros utentes	- 3 307,00 €	- 2 201,40 €	- 1 105,60 €
Cobrança duvidosa	13 608 954,91 €	13 390 484,49 €	218 470,42 €
Clientes	4 769 400,63 €	4 742 036,04 €	27 364,59 €
Utentes	8 839 554,28 €	8 648 448,45 €	191 105,83 €
Perdas por imparidade acumuladas	- 13 588 851,67 €	- 13 408 894,81 €	- 179 956,86 €
Clientes	- 4 749 297,39 €	- 4 760 446,36 €	11 148,97 €
Utentes	- 8 839 554,28 €	- 8 648 448,45 €	- 191 105,83 €
Total	30 513 007,96 €	28 222 684,43 €	2 290 323,53 €

As perdas por imparidade acumuladas ascendem a 13 588 851,67€, estimando-se assim, à data de relato, que a totalidade da quantia reconhecida como dívida de cobrança duvidosa não seja recuperável.

Outras contas a receber e Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Devedores por transferências e empréstimos bonificados	470 627,70 €	1 693 228,14 €	- 1 222 600,44 €
Outros devedores por subsídios reembolsáveis mlp	- €	212 500,00 €	- 212 500,00 €
Outros devedores por transferências e subsídios	470 627,70 €	1 480 728,14 €	- 1 010 100,44 €
Fornecedores	1 427 475,32 €	731 753,81 €	695 721,51 €
Adiantamentos a fornecedores	1 427 475,32 €	731 753,81 €	695 721,51 €
Pessoal	132 757,76 €	131 262,70 €	1 495,06 €
Adiantamentos	132 757,76 €	131 262,70 €	1 495,06 €
Outras contas a receber	1 312 674,90 €	1 305 692,08 €	6 982,82 €
Total	3 343 535,68 €	3 861 936,73 €	- 518 401,05 €

Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Clientes	252 413,92 €	337 574,73 €	- 85 160,81 €
Alunos	425 744,09 €	459 235,54 €	- 33 491,45 €
Total	678 158,01 €	796 810,27 €	- 118 652,26 €

Outras contas a pagar evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Pessoal	41 161,82 €	45 200,95 €	- 4 039,13 €
Outras contas a pagar	33 036 027,33 €	29 218 021,02 €	3 818 006,31 €
Credores por acréscimos de gastos	23 759 736,18 €	22 841 373,35 €	918 362,83 €
Remunerações a liquidar	21 091 917,56 €	19 154 753,06 €	1 937 164,50 €
Outros acréscimos de gastos	2 667 818,62 €	3 686 620,29 €	- 1 018 801,67 €
Cauções Recebidas de terceiros	2 104 811,62 €	1 686 452,64 €	418 358,98 €
Outros (devedores e) credores	7 171 479,53 €	4 690 195,03 €	2 481 284,50 €
Total	33 077 189,15 €	29 263 221,97 €	3 813 967,18 €

De salientar que, do total de 33 077 189,15€, o montante de 1 871 920,27€ é exigível a mais de 12 meses e por isso classificado no passivo não corrente.

Fornecedores de investimentos evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Fornecedores de investimentos	215 548,33 €	640 201,58 €	- 424 653,25 €

Rendimentos/Gastos em entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Rendimentos e ganhos	27 990,77 €	18 904,90 €	9 085,87 €
Gastos e perdas	- 11 381,65 €	- 13 251,78 €	1 870,13 €
Total	16 609,12 €	5 653,12 €	10 956,00 €

Imparidades de dívidas a receber reconhecidas em resultados evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
PI-Clientes	- 940 593,68 €	- 871 953,05 €	- 68 640,63 €
PI-Alunos	- 1 039 371,06 €	- 767 957,80 €	- 271 413,26 €
PI-Outros Devedores	- 183 481,91 €	- 185 216,54 €	1 734,63 €
Reversão PI-Clientes	505 014,56 €	581 986,41 €	- 76 971,85 €
Reversão PI-Alunos	872 858,69 €	640 913,94 €	231 944,75 €
Reversão PI-Outros Devedores	1 013,80 €	222 029,57 €	- 221 015,77 €
Total	- 784 559,60 €	- 380 197,47 €	- 404 362,13 €

Fornecedores evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Fornecedores	1 820 269,06 €	2 586 699,23 €	- 766 430,17 €
Fornecedores conta corrente	1 786 307,07 €	2 580 893,54 €	- 794 586,47 €
Faturas em receção e conferência	33 961,99 €	5 805,69 €	28 156,30 €
Total	1 820 269,06 €	2 586 699,23 €	- 766 430,17 €

Financiamentos obtidos (não corrente e corrente) evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Financiamentos obtidos	1 734 778,77 €	2 239 424,70 €	- 504 645,93 €
Empréstimos	1 387 900,20 €	1 869 855,01 €	- 481 954,81 €
Corrente	410 836,33 €	202 355,38 €	208 480,95 €
Não corrente	977 063,87 €	1 667 499,63 €	- 690 435,76 €
Cartões de crédito	2 222,11 €	4 721,86 €	- 2 499,75 €
Locações financeiras	66 656,50 €	96 847,46 €	- 30 190,96 €
Contas caucionadas	277 999,96 €	268 000,37 €	9 999,59 €
Total	1 734 778,77 €	2 239 424,70 €	- 504 645,93 €

Estado e outros entes públicos ativo evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Retenção de impostos sobre rendimentos	42 189,01 €	118 303,01 €	- 76 114,00 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2 302 041,83 €	1 207 140,64 €	1 094 901,19 €
Contribuições p/ sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	205,12 €	- €	205,12 €
Total	2 344 435,96 €	1 325 443,65 €	1 018 992,31 €

O valor relevado no Ativo da rubrica IVA, refere-se essencialmente ao valor do imposto a restituir pela Autoridade Tributária e Aduaneira, relativo a aquisições de instrumentos, equipamentos e reagentes adquiridos no âmbito da atividade de Investigação e Desenvolvimento, desde que este não se encontre excluído do direito à dedução nos termos do artigo 21.º do Código do IVA, conforme estabelecido no

artigo 381.º da Lei nº 75-B/2020, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2021, que passou a permitir às IES a partir do ano de 2021 solicitar esta restituição de IVA.

Estado e outros entes públicos passivo evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Retenção de impostos sobre rendimentos	1 435 373,93 € -	139 694,10 €	1 575 068,03 €
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 483 294,15 €	804 735,92 €	678 558,23 €
Contribuições p/ sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	3 012 877,40 €	491 743,09 €	2 521 134,31 €
Outras Tributações	1 599,72 €	- €	1 599,72 €
Total	5 933 145,20 €	1 156 784,91 €	4 776 360,29 €

18.3 QUANTIA ESCRITURADA DE OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Quantia escriturada de outros instrumentos de capital próprio evidencia, em *outras variações no património líquido*, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Transferências e subsídios de capital	101 682 308,69 €	122 953 646,52 €	- 21 271 337,83 €
Para aquisição de ativos depreciables	101 094 182,69 €	122 365 520,52 €	- 21 271 337,83 €
Para aquisição de ativos não depreciables	588 126,00 €	588 126,00 €	- €
Doações obtidas	1 023 945,37 €	925 051,37 €	98 894,00 €
Cauções e depósitos de garantias executadas	6 067,67 €	6 067,67 €	- €
Transferências de ativos	- 757 776,59 €	- 756 207,59 €	- 1 569,00 €
Outras variações do património líquido	110 029,93 €	110 029,93 €	- €
Total	102 064 575,07 €	123 238 587,90 €	- 21 174 012,83 €

Os montantes refletidos ao nível das transferências e subsídios de capital, referem-se ao reconhecimento em fundos próprios do montante de subsídios obtidos para aquisição de ativos depreciables decorrentes dos contratos firmados com entidades financiadoras, onde se deduzem posteriormente os montantes reconhecidos em rendimentos na proporção das respetivas depreciações registadas no período de relato.

A diminuição verificada ao nível desta rubrica, resulta do ajustamento, na entidade UC, de 30,67M€ para rendimentos diferidos de subsídios de ativos em curso, que se encontravam anteriormente reconhecidos no património líquido.

NOTA 19 | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1 BENEFÍCIOS DEFINIDOS

As responsabilidades por benefícios de curto prazo, nos quais se incluem remunerações certas e permanentes (salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de Natal, e despesas de representação), abonos variáveis ou eventuais e contribuições para regimes de proteção obrigatórios, são mensurados numa base não descontada, uma vez que não existe a possibilidade de qualquer ganho ou perda atuarial.

Assim, as obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas pela quantia não descontada:

- como um gasto, exceto se outra norma (NCP 5 - Ativos Fixos Tangíveis e NCP 10 - Inventários) exija ou permita a inclusão destes benefícios no custo de um ativo;
- como um ativo, em gasto antecipado, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, na extensão em que o pré-pagamento conduza, por exemplo, a uma redução em pagamentos ou a uma devolução de dinheiro;
- como um passivo, em acréscimo de gastos, das quantias relativas aos direitos, nomeadamente de férias e subsídio de férias do período, que são somente pagas durante o período de relato seguinte.

Ver também a Nota 2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros | 2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras | I. Benefícios dos empregados.

Foram reconhecidos no período do relato, como passivos relativos a benefícios de curto prazo, os seguintes elementos:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Credores por acréscimos de gastos Remunerações a liquidar	21 091 917,56 €	19 154 753,06 €	1 937 164,50 €

Relativamente aos *credores por acréscimos de gastos | remunerações a liquidar*, verificou-se um aumento de 1,94M€ face ao ano precedente, o qual diz respeito ao reconhecimento, no período de relato, dos gastos com férias e subsídio de férias a pagar em 2024. Salienta-se que a previsão de gastos com pessoal, considera o vencimento de cada trabalhador/a à data de junho de 2024 (contemplando já o aumento de encargos decorrente Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto, que define uma medida especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego público e o Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro que aprova medidas de valorização dos/as trabalhadores/as em funções públicas, com efeitos a 01.01.2024).

Foram reconhecidos no período do relato, como gastos relativos a benefícios de curto prazo, os seguintes elementos:

Designação	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	928 989,04 €	1 053 052,76 €	- 124 063,72 €
Remunerações do pessoal	120 808 034,14 €	110 724 873,76 €	10 083 160,38 €
Indemnizações	219 994,13 €	239 719,62 €	- 19 725,49 €
Encargos sobre remunerações	27 355 417,64 €	25 258 633,22 €	2 096 784,42 €
Acidentes no trab. e doenças profissionais	162 841,26 €	144 027,95 €	18 813,31 €
Gastos de ação social	955,55 €	6 166,14 €	- 5 210,59 €
Outros gastos com o pessoal	156 109,04 €	225 602,13 €	- 69 493,09 €
Outros encargos sociais	264 590,52 €	343 898,60 €	- 79 308,08 €
Total	149 896 931,32 €	137 995 974,18 €	11 900 957,14 €

NOTA 22 | INTERESSES EM OUTRAS ENTIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, as entidades nas quais o GPUC detém participações financeiras e a respetiva informação financeira disponível, reportada àquela data, é a seguinte:

Designação	Sede	% Participação	Valor bruto do investimento financeiro no início do período	Imparidade acumulada no início do período	Valor líquido do investimento financeiro no início do período	Ano	Atualização de informação face às últimas contas disponíveis da participada no final do período de relato anterior	Ativo	Capitais Próprios	Resultado Líquido	Aplicação do MEP - Imputação do Resultado Líquido da participada	Aplicação do MEP - Imputação de outras variações do capital próprio da participada	Imparidade - Reversão / Reforço no Exercício	Valor líquido do investimento financeiro no final do período	Remunerações brutas	Outros pagamentos	Empréstimos
SerQ - Centro de Inovação e Competência da Floresta	Sertã		544 385 €		544 385 €	2023		1 705 207 €	1 397 947 €	90 245 €	544 106 €	559 179 €		559 659 €			
SeaPower - Associação para o Desenvolvimento da Economia do Mar	Pigueira da Foz		12 500 €		12 500 €	2023		11 674 989 €	42 969 €	32 458 €	4 385 €	10 742 €		18 857 €			
LEDAP - Laboratório de Energética e Detónica, Associação de Apoio	Coimbra	100,00%	56 776 €		56 776 €	2023		72 858 €	56 958 €	6 269 €	6 451 €			63 226 €			
Associação RUAS - Recrutar a Universidade Alta e Sola	Coimbra	50,00%	36 869 €		36 869 €	2023		70 597 €	73 738 €	3 541 €	1 770 €			35 099 €			
UC InfoPlant - Investigação e Propagação de Plantas Lda	Coimbra	100,00%	24 081 €		24 081 €	2023		1 620 €	9 140 €	9 870 €	27 081 €		3 000 €	- €			
Associação para a Internacionalização Empresarial	Lisboa		24 940 €	24 940 €	- €	a)								- €			
Associação BLC3 - Plataforma para o Desenvolvimento da Região Interior Centro	Oliveira do Hospital	18,75%	3 000 €		3 000 €	2016		4 164 648 €	2 887 658 €	14 651 €				3 000 €			
CENTROHABITAT - Plataforma para a Construção Sustentável	Aveiro	0,34%	1 000 €		1 000 €	2022		177 693 €	158 787 €	4 601 €				1 000 €			
Combravita, SA	Coimbra		14 968 €	9 980 €	a)									4 988 €			
iParque, SA	Coimbra		68 926 €		68 926 €	2022		9 767 628 €	6 198 609 €	543 444 €				68 926 €			
IT - Instituto de Telecomunicações	Aveiro	15,68%	299 279 €		299 279 €	2020		17 806 868 €	6 947 107 €	3 068 742 €				299 279 €			
OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia	Óbidos	0,29%	1 000 €		1 000 €	2021		4 364 868 €	4 322 653 €	27 346 €				1 000 €			
Odabarca, SA	Coimbra		4 988 €		4 988 €	2021		150 352 €	144 883 €	32 875 €				4 988 €			
RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e do Papel	Aveiro	2,00%	90 000 €		90 000 €	2021		15 940 728 €	10 362 027 €	273 673 €				90 000 €			
IDARC - Instituto para o Desenvolvimento da Agrária Região Centro	Coimbra		2 494 €	2 494 €	- €	a)								- €			
IGAP - Instituto de Gestão e Administração Pública	Porto		499 €		499 €	2021		1 881 155 €	1 678 037 €	90 520 €				499 €			
INESC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores	Coimbra	2,81%	520 000 €		520 000 €	2020		25 098 879 €	24 405 519 €	217 182 €				520 000 €			
OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	Marinha Grande	0,98%	5 000 €		5 000 €	2021		1 435 371 €	1 050 763 €	10 723 €				5 000 €			
POOL-NET - Portuguese Tooling & Plastics Network	Marinha Grande	1,35%	1 000 €		1 000 €	2020		102 870 €	1 115 €	1 402 €				1 000 €			
RELACRE - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal	Lisboa		1 000 €		1 000 €	2020		1 159 864 €	898 699 €	17 713 €				1 000 €			
ACPMR - Associação Cluster Portugal Mineral Resources	Estremoz		1 000 €		1 000 €	2019		967 482 €	35 672 €	1 259 €				1 000 €			
ABAP - Associação Beira Atlântico Parque	Cantanhede		1 000 €		1 000 €	2023		2 073 680 €	2 444 361 €	9 771 €				1 000 €			
BIOCANT - Centro de Inovação em Biotecnologia	Cantanhede		2 000 €		2 000 €	2023		6 974 620 €	5 070 000 €	102 443 €				2 000 €			
CESAB - Centro de Serviços do Ambiente	Mealhada		1 496 €		1 496 €	a)								1 496 €			
Altermid - Afericao e Medidas, Lda	Leiria		2 850 €		2 850 €	a)								2 850 €			
TECPARQUES - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia	Abrantes		2 500 €		2 500 €	a)								2 500 €			
CERTIF - Associação para a Certificação	Almada		1 500 €		1 500 €	a)								1 500 €			
ADENE - Agência para a Energia	Lisboa		2 494 €		2 494 €	a)								2 494 €			
BUILT CoLAB - Laboratório Colaborativo para o Ambiente Construído do Futuro	Porto		12 500 €		12 500 €	a)								12 500 €			
IPQ - Instituto Português da Qualidade	Caparica		800 €		800 €	a)								800 €			
ForestWISE - Associação para o Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo	Vila Real	5,00%	10 000 €		10 000 €	2020		2 568 437 €	74 124 €	4 532 €				10 000 €			
Smart Energy Lab - Association	Lisboa	6,00%	6 000 €		6 000 €	2021		1 168 709 €	1 016 329 €	731 823 €				6 000 €			
Associação CECOLAB - Collaborative Laboratory Towards Circular Economy	Oliveira do Hospital		5 000 €		5 000 €	a)								5 000 €			
IEFF - Incubadora Empresas Figueira Foz	Figueira da Foz		1 000 €		1 000 €	2019		1 691 934 €	1 419 947 €	131 €				1 000 €			
Associação Colab4Food - Laboratório Colaborativo para a Inovação da Indústria Agroalimentar	Vila do Conde		3 000 €		3 000 €	2020		1 528 188 €	94 447 €	32 401 €				3 000 €			
VECTOR B2B - Drug Developing - Associação Investigação Biotecnologia	Lisboa		2 500 €		2 500 €	2021		518 289 €	351 796 €	134 954 €				2 500 €			
ABC CoLab - Laboratório Colaborativo do Alguve Biomedical Center Research Institute	Alguve	10,00%	- €		5 000 €	a)								5 000 €			
COTHN - Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional	Alcobaça		- €		- €	2021		536 367 €	409 596 €	15 253 €			1 500 €	1 500 €			
ProChild CoLab Against Poverty and Social Exclusion - Association	Guimarães		- €		- €	2021		1 503 055 €	372 190 €	8 055 €				2 500 €			
Total			1 768 545 €	37 414 €	1 736 131 €						570 892 €	569 921 €	7 000 €	1 743 160 €			- €

a) Sem informação financeira.

NOTA 23 | OUTRAS DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES, OU EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS, PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO PERÍODO

23.1 ATIVOS | DIFERIMENTOS

Foram reconhecidos no período do relato, como diferimentos de gastos a reconhecer, corrente e não corrente, os seguintes elementos:

Diferimentos Gastos a reconhecer	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Seguros	93 032,29 €	75 997,79 €	17 034,50 €
Outros	1 167 523,60 €	1 435 832,05 €	- 268 308,45 €
Total	1 260 555,89 €	1 511 829,84 €	- 251 273,95 €

23.2 PASSIVO | DIFERIMENTOS

Diferimentos | Rendimentos a reconhecer evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Diferimentos Rendimentos a reconhecer	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Transf. sub. correntes obtidos com condições	- €	- €	- €
Transf. sub. capital obtidos com condições	- €	- €	- €
Propinas	19 335 427,27 €	18 385 651,77 €	949 775,50 €
Direitos de superfície, projetos e outros	312 495 173,70 €	244 923 676,97 €	67 571 496,73 €
Direitos de superfície	430 098,23 €	497 424,33 €	- 67 326,10 €
Projetos	280 207 201,02 €	242 978 716,29 €	37 228 484,73 €
Outros	1 192 165,68 €	1 447 536,35 €	- 255 370,67 €
De subsídios Ativos em Curso até 12 meses	30 665 708,77 €	- €	30 665 708,77 €
Total	331 830 600,97 €	263 309 328,74 €	68 521 272,23 €

O montante relevado na rubrica *direitos de superfície, projetos e outros* | *projetos*, resulta da variação ocorrida no período de relato relativa à especialização de projetos, refletindo o valor contratualizado e ainda não executado de projetos e atividades, cujos rendimentos ou subsídios ao investimento serão reconhecidos em períodos de relato futuros, bem como do ajustamento dos subsídios de ativos em curso anteriormente referido.

23.3 GASTOS | TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS

Transferências e subsídios concedidos apresentam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Transferências e subsídios concedidos	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Transferências correntes concedidas	19 163 975,85 €	17 577 309,16 €	1 586 666,69 €
Serviços e Fundos Autônomos	586 760,84 €	934 562,12 €	- 347 801,28 €
Famílias	9 000 222,05 €	9 076 176,08 €	- 75 954,03 €
Instituições	4 454 823,80 €	3 721 108,49 €	733 715,31 €
Instituições da União Europeia	4 747 846,78 €	3 275 764,01 €	1 472 082,77 €
Países Terceiros	374 322,38 €	569 698,46 €	- 195 376,08 €
Prestações sociais concedidas	258 503,87 €	255 897,95 €	2 605,92 €
Total	19 422 479,72 €	17 833 207,11 €	1 589 272,61 €

23.4 GASTOS | OUTROS GASTOS E PERDAS

Outros gastos e perdas evidenciam, ao final do período de relato, a seguinte composição:

Outros gastos e perdas	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Impostos e taxas	205 957,20 €	82 609,90 €	123 347,30 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	35,30 €	- €	35,30 €
Dívidas incobráveis	- €	- €	- €
Perdas em inventários	127 912,86 €	36 899,38 €	91 013,48 €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	3 581,49 €	5 559,18 €	- 1 977,69 €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	42 045,78 €	25 460,37 €	16 585,41 €
Outros	5 528 584,85 €	3 553 933,46 €	1 974 651,39 €
Correções relativas a períodos anteriores	4 955 110,97 €	2 337 051,17 €	2 618 059,80 €

Outros gastos e perdas	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Donativos	100,00 €	430,00 €	- 330,00 €
Quotizações	296 429,68 €	428 345,96 €	- 131 916,28 €
Ofertas e amostras de inventários	44 239,40 €	51 010,17 €	- 6 770,77 €
Insuficiência da estimativa para impostos	1 017,18 €	35,33 €	981,85 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis na atividade operacional	31 549,58 €	6 490,56 €	25 059,02 €
Outros não especificados	200 138,04 €	730 570,27 €	- 530 432,23 €
Total	5 908 117,48 €	3 704 462,29 €	2 203 655,19 €

23.5 GASTOS | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos apresentam, ao final do período de relato, a seguinte estrutura:

Fornecimentos e serviços externos	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Subcontratos e concessões de serviços	73 977,22 €	69 531,54 €	4 445,68 €
Serviços especializados	19 616 144,73 €	16 722 644,01 €	2 893 500,72 €
Trabalhos especializados	11 604 995,31 €	8 828 139,19 €	2 776 856,12 €
Publicidade, comunicações e imagem	1 316 724,27 €	1 270 281,25 €	46 443,02 €
Vigilância e Segurança	872 047,85 €	797 053,78 €	74 994,07 €
Honorários	1 574 657,30 €	1 642 218,07 €	- 67 560,77 €
Comissões (de serviços financeiros)	462 005,97 €	444 805,14 €	17 200,83 €
Conservação e reparação	3 439 179,62 €	3 437 885,64 €	1 293,98 €
Outros serviços especializados	346 534,41 €	302 260,94 €	44 273,47 €
Materiais de consumo	7 687 412,27 €	6 155 725,57 €	1 531 686,70 €
Energia e fluídos	4 191 348,98 €	3 104 298,79 €	1 087 050,19 €
Deslocações, estadas e transportes	3 175 521,78 €	2 606 498,21 €	569 023,57 €
Serviços diversos	7 788 784,23 €	6 890 050,83 €	898 733,40 €
Total	42 533 189,21 €	35 548 748,95 €	6 984 440,26 €

23.6 ATIVO | DEVEDORES POR TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS

Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	31/12/2023	31/12/2022	Δ 2022/2023
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	301 262 256,26 €	249 798 578,05 €	51 463 678,21 €

O montante relevado nesta rubrica, resulta do reconhecimento do valor correspondente do financiamento contratualizado ao nível de projetos e atividades, cujo recebimento ainda não ocorreu.

/anexos



divulgações do Conselho de Gestão

EVENTOS SUBSEQUENTES E PERSPETIVAS FUTURAS

Ao dia 2 de janeiro de 2024, foram reembolsadas as aplicações CEDIC constituídas pelo IGCP, E. P. E. ao abrigo do Despacho n.º 12553/2023, de 7 de dezembro, no montante global de 44.926.576,85€, pelo que o respetivo valor nos termos do n.º 4 do referido diploma, sem prejuízo do disposto no Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, em matéria de aplicação de saldos de gerência, o reembolso as referidas aplicações financeiras assumem a forma de saldo de gerência anterior, no momento do seu reembolso.

À data, não são conhecidos quaisquer outros eventos subsequentes com impacto significativo ou materialmente relevante nas decisões económicas tomadas com base nas presentes demonstrações financeiras, que merecessem divulgação no presente relatório.

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO

O Relatório de Gestão e Contas Consolidado e os demais documentos de prestação de contas foram elaborados de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, com as respetivas Normas de Contabilidade Pública e com as instruções do Tribunal de Contas, retratando de forma clara e apropriada, nos aspetos materialmente relevantes, a posição financeira e o resultado das operações do Grupo Público Universidade de Coimbra.

As contas consolidadas do GPUC, relativas ao ano de 2023, obtiveram autorização para emissão pelo Conselho de Gestão da Universidade de Coimbra.

Coimbra, 20 de junho de 2024

O Conselho de Gestão



L 2'1 - ml -



Luís Lopes Martins

/certificação
legal

**ZL**A. Zóximo & M. Lourenço,
S.R.O.C., Lda

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **Grupo Público Universidade de Coimbra (o Grupo)**, que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 881.962.202 euros e um total de património líquido de 504.768.864 euros, incluindo um resultado líquido de 24.067.629 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no primeiro parágrafo e exceto quanto aos efeitos da matéria descrita no segundo parágrafo da secção "*Bases para a opinião com reservas*", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Público Universidade de Coimbra** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

O número e a complexidade dos projetos cofinanciados que estão em curso na entidade Universidade de Coimbra, teve como consequência que não tivesse sido possível demonstrar, de forma inequívoca, como é que a conta de Diferimentos de rendimentos a reconhecer em períodos futuros, no montante de 272,3 milhões de euros, se decompõe pelos diversos projetos ativos. Acresce que na conta do ativo Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, com saldo no valor de 261,7 milhões de euros, e que regista os contratos desses projetos, tendo como contrapartida aquela conta de Diferimentos, estão incluídas situações em que esta Entidade, enquanto coordenadora de parcerias, regista a parte dos projetos a realizar por entidades parceiras, pelo que o ativo e o passivo estão sobrevalorizados em montante que não foi possível determinar.

Pelas mesmas circunstâncias e em da conformidade com a NCP 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação, foi alterada a política de contabilização relacionada com ativos em curso, tendo sido transferido o montante de 30,67 milhões de euros da conta Outras variações do património líquido para a conta Diferimentos, pelo que os saldos daquelas contas não são comparáveis.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas"

**ZL**A. Zózimo & M. Lourenço,
S.R.O.C., Lda

abaixo. Somos independentes das Entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão consolidado nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

**ZL**A. Zóximo & M. Louraço,
S.R.O.C., Lda

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditámos as demonstrações orçamentais anexas do Grupo que compreendem a demonstração consolidada do desempenho orçamental (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 329.970.337 euros e um total de despesa paga de 261.653.219 euros) e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais consolidadas. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

**ZL**A. Zózimo & M. Lourenço,
S.R.O.C., Lda.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no primeiro parágrafo e quanto aos efeitos da matéria descrita no segundo parágrafo da secção "*Bases para a opinião com reservas*" e exceto quanto ao facto das divulgações aplicáveis ao subsector da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, constarem do Anexo e não do Relatório de Gestão, este foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e demonstrações orçamentais consolidadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 20 de junho de 2024

A.ZÓZIMO & M. LOURENÇO, SROC, LDA.
Representada por António Rosa Zózimo ROC nº 954

/ relatório e parecer do fiscal único

**ZL**A. Zóximo & M. Lourenço,
S.R.O.C. Lda

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Membros do Conselho Geral:

1. Nos termos previstos na alínea g) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei-Quadro dos Institutos Públicos, aprovada pela Lei n.º 3/2001, de 15 de janeiro, na sua atual redação, cumpre-nos informar V. Exas. sobre os resultados das verificações e exames a que procedemos no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, como Fiscal Único do Grupo Público Universidade de Coimbra (o Grupo), relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
2. Acompanhámos a atividade do Grupo ao longo do exercício, tendo procedido às verificações contabilísticas e testes considerados necessários e recebido dos Serviços os esclarecimentos solicitados.
3. O balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações orçamentais consolidadas e respetivos anexos, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do Grupo.
4. Nos termos legais emitimos a Certificação Legal das Contas Consolidadas com data de 20 de junho de 2024, que transcrevemos:

Bases para a opinião com reservas

O número e a complexidade dos projetos cofinanciados que estão em curso na entidade Universidade de Coimbra, teve como consequência que não tivesse sido possível demonstrar, de forma inequívoca, como é que a conta de Diferimentos de rendimentos a reconhecer em períodos futuros, no montante de 272,3 milhões de euros, se decompõe pelos diversos projetos ativos. Acresce que na conta do ativo Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, com saldo no valor de 261,7 milhões de

**ZL**A. Zóximo & M. Lourenço,
S.R.O.C., Lda.

euros, e que regista os contratos desses projetos, tendo como contrapartida aquela conta de Diferimentos, estão incluídas situações em que esta Entidade, enquanto coordenadora de parcerias, regista a parte dos projetos a realizar por entidades parceiras, pelo que o ativo e o passivo estão sobrevalorizados em montante que não foi possível determinar.

Pelas mesmas circunstâncias e em da conformidade com a NCP 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação, foi alterada a política de contabilização relacionada com ativos em curso, tendo sido transferido o montante de 30,67 milhões de euros da conta Outras variações do património líquido para a conta Diferimentos, pelo que os saldos daquelas contas não são comparáveis.

Parecer sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no primeiro parágrafo e exceto quanto aos efeitos da matéria descrita no segundo parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada do **Grupo Público Universidade de Coimbra** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Parecer sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre as demonstrações orçamentais

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria descrita no primeiro parágrafo e quanto aos efeitos da matéria descrita no segundo parágrafo da secção "Bases para a opinião com reservas" e exceto quanto ao facto das divulgações aplicáveis ao subsetor da educação, previstas na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, constarem do Anexo e não do Relatório de Gestão, este foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e demonstrações orçamentais consolidadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

5. Tendo em consideração aqueles documentos, somos de parecer que:

- a) Sejam aprovados o balanço consolidado, a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no património líquido, a demonstração consolidada dos fluxos de caixa, o anexo às demonstrações financeiras consolidadas, as demonstrações

**ZL**A. Zóximo & M. Lourenço,
S.R.O.C. Lda

orçamentais consolidadas e respetivos anexos, apresentados pelo Grupo,
relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Lisboa, 20 de junho de 2024

A. ZÓZIMO & M. LOURENÇO, SROC, LDA.
Representada por António Rosa Zóximo ROC nº 954



UNIVERSIDADE D
COIMBRA

2023/

RELATÓRIO
DE GESTÃO
E CONTAS
CONSOLIDADO